O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom. Temperatura — Elevada. Ventos — De N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 40.2-24.6; Méier, 37.5-25.4; Barão de Corumbá, 37.8-24.7; Penha, 37.4-24.0; Jardim Botânico, 33.8-22.2; Bangu, 35.6-24.0; Pão de Açúcar, 35.4-22.0; Ipanema, 33.2-24.0. Laranjeiras, 34.1-24.0; e, Praça Quinze, 25.0-24.4.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Quinta-feira, 2 de Fevereiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefones: 42-2040 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 188

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 230, 8º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 4 SEÇÕES, 32 PÁGS. — Cr$ 1,50

Vetaram os Militares a Suspensão do Sítio

Considerado Prematuro Até o Levantamento da Censura

Discutido o Problema na Reunião Ministerial

Os ministros militares opuseram ontem o primeiro veto ao sr. Juscelino Kubistchek, impedindo-o de suspender a execução do estado de sitio. A idéia de abrir mão das medidas excepcionais do sitio surgiu no sr. Juscelino como recurso para anular o efeito que produziria, à tarde, na Câmara, o discurso do sr. Prado Kelly.

Quando o líder da oposição estivesse encaminhando o projeto udenista para suspender o sitio, o líder da maioria pediria a palavra pela ordem ou lhe daria um aparte anunciando que o presidente da República já havia resolvido o problema, antecipando-se à iniciativa do Congresso.

★ *Veto em Forma de Ponderação*

Durante a reunião ministerial realizada pela manhã, o sr Juscelino Kubitschek expôs a sua idéia, que foi recebida com reserva pela maioria dos ministros. Os ministros militares resolveram falar com franqueza, ponderando que a situação do país não comportava ainda a suspensão do estado de sitio e das armas de que o govêrno poderia dispôr em caso de emergência. Ao menos era preciso sondar o ânimo das fôrças armadas, para saber até onde e de que modo haveria influido o fato consumado da posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Antes disso, seria uma imprudência, um passo no escuro. O sr. Juscelino acolheu as ponderações.

★ *A Censura à Imprensa*

Por essa razão, quando o líder da maioria procurou o sr. Juscelino para receber orientação em face do discurso do sr. Prado Kelly, foi autorizado simplesmente a anunciar a suspensão da censura à imprensa.

Sabe-se, aliás, que os ministros militares consideraram precipitada a suspensão da censura, aconselhando o sr. Juscelino a esperar alguns dias. O sr. Kubistchek respondeu que ao menos esta franquia êle desejava restabelecer para não ficar desmoralizado perante as delegações estrangeiras. Nos Estados Unidos e na Europa, êle garantira, repetidamente, que governaria de «portas abertas» e não toleraria restrição à liberdade de imprensa. Certos círculos militares continuam, entretanto, a considerar que o levantamento da censura poderá criar sérios problemas ao govêrno.

PERMANECEM SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS

EM virtude da suspensão, a partir de ontem, da censura à imprensa, por ordem do presidente da República — suspensão, note-se, e não a definitiva cessação — êste número não foi revisto por autoridades do estado de sitio.

A medida governamental, além de suscetível de cancelamento enquanto estiver em vigor a recente lei que prorrogou por mais trinta dias a situação de emergência em que nos encontramos desde 28 de novembro passado, não afeta as demais restrições que cerceiam as liberdades públicas.

O exercício da censura decorre da suspensão da vigência do § 5º do artigo 141 da Constituição Federal. Portanto, continua em plena vigência a negação das seguintes demais garantias:

Liberdade de reunião, sem armas — § 11 do art. 141;

Direito de não ser préso senão em flagrante delito ou, por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei — § 20 do art. 141;

Direito de não ser levado à prisão prestando fiança permitida em lei — § 21 do art. 141;

Obrigatoriedade de comunicação de prisão ou detenção de qualquer pessoa, ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal, e promoverá a responsabilidade do coator — § 22 do art. 141;

Concessão de habeas-corpus — § 23 do art. 141;

Concessão de mandado de segurança — § 24 do art. 141;

Liberdade de entrada, permanência e saída no território nacional — art. 142.

REALIZOU-SE O FESTIM DA POSSE

O momento mais solene e menos saboroso do banquete: o anfitrião faz o discurso do protocolo.

★ Lagostas importadas, serão mais gostosas; mais decorativas e mais caras do que as nossas de Pernambuco e Alagoas.

Casacas Para Repórteres no Festim do Sr. Kubitschek

UM nosso companheiro de redação, destacado para fazer a cobertura jornalistica do banquete do sr. Juscelino, no Itamarati, foi barrado à entrada, por um confrade, funcionário daquele ministério que se encontrava de serviço na portaria. Secundavam-no, nas funções pouco recomendáveis a um jornalista, elementos da Divisão de Ordem Politica e Social.

A alegação apresentada, risplidamente após a identificação do companheiro, foi a de que o nosso redator não se achava vestido de casaca; mas se trajava corretamente.

Os cartões de identificação fornecidos pelo Itamarati nada valeram; nem mesmo para a festa, da qual o povo ficou à distância; encostado à parede da avenida Marechal Floriano, em frente ao Palácio das Relações Exteriores. O policiamento ostensivo fora e dentro do casarão define expressivamente o sentido aristocrático do ágape que custou milhões arrancados do bôlso do povo, sujeito às violências da policia do sr. Kubitschek.

REALIZOU-SE ontem, às 20h 30m, no Itamarati, o faustoso jantar, seguido de recepção, oferecido pelo sr. Juscelino Kubitschek, aos chefes das missões especiais estrangeiras que compareceram à sua posse.

Os diplomatas foram recebidos, à chegada, pelo chefe do Cerimonial da presidência da República, e conduzidos, a seguir ,ao salão de baile da Casa de Rio Branco, a fim de apresentar cumprimentos ao ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macêdo Soares. Logo depois chegou o anfitrião que, após cumprimentar os convidados, se dirigiu à sala de conferências, onde foi servido o espetacular menú preparado, com iguarias importadas, por técnicos estrangeiros.

À hora do champagne, o sr. Kubitschek discursou, respondendo pelos homenageados o decano do corpo diplomático, monsenhor Armando Lombardi.

A RECEPÇÃO

Em seguida, teve lugar a recepção, no jardim interno do Itamarati, onde, em palanque armado em frente ao lago dos cisnes, os presentes assistiram à representação de números de "balet" pelo côrpo de baile do Teatro Municipal, cuja orquestra "estêve presente", segundo informa a Agência Nacional.

DIPLOMATAS PRESENTES

Compareceram ao Itamarati, na seguinte ordem de precedência determinada pela data de antiguidade na apresentação de suas credenciais, os seguintes chefes de missões especiais: Santa Sé, monsenhor Armando Lorbardi, Núncio Apostólico no Rio de Janeiro; Cuba, deputado Rolando Fisher Lorenzo, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados; Turquia, sr. Fuad Carin, embaixador no Rio de Janeiro; Portugal, conselheiro Albino Soares Pinto dos Reis Júnior, presidente da Assembléia Nacional; China, sr. Shen Chin-Ting, embaixador no Rio de Janeiro; Alemanha, dr. Fritz Oellers, embaixador no Rio de Janeiro, sr. Geoffrey Thompson, embaixador no Rio de Janeiro; Índia, rajá Joginder Sen-Mandi, embaixador no Rio de Janeiro; Países Baixos, sr. T. Elink Schurman, embaixador no Rio de Janeiro; Egito, sr. Sami Simaika, embaixador no Rio de Janeiro; Indonésia, sr.

(Conclui na 2ª Seção, 6ª página)

OS «MENUS» DE S. EXCIA.

PARA o banquete e a recepção de ontem, no Itamarati, foram organizados dois «menus»: um, para o jantar que o sr. Juscelino Kubischek ofereceu aos membros das missões estrangeiras e suas espôsas, num total de 140 pessoas; outro, para os demais convidados, estimados em 4.000 pessoas.

O jantar teve o seguinte «menu»:

- «Caviar frais d'Astrakhan» (caviar fresco de Astrakhan)
- «Consommé Madrilene en gelée aveo pailletes au parmeson» (sôpa à espanhola com queijo Parmeson).
- «Homard a l'Americaine» (lagosta americana)
- «Riz Pilaw» (arroz à francesa)
- «Faisan rôti aux fois gras» (faisão assado com patê)
- «Salade Vogue» (salada de legumes)
- «Perfait aux pommes en corbeille» (torta de maçã)

Para a recepção aos 4.000 convidados, foi organizado um «buffet» frio, com os seguintes pratos:

- «Homards Belle Vue» (lagostas americanas)
- «Dinde roti à la Californie» (Peru assado à Califórnia)
- «Faisan à Bellevue» (faisão à Bellevue)
- «Cuisse de Veau Rôti» perna de vitela assada)
- «Piece de Boeuf en exposition» (perna de boi inteira, exposta em uma mesa artistica)
- «Jambon d'York (presunto de York)
- «Jambon à l'Americaine, Virginian Ham» (presunto da Virginia a Americana)
- «Jambon à la Bresilienne» (presunto a brasileira)
- «Galantine de Faisan» (prato especial de faisão, com guarnição de geléia)
- «Galantine de Vollaile (galinha especial, guarnecida com geléia)
- «Crevettes à la Bresilienne» (camarão à brasileira)
- «Poisson à la Gellée» (robalo inteiro na gelatina)
- «Salade Russe, Salade Olivier, Salade Tropicale» (saladas russa, Olivier e tropical, em pratos artisticamente guarnecidos)
- «Salade Caprice à la Reine» (salada mista de frios sortidos)
- «Chaud Froid de Dinde, de Faisan, de Caneton e de Poulard» (carnes frias de peru, faisão, pato e galinha)

Para complementar o festim aos 4.000 convivas, foi elaborado o cardápio que se segue, de pratos quentes:

- «Filet de Boeuf Strogonoff» (picadinho Strogonoff)
- «Crevettes à la mode de Bahia (camarões à moda baiana)
- «Filet de Boeuf à la mode de São Paulo» (picadinho à paulista, com maxixe e quiabo)
- «Riz Pilaw (arriz à francesa).

O QUE A CENSURA VETOU

DURANTE mais de dois meses, sofreu o «Diário de Notícias» uma censura discriminatória, arbitrária, que vetava até mesmo a reprodução de matéria publicada em outros jornais.

Adotamos o critério de lançar o título, quando isto também não era impedido, e anunciar que divulgaríamos o texto oportunamente.

Editoriais, tópicos, notícias, artigos assinados de nossos colunistas habituais, inclusive ensaio destinado ao nosso suplemento literário, tiveram sua impressão proibida.

Discursos de parlamentares, votos em tribunais, representações à justiça, orações de paraninfos, sôbre qualquer pregação democrática incidia o lápis da censura, exercida por diversos funcionários, cada qual com instruções mais severas.

Levantada, ontem, a perseguição das autoridades do sitio, imediatamente começamos a cumprir nossa promessa, divulgando três documentos valiosos para a história dêste período:

— O artigo editorial «Resistência», em virtude do qual foi apreendida nossa edição de 28 de dezembro.

— Voto do ministro Pereira Lira, no Tribunal de Contas da União, sôbre a injuricidade do govêrno Nereu Ramos.

— Exposição, pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso, dos crimes que, segundo os têrmos de representação dirigida ao procurador-geral da República, são imputados ao general Teixeira Lott e co-autores do «movimento de retôrno à normalidade dos quadros constitucionais vigentes».

Amanhã prosseguiremos na divulgação de algumas das principais matérias vetadas, reunindo as demais em suplemento especial de nossa edição de têrça-feira próxima.

POLICIAMENTO

Em cada porta, um policial garantia ao sr. Juscelino Kubitschek, o direito de comer tranqüilo.

Considerada Muito Grave a Situação na Argentina

HAYA, 1 (AFP) — A situação econômica da Argentina é qualificada hoje de «catastrófica» pelo jornal calvinista holandês «Trouw». Depois de constatar que o regime peronista explorou a Argentina «como o exército que saqueia um país», beneficiando econômicamente a capital e as grandes cidades, em detrimento da agricultura, e conduzindo inevitàvelmente o país à falência, acrescenta o jornal que o atual govêrno é herdeiro pouco invejável dessa pesada dívida.

A dívida nacional no estrangeiro, acentua, atinge presentemente vários milhões de dólares e o govêrno espera poder converter essa dívida, dentro em breve, em empréstimos a longo prazo, «e é provável que a Argentina obtenha êsses empréstimos», frisa. Um outro problema sério, diz ainda, é o do transporte bem como o da energia. Esclarece o jornal que o material ferroviário está inteiramente antiquado e gasto, que não há dinheiro suficiente para importar os caminhões indispensáveis, a fim de assegurar eficaz transporte rodoviário. A produção de eletricidade é de tal modo insuficiente que notadamente em Buenos Aires, e nas outras grandes cidades, as máquinas estão paradas porque a energia está racionada. A falta de material de transporte atrasa igualmente a produção de petróleo, «a tal ponto que houve necessidade de fechar poços porque a produção não podia ser transportada para as refinarias»

Concluindo, constata o jornal que o regime de Perón nada organizou, nada previu e nada melhorou, exceto na política de partido e na corrupção. Serão necessários grandes créditos, salienta, para restabelecer a ordem nesse cáos econômico e para organizar os importantes recursos dêsse país.

Exigem os Sovietes a Devolução dos Barcos

LONDRES, 1 (U. P.) — O govêrno soviético declarou, hoje, que considera um «malentendido» a captura, pela Noruega, de vários pesqueiros soviéticos, e que exige a imediata entrega dos barcos e de seus tripulantes. O rádio de Moscou interrompeu hoje um dos seus programas regulares, para transmitir uma declaração do Ministério da Indústria Pesqueira, no sentido de que a Rússia «espera uma rápida consideração do assunto pelas autoridades norueguesas e a entrega dos barcos detidos».

A detenção, prosseguiu a emissôra, foi efetuada sob o pretexto de que os barcos se achavam em águas territoriais norueguesas.

SÃO FAVORÁVEIS AS PERSPECTIVAS DE AVANÇO ECONÔMICO NO BRASIL

WASHINGTON, 1 fev. — (UP) — Um relatório elaborado por funcionários norte-americanos, sôbre a economia do Brasil em 1955, afirma que são favoráveis as perspectivas de que se acelere grandemente o progresso do país. O aludido relatório, que foi distribuido hoje, mas ainda não publicado, baseia-se em informações enviadas pela embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. Como os demais relatórios anuais anteriores, contém uma descrição geral da situação da economia brasileira nos fins do ano. Diz que a situação da balança internacional de pagamentos melhorou notàvelmente, durante a segunda metade do ano de 1955.

A economia total do Brasil progrediu com menos rapidez em 1955 que no ano anterior, existindo muitos problemas cuja solução exige coragem e decisão.

Mas o documento acrescenta o seguinte:

"Não obstante, as fábricas do Brasil se ampliaram e modernizaram em 1955, a população se alimentou, vestiu e alojou provàvelmente melhor, e não apareceram barreiras naturais que se oponham ao desenvolvimento econômico do Brasil nos anos vindouros".

A posição da balança internacional de pagamentos do Brasil melhorou o bastante na segunda metade de 1955, para que se possa esperar que o *déficit* total do ano seja menor que o do ano anterior ..... (198.000.000 de dólares).

"O *déficit* de 1955 — diz o relatório sem especificar o quantum — foi coberto com empréstimos a curto prazo e mediante a entrada de capitais".

O relatório continua:

"As perspectivas para 1956 parecem ser algo melhores. O volume das exportações de café na segunda metade do ano, embora sòmente chegasse a média do período de 1950-53, foi, contudo, bastante superior ao do mesmo período de 1954 e os preços continuaram mantendo-se num nível satisfatório.

No último trimestre de 1955, a política econômica exterior do Brasil deu mais atenção a um novo plano multilateral de convertibilidade limitada e menos aos acôrdos bilaterais.

Estes, contudo, se prorrogaram, embora sòmente por pou-

(Conclui na 2ª página, 8ª coluna)

CUSTO DE CR$ 1.556.000,00 (SEM AS BEBIDAS)

A FIRMA que teve sua proposta aprovada pelo Itamarati foi a «Casa Grande», tendo-se comprometido em fornecer quatro mil «buffets» para o banquete, a um preço «per capita» de Cr$ 380,00, na conformidade do extenso menu publicado em separado por êste jornal. Além dêsses convivas, outros 140 serão servidos em jantar ao preço fixo de oitocentos cruzeiros por pessoa. O mais barato serviço será o destinado a motoristas, policiais e outros, cujo preço, por unidade, foi fixado pela mesma firma em Cr$ 120,00.

Pelo exposto verifica-se que a noitada de ontem no Itamarati custará aos cofres da União a quantia de um milhão quinhentos e cinquenta e seis mil cruzeiros, excluindo-se dessa estimativa o uisque, a champanha, os vinhos e refrigerantes, alguns importados pela Casa de Rio Branco e outros pertencentes às adegas daquela casa diplomática.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- A embaixada argentina em Londres qualificou de «ridícula» a informação de que seu país compraria caças soviéticos «Mig».
- Notícia-se em Londres que a Grã-Bretanha consumiu, em 1955, maior quantidade de madeira branca do que em qualquer outro ano de post-guerra, mas as exportações do Brasil diminuiram pelo segundo ano consecutivo.
- Estão bloqueados pelo gêlo, no arquipélago de Estocolmo, quatro cargueiros, entre os quais o alemão «Wermland» e o turco «Husein». Foram enviados ao local dois quebra-gelos, para tentar libertar os cargueiros.
- Chegou ontem a Bangalore, com procedência de Bombaim, a bordo do avião das Nações Unidas, o sr. Dag Hammarskjold, secretário geral dessa organização.
- A Artilharia antiaérea comunista derrubou dois aviões nacionalistas, diante da costa de Fukien, segundo informou a agência Nova China.
- O Papa Pio XII criou uma diocese no Chile, subordinada à arquidiocese de Concepción. Ainda não foi nomeado o respectivo bispo.
- O Sudão, que a 1º de janeiro último se constituiu em Nação independente, solicitou ontem seu ingresso nas Nações Unidas.

(Desp. da UP e AFP)

Assumiram os Cargos os Novos Ministros do Sr. Kubitschek

BRASIL 2, PERU, 1

Em sua terceira apresentação no atual Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol que se disputa em Montevidéu, a equipe do Brasil conseguiu afinal vencer. Dois a um foi a contagem obtida pelos nacionais sôbre o Peru. Em nossa seção esportiva apresentamos amplos detalhes sôbre o prélio de ontem.

LIQUIDAÇÃO DECIDIDA DE «EL ESPECTADOR»

COMPELIDO A ISSO PELO GOVÊRNO

BOGOTA' (UP) — A Junta de Sócios de «El Espectador», desta capital, decidiu, ao meio-dia de hoje, decretar a liquidação comercial da emprêsa, «em vista da impossibilidade em que a colocou o govêrno de dar às suas instalações editoriais o único uso para o qual estão tècnicamente acondicionadas, isto é, para publicar jornais».

A gerência do jornal entregou hoje uma notificação pessoal, escrita a todos os seus empregados da redação e das oficinas, informando-os de que, dentro dos preceitos legais, ficavam suspensos os contratos de trabalho vigentes.

«El Espectador» deixou de ser editado no dia 6 de janeiro passado, e o Ministério do Govêrno não deu autorização, até hoje, para a publicação de outro jornal nas mesmas oficinas.

Gabriel Cano, proprietário do jornal e presidente da Junta Diretora, expediu hoje uma declaração, em que acusa o govêrno de «falta de compreensão» por não haver «permitido o reinício da publicação de «El Espectador», nas únicas condições possíveis para nós». Acrescenta que a emprêsa está certa de que poderá liquidar todo o seu passivo, «preferencialmente o das prestações sociais de seus empregados».

SUOR, PROMESSAS DE REFORMAS, NOMEAÇÕES E ESTILO ACACIANO

Nada de Novo na Frente Oriental

EM solenidades concorridas e ruidosas que se caracterizaram pelos empurrões, pelas filas para abraços e apertos de mão, apesar do calor, os srs. Nereu Ramos, José Maria Alkimin e Parsifal Barroso assumiram, ontem à tarde, os cargos, respectivamente, de ministro da Justiça, ministro da Fazenda e ministro do Trabalho.

NA JUSTIÇA

O primeiro, após receber a pasta, do sr. Meneses Pimentel, que recapitulou a sua passagem pelo Ministério, leu um discurso longo, por vêzes de sabor acaciano no qual declarou, de início, que «a vida sempre há de ser inesgotável repositório de surprêsas», querendo dizer — como disse logo depois — que «agora, superadas as dificuldades que se opunham ao livre funcionamento do nosso regime democrático, e empossados os governantes que o povo escolheu nas últimas eleições presidenciais, cabe-me, a mim, corresponder ao convite do atual chefe de Estado e assumir a direção dêste importante e difícil Ministério».

Disse, em seguida, como se fôsse uma revelação, que é através da pasta da Justiça que os três poderes se harmonizam.

Falou, mais, num «sentimento generalizado de inquietação» e na necessidade de identificar e remover as causas morais e econômicas do que classificou como «presente agitação social».

SUOR E REFORMAS

No mesmo tom, indiferente à falta de atenção dos circunstantes, que se abanavam e enxugavam o suor, com ar de quase desespêro, pregou a revisão imediata do vigente esquema de govêrno, apontou contradições na Constituição de 1946, e anunciou a necessidade de reforma da lei eleitoral.

Por fim, fêz uma declaração edificante, qual a de que no sistema democrático govern a o conjunto social, e não a maioria. Seguros juristas presentes acordaram sobressaltados e tomaram nota. Não qui-

(Conclui na 2ª Seção, 2ª página)

LEIA HOJE

— SEVERAS ACUSAÇÕES AO SR. NEREU RAMOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS — Pôs-se a serviço da fraude e da fôrça, cúmplice de grave crime — 1ª Seção, 3ª página.

— EXIGE O BLOCO DA OPOSIÇÃO NA CAMARA DOS DEPUTADOS A REVOGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO — Importante discurso do sr. Prado Kelly — 1ª Seção, 2ª página.

— COMBATE A INFLAÇÃO, SEM PREJUIZO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — «Decidido apoio à iniciativa privada», promete o sr. Juscelino Kubitschek — 1ª Seção, 2ª página.

— EM TODOS OS PONTOS DO RIO SÃO OFERECIDOS QUADROS DE MISÉRIA — Mendigos arrastam-se pelas ruas da cidade — 2ª Seção, 1ª página.

— MILHARES DE CRIATURAS VEGETAM NAS FAVELAS DO RIO DE JANEIRO — Um mundo à parte, onde só existe sofrimento — 2ª Seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

APREENDIDA PELA POLÍCIA NOSSA EDIÇÃO DO DIA 28 DE DEZEMBRO

APREENSÃO E DESTRUIÇÃO

Com presteza, os policiais apreendem tôda a parte da tiragem da edição que ainda se encontrava na sede do «Diário de Notícias», destruindo-a ou transportando-a.

O EDITORIAL QUE MOTIVOU AQUELA MEDIDA ARBITRÁRIA

A CAÇADA BRUTAL AOS EXEMPLARES

A TENTATIVA de burlar a censura, normalmente a ser considerada legítima como todo esfôrço de libertação, tornou-se um franco direito nosso quando outro órgão de imprensa realizou essa tentativa sem consequências de ordem imediata nem prejuízos de ordem material.

Preparando a edição de 28 de dezembro, submetemos ao censor matéria insuscetível de proibição, e, após a retirada do funcionário, substituimos parte da primeira página estampando o artigo sob o título «Resistência», no qual demonstrávamos o caráter discriminatório da censura arbitrária e desigual que nos estava sendo imposta e reafirmávamos plena disposição de luta na conformidade de nossas tradições de resistência e fidelidade ao nosso programa.

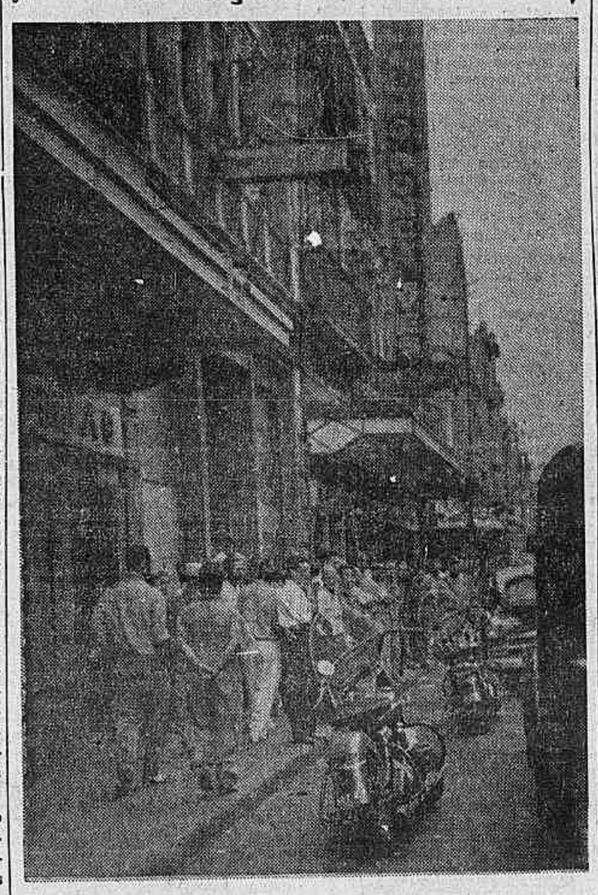
Iniciada a distribuição da edição com êsse artigo, que hoje reproduzimos, foi imediata e brutal a reação policial. Em nossa própria sede, nos pontos de embarque para o interior, foram aprendidos todos os exemplares encontrados. A caçada prosseguiu, intensa, nos bondes, pelas bancas do centro da cidade, tomando-se a fôlha até das mãos de leitores que haviam conseguido adquiri-la.

A prevenção contra o «Diário de Notícias» evidenciava-se, assim, ainda mais ostensivamente, num propósito inútil de entibiar-nos. O que aconteceu, em vez disso, foi impressionante repercussão do episódio nas duas casas do Congresso e em Assembléias Legislativas, a manifestação de solidariedade trazida pela Associação Brasileira de Imprensa e por expressivas figuras dos meios políticos e sociais, além de numerosos leitores da capital e dos Estados, um movimento de protesto que não ecoou, em vista das proibições vigentes, mas se fêz sentir de modo eloquente e encorajador.

O motivo da violência, o editorial sob o título «Resistência», que hoje reproduzimos, tornou-se, não obstante, conhecido de inúmeras pessoas, não sòmente porque conseguíramos efetuar a venda de 34.085 exemplares, como ainda, havendo impresso 20.000 exemplares no dia imediato, entrou em ação a diligência dos leitores que, de posse de números subtraídos à sanha policial, tratavam de passsá-los de mãos em mãos e extraíam cópias mimeografadas para distribuição.

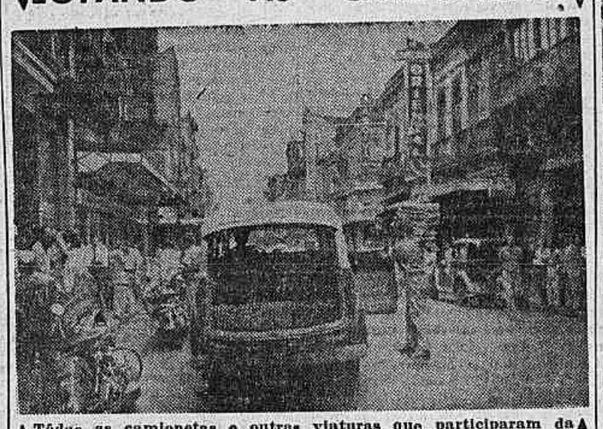
Nosso prejuízo material foi considerável e teremos de reclamar oportunamente o devido ressarcimento. Cumpriramos, porém, o nosso dever, mais uma vez. Na medida do possível, documentamos o atentado, fotografando aspectos da apropriação, a mão armada, de grande parte da tiragem da edição de 28 de dezembro, pelos soldados da Polícia Especial, na sede do «Diário de Notícias».

OCUPAÇÃO POLICIAL



Com estrépito e aparato, às 5h15m de 28 de dezembro, a Polícia Especial cerca e ocupa a redação do «Diário de Notícias». Vêem-se, na foto, as motocicletas dos policiais.

LOTANDO AS CAMIONETAS



Tôdas as camionetas e outras viaturas que participaram da diligência, foram lotadas com os exemplares da edição condenada, encarregando-se os soldados da Polícia Especial, de efetuar o transporte.

SUSPENSA A CENSURA

Comunica-nos o gabinete do executor do Estado de Sítio, através da Agência Nacional:

«Por ordem do senhor presidente da República, fica, a partir de hoje, suspensa a censura aos órgãos de divulgação e publicidade (jornais, revistas, estações de rádio e televisão)».

VEM AO BRASIL O BANCO DE TÓQUIO

Já tem Autorização

TÓQUIO, 1 (AFP) — O Banco de Tóquio acaba de receber autorização do govêrno brasileiro para abrir uma sucursal no Rio de Janeiro — anuncia-se na sede do referido banco. A referida sucursal poderá abrir os seus escritórios nas proximidades de 20 de março, quando estiverem terminados os acôrdos com o contrôle cambial do Brasil.

O Banco de Tóquio, que substituiu após a guerra o «Yokohama Specie Bank», é o mais importante estabelecimento bancário do Japão e tem presentemente doze sucursais no estrangeiro, preparando-se para abrir outras, notadamente em Buenos Aires.

No fim do exercício o Japão tinha um balanço comercial favorável de vinte milhões de dólares com o Brasil e a sua mais próspera colônia no estrangeiro é a dêsse país, que conta 370.000 pessoas.

COMBATE À INFLAÇÃO, SEM PREJUIZO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

"Decidido Apoio à Iniciativa Privada", Promete o Sr. Juscelino Kubitschek

Exame da Situação na Reunião Ministerial

REALIZOU-SE ontem, começando às 7 horas, a primeira reunião ministerial do novo Govêrno, presidida pelo sr. Juscelino Kubitschek, presentes também o sr. João Goulart e os chefes dos gabinetes civil e militar da Presidência da República. Sôbre o assunto, a Secretaria da Presidência, através da Agência Nacional, forneceu uma nota à imprensa, em que se diz ter sido feita ampla análise da situação econômica e financeira do país, havendo o sr. Kubitschek realçado a gravidade da crise inflacionária e exposto o plano do govêrno para superar os desequilíbrios atuais, lançando as bases para o desenvolvimento econômico.

Manifestou o sr. Kubitschek sua atitude de decidido apoio à livre emprêsa, declarando que deve caber à iniciativa privada a maior parcela do esfôrço de expansão da nossa produção, devendo o govêrno agir como criador de condições propícias ao trabalho, incentivador da riqueza nacional, e só essencialmente exercendo a ação de investidor pioneiro e supletivo».

Fixou, ainda, «a importância de uma política de comércio exterior ativa e realista, visando à conquista de mercados novos, à diversificação das exportações e à expansão do seu volume. A política comercial do Brasil deve ser conjugada por uma política de investimentos orientada no sentido de atrair capitais estrangeiros que vêm auxiliar o nosso desenvolvimento».

Salientou a necessidade de uma coordenação vigilante de todos os setores da política econômica do govêrno de modo a ser promovido o volume de poupança da coletividade, orientando os investimentos para setores da maior produtividade e desestimulando os investimentos suntuários, evitando-se os desperdícios e a pulverização de recursos dos orçamentos públicos. Lembrou a necessidade de exercer-se o maior rigor e parcimônia na execução orçamentária em face do vultoso «deficit» que se prevê para o exercício, solicitando aos ministros sua franca colaboração na realização do programa de economia já elaborado. «A austeridade dos gastos públicos — afirmou — será um reflexo do alto padrão de moralidade administrativa que o govêrno se empenhará em manter, exercendo para isso a mais severa vigilância. Atuará o govêrno com energia implacável contra tôdas as formas de malversação dos dinheiros públicos».

Referiu-se em seguida o sr. Kubitschek à necessidade de eliminação dos «deficits» que, no tocante ao ano de 1955, atingiram a cêrca de 9 bilhões de cruzeiros, «deficits» êstes das estradas de ferro, emprêsas de navegação, serviços telegráficos e correios, e outros, através de maior eficiência na prestação de serviços e da adoção de novas bases tarifárias, lembrando que é menos prejudicial que o público sofra um reajustamento de preços dentro da realidade, recebendo em troca um serviço adequado que atenda às necessidades de um país moderno, do que pagar êsse serviço indiretamente, com subvenções do Tesouro que conduzem fatalmente a emissões continuas de papel moeda e, em consequência, nova subida de preços.

Expressou o sr. Kubitschek a sua convicção de que a luta contra a inflação não significa a paralisação do desenvolvimento do país, muito ao contrário. Combatida a propensão à especulação, os conflitos sociais, os esbanjamentos, e a ineficiência que é própria dos períodos inflacionários, estará preparado o terreno para um novo surto de desenvolvimento harmo-

(Conclui na 5.ª página)

Ao centro da mesa o sr. Juscelino Kubitschek e, ao fundo, o sr. Lucas Lopes, que, ao contrário da expectativa geral, não figura entre os membros do novo govêrno.

Exige o Bloco da Oposição o Fim do Estado de Sítio

Não Basta a Suspensão da Censura Como Môlho Democrático do Banquete

Importante Discurso do Deputado Prado Kelly

CONFIRMANDO o que antecipáramos, o sr. Prado Kelly justificou ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, o projeto que tem suas assinatura e as dos srs. Adauto Lúcio Cardoso, Ernani Sátiro e Nestor Duarte, líderes da Oposição, suspendendo, a partir da sanção do projeto, o estado de sítio decretado na conformidade da Lei n. .... 2.713, de 21 de janeiro de 1956. O sr. Prado Kelly, na sustentação da importante medida, pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. presidente, a história repete-se, com suas lições inflexíveis. Em novembro de 1922, assumiu a presidência da República o eminente compatrício, sr. Artur Bernardes, vindo do govêrno de Minas Gerais, Estado cujos brazões figuram no monumento das nossas liberdades.

A campanha presidencial havia sido árdua e penosa. O opositor a.s. xea. percorrera os Estados, a começar pelo do Amazonas, em uma pregação que seguia o rastro da pregação civilista. Sobreveio, entretanto, a Revolução de 5 de julho, não só no Distrito Federal, como em alguns Estados. Como réplica à intervenção decretada, em Pernambuco, se havia manifestado o Clube Militar. Foi preso o marechal Hermes da Fonseca, presidente do Clube. Encheram-se as prisões de civis e de militares. Nas vésperas da posse, Nilo Peçanha dirigiu longa carta ao seu amigo de todos os tempos, senador Francisco Sá, uma das expressões mais altas da eloqüência patrícia. Nessa carta concitava-o a apresentar, a 16 de novembro, isto é, dia imediato ao da posse do seu antagonista, projeto de lei ao Senado, no sentido de suspender o estado de sítio, «restituindo aos seus lares e à dignidade da sua crítica, o dever do jornalismo independente».

Dizia o saudoso republicano: «não para mim que só uma larga política de apaziguamento da família brasileira poderá consolidar a ordem pública e permitiria a tarefa quase sobre-humana, hoje, da reconstrução financeira da Nação».

Não foi ouvido o apêlo. sr. presidente, e desgraçadamente o quatriênio Artur Bernardes terminou como havia começado: com a suspensão das garantias constitucionais.

A posse, ontem realizada, do sr. Juscelino Kubitschek, desfazendo, até perante a história, rumores e acusações desfechadas contra o meio político, dá ensejo a que se rememore o episódio que referi, no momento em que se sucedem as festividades e os atos congratulatórios. E recebe o Brasil a visita, realmente honrosa, de representantes de 59 nações amigas; 57 missões especiais; 2 missões extraordinárias.

Serão os membros dessas delegações testemunhas da paz e da ordem que reinam no país. Sabem, porque não podem ignorá-lo, que estamos sob a vigência do estado de sítio. Se pudessem faltar às delicadezas da sua situação diplomática, indagariam, estou certo, dos motivos que determinam perdure essa situação verdadeiramente excepcional. Entre as missões vêm aquelas de países ligados ao Brasil por laços seculares de solidariedade, comprovada até em conflitos armados; estão representantes de povos que ajudaram a modelar a nossa cultura. Que não dirá, que não pensará, no íntimo, quem conhece a tradição de liberdade da Inglaterra e sabe que naquele País há muito não se pratica a suspensão do «habeas-corpus»? Mesmo quando a Revolução Francêsa ameaçou o trono e as instituições sob o reinado de Jorge III, Govêrno eminentemente pessoal, foi necessário, para que se suspendesse o «habeas-corpus», mais do que a palavra do govêrno; foi necessário que o Rei dirigisse mensagem às duas Casas do Parlamento britânico, fazendo-a acompanhar dos documentos apreendidos em mãos dos conjurados, que visavam acabar com a Câmara dos Comuns e instituir em seu lugar uma convenção, a exemplo da Convenção Francêsa.

Está presente, no Rio, o vice-presidente dos Estados Unidos e êle se recordará do que, na sua pátria, não se suspende o «habeas-corpus» desde os acontecimentos excepcionalmente graves da Guerra de Secessão. Está o antigo presidente da França, Vincent Auriol, que não se poderá deslembrar de que, desde a Lei de 1849 até a de 1916, o estado de sítio fictício só se admite na França em caso de guerra externa ou de insurreição à mão armada. Figura, nesse cotejo de altas individualidades, o Chefe da Missão Italiana, que evocará, com certeza, a circunstância de que a Constituição de seu país não conhece o estado de sítio, e que os comentadores, os publicistas, só admitem que, por analogia em tôrno da interpretação do Art. 78, se possa chegar um dia à aplicação dessa singular medida, naquela República.

Estão, por último, os enviados das Nações amigas e vizinhas, que passaram, muitas vêzes, por vicissitudes análogas, mas que devem ter presentes no espírito as palavras de reprovação categórica e veemente de Alvear, na Convenção de Buenos Aires, de 1870.

«O estado de sítio — dizia êle — é o último refúgio que, talvez por esquecimento, se tenha deixado às ditaduras nas nações modernas. Quando não revela secreto instinto ou tendência ao despotismo, não é mais,

(Conclui na 6.ª página)

Crônica de Joel Silveira

"ULTIMATUM"

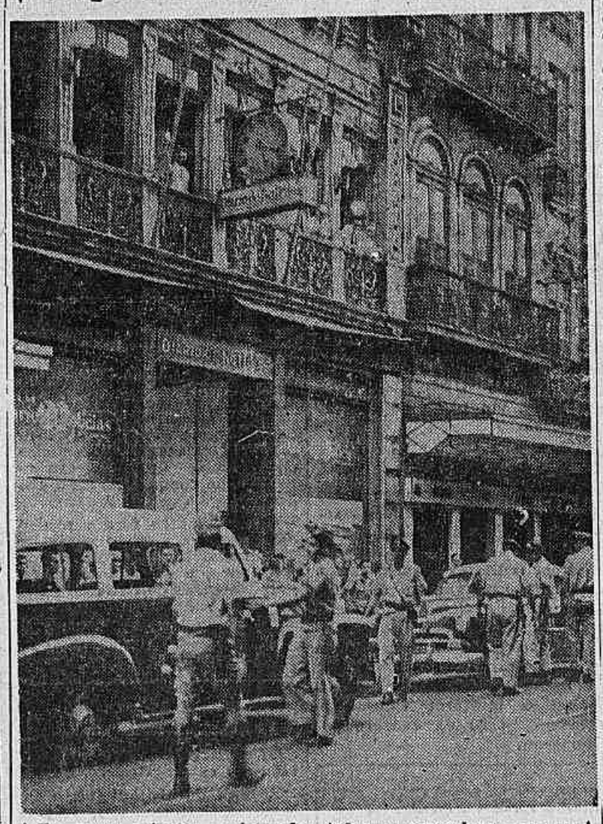
NÃO pode haver boa fé nesse «ultimatum» que se pretende dar à «Petrobrás» para que, em seis meses apenas, ela realize o grande milagre ou se dissolva. Que milagre poderá ser êsse? O de inundar de gasolina, em 180 dias, todo o país, libertando-o totalmente da tutela estrangeira? Ou o de multiplicar indefinidamente os poços da Bahia ou do Amazonas, mostrando aos mais renitentemente incréus, com uma produção similar à venezuelana ou à da Arábia saudita, que o petróleo brasileiro existe de fato? São milagres impossíveis, e quem os está exigindo certamente não espera por êles. Procura-se apenas um pé, um pretexto, seja o mais pueril e inconsistente, para o desencadear de uma ofensiva, talvez a definitiva, contra a «Petrobrás» e o seu monopólio. E' como se alguém chegasse perto de mim, de revólver na mão, e me dissesse: «Você está condenado à morte, e aqui estou para cumprir a sentença. Mas você pode escapar: basta que se transforme, agora mesmo, num elefante».

• • •

Os que tramam a morte da «Petrobrás» pouco estão ligando para o que ela já fêz em apenas um ano de existência. Para êstes, nada valem, por exemplo, os dois milhões de barris produzidos, nos campos da Bahia, no seu primeiro ano de existência, mais do que tôda a produção baiana durante a gestão do Conselho Nacional de Petróleo. Isto não interessa, são miudezas que não convencem. Ou, em seis meses, a «Petrobrás» vira elefante, ou recebe o tiro de graça.

O «test» que agora se exige da «Petrobrás» ela já o enfrentou e venceu, provando que pode, com os recursos nacionais, explorar o petróleo brasileiro. Não houve, até agora e desde a sua criação, qualquer atraso nos seus planos, qualquer insucesso de importância, nenhum desastre sem consêrto. Tudo o que ela planejou está realizando no prazo estabelecido, com resultados que vêm ultrapassando as previsões. O que ela não pode é, em seis meses, transformar Candeias e D. João num outro Kuwait. E aquêles que isso exigem dela, agem de má fé: exigem por exigir. Exigem para não serem atendidos e, assim, terem desculpa para puxar o gatilho.

Caça ao «Diário de Notícias»



Em pucos minutos, embarcados todos os exemplares que encontraram na redação, os policiais do estado de sítio cumpriram sua missão, enquanto outros realizavam arbitrariedade semelhante em outros pontos de expedição da fôlha e apreenderam numeros nas bancas de jornais, nos bondes e nas mãos dos transeuntes.

FALECEU EM MEIO AO SEU DISCURSO

PORTLAND, Oregon, 1 (U. P.) — O governador do Estado de Oregon, sr. Paul Patterson, faleceu ontem à noite, vítima de um ataque cardíaco durante uma discussão de sua campanha para a candidatura de uma cadeira no Senado norte-americano. Patterson se achava rodeado dos amigos íntimos e conselheiros políticos.

O governador havia anunciado sábado sua disposição de disputar as eleições para o Senado, contra seu encarniçado inimigo político, senador democrata Wayne Morse. As eleições serão em novembro próximo.

Patterson morreu às 21h50m, no Club Arlington desta cidade.

O governador começara a discursar quando, levando a mão ao peito, caiu ao sólo. O médico que o atendeu logo comprovou que a morte fôra instantânea.

São Favoráveis...

(Conclusão da 1ª página, 2ª coluna)

co tempo, quando se julgou necessário.

Os acôrdos dessa natureza com a Espanha, França, Itália, Japão e Iugoslávia se prorrogaram por 3 meses.

No terceiro trimestre de ... 1955, uma delegação comercial brasileira foi a Buenos Aires e a Santiago. As negociações continuaram depois, porém, quando chegou o fim do ano, não se haviam feito modificações nos tratados com a Argentina e o Chile.

O comércio do Brasil com os países do outro lado da Cortina de Ferro continuou aumentando no quarto trimestre de 1955 e existem bons indícios para se acreditar que o total dêsse comércio, e mambas as direções, chegará a um soma equivalente a 70.000.000 de dólares.

As vendas do Brasil aos países do bloco soviético em 1955 foram de 3.700.000 dólares e as compras foram de 2.800.000 dólares.

Um despacho oficial do Rio de Janeiro, contido no relatório, diz que embora se provasse definitivamente a existência do petróleo na região do Amazonas, o primeiro pôço aberto — em Nova Olinda, durante o mês de março — não foi satisfatório.

Outras perfurações começaram depois nas vizinhanças dêsse pôço.

Em 1955, a Petrobrás inaugurou uma refinaria para .... 50.000 barris diários. Essa refinaria, juntamente com o estabelecimento de outras menores, pertencentes a emprêsas privadas, mudou o quadro das importações de produtos de petróleo em 1955.

A Petrobrás anunciou — diz o relatório — que investirá ... 17.000.000 de dólares nas explorações e perfurações em tôdo o Brasil, em 1956.

Em 1955 se começou também a construir um oleoduto de 50 km de comprimento para levar à costa do petróleo de uma jazida que já está sendo explorada na Bahia.

"A Petrobrás, companhia do Estado, continuou sendo em .. 1955 — segundo o relatório — a única com o direito de explorar e perfurar no Brasil. O Senado rejeitou em março projeto de lei que teria permitido às emprêsas privadas participar do fomento da indústria brasileira do petróleo".

Homenageada em Petrópolis a Memória da Sra. Jenny Gomes

PROMOVIDA por um grupo de petropolitanos foram celebradas, ontem, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, ofícios religiosos em sufrágio da alma da sra. Jenny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes.

O templo estava repleto, tendo comparecido os srs. Café Filho, Prado Kélly, Eugênio Gudin, Raul Fernandes, senadores, deputados e numerosas outras pessoas de destaque.

O sr. Café Filho e o brigadeiro Eduardo Gomes foram alvo de manifestações de simpatia ao chegarem e ao deixarem o templo.

Material Russo na Fronteira Italiana

MERANO, 1 (AFP) — Foram encontradas ao norte desta localidade, nas proximidades da fronteira austro-italiana, pára-quedas aos quais estavam ligadas caixas contendo material fotográfico. Estavam ainda juntas às caixas, instruções redigidas em russo, chinês, árabe e hebreu. Outros papéis redigidos em inglês esclareciam que êsse material era destinado «a ser entregue às autoridades». Está estabelecido que todo o material é de fabricação russa.

Pedido de Suspensão do Sítio, Um Teste Para o Novo Govêrno

OBSERVAÇÃO DO LÍDER DA U.D.N.

«NO primeiro dia do novo govêrno, queremos lançar o nosso protesto contra a permanência de um regime de oprobrio, para o qual concorreu, sem dúvida alguma, o sr. Juscelino Kubitschek, ao pedir aflitivamente a prorrogação do estado de sítio» — declarou, ontem, na Assembléia fluminense, o líder da UDN, sr. Saramago Pinheiro, ao se referir à iniciativa do deputado Prado Kelly, pretendendo a suspensão imediata do regime excepcional vigente. Disse o líder udenista que o projeto do seu correligionário será um teste para o sr. Juscelino Kubitschek, no que diz respeito ao cumprimento da promessa feita em várias oportunidades, durante sua excursão pelo estrangeiro.

DESCONTENTES OS COMUNISTAS

Porque o sr. Juscelino Kubitschek não constituiu um «ministério democrático», o comunista Irineu de Sousa entende que os trabalhadores devem se manter em estado de alerta em relação ao novo govêrno. Acrescentou o sr. Irineu de Sousa, instado por apartes, que não poderia ser responsabilizado por um possivel desastre do govêrno Kubitschek, uma vez que êse limitara a acompanhar os trabalhadores, os quais, dentre os piores, escolheram o que lhes parecia o melhor».

BANQUETE FAUSTOSO

O fausto do banquete oferecido pelo sr. Juscelino Kubitschek, por motivo de sua posse, foi ironizado pelo sr. Rodrigues de Oliveira, líder socialista, que em pitoresco discurso se referiu aos mais famosos ágapes da história. O assunto serviu de pretexto, também, para que o sr. Raul Travassos voltasse a focalizar a difícil situação dos lavradores do Norte fluminense, assolados pela sêca.

POSSE DE MINISTRO

A grande maioria dos deputados pessedistas e trabalhistas se ausentou do plenário, afim de comparecer à posse, ontem, do comandante Lúcio Meira na pasta da Viação. Felicitando o sr. Juscelino Kubitschek pela escôlha falaram os srs. Jaime Justo e Vasconcelos Tôrres, êste autor do requerimento para que a Assembléia se fizesse representar oficialmente na solenidade.

AUTORIZAÇÃO PARA CONVÊNIOS

Para votar projeto que ratifica os convênios já firmados pelo governador do Estado e o autoriza a assinar tantos quantos se fizerem necessários à execução do túnel Rio-Niterói, foi convocada uma sesão noturna extraordinária. A minoria, liderada pelo sr. Saramago Pinheiro, continuou se opondo a êsse projeto, alegando a completa ausência de quaisquer esclarecimentos sôbre os compromissos que o Es-

(Conclui na 5.ª página)

Artigos Médico-Cirúrgicos

AS AFAMADAS SERINGAS VIENA PARA INJEÇÕES

Sortimento completo de instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos — Todos os pertences para Farmácias e Hospitais — FUNDAS PARA TODOS OS TIPOS DE HÉRNIAS — DUCHAS HIGIÊNICAS, as protetoras das senhoras casadas — Cadeiras móveis para doentes — Lâmpadas infra-vermelhas e tudo mais que concerne ao ramo.

BONS ARTIGOS — PREÇOS MÓDICOS

CASA NEIVA

(FUNDADA EM 1924)

49 — RUA DOS ANDRADAS — 49

FONE: 43-1794 — RIO DE JANEIRO

SEVERAS ACUSAÇÕES AO SR. NEREU RAMOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

PÔS-SE A SERVIÇO DA FRAUDE E DA FÔRÇA, CÚMPLICE DE GRAVE CRIME

REALIDADE ANGUSTIANTE DO CUSTO DE VIDA

VOLTOU a debate, ontem, na Câmara dos Deputados, a moção de aplausos ao sr. Nereu Ramos, solicitada em sessão anterior pelo sr. Gustavo Capanema e considerada, naquela oportunidade, inconstitucional pela Mesa.

O sr. Ernani Sátiro recordou as ponderações que fizera com base na Constituição e no regimento, ambos proibindo, da maneira mais clara, moções de apoio ou de censura ao Executivo. No dia 30, o sr. Nereu Ramos estava ocupando a Presidência e hoje não o está mais — afirmou o orador — sendo, porém, hoje, ministro da Justiça. E' membro, assim, do Govêrno, do Executivo, permanencendo desta maneira a proibição constitucional para a votação da moção.

O sr. Gustavo Capanema voltou a sustentar as suas razões, afirmando que se o sr. Nereu Ramos não tivesse concordado em ocupar a Presidência da República a 11 de novembro, então teriam sucumbido as instituições, derrogada a Constituição, dissolvido o Congresso e ferido o Supremo. E aí se continha a grande razão pela qual pedia os aplausos ao sr. Nereu.

A Mesa — ainda era o mesmo sr. Godoi Ilha que considera inconstitucional na outra sessão o pedido do sr. Capanema — aceitou-o dessa vez pondo-o em votação. O Sr. Nestor Duarte combateu-o, sendo a seguir aprovado pela maioria do escasso plenário.

ABASTARDAMENTO DO CONGRESSO

Foram estas as palavras proferidas pelo líder da UDN, sr. Ernani Sátiro:

Sr. presidente, **data venia**, v. excia., na última sessão, não resolveu, em todos seus têrmos, a questão-de-ordem que apresentei, limitando-se, de certo modo, a deixar para hoje a votação do requerimento que acaba de ser lido. Como se lembra bem v. excia., a minha questão-de-ordem tinha vários fundamentos. Um dêles é que o Inciso II do Art. 104 do Regimento Interno só permite se solicite «voto de aplauso, regozijo, louvor ou congratulações, por ato público ou acontecimento de alta significação nacional, «excluídas as proposições que traduzem apoio ao govêrno».

V. excia. apreciou apenas a cláusula que trata da exclusão daquelas proposições que traduzem apoio ao Govêrno. Mas, como se pode ver fàcilmente da leitura dêste inciso, não é só a exceção que se opõe a requerimentos desta natureza; é a própria regra, é o próprio princípio geral que enformou a elaboração do dispositivo.

Ora, sr. presidente, o fato da saída do sr. Nereu Ramos da presidência da República não é um ato público ou acontecimento de alta significação nacional. Não se pode fazer um voto de louvor a um cidadão por ter deixado o exercício de um cargo. Assim, não está configurada a hipótese regimental.

O regime presidencial, pela sua própria natureza, repele as moções políticas, qualquer que seja o disfarce sob que elas se apresentem. Sabemos que na vigência da Constituição de 1891 eram férteis os congressos, tanto estaduais como o nacional, em votos dessa espécie, de maneira que o Poder Legislativo vivia constantemente a descer da dignidade de suas funções e da sua investidura para aprovar louvores, aplausos, solicitações políticas, declarações de tôda sorte ao Poder Executivo.

No regime de harmonia dos poderes, em que vivemos, não é possível se prosseguir nessa prática, por todos os motivos errada e condenável. Quem imaginaria pudesse o Supremo Tribunal Federal, porventura, votar uma moção de aplausos ao Poder Executivo ou ao Poder Legislativo? Do mesmo modo na reciprocidade dessa dignidade institucional, dentro dos mesmos pressupostos de autoridade e de moralidade que presidem ou devem presidir a prática do regime, o Congresso não deve nunca abastardar-se em manifestações dessa espécie, principalmente quando não se trata, apenas, de um homem que deixa o Govêrno de fato, instituído por um golpe e ratificado por um impedimento ilegítimo e inconstitucional, mas quando êsse homem volta, de certo modo, à sua condição de Govêrno, no momento em que ocupa uma pasta ministerial. De modo que o Congresso Nacional desce da sua dignidade, desce das suas próprias atribuições ao votar uma moção inconstitucional, anti-regimental e antipolítica.

Renovo, pois, a minha questão-de-ordem, sr. presidente. E aqui não estou falando para encaminhar a votação, porque pelo Bloco da Oposição vai encaminhá-la o sr. deputado Nestor Duarte. O que estou é renovando uma questão de ordem levantada na última sessão e que v. excia. só resolveu parcialmente, invocando, como invoco, aquela outras cláusula, ou seja, o próprio preceito, a regra do inciso II do Art. 104, do nosso Regimento, que não permite moções, aplausos, regozijos ao Poder Executivo, porque contraria a própria índole do regime.

O COMPLICE EM GRAVE CRIME

O sr Nestor Duarte proferiu as seguinte palavras:

«Sr. presidente, apesar dos graves acontecimentos de 11 e 21 de novembro, que enodoam, sem sombra de dúvida, a História do Regime Constitucional neste país, a oposição ainda presta ao sr. Nereu Ramos a homenagem de ver em sua personalidade dois instantes, dois momentos de sua vida pública: aquêle em que foi presidente da Câmara dos Deputados e deixou, da sua atuação como deputado, companheiro e presidente da Mesa a melhor das impressões e o mais alto dos convivios; e aquele outro em que s. exa., envolvido num processo de golpe de Estado, a serviço da fraude da fôrça, comprometeu essa vida pública em atos que, de nossa parte, só merecem a crítica e a repulsa. A moção, pois, que ora se discute, além de anti-regimental, como provou muito bem o nobre deputado Ernani Sátiro, é uma moção faciosa. Ela se nutre e se carrega de ódios das ralvas e dos interêsses inconfessáveis que inspiraram a maioria quando apoiou os golpes de fôrça de 11 e 21 de novembro. Pode hoje a maioria exprimir ao sr. Nereu Ramos o apoio que entender; estará, um cúmplice de grave crime. Nestas condições, a oposição não só nega o seu voto à moção, como protesta contra essa manifestação anti-regimental e contrária aos princípios que legitimam a manifestação justa do Poder Legislativo.

FESTIM E OS CEREAIS

Pouco antes dêsse debate, vários deputados haviam discutido o premente problema do abastecimento de gêneros alimentícios. O sr. Herbert Levi, antes de ferir êsse ponto, registrou a estravagância e a dissipação do festim de posse, dizendo:

«Sr. presidente, srs. deputados, o novo govêrno inicia-se com um cartão de visita que é, ao mesmo tempo, uma nota de extravagância e de dissipação, ao organizar festins com base na importação de iguarias finas estrangeiras, como se verifica do pormenorizado noticiário da imprensa a respeito.

Recordo-me de que, em contraste com essa atitude, o sr. Otávio Mangabeira, quando à testa do govêrno do seu Estado costumava oferecer aos visitantes ilustres, em banquetes oficiais, pratos típicos baianos. E nunca se soube de visitante que não manifestasse os maiores encômios pela qualidade da culinária nacional evidenciada naquelas oportunidades.

Ora, sr. presidente, um dos pontos altos da civilização brasileira é, precisamente sua arte culinária. Não sei, portanto, por que devamos oferecer a visitantes ilustres ao invés de uma amostra do que é nosso e nos orgulha, êsse lugar comum da cozinha internacional, e muito menos baseados em quitutes importados do estrangeiro. Particularmente, o que causa estranheza é que sejam importados, pore xemplo, perus americanos e ostras de Maine, quando ainda há bem pouco tive conhecimento de criadores, em São Paulo, de perus, e perus de alta qualidade bem dignos de figurar no banquete de hoj. à noite, e que não encontravam mercado suficiente. Quanto às ostras brasileiras, são as mais saborosa notoriamente. E o que não dizer das lagostas, importadas dos Estados Unidos, quando o Ceará as está exportando às toneladas para êsse país. Portanto, esta extravagância de se consumirem divisas na importação de produtos que aqui existem, e da melhor qualidade, ao mesmo passo em que se importam chefes de cozinha, etc., é, repito, uma nota de dissipação extravagante no momento em que a nação brasileira está a esperar do novo govêrno austeridade e solução para seus problemas.

Sr. presidente, outro assunto, da mais alta relevância que me traz à tribuna e para o qual peço a atenção do govêrno brasileiro é a urgência de serem fixados os preços mínimos dos cereais da próxima safra.

Como todos sabem, em virtude das fortes geadas que caíram em boa parte do território nacional, a safra de cereais dêste ano, mais abundantes, senão a mais abundante, já assinaladas na história agrícola do país.

E' indispensável, porém, que os produtores que agora colhem abundantemente não fiquem à mercê dos especuladores e intermediários para venderem a qualquer preço o produto de seu trabalho. Impõe-se a decretação imediata do preço mínimo e impõe-se, igualmente, a preparação de condições para o transporte desta safra aos centros consumidores e de exportação.

Este govêrno, que começa com uma reunião ministerial às 7 horas da manhã e que, portanto, pretende ser govêrno dinâmico, não pode falhar neste teste inicial, proporcional à grande safra de cereais o transporte e a armazenagem indispensáveis.

E não se diga que seja tarefa de difícil execução em curto prazo, porquanto o exemplo do ex-ministro da Viação, sr. Otávio Marcondes Ferraz, aí está dêle poderão dar testemunho aquêles mesmos que apoiam o atual govêrno, da bancada do Estado de Goiás. Em pouco tempo, s. exa. aceitou providências que permitiram o escoamento integral das grandes safras cerealistas do Brasil Central e que viviam em crise eterna de transportes.

Mire-se o novo govêrno neste exemplo. Enquanto há tempo, tome as providências que se impõem, a fim de que não comece, num ponto importante do combate à alta do custo da vida e do apoio à produção nacional, francasando lamentàvelmente».

SÔMENTE HOJE A REUNIÃO DO TSE

Em vista da reunião ontem realizada no Supremo Tribunal Federal, de posse do ministro Ari Franco, o ministro Luís Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, transferiu para hoje, dia 2, às 15 horas, a reunião dêste órgão, marcada para ontem à tarde.

A SITUAÇÃO NO RIO

Logo após o sr. Gurgel do Amaral comentou a crise de abastecimento na própria Capital da República, mostrando os seus aspectos que considera de extrema gravidade. A propósito, leu a reportagem que o «Diário de Notícias» publicou em sua edição de domingo último, e pediu a atenção do secretário da Agricultura da Municipalidade para as necessidades da lavoura carioca. Dirigiu-se também ao presidente da COFAP para que examine o caso da distribuição de resíduos para alimentação das aves.

BAIXAR O CUSTO DE VIDA

Outra voz franca sôbre a situação por que o povo está passando foi a do sr. Benjamim Farah. Considera o representante carioca que a baixa do custo de vida é providência do caráter mais premente e inadiável, a começar pelo pão, cujo al-

(Conclui na 4.ª página)

O vice-presidente do Senado cumprimenta o sr. João Goulart, já na cadeira da presidência, após a transmissão.

Assume o Sr. João Goulart a Presidência do Senado

DEMAGOGIA «TRABALHISTA» NO SEU DISCURSO DE POSSE

COMO FALOU O SR. GOMES DE OLIVEIRA

O sr. João Goulart assumiu, ontem a presidência do Senado. O sr. Gomes de Oliveira, à hora regimental, deu início à sessão e anunciou a presença do vice-presidente na ante-sala, designando uma comissão de senadores para introduzi-lo no recinto, composta dos srs. Apolônio Sales, Lima Teixeira, Kerginaldo Cavalcanti, Atílio Vivaqua, Sá Tinoco e Silvio Curvo. Ao entrar no plenário, o sr. João Goulart recebeu estrepitosa ovação que partia das tribunas e galerias onde se encontravam junto à habitual claque petebista, elementos de base do Partido Comunista.

Ao transmitir a presidência, o sr. Gomes de Oliveira pronunciou um discurso em que assinalou que «por essa curul passaram figuras das mais prestigiosas desde que se abriram ante os passos do povo brasileiro a estrada gloriosa que havia de percorrer como povo independente fadado a grandes destinos. Varões dos mais ilustres, e dos mais respeitáveis da nacionalidade têm passado por essa presidência cada qual trazendo para ela o contingente pessoal de virtudes, de responsabilidade e de prestigio com que se formou e ininterruptamente cresceu o patrimônio moral da Presidência do Senado, como desta própria casa».

E acrescentou: «A ela ascende agora um homem que ainda não ostenta na fronte, como a maioria dos seus antecessores, os cabelos brancos, companheiros da idade provecta, um cidadão que atinge as responsabilidades do segundo mandatário da nação e, por consequência desta cadeira, as da presidência do Poder Legislativo da República. A sua mocidade, porém, não constituirá motivo a que, exercendo êsse alto pôsto, encontre qualquer dificuldade em se harmonizar, à perfeição, com as tradições desta casa e com as responsabilidades que ora assume.

O DISCURSO DO SR. JOAO GOULART

Em seguida, o sr. João Goulart pronunciou o seguinte discurso:

«Srs. senadores.

Ao assumir a presidência do Senado da República, quero reafirmar o compromisso que solenemente prestei perante o Congresso Nacional. A êsse voto de dedicação e lealdade, de observância às leis e integral devotamento às instituições e ao progresso do país, associo a especial homenagem do meu respeito e da minha admiração aos nobres representantes do povo nesta Alta Câmara do Parlamento brasileiro.

Conduzido a esta cadeira pelo imperativo das circunstâncias que condicionam e vitalizam o regime democrático, nenhuma vaidade pessoal me perturbará no exercício das atribuições que me conferiu a soberania do povo. Muito ao contrário, como homem simples que sou, procurarei ser fiel, com humildade e honra, ao meu dever público, inspirado, a cada passo, na experiência e na sabedoria dos luminosos exemplos que engalanam os fastos históricos desta Casa, onde têm resplandecido, nas fulgurações de suas inteligências e de seu amor à Pátria, os maiores vultos da nacionalidade.

Não é difícil imaginar, ilustres senadores, a alta e profunda emoção que me domina, ao ato inaugural de minha investidura na direção das atividades desta Casa, por fôrça de um mandato constitucional, que recebi diretamente das fontes populares, ungido pela consagração da Justiça. Vencendo minhas próprias deficiências, espero possa juntar a êsse mandato, ao fim da jornada, o aprêço sem constrangimentos de meus dignos pares. Meu esfôrço há de ser, em consequência, no sentido de não desiustrar as esplêndidas tradições que fazem do Senado da República um dos mais belos monumentos de nossa história política. Não sintam os nobres senadores, nestas minhas expressões, senão o firme propósito de afastar de mim qualquer impulso de vanglória, tanto como a inabalável decisão de me situar ao nível da inspiração cívica de vossas excelências, de quem estou certo receberei — num alto sentido de compreensão — o apoio indispensável à boa marcha dos nossos trabalhos e ao prestigio cada vez maior do Poder Legislativo.

Srs. senadores:

Como vossas excelências, sou também um homem de partido. Minha eleição decorreu de uma combinação de fôrças partidárias, feita à base de princípios e de um programa. Para ser mais exato, porém, devo dizer que as minhas verdadeiras origens políticas estão nas lutas trabalhistas, de cujos ideais serei sempre um modesto soldado, lutando pelo bem-estar social à luz das reivindicações que, de há muito, constituem o grande anseio das coletividades trabalhadoras. Esta a razão pela qual o Partido Trabalhista Brasileiro combate sem transigências por um programa que visa, acima de tudo, a fortalecer o país, aprimorando as liberdades e assegurando ao povo uma participação consciente e efetiva na administração pública.

Por isso, volta-se o nosso Partido, neste momento, para as reformas de base que o país reclama em sua estrutura política, econômica e social. Não compreendemos — nós, os trabalhistas — possa o Brasil continuar ainda préso a velhas fórmulas que não mais se ajustam ao mundo dos nossos dias. Contudo, não somos isolacionistas nem jacobinos. Condenamos, antes, os extremos, que são sempre perigosos e, sobretudo, porque incompatíveis com a nossa índole cristã e a nossa formação democrática. Desejamos soluções nacionais para os problemas nacionais, como ora fazemos em relação ao petróleo, tendo em vista apenas a necessidade de assegurar — nesta fase histórica do nosso desenvolvimento — a emancipação econômica sem a qual jamais seremos verdadeiramente livres. E' preciso não esquecer as ameaças de conflitos que perturbam o mundo, pondo em risco até mesmo a sobrevivência das nações. A defesa da economia nacional, com a solução de seus problemas fundamentais, será, assim, o meio mais eficaz de preservação da unidade brasileira e da sobrevivência das raízes de civilização e cultura tão profundamente cristãs de nosso povo.

E' indiscutível, nobres senadores, que a gravidade da situação nacional faz sentir os seus reflexos, mais diretamente, sôbre a imensidão anônima de patrícios que mourejam nas fábricas e nas lavouras, nos escritórios e nas oficinas — e que constitui, assim, nas cidades e nos campos, a maioria do povo brasileiro. A experiência que tenho do trato das questões populares em nosso país — experiência adquirida em duras lutas e às vêzes ao preço de pesadas injustiças — autoriza-me a afirmar que continuaremos incidindo em êrro de consequências imprevisíveis para a Nação, se não voltarmos as nossas melhores atenções e os nossos melhores esforços para os problemas que mais de perto afligem as coletividades menos afortunadas.

Eis porque, dignos senadores, o Partido Trabalhista Brasileiro — consciente de suas graves responsabilidades e por decisão soberana de sua Convenção Nacional — não marchou para o embate das urnas ao amparo de combinações espúrias. Fizemo-lo, na verdade, inspirado acima de tudo nas reivindicações do nosso programa, que são as reivindicações do povo a quem temos o dever de defender sem receios ou concessões. Temos absoluta segurança de que essas aspirações, consubstanciadas na plataforma que serviu de base à nossa aliança com a valorosa agremiação Social Democrática, serão cumpridas pelo govêrno do eminente presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, ao qual emprestamos o mais franco, o mais leal e decidido apoio.

Mas, ilustres senadores, quero deixar bem claro que não é como homem de partido que assumo a Presidência desta Alta Câmara do Congresso Nacional. Aqui não serei apenas o beneficiário de uma vitória eleitoral, disposto, tão sòmente, a examinar os compromissos para com os que me elegeram. Despido de injunções, sem parcialismos e sem prevenções de qualquer espécie, serei antes de tudo um fiel executor da Constituição, a serviço do Senado e da República. E no exercício de minhas atribuições, nada será para mim mais honroso do que reverenciar em vossas excelências os juízes cotidianos de minha ação e dos meus atos.

Homem de luta, chefiando um partido de luta, combatendo a favor dos que trazem no suor a marca da luta de cada dia, sinto, compreendo, reconheço e o proclamo, que o momento nacional é de apêlo ao desarmamento dos espíritos, à convivência e à concórdia entre os homens públicos — sem sacrifícios, naturalmente, do que é fundamental nas convicções de cada um — mas com o máximo de predisposição de fazer em comum tudo quanto possa ser realizado em benefício do povo e dos superiores interêsses nacionais.

Não excederei as fronteiras das minhas atribuições constitucionais, mas, dentro delas, pela palavra e pelo exemplo, espero poder contribuir para que os últimos acontecimentos políticos, militares e eleitorais não sejam marcos a dividir o Brasil entre vitoriosos e derrotados. Entendo que, à sombra protetora das leis, as instituições podem funcionar e florecer — e que, animados pela disposição de servi-las acima de tudo, podem os brasileiros bem intencionados se dar as mãos e desempenhar em comum — sem mágoas ou malquerença — uma grande parte da tarefa que o Brasil reclama de todos os seus filhos. E para essas tarefas de interêsse coletivo tanto quanto possa associar a minha voz de chefe partidário à autoridade de intérprete dos sentimentos patrióticos desta augusta Casa, podem estar certos os nobres senadores que não serviret de eco senão aos propósitos de contribuir para a ordem, a paz e o bem-estar do povo brasileiro.

Confio em Deus em que a minha conduta à frente dos destinos desta Casa não decepcionará a expectativa dos que me honram com o seu apoio ou me estimulam com a sua boa vontade. Saberei ser fiel ao meu empenho de observar os exemplos de prudência e sabedoria com que tanto se tem credenciado à gratidão nacional o Senado da República. Será essa a melhor maneira de me tornar digno da memória das grandes figuras que daqui saíram para as melhores páginas da nossa História, e dentre as quais avulta — redivivo no meu coração e no meu espírito — aquele que se sacrificou pela paz e pela vida dos brasileiros, a todos convocando para a grande e imprescindível obra de harmonia, de compreensão e de trabalho — o inesquecível senador Getúlio Vargas.

Em nome dos três milhões e seiscentos mil patrícios que, pensando nêle e na necessidade de preservar e fortalecer sua grande obra, me trouxeram às culminâncias desta cadeira, peço permissão para declarar que, sobretudo nos exemplos que nos legou o maior estadista do Brasil, hei de encontrar o estímulo para resistir, ao correr da jornada, às tentações do mais fácil ou do mais cômodo, na senda de sacrifícios que o dever público impõe. Com sua figura, superior às próprias contingências do sofrimento que lhe impuseram, a nos servir de bandeira e inspiração, desejo, nesta hora tão marcante de minha vida, proclamar perante a Nação que os seus ideais e os seus ensinamentos — acrisolados pela sublimação do seu sacrifício — hão de guiar sempre os meus passos, como igualmente estão a guiar — tenho a certeza — os de todos os homens de boa-fé e de boa vontade que saibam, como êle, acima de tudo, amar o Brasil.

Srs. senadores:

Com o mais leal e patriótico desejo de colaborar com vossas excelências e com os demais Poderes da República, na obra comum de soerguimento da Pátria, início o exercício do meu mandato. Ao transpor os umbrais desta Casa, deixei lá fora, definitivamente esquecidos, quaisquer agravos ou incompreensões. Aqui estou de coração limpo, sem ressentimentos ou restrições de qualquer natureza — mas inabalàvelmente firme nas minhas convicções e nas minhas idéias — para juntar ao trabalho de vossas excelências o meu sincero esfôrço em benefício do Brasil».

SAUDAÇAO DOS LIDERES

Saudaram o sr. João Goulart todos os líderes de partidos com representação no Monros.

NOVO PRESIDENTE DA PETROBRÁS

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou decretos, concedendo exoneração, de presidente da Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobrás), ao coronel Artur Levy, nomeando, para a mesma função, o tenente-coronel Janary Gentil Nunes.

Vai Assumir Hoje o Novo Ministro da Agricultura

O novo ministro da Agricultura, general Ernesto Dorneles, assumirá o cargo, hoje, às 9 horas. A cerimônia terá lugar no salão nobre do Ministério, transmitindo-lhe a pasta o sr. Eduardo Catalão.

RESISTÊNCIA

(AO LEITOR: — Foi a publicação do artigo abaixo transcrito, em nossa edição de 28 de dezembro, que ocasionou a apreensão dêste jornal, naquele dia, pelas autoridades policiais, a mando daqueles que se apossaram do poder na madrugada de 11 de novembro. Reproduzindo-o agora, queremos lembrar ao leitor que o "Diário de Notícias", como prova do caráter discriminativo da censura imposta à imprensa, foi o único jornal que sofreu tal violência, com prejuízos inclusive de ordem patrimonial, no período de ilegalidade nascido com aquêle movimento subversivo e anti-constitucional).

DESDE que foi instituída a censura, pelas fôrças que se apoderaram do govêrno, a 11 de novembro último, o «Diário de Notícias tem sido o alvo predileto das restrições à liberdade de informação e de crítica julgadas indispensáveis pelo govêrno de fato para manter-se na situação. Não lhes bastava, com efeito, a deposição de dois Presidentes da República, — o substituto legal em exercício, sr. Carlos Luz, e o Presidente efetivo, sr. Café Filho, que sucedera ao sr. Getúlio Vargas na forma da Constituição e prestando compromisso perante o Congresso Nacional. Não lhes bastava obter do Congresso, através da maioria facciosa e, além disso, dominada pela ocupação militar da cidade, a ratificação de quanto fôsse preciso para salvar as aparências, embora ferindo de morte o regime e reduzindo a farrapos a Constituição, a pretexto de restabelecê-la. Não lhes bastava arrancar do mesmo Congresso um estado de sítio flagrantemente inconstitucional para coonestar a censura e oferecer uma saída ao judiciário, engasgado com o mandado de segurança irrecusável, em favor do sr. Café Filho.

Para que todo êsse programa pudesse ter execução, o essencial era a supressão da liberdade de imprensa. Por mais que contasse o plano com a conivência de diversos jornais, dispostos a tudo apoiarem, ainda que isso lhes custasse a renegação dos melhores momentos do seu passado, ainda assim êsse apoio, não seria suficiente. Era preciso sufocar totalmente os outros, oprimindo, através da imprensa, a consciência e a opinião do país. Aos jornais independentes, não seria possível informar nem criticar e discutir. A censura, sob a aparência de medida geral, assumiu, além de tudo, uma feição que veio torná-la, se possível, ainda mais odiosa, porque se fêz discriminativa.

E' claro que o «Diário de Notícias» foi distinguido imediatamente pela censura, tanto a da Polícia quanto a da execução do sítio, como a vítima principal do regime de asfixia da informação e da crítica.

Em todo êste período, a vida dêste jornal tem sido a história de uma luta, luta cotidiana contra as imposições da fôrça, em defesa do mínimo que nos julgamos no direito de reclamar, mesmo em regime de exceção, que é a igualdade de tratamento. Esta, no entanto, tem sido sistemàticamente recusada a êste jornal, em todos os casos concretos levados ao conhecimento das autoridades.

Assim é que já no dia 13 de novembro, era o «Diário de Notícias» chamado à presença do general Magessi, em exercício da Chefatura de Polícia, para receber reclamações contra uma edição, aliás, visada pela censura. Esta, tinha sido suspensa, aquela tarde. Restabelecida, na mesma noite, fomos impedidos de publicar discursos parlamentares e até mesmo o retrato do deputado Afonso Arinos, autor de um dêles. Naqueles mesmos dias a «Imprensa Popular», publicava um manifesto do Partido Comunista, com o retrato do sr. Luis Carlos Prestes, tudo na 1ª página.

Desde então passaram por êste jornal nada menos de seis censores diferentes, cada qual com instruções mais severas, para nos fazer calar, deixando sem informação completa e comentário esclarecedor os fatos mais importantes da vida nacional, neste momento de abdicações lamentáveis e de audaciosos atentados ao regime. Afora os que vieram antes do sítio e pertenciam ao Serviço de Censura de Diversões, como os srs. Elpídio Reis e Ottati, já designados pelo executor do sítio, tivemos os censores Maurício Marques Lisboa, Isaac Capeluto, Erico Quinam e Remígio Rovigati, substituídos porque, segundo foi declarado ao nosso diretor, no gabinete do executor do estado de sítio, o «Diário de Notícias» é considerado «um jornal difícil». Difícil porque? Porque não se submete de boa vontade, porque reclama, porque vive em permanente resistência contra os que vêm aqui cumprir a tarefa de não permitir o noticiário e as críticas que desagradam e contrariam a essa estranha situação implantada no país, ao que parece, incapaz de resistir a essa liberdade de comentário.

O mandado de segurança do sr. Café Filho não pode ser defendido pela Imprensa, não pode ser discutido no «Diário de Notícias», nem por editoriais e artigos assinados, nem por entrevistas e «enquêtes» entre jurista, ao mesmo tempo que um jornal situacionista podia fazer campanhas contra o que chamava a «audaciosa tentativa» do presidente da República reassumir seu posto.

No dia do julgamento, nada nos foi permitido publicar senão a nota da Agência Nacional. Os próprios votos dos ministros do Supremo só depois de alguns dias e de já publicados em outros jornais, puderam ser transcritos também aqui. Vetada, igualmente, a declaração sôbre o julgamento feita pelo sr. Café Filho, que pudemos divulgar dois dias depois como parte integrante de um discurso do senador Juraci Magalhães, de publicação autorizada pelo presidente do Senado.

Inúmeras têm sido as matérias publicadas em outros jornais e que ao «Diário de Notícias» têm sido rigorosamente vedadas. Para não ir muito longe, ainda há poucos dias, uma declaração do sr. Juraci Magalhães publicada pela «Tribuna de Imprensa» e que fomos impedidos de reproduzir, sob a alegação de que estariam proibidas quaisquer referências aquêle senador.

Dois tópicos de críticas ao sr. Juscelino Kubitschek foram vetados porque se tem por intocável a figura daquele candidato. Intocável, também, o Partido Comunista, sob a alegação de que não pode mencionar nem criticar um partido que não tem existência legal... Diversas matérias editoriais tem sido vetadas, no todo ou em parte, sob essa estupefaciente alegação de que não se pode criticar e combater êsse partido «que não existe», o Partido Comunista. Mas a «Imprensa Popular» pode publicar tôda a propaganda que quiser em nome do «Comitê Central do Partido Comunista».

Documentos públicos por sua natureza, como discursos de paraninfo, relatórios do Tribunal de Contas (discurso do prof. Alberto Tornaghi, relatório e voto do ministro Pereira Lira) não puderam ser publicados no «Diário de Notícias». Nem mesmo em resumo, como conseguiram fazer outros jornais. O voto do ministro Pereira Lira, depois de veemente reclamação, pudemos resumir em poucas linhas, de acôrdo com a publicação anterior da «Tribuna de Imprensa».

As notícias de transferências de oficiais de elite, designados por motivos políticos, para postos impróprios para o seu merecimento, o «Diário de Notícias» não tem podido noticiar em primeira mão, nem tão pouco, reproduzir, quando publicados em outros jornais. O «Diário de Notícias», causa maiores preocupações do que qualquer outro, por sua penetração nos meios militares, onde é o jornal mais lido.

Nos dias de censura anterior ao sítio, tentamos defender a liberdade de, pelo menos, não opinar, quando a opinião não fôsse livre. Demos espaços em branco, em lugar de editoriais e artigos. Imediatamente foi proibido êsse recurso de oprimidos. Tentamos o de declarar que as nossas edições são visadas pela censura, e isso também foi vedado.

O deputado Adauto Lúcio Cardoso discursou, na Câmara, sôbre a situação, concluindo por oferecer denúncia contra alguns chefes militares dos movimentos de 11 e 21 de novembro, que declarou incursos na lei de Segurança do Estado. O «Diário de Notícias» foi proibido de publicar o discurso ou mesmo de noticiá-lo. Só conseguiu publicar que o sr. Adauto Lúcio Cardoso havia proferido importante discurso, aquêle dia. Entretanto, emissôras oficiais noticiaram que o representante da UDN teria feito um discurso de acomodação, traçando nêsse sentido os novos rumos do seu partido...

Para isso querem a censura e por isso nos sufocam e oprimem. Querem confundir a opinião, fazer o vácuo em tôrno da tribuna parlamentar, como em tôrno da tribuna judiciária e da tribuna acadêmica impedindo, por essa forma, as principais garantias e válvulas de segurança do regime.

Afeta-se dar ao sistema uma base de pretensa igualdade. Nada menos sincero e menos verdadeiro. As teses proibidas, os discursos proibidos, são unicamente os discursos e as teses de oposição. Se alguns discursos de situacionistas, como os srs. José Maria Alkimim, Vieira de Melo e Loureiro Junior foram também vetados, foi pelos apartes de que os crivaram deputados da oposição, como os srs. Mário Martins, Adauto Lúcio Cardoso, Oscar Correia e outros. A uma censura assim, submete-se gostosamente tôda a imprensa situacionista, que serve, com o próprio silêncio, se necessário, à ordem de coisas que defende e deseja.

Não obstante, um jornal da situação, dos que mais se têm esforçado na ingrata missão de defender o que se se fêz e o que se está fazendo contra a Constituição da República e a normalidade do regime, resolveu declarar-se em rebelião contra a censura, deixando de lhe submeter um artigo de apoio ao 11 de novembro.

Como era de prever, não lhe aconteceu absolutamente nada, além de uma advertência «proforma». O mesmo procedimento foi adotado, no mesmo dia, por um vespertino de oposição; e embora nesse caso fôsse de prever o contrário, não variou a atitude do executor do sítio diante dêsse rompimento do cêrco. Entretanto, por singular coincidência, na véspera o nosso diretor tinha sido chamado ao Quartel-general, que o é, também, de estado de sítio, em consequência de incidente havido com um dos censores, no qual comunicara o propósito de não submeter à censura um tópico sôbre o sr. Juscelino Kubitschek. E ali, no Quartel-general do sítio, pelo Comandante João Mário Batista lhe fôra dito que a publicação de matéria não autorizada pela censura ou por ela vetada importaria na apreensão da edição. Não tivesse o «Diário de Notícias» a mínima dúvida: as autoridades executoras do sítio tomariam providências drásticas contra êste jornal. «Sem trepidação».

Foi exatamente isso que fêz um jornal ligado ao govêrno e parte da sua sombra. Nenhuma daquelas providências há de ter sido objeto de cogitações como até aqui estamos informados.

De qualquer modo, porém, o «Diário de Notícias», que foi o ameaçado de tôdas as formas de repressão, quer servir-se do ensejo para tirar a prova da igualdade de tratamento. Faz, hoje, o mesmo que foi feito sem consequências, apesar das ameaças já recebidas. Vamos vêr se a discriminação continua. Fazemo-lo com inteira consciência da responsabilidade assumida por esta atitude, combatendo não apenas a sombra, mas o que a produz. Sempre, é um pouco diferente, como atitude, mas do ponto de vista regulamentar, a transgressão é rigorosamente idêntica: a publicação de matéria editoriais sem autorização da censura, isto é, sem o seu conhecimento.

Fazemos muita questão de acentuar êste ponto, até mesmo para isentar de tôda e qualquer responsabilidade o funcionário incumbido de fazer a censura do jornal. Não se trata de uma falha ou descuido dêsse funcionário. A responsabilidade é, tôda e exclusiva, do «Diário de Notícias», pelos que por êle respondem e que a assumem com tranquilidade, no cumprimento do seu programa de resistência democrática, que é um dever, de consciência para com o seu público, para com as tradições do jornal, para com o regime e para com a Nação.

Se alguma coisa viermos a sofrer por isso, o povo brasileiro saberá compreender as razões da nossa atitude e avaliará das que forem invocadas para explicar a repressão parcial, unilateral, que só funciona contra nós. A, máscara da igualdade de tratamento cairá, aos olhos da Nação, que compreenderá melhor o regime a que, em verdade, está submetida e que não é, por mais que o apregoem, o dos «quadros constitucionais vigentes».

Ciente e consciente de todos os riscos, julga o «Diário de Notícias» de seu dever arrostar com tôdas as possíveis consequências de sua atitude, revelando à Nação o que tem sido a luta cotidiana dêste jornal sob a censura do estado de sítio e como funciona arbitrária, desigual, discriminativamente o sistema de sufocação a que está submetido. Impelem-no suas tradições de resistência, a fidelidade a um programa que não é senão o prolongamento de um passado glorioso, o devotamento aos princípios que sempre o nortearam, desde a fundação, o amor à democracia e à República, o culto apaixonado da Pátria — de uma Pátria moralizada e livre, que é a aspiração, o sonho, o destino e há de ser um dia a realidade do Brasil.

Lloyd
SUL AMERICANO
FUNDADO EM 1919
★
Seguros Marítimos e Terrestres
★
MATRIZ:
Av. Rio Branco, 39 — 12.º and.
Filiais em todo o Brasil

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

AOS CALVOS
Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JORÉA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRÁTIS. — Rua Riachuelo, 44 — 8º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

PEDICURO R. CUNHA
• SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

DR. NILO DE CASTRO
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 134 — 5º andar Sala 507 — Telefone: 22-7394

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

12, 13 e 14 — Carnaval.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia
2 DE FEVEREIRO DE 1936
(Domingo)

Segundo telegrama de Adis Abeba, na batalha travada na frente norte, os italianos tiveram 8.000 mortos, enquanto as baixas abexins somavam 1.200 homens.

—o—

Em vasta reportagem, sugeria o jornal a retirada do gradil que cercava o parque da praça da República, por ser um atentado à estética urbana.

—o—

Franchot Tone, Una Merkel, e Conrad Nagel eram os atros de «O mistério do quarto 309».

PARA TODOS

— Ambiente fantástico
— Nova vacina
— Laboratório

AMBIENTE FANTASTICO — Os construtores da nova casa de concêrtos de Stuttgart insurgiram-se contra as regras tradicionais proporcionando ao público musical daquela cidade alemã um teatro que só tem bons lugares. Abandonaram o princípio da simetria, dispondo o palco de um dos lados, de modo a garantir uma visibilidade perfeita de todos os lugares. A primeira impressão é de um ambiente fantástico: as paredes inclinadas, o teto com inclinações em sentido diferente, galerias e balcões traçados independentemente. Na construção, ainda não concluída, dispenderam-se onze milhões de marcos: os musicistas, bem como os técnicos, têm absoluta confiança nos efeitos acústicos que se poderão obter nas três salas de concêrto do novo edifício, dispostas de maneira a funcionarem com absoluta independência. A sala central tem dois mil lugares; o estrado não é fixo, podendo o solista escolher o local que lhe parecer mais conveniente sem perigo de prejuízos acústicos ou de ficar fora do centro visual dos espectadores. Três vias de acesso foram criadas para o edifício: o pedestre atravessará um parque; há uma rampa onde os automóveis de aluguel poderão desembarcar seus passageiros e os carros particulares podem estacionar numa garage subterrânea com espaço para 450 veículos construída especialmente para êsse fim.

• • •

NOVA VACINA — Cientistas britânicos descobriram uma nova vacina contra a poliomielite, que será experimentada nos meses de maio e junho, quando é maior a incidência daquela moléstia. Segundo o dr. Frederik Mellbye, diretor do Departamento de Higiene da Noruega e autoridade de renome mundial no combate à poliomielite os cientistas britânicos conseguiram substituir um dos três vírus da vacina do dr. Salk por outro que oferece a mesma imunidade e é menos perigoso.

• • •

LABORATÓRIO — O novo laboratório de química analítica duma das principais emprêsas norte-americanas, atualmente em construção em Schenectady inclui em seu programa de atividades o estudo de produtos bioquímicos capazes de curar enfermidades mentais; dos meios de eliminar impurezas da atmosfera; uma fórma de controlar o processo pelo qual os vegetais possam captar a energia solar, o que nos permitirá usar o sol como gerador de energia; pesquisas sôbre materiais produtores de luz que dêem aos tetos um brilho que possa ser aproveitado para iluminação dos aposentos. Êsse laboratório foi orçado em 1.400.000 dólares.

Pagamento no Tesouro

Com o ponto facultativo de têrça-feira última a escala de pagamentos no Tesouro sofreu alteração. Houve, assim, atraso de um dia em tôda a tabela, pelo que os pagamentos de hoje são os que figuravam, anteriormente, na escala de ontem, isto é, aposentados da Educação: .. 4701-9, da Saúde: 4730, da Viação: 4901-7.

Empossado no Supremo o Ministro Ari Franco

O Supremo Tribunal Federal, reunido ontem, à tarde, em sessão extraordinária, sob a presidência do ministro Orosimbo Nonato, presentes os ministros Luís Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Nélson Hungria, Hahnemann Guimarães, Rocha Lagoa, Lafayette de Andrade, Ribeiro da Costa, Mário Guimarães e Barros Barreto, e o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, deu posse ao seu novo membro, ministro Ari de Azevedo Franco, nomeado em decorrência da aposentadoria compulsório do ministro José Linhares.

Abertos os trabalhos, o presidente Orosimbo Nonato proferiu algumas palavras sôbre os motivos daquela reunião extraordinária e sôbre a personalidade do novo ministro, tendo, em seguida, o recém-nomeado sido introduzido no salão de sessões pelos ministros Rocha Lagoa e Lafayette de Andrada, especialmente designados pelo presidente, prestando, então, o juramento de praxe.

Depois de empossado, o ministro Ari Franco proferiu ligeiras palavras de agradecimento ao Tribunal pela distinção que lhe conferira, convocando aquela sessão extraordinária para sua posse.

Suspensão do Sítio

DECIDIU ontem o executor do estado de sítio suspender a censura com que vinha garroteando a imprensa falada e escrita do país.

Durante êste período turvo em que fomos impedidos de informar devidamente aos nossos leitores, até de publicar documentos oficiais e discursos de parlamentares, de tecer comentários mesmo anódinos sôbre certas figuras e circunstâncias da atualidade política, mantivemos a nossa altivez, a prometida fidelidade ao nosso programa e à confiança geral de que somos depositários na luta pela moralização da vida pública e aperfeiçoamento das instituições.

Não nos curvamos às ameaças, aos vexames, aos constrangimentos de cada dia, reagindo, com energia, deixando claro o nosso protesto, até que, alcançados todos objetivos do prolongado atentado, recobrássemos a liberdade.

E' preciso não nos contentarmos com isso, porém, pois a ausência da censura, nas condições em que ocorre, constitui uma espécie de concessão mais ou menos generosa, visto que permanecem suspensas as garantias constitucionais e está mantida, até 24 do corrente, a faculdade de restabelecer o garroteamento.

Sempre que se referiu, até agora, a dois dos mais relevantes assuntos nacionais, o sr. Juscelino Kubitschek o fêz de forma dúbia, evasiva ou contraditória, com evidente «reserva mental», conhecido fenômeno de inibição à verdade ou à sinceridade assim batizado, em confissão pública, pelo general Teixeira Lott. Êsses dois assuntos, entre outros sôbre os quais tem adejado com as suas habilidades, são o estado de sítio e o destino do monopólio estatal a cargo da Petrobrás.

Se afirma que governará assegurando as liberdades públicas, especialmente a de imprensa, para que a continuação do estado de sítio? De uma das vêzes em que se pronunciou, o sr. Juscelino Kubitschek alegou que a prerrogativa para a decretação ou suspensão era do Congresso. Ora, se foi o Executivo quem pediu, evidentemente caberia ao mesmo poder comunicar que haviam cessado as razões do pedido, e tanto bastava. Mas o homem não se decide.

Imaginou-se — e o próprio sr. Nereu Ramos, em seu novo pôsto de ministro da Justiça, chegou a anunciá-lo — que o ministério estudaria o assunto na primeira reunião, marcada pelo presidente, com ostensivo propósito propagandístico, para as sete horas da manhã, mas as informações prestadas a respeito do encontro referiram-se à aprovação do programa administrativo, examinado e adotado em tempo recorde.

De qualquer modo, graças à iniciativa da oposição, está apresentado à Câmara dos Deputados projeto do sr. Prado Kelly determinando o retôrno — aí, sim, a palavra empregada com propriedade — das garantias constitucionais suspensas desde 11 de novembro passado. Órgãos favoráveis ao sr. Kubitschek mostram a absoluta desnecessidade do vigente estado de sítio e informam que o chefe civil do govêrno está de acôrdo com a proposição, bastando naturalmente, para comprová-lo, dar sua palavra à maioria por intermédio do novo líder, sr. Vieira de Melo, agraciado com o importante pôsto e com a derrota das ambições do seu sôfrego correligionário sr. Antônio Balbino.

A quem aproveita o atual estado de sítio? Quem necessita dêle? Se o sr. Kubitschek, empossado, enfaixado, banqueteado, exuberante de prestígio e fôrça, dêle prescinde, quem desejará mantê-lo, quem procurará opôr-se a que o extingam?

Tôdas as mensagens por meio das quais foi solicitada a emergência foram acompanhadas de exposições de motivos, com apresentação de minguantes razões, assinadas pelos ministros das pastas militares. Sabida a situação em que ficaram a Marinha e a Aeronáutica a partir do famigerado 11 de novembro, pode-se deduzir fàcilmente que os titulares dessas duas Secretarias foram cosignatários, apenas, pois a decisão pertenceu, sempre, ao ministro da Guerra.

Continuará o general Teixeira Lott, futuro marechal Lott, segundo as intenções de fervorosos admiradores, o principal ou exclusivo interessado, em conservar nas suas mãos certos poderes que de fato em suas mãos se encontram, pois auxiliar de sua confiança é o executor do estado de sítio.

Ministro que faltou à lealdade para com o seu chefe, militar que se rebelou contra as instituições, infringiu dispositivos constitucionais e legais como já foi demonstrado em representação ao Procurador Geral da República, não logrando acolhimento dessa autoridade, por circunstâncias óbvias mas sem qualquer fundamentação. A inteira normalização do funcionamento das instituições não é propícia a quem necessita manter-se, com emprêgo da fôrça, enfeixando autoridade e fruindo impunidade, sem sujeitar seus atos à discussão.

Se o sr. Juscelino Kubitschek estiver no pleno uso de suas perrogativas constitucionais e possuir um mínimo de sinceridade, manifestar-se-á abertamente pela cessação do estado de sítio. Se não o fizer, é porque ou deseja também a medida excepcional, para os fins escusos que lhe são atribuídos, ou não tem a coragem de discordar do ministro da Guerra, em quem, sem a menor dúvida, vê um guardião tanto quanto um tutor do seu govêrno.

FIM DE GOVERNOS ESTADUAIS

ENCERROU-SE no dia 31 do mês findo o período governamental em nove unidades federadas. Dos grandes Estados, sòmente Minas Gerais tem a renovação do poder executivo coincidente com a do executivo da União.

Houve também transmissão do cargo de governador no Paraná e em Santa Catarina, mas a preponderância dessas solenidades coube ao norte do país.

Cada administrador que encerrou o seu mandato o fêz a seu modo e de acôrdo com as circunstâncias políticas locais, ora deixando o poder nas mãos de um adversário, ora nas mãos de um correligionário.

Para adversário — e, conforme as manifestações e pela imprensa e o seu gesto nada cavalheiresco de recusar receber o cargo das mãos do seu antecessor, conforme o protocolo — adversário bastante rancoroso, foi que deixou o pôsto o sr. Arnon de Melo, de Alagoas. Mas não o fêz sucumbido nem espumando o fel da derrota, antes como um triunfador, decerto pela convicção da importância de obras devidas ao seu quinquênio, ora encerrado. Se administrar um pequeno Estado, atualmente, é sobretudo canalizar para êle tudo quanto fôr possível obter da União, o sr. Arnon de Melo fêz o máximo. Mas também desenvolveu os recursos locais e lançou, várias iniciativas. E dois dias antes de abandonar o palácio governamental, recebido do outrora famoso sr. Silvestre Péricles como uma inhabitável pocilga e reposto nas condições de decência compatíveis com a dignidade do poder e o confôrto a que tem direito quem o exerce, inaugurou obras significativas, de interêsse para o progresso intelectual do povo — um conjunto de edifícios para estabelecimentos de ensino médio — e para o seu bem-estar e saúde — saneamento urbano —, assim como, e especialmente, uma grande estrada asfaltada da capital alagoana à bôca do sertão, a localidade de Palmeira dos Índios.

Uma centena e meia de quilômetros pavimentados, eis a extensão e as características dessa rodovia que incorporará efetivamente à economia do Estado uma vasta zona agrícola, grandemente promissora e próxima de Paulo Afonso, que girava na órbita econômica de Pernambuco.

A consciência da significação dêsse empreendimento que, acima de qualquer evento ou julgamento de natureza política, recomendará sempre quem o realizou, há de ter sido um dos motivos da confiança, quase que da euforia, com que se retirou do poder o jovem governante, numa terra que sofrera, durante vinte anos, a «proteção» de uma família à qual ficou devendo tantos vexames e nenhum benefício.

FATÔRES DE CONFIANÇA

O QUE mantém viva a confiança dos brasileiros nos destinos dêste país é a capacidade de realização e progresso manifestada por paus e por pedras, através de tôdas as vicissitudes políticas e apesar de fatos que indicam involução democrática e distorsões funestas na vida pública.

Num panorama geral desalentador, despontam iniciativas, obras de grande significação econômica, empreendimentos que modificarão pelo menos a estrutura de certas zonas. Em suma, não obstante os males registrados no terreno moral e político, verificam-se passos à frente, perspectivas animadoras.

Em recente visita que fizeram às usinas de Paulo Afonso, jornalistas, parlamentares, técnicos, pessoas de várias profissões, puderam dar graças a Deus pelo fato de não ter sido iniciada durante o estado novo, como estêve em cogitações, a execução da grande esperança do nordeste brasileiro, a captação da energia no baixo São Francisco. Empreendida efetivamente no govêrno do marechal Dutra e num setor — o do Ministério da Agricultura — que estêve imune à corrupção também infelizmente encontrada em vários setores daquela administração, a tarefa atribuída à sociedade de economia mista então organizada foi cumprida com a maior seriedade e com uma orientação técnica que faz honra à engenharia brasileira. Não faltaram, durante os trabalhos, até mesmo certos tons dramáticos, devidos a controvérsias em tôrno do projeto de corte do rio caudaloso, para o qual o engenheiro Marcondes Ferraz e sua equipe de colaboradores buscaram uma solução original.

A energia de Paulo Afonso, à disposição de capitalistas e industriais, cria uma perspectiva nova para a região nordestina, perspectiva que pode sofrer deformações, como a dúvida sôbre o caráter econômico ou o caráter assistencial a que se deve destinar a produção de eletricidade a cargo do Estado, mas será inevitàvelmente um sensível fator de enriquecimento.

Os brasileiros que amam seu país e o querem ver dignificado, vivendo em liberdade, com os seus costumes políticos purificados, a moral administrativa impondo-se como regra, sofrem constantemente decepções profundas e parece que têm de aguardar ainda largo tempo até que vejam realizados êsses curiais objetivos. Mas encontram confôrto e motivo de confiança no esfôrço construtivo de homens fiéis à sua vocação criadora e capazes de plantar obras e impulsionadoras, enquanto outros prometem e se divertem.

PROMESSAS DE RECOMPENSA

Pedro Dantas

Entre as obrigações constituídas por declaração unilateral da vontade, figuram as resultantes da promessa de recompensa, a que o Código Civil dedica um capítulo especial. Bem examinadas as coisas, a promessa de recompensa é uma proposta irretratavel. O ato unilateral obriga o promitente na exata medida em que lhe seja lícito obrigar-se por contrato. E' a sua parte, a sua obrigação, no contrato, que êle fixa, estipula e condiciona objetivamente, de modo que a aceitação possa vir, igualmente, em têrmos objetivos. A proposta é feita a pessoa indeterminada, «a quem interessar possa». A aceitação não precisa ser objeto de declaração prévia. Ela se traduz na execução da contra-prestação estipulada. Satisfeita essa condição está o promitente obrigado pela sua promessa, perfeitamente constituído o nexo obrigacional.

O instituto, tipicamente de direito civil, é inamoldável à vida política, onde sua aplicação subverteria todos os princípios básicos que sustentam o direito público e sôbre os quais se edifica a ética política das nações organizadas em Estados jurídicos, não apenas no plano internacional, mas também na órbita interna, como disciplina da vida social. As ditaduras de todos os tipos e matizes, funcionando, embora, como Estados jurídicos para efeito externo, internamente desmerecem e decaem da classificação, uma vez que não se submetem ao domínio do direito, vítima cotidiana de insuportáveis atentados.

Não obstante as considerações que precedem, acontece que o senso da ética do regime desapareceu da vida política brasileira e, por maiores que tenham sido os esforços desenvolvidos desde 1945, no sentido de restaurá-lo, restabelecendo a nossa vida pública em condições de decôro e dignidade, ainda não foi possível alcançar êsse objetivo. Assim, os líderes, os partidos, os candidatos, movem-se com desenvoltura no cenário político tal como se o fizessem numa feira-livre das ambições, onde a traficância dos cargos, das atribuições e dos poderes, seja a moeda em que se pagam os favores, os votos, os apoiamentos e as atitudes, que, num regime moralizado, deveriam resultar de convicções, do estudo das conveniências e necessidades nacionais e não de conchavos e mutuos políticos, com garantia de penhor das atribuições governamentais.

Nessa atmosfera de vida pública mercantilizada, isto é, desvirtuada e desmoralizada, reside o maior perigo de doença crônica da democracia e um desrespeito, uma afronta mortal à República.

A Constituição repele tais processos de conquistar e utilizar o poder, não por um dispositivo especial, que não poderia, mesmo, conter, (seria o cúmulo, a vergonha das vergonhas, ter de reduzir isso a escrito num dispositivo constitucional), mas pelo conjunto de todos êles, pelo que êles pressupõem, pela concepção político-jurídica, de que a Constituição não é a base filosófica e moral, e sim uma realização de arte aplicada, a que essa base está sempre presente, embora não expressa.

A formação de um govêrno cuja base política se conquistou pela promessa de recompensa é, pois, um sintoma, uma evidência mórbida de gravidade indisfarçável. E' uma forma de mais perigosas de corrupção. O corruptor paga em cargos e serviços públicos, paga em ação política e administrativa, em função e em atos de govêrno, o que é ilícito e subversivo: nenhum governante tem o direito de assim dispor dos órgãos, dos dinheiros e das funções do Estado, principalmente em pagamento dos meios para obter sua investidura no govêrno. Paga com o que não lhe pertence, paga, mediante o desvio de poderes que só são exercidos legitimamente quando inspirados no interêsse da Nação. Paga com bens alheios e traindo ao compromisso fundamental de

(Conclui na 6.ª página)

Relembrada Pela ABI a Figura de Orlando Dantas

Recebemos do presidente da ABI, sr. Herbert Moses, a seguinte mensagem:

«Prezados confrades do «Diário de Notícias».

A Associação Brasileira de Imprensa, que cultiva com o maior carinho as figuras da nossa classe, hoje mais do que nunca relembra Orlando Ribeiro Dantas, jornalista que se impôs pelo seu valor intelectual e profissional, deixando exemplos dos mais dignificantes.

Nesta data — terceiro aniversário de seu falecimento, — a ABI, reverenciando sua memória, sente que Orlando Dantas permanece mais perto de todos nós na luta pelas liberdades de que é símbolo o «Diário de Notícias». — as.) Herbert Moses, presidente».

Severas...

(Conclusão da 8.ª página)

to preço constituiu o impacto mais sério sofrido pela população êstes últimos dias.

ASSISTÊNCIA AOS NÚCLEOS DA BAIXADA

O sr. Celso Peçanha criticou a falta de assistência aos núcleos da Baixada Fluminense, afirmando que os colonos estão sofrendo muitos prejuízos com isso. Ao mesmo tempo solicitou várias informações ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

HOMENAGEM AO MINISTRO LINHARES

Boa parte do expediente foi tomada por uma homenagem ao ministro José Linhares, que acaba de deixar o Supremo Tribunal Federal. Falaram os srs. Martins Rodrigues, Lourival Almeida, Jonas Bahiense e Carvalho Sobrinho, que se ocuparam da carreira daquêle magistrado e que agora se encerra.

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

O sr. Luís Campagnoni apresentou projeto limitando a importação de trigo anualmente em um milhão de toneladas.

UMA RETIFICAÇÃO DO SR. CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema disse algumas palavras a propósito de nota publicada pelo «Diário de Notícias» sôbre o exercício da liderança da maioria. Afirmou então que não abandonara o pôsto de líder; apenas êstes deixara de existir por ter cessado a coligação com a investidura do novo govêrno. Líder do PSD também já não era, pois desde se fastara desde novembro último. Também não tem qualquer motivo pessoal para se afastar do sr. Juscelino Kubitschek, cujo govêrno está procurando formar nova coligação de partidos para servir de base à sua política parlamentar. E agradeceu a êsses seus ex-liderados e manifestou o seu aprêço à oposição.

O sr. Ernani Sátiro, pela UDN, e o sr. Armando Falcão, pelo PSD, com mais algumas palavras do sr. Martins Rodrigues, que é da mesma bancada do sr. Falcão, manifestaram o seu aprêço pelo ex-líder.

ORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO

Apenas um projeto foi aprovado: o que dispõe sôbre a organização do Exército. A matéria vai ao Senado.

A CLASSIFICAÇÃO

Ao contrário do que era esperado, não foi votada a redação final do projeto de classificação de cargos. Pela sua complexidade, admite-se que sòmente na sessão da próxima sexta-feira, esteja o trabalho da Comissão de Redação concluído para ser votado nesse mesmo dia.

CONCURSO PARA A CARREIRA DE BIBLIOTECÁRIO

O «Diário do Congresso Nacional», seção I, parte referente à Câmara dos Deputados, está chamando os candidatos inscritos no Concurso de Bibliotecário para as provas seguintes:

dia 18-2 — Catalogação e Classificação;
dia 23-2 — Idiomas;
dia 3-3 — Bibliografia e Referência.

As provas terão início às nove (9) horas, devendo os candidatos comparecer munidos dos cartões de identificação.

Aviões a Jato para a Índia

NOVA DELHI, 1 (AFP) — Embora os círculos oficiais recusem desmentir ou confirmar esta notícia, soube-se em boa fonte que a Índia está estudando diferentes oferecimentos relativos à aquisição de aviões a jato médios.

A União Soviética ofereceu «Migs» e a Grã-Bretanha «Hunters». Também teriam sido feitos outros oferecimentos.

Essas compras eventuais são distintas das transaçoes que devem terminar brevemente na assinatura de um contrato com uma firma inglêsa, para a fabricação na Índia, de avião a jato leve «Gnat».

Recusada a Liberdade ao Dr. Otto John

KARLSRUHE, (AFP) — A sexta câmara criminal da Côrte Suprema Federal recusou hoje de manhã a libertação provisória, mediante fiança do doutor Otto John, declarando que subsistia o risco de uma fuga para o estrangeiro do ex-chefe dos Serviços Federais de Segurança.

NOTAS POLÍTICAS

O sr. Nereu Planeja Golpe Contra os Partidos

COM a «cara que Deus lhe deu» e que tem servido para dar aparência austera a tanta coisa de seriedade duvidosa, o sr. Nereu Ramos foi para o Ministério da Justiça com uma missão específica, que êle próprio se atribuiu: comandar as «reformas indispensáveis ao melhor funcionamento do regime», a fim de que essas reformas — tão reclamadas antes da eleição contra o poder de corrupção eleitoral do PSD — sejam realizadas no sentido de manter e aumentar, tanto quanto possível, êsse mesmo poder. Para isso o sr. Nereu Ramos pleiteou a presidência do PSD, embora o negue depois de derrotado nesse particular pelo sr. Amaral Peixoto. Para isso trabalhou na sombra, auxiliado pelo sr. Antônio Balbino, para que o general Lott permanecesse no Ministério da Guerra e lhe desse uma espécie de cobertura dupla: cobertura moral para o fato de haver descido da posição de chefe do Govêrno a chefe de Secretaria de Estado; e cobertura militar para o efeito de intimidar certos setôres políticos habituados a trabalhar sob pressão.

As reformas anunciadas pelo sr. Nereu Ramos têm dois aspectos muito importantes, entre outros ainda pouco definidos: a organização partidária e a fixação de um sistema eleitoral correspondente a essa organização.

* * *

Quanto à organização partidária, o plano do sr. Nereu Ramos poderia ser resumido na palavra de ordem: fortalecer o PSD, segundo o conceito elástico enunciado ontem pelo novo ministro da Justiça no discurso de investidura: «sem representação verdadeira e sem partidos sòlidamente estruturados, tôda a organização democrática será deficiente». A Lei Eleitoral deverá ser reformada de modo a preservar as fontes eleitorais pessedistas no interior dos Estados, abrindo ao partido novas perspectivas de crescimento.

Os partidos, dentro do quadro geral da reforma projetada, ficariam reduzidos a três ou quatro, desaparecendo os chamados pequenos partidos com o PL, o PDC, o PSB, talvez até o PR.

Êstes são os dois pontos fundamentais da reforma do sr. Nereu Ramos, não revelados ainda oficialmente mas já conhecidos nos meios partidários com os temores e as reservas que inspira o temperamento do ex-interventor da ditadura getuliana em Santa Catarina.

A nomeação acelerada do sr. Ari Franco para o Supremo Tribunal Federal estaria ligada ao esquema de ação do ministro, que não o deu a conhecer inteiramente ao sr. Juscelino, muito menos ao general Lott, em cuja espada pretende escudar-se para trabalhar.

* * *

A situação era excepcionalmente propícia à execução dos planos do sr. Nereu Ramos. Talvez êle próprio tenha feito divulgar que os ministros militares lhe mandaram um memorando ou mensagem verbal, dizendo que as fôrças armadas «cumpriram o seu dever» e restava ao poder civil cumprir também o seu, dando as reformas reclamadas pela Nação desde a campanha eleitoral. O ministro da Justiça pega nessa palavra e o resto seria fácil se a opinião do brigadeiro Alves Sêco representasse realmente o pensamento da Aeronáutica, se a Marinha e o próprio Exército estivessem de fato convencidos de haver cumprido o «seu dever».

★ O Sítio Não Foi Suspenso

As pessoas que vão sentir hoje o levantamento da censura à imprensa, convém esclarecer que esta é a única das garantias constitucionais restabelecida. Tôdas as outras, especificadas na lei do sítio, continuam suspensas. O estado de sítio não foi levantado e existe, até, uma pequena história a contar.

Ciente de que o sr. Prado Kelly pronunciaria ontem à tarde, na Câmara, o anunciado discurso encaminhando o projeto para levantar o sítio, o sr. Juscelino Kubitschek imaginou um golpe espetacular que anularia o recurso da oposição e lavraria um tento para o govêrno no seu primeiro dia de atividade. Quando o líder oposicionista estivesse começando o discurso, o líder da maioria lhe daria um aparte anunciando simplesmente que o presidente da República resolvera antecipar-se à iniciativa do Congresso, abrindo mão dos recursos do sítio. Durante a reunião ministerial, realizada ontem, pela manhã, o assunto foi discutido e os ministros militares — principalmente o general Lott — desaconselharam o golpe: seria muito bonito, de muito efeito parlamentar, mas a situação político-militar mostrava o caminho menos brilhante da prudência. O sítio ainda era necessário. Convinha mantê-lo ao menos por alguns dias mais, até que novos dados fôssem trazidos ao conhecimento dos chefes militares, na base da mudança do govêrno, consumada a posse dos jotas.

Diz-se que o sr. Juscelino reduziu o seu plano à suspensão da censura à imprensa, ponderando que diante das palavras ditas e reiteradas por êle, a respeito da liberdade de opinião, ficaria inteiramente desmoralizado no primeiro dia do seu govêrno se mantivesse os jornais sob censura. Ainda assim ouviu advertências cuja sabedoria ficou de medir depois.

★ A Liderança da Maioria

O sr. Vieira de Melo será confirmado na liderança da maioria, oficialmente, em reunião que o diretório nacional do PSD realizará na têrça-feira da próxima semana. Em seguida o sr. Juscelino Kubitschek indicará nêle o líder do govêrno.

O sr. Gustavo Capanema passará um mês fora do Rio, uma vez eleita a nova Mesa da Câmara. E voltará para atravessar o quinquênio como soldado-raso do PSD no Congresso.

★ Generalíssimo Lott

Um deputado do PSD, sr. Heráclio Rêgo, apresentará à Câmara projeto de lei para dar ao general Lott o título e as honras de marechal «pelos serviços excepcionais prestados à democracia». O sr. Neiva Moreira, do PSP, apresentará emenda, estendendo, pelo mesmo motivo, o título e as honras aos generais Mendes de Morais, Zenóbio da Costa, Falconieri, Odílio Denys e outros.

O deputado Rafael Correia de Oliveira, da UDN, também apresentará emenda para resolver um problema de euforia: em vez de marechal, o Congresso daria ao general Lott o título de generalíssimo.

Faleceu o Dramaturgo

HARTFIELD, Grã-Bretanha, 1 (U. P.) — Aos 74 anos de idade, após prolongada enfermidade, faleceu ontem à noite o escritor e dramaturgo mundialmente conhecido A. A. Milne.

Milne foi criador de uma série de livros para crianças, que lhe deram fama mundial.

Nota Sôbre a Violação das Águas Norueguesas

OSLO, 1 (AFP) — O ministro da Noruega em Moscou entregou hoje ao govêrno soviético uma nota do govêrno norueguês relativa à violação das águas territoriais norueguêsas, foi anunciado hoje à tarde em fonte oficial.

DIVERSAS

Ministério Anormal, comenta o Sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 1 — Falando à reportagem esta manhã sôbre o ministério do novo govêrno, disse o sr. Otávio Mangabeira: «É tão anormal como ministério, que se tem em geral, a impressão de que não perdurará. Há, nele, precisamente seis figuras do govêrno de menos de um trimestre que vinha funcionondo — os três ministros militares e os srs. Nereu Ramos, Macedo Soares e Maurício de Medeiros, coisa que nunca se viu; duas da situação anterior a 24 de agôsto, os srs. Ernesto Dorneles e Lúcio Meira e duas pròpriamente novas, os srs. Clóvis Salgado e Parsifal Barroso. Nenhum representante de São Paulo. Só um para todo o norte. Dois, entretanto, de Minas, quando mineiro já é o próprio presidente».

Sôbre a exclusão da Bahia, disse: «Prefiro silenciar. Mantenho o meu ponto de vista, de não remexer nas próprias feridas». (ASP)

Empossou-se o Sr. Dinarte Mariz

NATAL, 31 — Tomaram posse ontem nos cargos de governador e vice-governador do Estado os srs. Dinarte Mariz e José Varela, respectivamente. Após prestar o compromisso constitucional perante a Assembléia Legislativa, o novo governador pronunciou um discurso, do qual destacamos os seguintes trechos: «Não me intimidarei neste nova jornada, porque tenho a certeza de que não me faltará o apoio do povo que tão bem conheço e do qual faço parte. Procurarei ser justo para poder ser respeitado. Trabalharei dia e noite para que o meu exemplo possa despertar os indiferentes, estimular os que me acompanharem. Procurarei reformar os costumes políticos e administrativos do Estado e como político não permitirei que haja grupos beneficiários das verbas públicas, cujo emprêgo submeterei ao exame de todos, recebendo como colaboração as críticas honestas e construtivas. (Asp)

Grave Êrro Político a Manutenção do Gen. Lott

RECIFE, 1 — O senador Juraci Magalhães, falando hoje a um matutino no momento em que se encontrava em palestra com o governador Cordeiro de Farias, declarou:

"Presumo que o sr. Juscelino Kubitschek cometeu grave êrro político mantendo o general Teixeira Lott no Ministério, porque, desta forma, êle — Juscelino — será a segunda pessoa de seu govêrno."

Disse que sua impressão sôbre o sr. Juscelino "reconhece ser um homem inteligente e terá dessa forma que suspender êsse odioso estado de sítio impôsto à Nação. Se o general Lott consentir — dentro de poucos dias estarão restabelecidas as liberdades democráticas no país".

O sr. Juraci Magalhães estêve em Maceió, comparecendo à inauguração das obras com que o sr. Arnon de Melo encerrou o seu período administrativo, no vizinho Estado.

Expansão do Mercado do Café nos EE. UU.

NOVA YORK, 1 (AFP) — Um quarto das famílias norte-americanas que consomem café compram a metade do café vendido nos Estados Unidos e isso mostra as possibilidades de expansão do mercado do café aqui, declarou o dr. James E. Wood, diretor do Serviço de Pesquisas do Bureau Pan-Americano do Café.

Dirigindo-se às recentes reuniões de representantes da Indústria do Café, em Nova Orleans, em San Francisco e em Chicago, acrescentou que 96 por cento das famílias norte-americanas consomem café, 77 por cento das quais de maneira constante.

Congresso dos Diretores de Agências de Publicidade

NOVA YORK, 1 (AFP) — Delegados de 38 países tomarão parte na próxima reunião internacional dos diretores de agências de publicidade, que se realizará nos Estados Unidos, de 28 de abril a 4 de maio vindouro, sob os auspícios da Associação Norte-Americana de Agências de Publicidade.

O congresso será inaugurado nesta cidade a 23 de abril. Em seguida, os delegados irão a White Sulphur Spring, na Virginia Ocidental, e a Washington, onde serão recebidos pelo presidente Eisenhower.

Poucas as Possibilidades de Salvamento com a Bomba H

WASHINGTON, 1 (AFP) — «A bomba de hidrogênio é certamente mais perigosa que a bomba atômica, mas concede um prazo de graça um pouco mais longo», declarou ontem o doutor Willard Libby, membro da Comissão Federal de Energia Atômica falando, perante uma comissão parlamentar que faz averiguações a respeito das necessidades da defesa civil.

«Desde a queda da bomba de hidrogênio deveis procurar um abrigo», recomendou o doutor Libby, esclarecendo que entre o momento do clarão da explosão e o momento em que o sôpro e a propagação do calor atingem os seus primeiros limites poderaim transcorrer alguns segundos, até um minuto. Salientou todavia o doutor Libby que eram muito fracas as possibilidades de sobrevivênvia no interior dêsse perímetro.

MOMENTO INTERNACIONAL

A Visita de Elizabeth II à Nigéria

OS INTERÊSSES econômicos da Grã-Bretanha no Brasil, levaram a rainha Elizabeth a retardar a sua partida para a Nigeria, e a suportar a presença de um visitante incômodo, que mesmo depois de o saber, invocou a importância do seu país, conseguindo ser recebido em nome das estatísticas, embora o não fôsse por si, pelo seu valor, ou por representar sequer uma curiosidade. Elizabeth estava porém de partida para a Nigeria e assim teve um pequeno preâmbulo de exercício de treino, que lhe permitiu, por certo, melhor entender os aspectos folclóricos representados em danças pelos caciques das tribus.

De antigo centro onde se realizava um mercado de escravos, a Nigeria maior do que qualquer país europeu, evoluiu graças ao impulso dado pela Grã-Bretanha. A visita da Rainha Elizabeth significa a próxima integração dêsse país na comunidade de nações britânicas, com todos os direitos e numa demonstração da capacidade do Ocidente em compreender os novos tempos, em adaptar-se com inteligência demonstrando como as democracias sabem caminhar para uma era de entendimento e solidariedade com todos os povos, transformando colônias em países livres. E' de certo modo esta viagem uma resposta ao sr. Khruschev e às suas afirmações grosseiras sôbre os métodos coloniais da Inglaterra.

x x x

Há sessenta anos os inglêses se encontram na Nigeria, «como hospedes e não como tutores pedantes ou impertinentes» assinala «Le Monde» com tôda a razão. Seria falso dizermos que a Nigeria é um país sem problemas, mesmo porque não existem países sem problemas e a existirem dariam mais tédio do que alegria de viver. Tem ainda necessidade de muitas escolas, pois agora apenas 2 em 5 crianças as frequentam, tem necessidade de hospitais apesar da obra imensa já realizada quer pelos brancos quer pelos negros que têm uma elite nas classes intelectuais digna de muitos países europeus. Mas o desenvolvimento material é grande, e mesmo as escolas crescem em número e qualidade tendo os seus universitários acesso fácil aos estabelecimentos de ensino da Grã-Bretanha para aperfeiçoamento e especialização. A Nigeria é, por outro lado, um país sem problemas raciais, dando neste sentido uma lição à África do Sul, e colocando-se neste plano ao nível humano das colonias portuguêsas, por uma tradição nacional que nada deve a governos atuais.

A Nigeria está dividida em três provincias, com governadores negros, e uma administração democrática, uma imprensa diária rigorosamente livre e que serve aos 31 milhões de habitantes.

x x x

O ano de 1956 vai ser de uma grande importância para a Nigeria, pois as três provincias estão em vias de se federalizar, e depois, vão pedir a sua incorporação na Commonwealth. Para êste fim haverá um plebiscito, em que vão participar negros, muçulmanos (da provincia do norte) e brancos, em número reduzido, mas que tendo nascido na Nigeria se consideram como pertencendo ao país.

A rainha Elizabeth vai, de certo modo, ao mesmo tampo anunciar a integração na Comunidade das Nações e estreitar os laços com a Coroa. Ao mesmo tempo a sua presença ajudará a diminuir algumas divergências entre os governadores das provincias sôbre problemas jurídicos e técnicos relacionados com a federação em perspectiva e depois a ligação à Commonwealth. Tanto o governador da provincia ocidental Sr. Obafemi Owolowo, como da oriental o pitoresco dr. Namdi Azikiwe já estão de acôrdo. O norte muçulmano, a parte mais atrasada, teria preferido conservar-se por algum tempo mais no regime atual. Mas parece, mediante a promessa de ajuda das duas outras provincias, estar convencido de que o «self-government», é melhor.

A visita da rainha Elizabeth e a evolução da Nigeria constituem a demonstração da capacidade de compreensão entre os povos do mundo livre, e a possibilidade de resoluções de todos os problemas, mesmo os mais delicados como são os coloniais, em sistema democrático. Diremos mesmo que só em democracia podem ser resolvidos, pois tudo o mais é uma forma de atraso, sob vários pretextos, como bem prova a situação dos povos satelites da Rússia ou os que se encontram sob o domínio colonial de países reacionários. As democracias podem cometer erros durante algum tempo, como a França e como a própria Inglaterra, mas em si encontram a fôrça e os princípios para realizarem o entendimento humano em bases de liberdade.

BAILE SEM MÁSCARAS NO CARNAVAL POLÍTICO

Rafael Corrêa de Oliveira

O PROJETO do sr. Prado Kelly, em nome da oposição, suspendendo o estado de sítio, provocou do sr. Vieira de Melo, novo líder da maioria, uma declaração curiosa: o govêrno Juscelino mandou suspender a censura à imprensa.

E' claro que o govêrno Nereu-Lott não pode estar muito de acôrdo com a medida. Por que? Porque o govêrno Juscelino começou ontem e ainda não tem contas a prestar. Enquanto o govêrno Nereu-Lott tem 75 dias de mentiras e traições que serão inexoràvelmente expostas ao povo brasileiro para que êste saiba como se falta à palavra de honra e se destrói, duas vêzes, num mês, os poderes constituídos sob o pretexto de protegê-los e salvá-los.

Durante 75 dias o atual ministro da Guerra, que é ministro de si mesmo, se julgou no direito de falar sòzinho à Nação. Fechou tôdas as bôcas. Paralisou tôdas as penas. Injuriou os adversários, chamando-os de covardes, porque sob o guante da fôrça bruta procuravam comunicar-se com a Nação através de publicações e boletins anônimos. Caluniou o brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Vale dizendo que os mesmos estavam conspirando contra a ordem legal. Espalhou-se em entrevistas provocadoras e ridículas doutrinações democráticas enquanto os seus próprios atos lhe contradiziam as palavras e proclamadas intenções.

Chegamos ao disparate da censura não permitir que se escrevesse o nome do general Lott sem um «Teixeira» antecipado sòmente para evitar os efeitos de uma simples cacofonia.

As medidas solicitadas, (ou impostas?) ao Congresso vinham sempre seguidas de boatos aterradores: «Ou se faz o que o Lott quer ou o poder legislativo será dissolvido».

Simples recursos jornalísticos que utilizávamos como último elemento de crítica velada, eram vetados pela censura. Nada podendo dizer, recorremos até ao humorismo de historietas em quadros e escrevemos uma pequena aventura de Brucutu, — o bamba da pré-história. Também isto foi vetado. Poderiam ver em Brucutu uma alusão ao general Lott, — e êste novo Messias da desordem e da violência se considerava intangível.

No tempo do Estado Novo, o sr. Getúlio Vargas estabeleceu uma ditadura e assumiu tôdas as responsabilidades do golpe que a precedeu. Com o general Lott tivemos a técnica do «legalismo» transformado em instrumento da traição e do crime.

A verdade, porém, é que conspirando contra o poder constituído e derrubando, em dez dias, dois presidentes legítimos da República, sob o pretexto de salvar o regime, o que queria o sr. general Lott era salvar, para seu uso, o Ministério da Guerra.

E tanto é isto verdade que, ainda agora, neste momento, o atual presidente da República não poderá nomear outro general para aquelas funções. Se tentar fazê-lo teremos novo «retôrno» do general Lott aos «quadros constitucionais vigentes».

Oportunamente provaremos que a grande maioria do Exército foi apanhada de surprêsa na aventura de 11 de novembro. E foi traída no golpe de 21 do mesmo mês.

Afinal de contas a Nação começa a saber que não havia nada contra a posse dos candidatos eleitos além de manifestações planfetárias sem maior repercussão nas Fôrças Armadas. O que havia, na realidade, era o bote que o ministro da Guerra vinha preparando desde junho de 1955 — a expansão de velhos recalques e não menos antigas ambições que o levaram, num instante de pânico, explorado por alguns políticos, a precipitar o ato desesperado de uma rebelião contra o presidente da República, cujo crime fôra aceitar-lhe o pedido de demissão hipòcritamente apresentado.

Mais tarde se repetiu a farsa — e esta ainda mais sinistra, porque o sr. Café Filho sempre colocara a segurança do seu govêrno nas mãos do general Lott. Este, no entanto, meteu os canhões na rua em que residia o seu presidente, — e as bocas dessas armas monstruosas quase penetravam no lar do sr. Café Filho, onde havia, apenas, um homem doente e algumas senhoras indefesas.

Ah! Mas o anjo da legalidade andava sôlto e indômito. E a legalidade do general Lott, afinal de contas, era isto: nem Carlos Luz, nem Café Filho, nem mesmo Juscelino. Era a sua permanência no Ministério da Guerra.

E será sòmente isto?

Que Deus nos perdoe algum juízo temerário, mas tôdas as nossas profecias sôbre a política do general Lott se têm realizado — e a última, agora feita, é esta: o sr. Juscelino não manterá por muito a suspensão da censura à imprensa. Sempre se arranjará uma «defesa da legalidade», para o general Lott levar, se puder, o Exército a outras tantas violências contra a inteligência e a cultura política do Brasil.

mantenha seus estoques rigorosamente em dia

com o Contrôle Visível de Estoques

KARDEX

- *Aponta a tempo as falhas do estoque.*
- *Previne contra estoques excessivos.*
- *Coloca automàticamente à vista todos os dados essenciais ao contrôle dos seus estoques.*
- *Sistematiza o almoxarifado.*

Remington Rand do Brasil S. A.

(CASA PRATT)

Rio de Janeiro - São Paulo - Recife - Salvador - Pôrto Alegre - Belo Horizonte - Curitiba - Ints do Fora - Poletos

F. DULLES E S. LLOYD EM LONGA ENTREVISTA

WASHINGTON, 1 (AFP) — A conferência, reunindo o sr. Selwyn Lloyd, chefe do «Foreign Office», e o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, que começou às 16 horas locais, no Departamento de Estado, durou 2 horas.

Interrogado pela imprensa, depois da conferência, o chefe do «Foreign Office limitou-se a declarar que vários assuntos haviam sido discutidos durante a reunião.

Por outro lado, acredita-se que os problemas do Oriente Médio teriam, mais particularmente, prendido a atenção dos dois ministros.

Ao meio-dia, os srs. Dulles e Lloyd e alguns técnicos foram para a Casa Branca, a fim de trocar pontos de vista com o presidente Eisenhower e com o primeiro ministro, sir Anthony Eden.

Combate à Inflação, Sem...

(Conclusão da 2.ª página)

nioso e equilibrado que o atual govêrno pretende atingir. Acrescentou que está interessado especialmente nas condições de vida dos trabalhadores, atento ao problema dos seus salários, declarando que todo esfôrço deve ser dispendido pelo govêrno no sentido de que o trabalhador tenha um salário real.

Referiu-se em seguida ao problema do funcionalismo público, focalizando a necessidade de que os servidores do Estado tenham vencimentos condignos, mas para isso será preciso que não se aumente sem justificativa e fora das possibilidades do Tesouro o número dos funcionários. E esta será uma política rigorosa a ser executada durante todo o período do seu govêrno.

Expôs, a seguir, as linhas gerais do Plano Nacional de Desenvolvimento, que se configurou na fixação de um certo número de metas a serem atingidas durante o qüinqüênio, pela ação conjugada do govêrno e da iniciativa privada, e sintetizadas no trinômio «Energia, Transporte e Alimentação». Disse que decidiu criar um órgão de nível ministerial, o Conselho de Desenvolvimento que, sob a sua presidência, deverá estudar a política de expansão econômica do país, preparar planos e programas de ação e sugerir projetos de leis e atos administrativos. Além dêsse órgão, deverá ser criado um Conselho Social e Cultural, constituído dos ministros das pastas que maior responsabilidade têm no trato das questões sociais e culturais. Esses dois Conselhos se articularão com o Conselho de Segurança Nacional, cuja preeminência no quadro da alta administração é função de importância nas questões que têm de estudar e decidir.

O sr. Kubitschek lembrou ainda aos ministros que a 15 de março próximo deverá ser enviada ao Congresso Nacional a primeira mensagem anual do Executivo, sendo indispensável a colaboração direta dos ministros para que nesse documento se anuncie com a maior precisão possível o programa de govêrno em seus variados campos de ação.

Após a exposição do sr. Kubitschek, o sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, declarou que se achava de pleno acôrdo com a orientação administrativa apresentada pelo presidente da República.

Um a um, em seguida, pronunciaram-se todos os ministros, focalizando problemas de suas respectivas pastas.

Encerrando a reunião, o sr. Kubitschek congratulou-se com os ministros pelo espírito de unidade e colaboração demonstrados.

Pedido de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tado já assumiu ou pretende assumir.

SUBVENÇAO A HOSPITAIS

Em discussão final, foi aprovado projeto do sr. Luís Pinto autorizando o govêrno a rever anualmente as subvenções concedidas a entidades hospitalares, mediante o critério que estabelece. Êsse critério divide os hospitais em 4 classes, de acôrdo com a sua eficiência e capacidade, visando, com isso, a afastar definitivamente as influências políticas na distribuição de auxílios aos nosocômios.

Encomenda Postal no Valor de 8.400.000 Dólares

NOVA YORK, 1 (AFP) — Vinda de Londres, pelo correio aéreo, registrado, chegou hoje a esta cidade a encomenda provàvelmente mais cara do mundo. Trata-se de um pacote de diamantes, avaliados em 8.400.000 dólares, entre os quais há um brilhante de 426 quilates, no valor de 1.500.000 dólares.

O pacote foi endereçado ao joalheiro americano Harry Winston, que considera o correio muito mais seguro do que os guardas armados e atmosfera de mistério que usam outros joalheiros.

«Nunca perdi nada confiado ao correio», disse o sr. Winston, ao receber a preciosa encomenda, envolta em papel pardo, como um embrulho comum.

A. A. Contreiras de Carvalho

ADVOGADO

Rua México, 164 — 2º andar — Sala 22 — Telefone: 42-8268.

Se você faz a barba todo dia...

Está aqui um novo creme de barbear feito especialmente para você!

Hoje, quem vence é o homem que cuida da sua aparência. Por isso, mais e mais cavalheiros insistem em barbear-se diàriamente. Mas, isto pode causar irritação da pele. Para resolver êste problema, criamos Glider - que dispensa pincel - um creme de barbear suavizante e refrescante para a pele. Com Glider, você pode barbear-se diàriamente, protegido contra a ação irritante da lâmina. Glider é de uso rápido, fácil e agradável. Basta lavar o rosto e passar, com os dedos, um pouco do creme. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo. — É o método moderno de fazer a barba!

24.141

RESPONSABILIDADE CRIMINAL DOS GENERAIS DO RETÔRNO

RESUMO DA REPRESENTAÇAO DO SR. ADAUTO LÚCIO CARDOSO

OS DEPUTADOS Adauto Lúcio Cardoso, Aliomar Baleeiro, José Frazelli, Rondon Pacheco, Bilac Pinto, Rafael Correia de Oliveira, Tenório Cavalcanti, Pereira Lima, Oscar Correia, José Bonifácio e Emival Caiado, dirigiram ao procurador geral da República uma representação pedindo à Procuradoria Geral o oferecimento de denúncia contra os generais Teixeira Lott, Odílio Denis, Zenóbio da Costa e Mendes de Morais pelos crimes apontados na referida representação e capitulados na lei de segurança do Estado.

Em discurso proferido na última sessão ordinária da Câmara dos Deputados, na passada sessão legislativa, o deputado Adauto Lúcio Cardoso fêz um resumo da exposição encaminhada ao procurador geral da República. A censura proibiu a divulgação não só da representação, como do discurso e até mesmo qualquer referência ao assunto. Em nossas «Notas Políticas» foi permitido publicar apenas que o deputado Adauto Cardoso tinha proferido «importante discurso» naquela sessão.

O procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, recebeu a representação e deu-lhe andamento sigiloso, proferindo nela despacho, no sentido do seu arquivamento. Alegou o chefe do Ministério Público Federal, em resumo, que nunca se vira antes chefes de uma revolução vitoriosa serem processados criminalmente pela violação da ordem jurídica constituída. E encerrou seu parecer opinando pelo arquivamento da representação criminal.

Assim é o Supremo Tribunal que terá de julgar, em definitivo, da matéria. Convém salientar que, naquela alta Côrte de justiça já dois ministros opinaram no sentido da indiscutível criminalidade da conduta dos generais sediciosos de novembro. Foram os srs. Ribeiro da Costa e Nélson Hungria. Êste que é eminente mestre de Direito Penal afirmou, em seu voto, proferido no último julgamento do mandado de segurança do presidente Café Filho que era manifesta violação da Lei de Segurança do Estado, por parte dos chefes militares do «Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes». E que, se não sobreviesse, em favor dêle, a medida da anistia, não haveria como subtraí-los ao processo penal.

OS CRIMES DO RETORNO

E' o seguinte o trecho do discurso do sr. Adauto Lúcio Cardoso em que são capitulados os crimes dos chefes do «retôrno aos quadros constitucionais vigentes»:

«Eu próprio, com a solidariedade de outros colegas, tenho pronta uma representação a ser encaminhada hoje mesmo ao sr. procurador geral da República, fundada no art. 101, n. I, letra c da Constituição Federal.

Nessa representação, em que nós, deputados, como quaisquer pessoas do povo, resolvemos provocar a iniciativa do Ministério Público num caso em que cabe, mais do que em qualquer outro, ação pública, fornecemos ao Chefe do Ministério Público Federal informações sôbre os fatos, sôbre a autoria, o tempo, o lugar e os leementos de convicção dos crimes que em novembro se praticaram contra a segurança do Estado em terras brasileiras. Nessa representação, que é, evidentemente, de competência do Procurador Geral da República, e que s. excia. terá de encaminhar, mais cedo ou mais tarde, ao Supremo Tribunal Federal, se evidencia que o general Henrique Duffles Batista Teixeira Lott, ministro da Guerra, o general Odílio Denys, o general Zenóbio da Costa, o general Ângelo Mendes de Morais, o general Olímpio Falconieri da Cunha e o marechal Mascarenhas de Morais associaram-se e concertaram-se, na madrugada de 11 de novembro último, com o propósito confessado, que levaram a efeito, de promover insurreição armada contra o chefe do Poder Executivo da União, o sr. Carlos Coimbra da Luz, contra cuja liberdade e incolumidade atentaram, impedindo-o de exercer as funções inerentes à condição de Supremo Magistrado do País; contra cuja vida atentaram, determinando até mesmo o bombardeio da nau de guerra em que o presidente da República se encontrava.

Posteriormente, em 31 de novembro, novo concêrto delituoso se estabeleceu entre os indiciados, sob o comando do sr. general ministro da Guerra, para agirem da mesma forma, como de fato agiram, contra a pessoa e autoridade do presidente da República sr. João Café Filho.

Portanto senhores deputados, levando os fatos às suas últimas consequências, resolvemos encaminhar ao chefe do Ministério Público da União esta representação, para que s. exa., no cumprimento do dever que lhe cabe, ofereça denúncia contra os indiciados pelos crimes referidos, e que feriram a ordem jurídica e constitucional do Brasil.

Os indiciados se encontram incursos nos artigos 3º, 6º, 7º e 8º, da Lei de Segurança do Estado, que assim estabelecem:

«Artigo 3º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado.

Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças; de 2 a 6 anos aos demais agentes.

.....

Artigo 6º — Atentar contra a vida e incolumidade e a liberdade:

a) do presidente da República ou de quem eventualmente o substituir ou, no território nacional, de chefe de Estado estrangeiro.

Pena: reclusão de 10 a 20 anos aos cabeças e de 6 a 15 anos aos demais agentes.

.....

Artigo 7º — Concertarem-se ou associarem-se mais de três pessoas para a prática de qualquer dos crimes definidos nos artigos anteriores.

Pena: reclusão de 2 a 8 anos, quando o crime fôr cometido contra poder da União ou dos Estados, reduzida, da metade, quando se tratar de poder municipal.

Parágrafo único — A pena será agravada de um têrço quando o agente do crime fôr chefe de um dos poderes da União ou dos Estados, ou comandante de unidade militar, federal ou estadual».

Assim sendo, sr. Presidente e senhores Deputados, mais cêdo ou mais tarde, tantas e tão graves infrações à Lei de Segurança do Estado serão conhecidas e julgadas por êsse mesmo Poder Judiciário».

Dr. Djalma Chastinet Contreiras

CLINICA NEURO-CIRURGICA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 58 — sala 57 — 2as., 4as. e 6as. — Tel.: 22-2016.

Sou um feliz operário
Campeão da simpatia!
Aumentei o meu salário...
Subi de categoria!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia

com

Gillette AZUL...

Imponha-se você também pela simpatia! Lembre-se de que a boa aparência ajuda a vencer na vida. Comece bem o dia, barbeando-se, fàcilmente, com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija sempre a *marca* "GILLETTE".

A maior venda de fogões efetuada no Rio

Este é o maior e o melhor
É o rei dos fogões!

Linhas impecáveis, Durabilidade, garantia absoluta, economia e rapidez e se tudo isso não bastasse a CASA JOTA à avenida Marechal Floriano nº 38-B, oferece ainda como bonificação uma carga de gás com capacidade para um mês. A CASA JOTA oferece à vista ou a prazo as melhores condições.

RESPONSABILIZADO PELO INCÊNDIO O PROPRIETÁRIO DA "BOITE" VOGUE

Aos Bombeiros Ocultou Várias Irregularidades

DENUNCIADO O BARÃO PELO PROMOTOR

O PROMOTOR em exercício na 24ª Vara Criminal, sr. Maurílio Bruno de Oliveira, denunciou, ontem, o sr. Max Stukart, proprietário do "Hotel e Boite Vogue", como o culpado pelo incêndio, ocorrido ali na tarde do dia 14 de agôsto de 1955. O crime atribuído ao sr. Max Stukart é o de homicídio culposo, pois com a sua negligência seria o culpado da morte de Warren Hayes, Pierre André Van Rajswich, Glória Nader Schiller, Valdemar Brandon Schiller e Raul Martins, verificada durante o sinistro.

RAZÕES DO PROMOTOR

Diz o representante do Ministério Público, a certa altura da sua longa promoção:

"Se o incêndio, segundo o laudo pericial de fls. 43 a 50, teve como causa originária um curto-circuito na rêde elétrica de iluminação do edifício, o seu curso, o seu eficiente poder de destruição, a sua rápida propagação atingindo, em tempo considerado inadmissível para edifícios de cimento armado, os andares superiores, onde se encontravam as vítimas, deve-se à grande quantidade de materiais de fácil combustão, que compunham as paredes e tetos das luxuosas dependências da "boite" (paredes e tetos revestidos de madeira, lambris de madeira, espêssos tapetes cobrindo as escadas, cortinas, grande estoque de bebidas alcoólicas). Tais materiais eram específicos da edificação da "boite", instalada e inaugurada pelo anexado em 1947, que clandestinamente as conservou naquelas condições próprias a um perfeito incêndio, ocultando a situação do perigo ao conhecimento do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal."

NAO REQUEREU A VISTORIA

Prossegue o promotor: "As informações oficiais provam que o acusado Stukart, tendo alterado as instalações do edifício da "boite", dando ao pavimento térreo do mesmo excelente condição de uma fogueira capaz de alimentar suficientemente um incêndio de grandes proporções, deixou de requerer ao Corpo de Bombeiros a vistoria a que estava obrigado." Observa o promotor, em outro trêcho, que o réu, em 1944, concluída a construção do edifício, requereu uma vistoria, da qual resultou uma série de exigências para dotar a obra da necessária segurança contra incêndios. Em 1945 houve novas exigências nesse sentido, em virtude do acréscimo de mais dois pavimentos. "Entretanto — salienta o promotor — posteriormente, tudo foi alterado, sem que o Corpo de Bombeiros fôsse ouvido, transformando-se o restaurante em "boite". O coronel Sadock de Sá, em seu depoimento, confirma que a transformação do restaurante em "boite", pelo acusado, não consta de nenhum documento existente no Corpo de Bombeiros." Está o acusado, dêsse modo, incurso nas penas do art. 121, § 4º c/c o art. 51, § 1º do Código Penal.

TESTEMUNHAS

Foram arroladas como testemunhas de acusação os srs. José Fernandes e Newton Estigarriba, o coronel Henrique Sadock de Sá, na época comandante do Corpo de Bombeiros; o engenheiro Mário Magalhães de Sousa, o jornalista Ièdo Bastos de Carvalho Mendonça, e o sr. Ibraim Sued, cronista social da revista "Manchete".

Faleceram Ontem as Vítimas do Desastre

No Hospital de Pronto Socorro, faleceram, ontem, o funcionário da Light Tárcio Martins Pinto Leite, de 53 anos, casado, morador na rua Felipe Camarão, 6, apartamento 16; e Mário Mota, de 86 anos, solteiro, marceneiro, residente na rua Newton Prado, s|n.

Ambos foram internados naquele hospital, em consequência de ferimentos recebidos num desastre, no dia 29 de janeiro último, no campo de São Cristóvão.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESTRUÍDO PELO FOGO O NAVIO "SANTARÉM"

SOFRIA REPAROS NO ESTALEIRO

ÀS 13 horas de ontem, verificou-se um incêndio no navio misto «Santarém», pertencente ao Lóide Brasileiro, que se achava, há 8 meses, nos estaleiros da Ilha da Conceição, em Niterói, sofrendo reparos. O fogo teve início em consequência de uma centelha do maçarico haver atingido uma serpentina da câmara frigorífica. Compareceram os bombeiros do Pôsto Marítimo desta capital e de Niterói que passaram a combater as chamas.

Não obstante os esforços empregados pelos soldados do fogo, o incêndio propagou-se até as últimas horas da noite, ficando o navio completamente destruído.

O «Santarém» chocara-se, em 1952, na costa de Cabo Frio, com o cargueiro «Rio Anil», que naufragou. Devido às avarias sofridas, foi trazido para os estaleiros da Ilha da Conção, a fim de ser recuperado.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		373
Total em Jan.		27
FEVEREIRO	1	3
FEVEREIRO	2	
FEVEREIRO	3	
FEVEREIRO	4	
FEVEREIRO	5	
FEVEREIRO	6	
FEVEREIRO	7	
FEVEDEIRO	8	
FEVEREIRO	9	
FEVEREIRO	10	
FEVEREIRO	11	
FEVEREIRO	12	
FEVEREIRO	13	
FEVEREIRO	14	
FEVEREIRO	15	
FEVEREIRO	16	
FEVEREIRO	17	
FEVEREIRO	18	
FEVEREIRO	19	
FEVEREIRO	20	
FEVEREIRO	21	
FEVEREIRO	22	
FEVEREIRO	23	
FEVEREIRO	24	
FEVEREIRO	25	
FEVEREIRO	26	
FEVEREIRO	27	
FEVEREIRO	28	
FEVEREIRO	29	

NÃO CUMPRIU AS EXIGÊNCIAS

O edifício do Hotel «Vogue», por ocasião do incêndio que causou tantas vítimas. Tinha as paredes e tetos revestidos de materiais de fácil combustão, tendo o sr. Stukart deixado de cumprir exigências feitas anteriormente pelo Corpo de Bombeiros, no sentido de dotar o prédio da necessária segurança contra incêndio.

MIL E CEM CAMINHÕES BLOQUEARAM PETRÓPOLIS DURANTE VÁRIAS HORAS

Protesto Contra Uma Taxa Criada Pela Câmara Local

PEDIDO AUXÍLIO AO 2.º R. I.

NUMA demonstração de protesto contra a taxa instituída pela Câmara Municipal de Petrópolis, de Cr$ 50,00 por mês para cada caminhão não licenciado pela municipalidade que trafegue pelas ruas da cidade, os motoristas de tais veículos bloquearam, durante horas a estrada União Indústria, postando-se em filas de três, desde Juiz de Fora e Três Rios até a barreira da Cascatinha.

Com êsse ato dos choferes, o tráfego para o interior do Estado do Rio e para os Estados de Minas e Bahia ficou interrompido, até às 930m, quando terminou essa curiosa greve, em que tomaram parte nada menos de 1.100 caminhões.

A propósito do fato, o prefetio Castrioto, da cidade serrana, declarou que a taxa foi criada por uma lei municipal que, aliás, acha justa, porquanto passam pelas ruas de Petrópolis nada menos de 4.200.000 veículos por ano, mas apenas dois mil estão licenciados na Prefeitura local, vendo-se esta prejudicada pelos estragos das ruas por veículos (que não lhe dão recursos para a sua conservação.

Durante a greve, os motoristas exigiram que fosse abolida a taxa como condição para que movimentassem os seus veículos, mas o prefeito solicitou auxílio às autoridades militares do 2.º Regimento de Infantaria, a fim de restabelecer a ordem, cessando assim a ameaça.

Documentos Perdidos

José Fregundes do Nascimento, domiciliado em Santa Isabel do Rio Preto, atualmente hospedado no Hotel Floriano, na rua Marechal Floriano, 193, ontem, quando viajava num trem, de Engenho Novo para a Estação Pedro II, perdeu os seguintes documentos: carteira de motorista, carteira de identidade e carteira de agente dêste jornal naquela cidade fluminense.

Quem os tiver encontrado, poderá fazer entrega na portaria do Hotel, que será devidamente gratificado.

DEU UM TIRO NA ESPÔSA SUPONDO SER UM LADRÃO

OUTRA VÉRSAO SÔBRE O FATO

AS primeiras horas de ontem, ocorreu uma cena de sangue no Bêco Manuel Aires n. 185, em Osvaldo Cruz, cujos pormenores e responsabilidades ainda não estão devidamente esclarecidos. O fato é que Carmélia Azis de Oliveira, de 27 anos, casada com o soldado de polícia Agostinho Rodrigues de Oliveira, foi baleada pelo marido. Há duas versões para a ocorrência. A primeira seria de que, em meio à madrugada, Carmélia houvesse acordado o soldado a fim de prevení-lo de que havia um ladrão na casa. Agostinho tersê-ia munido de uma arma e percebendo um vulto estranho na cozinha teria feito fogo incontinenti, só depois verificando ter ferido a própria mulher.

A outra versão diz que Carmélia palestrava com um conhecido e foi surpreendida pelo marido, que movido pelo ciúme alvejou o rapaz, indo atingir a espôsa.

Conduzida por um cunhado para o Hospital Carlos Chagas, com ferimento penetrante no flanco direito, a vítima ali ficou internada.

O soldado fugiu, ficando a cargo do comissário de serviço no 25.º distrito policial a solução do caso. Para tanto já foram iniciadas as primeiras diligências.

TORNARAM-SE ANTROS DE JOGATINA AS CIDADES DE VERANEIO DE MINAS

Protestou o Promotor Mas Teve Que Deixar o Hotel

MANIFESTO DO REPRESENTANTE DO M. P.

UM fato de suma gravidade ocorreu, há poucos dias, na cidade de Lambari, no Estado de Minas, onde o jôgo proibido está sendo amplamente praticado. Naquela cidade, o promotor Dario Abranches Viotti foi obrigado a retirar-se de um dos principais hotéis por não permitir a prática da contravenção, fato que está sendo, agora, o assunto do dia, nas casas de tavolagem daquêle Estado.

PACTO DOS HOTÉIS

Como já se sabe, nas estações de veraneio em Minas, agora, o jôgo está tomando vulto, devido ao descaso das autoridades policiais. O representante do Ministério Público, indo passar suas férias em Lambari jamais supunha que ali se fôsse encontrar à frente de um antro de contravenção.

Cinco dias depois de hospedado, sem poder dormir com o barulho contínuo que vinha do «hall» do hotel, resolveu descer para examinar o que ocorria e deparou com o cassino em franca atividade.

Reclamando contra o que observava e afirmando que iria tomar uma providência, viu-se obrigado pelo proprietário do hotel a retirar-se dali e procurar outra casa. Surpreendeu-se, entretanto, ao verificar que, em nenhum outro hotel de Lambari, lhe quiseram dar hospedagem. É que, entre os hoteleiros do local, havia um verdadeiro pacto, para não hospedarem ninguém, que fôsse contra a jogatina. Foi aí que o dr. Abranches Viotti resolveu lançar um manifesto ao povo de Lambari.

MANIFESTO DO PROMOTOR

Não se conformando com a situação, o dr. Abranches Viotti dirigiu ao povo daquela cidade um manifesto em que lamenta a deplorável situação das cidades de veraneio. Transcrevemos abaixo um trecho daquele manifesto:

«Tendo parte da população me colocado no dilema de tolerar os jogos ilegais ou deixar a cidade; tendo sido intimado a sair do hotel em que residio no prazo de 5 dias; tendo sido feito um acôrdo de hoteleiros com o fim de me negar acomodação, não existindo casa ou apartamento vago que possa ser alugado, declaro que prefiro perder o cargo que exerço a compactuar com a jogatina.

Em estatísticas feitas na cidade de Caxambú, ficou provado que nenhum prejuízo decorreu do fechamento dos jogos. Ao ser aberto ao público, há três dias, o Cassino das Fontes, quase todos os hotéis já estavam repletos ou com as acomodações reservadas — antes portanto do início dos jogos ilegais. O que prova que esta cidade pode viver e progredir sem êles.

Vergonha suprema seria a de uma população incapaz de sustentar-se pelo trabalho — constituindo uma cidade parasita, a sugar a selva da nacionalidade».

DESMORALIZAM O PODER

Depois de verberar o vício, conclui o promotor público:

«Não serei eu uma dessas autoridades corruptas, acomodatícias e tolerantes, que desmoralizam o poder e transformam o Brasil na China da América.

«Se, realmente, a cidade me obriga a escolher entre a jogatina e a expulsão, prefiro ser expulso».

Será possível que uma denúncia dessa gravidade não encontre êco nos altos círculos governamentais de Minas? Será crível que o promotor Dario Sanches Viotti seja impedido de exercer as funções do seu cargo, por imposição dos banqueiros do jôgo de Lambari?

Morreu a Mulher Vitimada na Explosão do Fogareiro

Vinéia Medeiros, de 27 anos, solteira, funcionária da Ilha das Flores e residente na rua Nova de Azevedo, 202, casa 220, no bairro de Neves, em São Gonçalo ontem, quando dava pressão no fogareiro de álcool na residência, êste explodiu, indo o fogo atingir suas vestes, sofrendo, em consequência, graves queimaduras.

Apesar do auxílio que lhe prestou sua prima Lourdes Correia de Sousa, que com ela residia, Vinéia ficou horrivelmente queimada, tendo falecido no Hospital Antônio Pedro, para onde fôra removida.

O cadáver, com guia da polícia, foi recolhido ao necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Furtavam em Diversas Firmas Para Vender ao Farmacêutico

Presos em Flagrante Três Componentes da Quadrilha

VÁRIAS ROUPAS FEITAS APREENDIDAS

EM virtude de denúncia feito à Delegacia de Roubos e Furtos, uma turma de investigadores conseguiu localizar e prender três membros de uma quadrilha de ladrões de roupas feitas, as quais eram furtadas de casas especializadas nesta capital, em São Paulo e em Niterói. Com a pista fornecida numa denúncia, os policiais dirigiram-se à rua Pedro Alves, onde está situada a farmácia de propriedade de Juvenal Huback Rodrigues, qu segundo fomos informados, vinha comprando e vendendo roupas de procedência duvidosa. Ali, no interior do estabelecimento, encontraram vários ternos com etiquetas de «Naylord»; das Lojas Assunção, das Casas Patriarca, da «Mappin» e das Lojas Garbo, tôdas elas de São Paulo, e um calça esporte com etiqueta de Super Esporte Ducal. Apreendidos os ternos foi o farmacêutico conduzido àquela especializada, sendo devidamente autuado.

Declarou em cartório ter vendido 18 ternos e 3 paletós ao motorista Fonseca de tal, que faz transportes em caminhões para Manhuaçu.

MAIS DUAS PRISÕES

Nas imediações da farmácia, foram presos os indivíduos Francisco de Paula Teixeira, de 22 anos, solteiro, morador na rua Voluntários da Pátria, 187, apto. 308, e João Antônio de Paiva, solteiro, de 24 anos, residente na hospedaria da rua Frei Caneca, 171. Em poder de Francisco, os investigadores encontraram três ternos furtados da Casa Neno, em Niterói, sendo apreendidos em sua residência outro terno e uma calça com a etiqueta da «Exposição Rio». Já em poder de João Antônio foram encontrados três ternos, com etiquetas da Galeria de Modas e da Imperial Extra, sediadas em São Paulo.

Em acareação, o farmacêutico declarou que comprava todos os ternos que lhe eram levados pelos larápios. O negócio vinha sendo feito há mais de um ano e, inicialmente, o produto do furto era vendido nas ruas desta capital. Depois de acareados, os malandros foram recolhidos à prisão.

Já na Justiça Comum o Caso da "Carta Brandi"

Chegou ontem à Corregedoria da Justiça, para ser distribuído a uma das Varas Criminais, o inquérito relativo ao caso da chamada «Carta Brandi» instaurado na Justiça Militar.

Casos de Raiva

Mais três casos de raiva foram constatados pelo Serviço de Medicina Veterinária da Secretaria de Agricultura. Foi êsse o diagnóstico resultante dos exames procedidos nos caninos com as seguinte características: mestiço, preto, marron, médio, com um ano de idade, amarelo, mastiço, médio, removido do Jardim Zoológico, prêto e marron, basset, pequeno, levado pelo sr. Romeu de Andrade Figueira, da rua Pereira Nunes, 69, Aldeia Campista.

Assim sendo, o Serviço de Medicina Veterinária aconselha às pessoas vitimadas ou que estiveram em contacto com os animais referidos, que se dirijam com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga da Marrecas, para tratamento.

Decretada Pelo Juiz a Prisão do Depositário

Nos autos da ação de depósito em que é requerente a Sociedade de Materiais de Construção Astória Ltda. e requerida a firma Armazéns Gerais Interestadual Ltda., o juiz da 10ª Vara Cível decretou a prisão, como depositário infiel, do sr. Humberto Noronha, presidente desta última emprêsa.

EXÉRCITO SUFICIENTEMENTE FORTE GARANTIA DE SEGURANÇA ADEQUADA

REFUTADAS AFIRMAÇÕES DO GENERAL M. RIDGWAY

GUERRA FRIA CONTRA O COMUNISMO

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O secretário do Exército, sr. Wilber Brucker, declarou, hoje, ante o Clube Nacional de Imprensa, que a administração Eisenhower continua mantendo um exército suficientemente forte para garantir «margem adequada de segurança» na guerra fria contra o comunismo.

O sr. Brucker refutou as afirmações do general Matthews Ridgway, ex-chefe do estado-maior do Exército, de que o exército norte-americano foi sacrificado em benefício do poderio aéreo-atômico dos Estados Unidos. Referindo-se ao atual exército norte-americano, o sr. Brucker disse:

«Consideramos que uma fôrça militar altamente móvel de 1.034.500 homens, equipada como esta, com as melhores armas atômicas e não atômicas, que a ciência norte-americana pôde conceber e a indústria norte-americana pôde produzir, é suficientemente grande nas circunstâncias atuais, para nos dar uma margem adequada de segurança».

Acrescentou que o exército tem que ser capaz de formidável expansão em tempo de guerra e que o programa de reserva que a administração tem, para essa finalidade, está dando «alentadores resultados».

Em seguida, frisou que «é um mito perigoso acreditar que as guerras podem ser ganhas manejando armas de contrôle remoto, com o simples apêrto de botões elétricos.

A decisão final só pode ser obtida por soldados em terra».

Mas, ao mesmo tempo, disse que o Departamento da Defesa decidiu aperfeiçoar ao máximo a capacidade de responder imediatamente no caso de um ataque aéreo atômico ao país. Disse que o inimigo sabe que «nós podemos e faremos» um contra-ataque devastador, se se verificar tal agressão de sua parte.

Ridgway havia afirmado, há alguns dias, numa série de artigos publicado pela imprensa norte-americana, que a administração do presidente Eisenhower havia reduzido as fôrças militares por motivos políticos.

O sr. Brucker afirma que tal afirmativa não é verdadeira.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VITÓRIA DIFÍCIL DA ARGENTINA: 1-0

MAIS TRÊS IATES CHEGARAM

MONTEVIDÉU, 1 (De Fernando Carlos, da "Sport Press") — Terminado o encontro entre Brasil x Peru, deram entrada na cancha as representações da Argentina e do Paraguai, para o jôgo principal desta noite, do Sulamericano Extra. Decorridos 30 minutos de jôgo, atacam cerradamente os paraguaios, obrigando Mussimessi a empregar-se milagrosamente em três defesas, pelas quais recebe felicitações do seu adversário Hermosilla. Trabalha ôtimamente o veterano Labruna, levando os seus companheiros ao contra-ataque. Quando a primeira fase aproxima-se do final, decresce a produção dos guaranis e os argentinos, capazes e experientes, vão apertando o cêrco à retaguarda contrária. Todavia, esgota-se o tempo da primeira etapa, sem que nenhum dos contendores obtivesse vantagem no marcador, que permanece em branco.

ETAPA COMPLEMENTAR

Decorridos 5 minutos desta fase, não se modifica o panorama do jôgo, embora os argentinos forcem mais o jôgo e os paraguaios concentrados na defesa, fazem o jôgo ofensivo pelas pontas, em perigosos contra-ataques.

GÔL DA ARGENTINA — BONELLI

E do melhor desempenho técnico e domínio territorial dos argentinos, surge o 1º gôl, assinalado magnificamente por Bonelli, aos 10 minutos. Revida o Paraguai com o seu ponteiro Cañene, criando-se uma situação muito confusa frente ao arco argentino, saindo finalmente a bola pela linha de fundo. Continua forte o assédio paraguaio ao reduto argentino. O árbitro brasileiro Batista Laurito, pune uma entrada forte de Gonzalez sôbre Mussimessi. Mostra-se perfeita a cobertura da retaguarda argentina. Gomez é advertido, por ter empurrado a bola para o «goal» argentino, após a marcação de uma falta sua. Não dão folga os paraguaios. Todavia, nota-se que é muito grande a superioridade técnica dos argentinos. Aos 25 minutos entra Rolon no pôsto de Gomez, na equipe guarani, para 5 minutos mais tarde entrar Grillo no quadro argentino, substituindo Ceconato.

Caminha o jôgo para o seu final, passados 35 minutos de jôgo. A entrada de Grillo descansado, pare dar maior potencialidade ao ataque portenho. O árbitro repreende enèrgicamente a Lombardo e Cañe-paraguaios procuram agora tute que se desentenderam. Os multuar o jôgo, rodeando o árbitro que mostra-se enérgico expulsando o jogador Gonzalez, aos 42 minutos. Exgota-se o tempo regulamentar e o jôgo entra no período dos descontos, sem que nada de concreto seja registrado. A um escanteio contra os argentinos, os paraguaios cercam novamente o áritro exipara lá e para cá, mas o árgindo penalti. Novo empurra bitro brasileiro se mantém firme nas suas decisões, sendo finalmente garantido pela polícia. E termina o jôgo com a vitória da Argentina por 1-0, com muita gente dentro da cancha, e ambiente de exaltação entre os indisciplinados guaranis.

Muito segura e correta, a arbitragem do brasileiro João Batista Laurito, que não se intimidou com as tentativas de agressão dos paraguaios, quando se viram perdidos e queriam apelar.

A renda totalizou 23.345 pesos. E os dois times alinharam-se com os seguintes elementos:

ARGENTINA — Mussimessi; Colman e Vairo; Lombardo, Mourinho e Gutierrez; Pentrelli, Ceconato (Grillo), Bonelli, Labruna e Cucchiaroni.

PARAGUAI — Caballero; Maciel e B. Casco; Viljalba, Viki e Hermosilla; Gonzalez, Romero, Gonsalez, Gomez (Rolon) e Cañete.

MAIS TRÊS IATES CHEGARAM

Após a chegada do «Guaimus», que se deu às 18h38m, cruzaram a linha de chegada ontem, à noite, mais os seguintes iates concorrentes à IV Regata Buenos Aires-Rio: «Fjord IV», às 21h4m; «Circe», às 21h16m; e Cborce», às 23h6s4.

O iate americano foi o 14º a completar a prova.

Exige o Bloco da Oposição o Fim do Estado de Sítio

(Conclusão da 2.ª página)

em verdade, que um estado de mêdo, de cumplicidade ou impotência do governante. Este recurso em vez de incitar à tranquilidade e à união de cidadãos, provoca o alarma e a desconfiança, perceberem que esta arma se destinava, apenas, a ser brandida contra êle e não contra o inimigo que se combate em campo de batalha».

Para reivindicarmos, sr. presidente, os ensinamentos do nosso passado jurídico e não nos sentirmos humilhados pela difícil conciliação entre as festas a que estamos assistindo e essa ameaça permanente às liberdades dos nossos patrícios, devo dizer que ninguém melhor do que Ruy, em frase incisiva e enérgica, lavrou a sentença de morte do malfadado instituto:

«O estado de sítio é uma instituição condenável. É o cancro do regime republicano. Há de liquidá-lo se não fôr extirpado por uma revisão constitucional. Ou êste instituto desaparece do selo das nossas instituições ou teremos de voltar a outro regime, senão desaparecermos no selo da anarquia é da ditadura».

Que motivos poderiam ainda subsistir, diante da evidência dos fatos que presenciamos e tendo em conta as razões arguidas pelo govêrno, nas diferentes Mensagens apresentadas a esta Casa?

Que se dizia? Que se tramava contra a posse do presidente eleito, que se tornava indispensável um conjunto de medidas preventivas, para que fôsse respeitada, neste passo, a Constituição, e que havia focos latentes em todo o território nacional, a ponto de não se aquiescer em que o sítio ficasse, por exemplo, limitado à Capital da República.

Sr. presidente, a legalidade foi ferida, mas a cicatriz lateja ainda. Ninguém poderá apontar um ato que possa, de longe, aproximar-se do preparo efetivo das insurreições. O sítio obedeceu a razões não declaradas; obedeceu à conveniência política de silenciar a imprensa e ao argumento defensivo de impedir que o Supremo Tribunal Federal se manifestasse sôbre o mandado de segurança e o «habeas-corpus» impetrados pelo presidente Café Filho.

Mas até êste argumento já agora despiciendo. O prazo do mandato do presidente Café Filho se extinguiu ontem. Podem voltar a abrir-se as portas do mais alto tribunal da República. Pode ser restituída a independência àqueles magistrados que não podiam decidir de uma relação elementar do Direito Público. Só resta a imprensa. Esta é a única visada pelos instrumentos atuais do sítio. Mas não será bom que um govêrno comece sob tão maus auspícios.

Ainda diante de revoltas populares, Vítor Hugo defendia, no parlamento francês, a plenitude da liberdade de opinião e de crítica como um benefício aos governos. Não sei como funcione o regime representativo, que se caracteriza pela publicidade e pela responsabilidade, se a grande imprensa do país continuar limitada no seu direito de exprimir livremente o pensamento.

Ocorre-me, sr. presidente, uma indagação e v. exa. me poderá satisfazer a curiosidade. Recebeu a Mesa mensagem do sr. senador Nereu Ramos, investido no exercício da presidência da República, dando conta dos atos por s. exa. praticados durante o estado de sítio?

O SR. PRESIDENTE — Devo informar a v. exa. que, até êste momento, não chegou à Mesa nenhuma mensagem do ex-presidente da República nesse sentido.

O SR. PRADO KELLY — Finda um govêrno, sr. presidente, sem dizer ao Congresso, a quem impetrou essa excepcional medida, dos motivos, das razões específicas que teve para fazê-lo? E também se escusa de cumprir aquela obrigação constitucional, que incumbe ao presidente da República, de dar conta das medidas por êle tomadas diante da autorização recebida do Poder Legislativo?

Sr. presidente, é outro mau precedente e um precedente contra o que havia de regular na tradição republicana.

Em 14 de novembro de 1922, antes de se despedir das funções de presidente da República, o eminente sr. Epitácio Pessoa dirigiu mensagem ao Congresso Nacional, apesar do sítio estar prorrogado para abranger os primeiros tempos do quatriênio Bernardes. A mensagem — lê-se à páginas 220 do 10º volume dos Documentos Parlamentares, sob o título Estado de Sítio — está redigida nestes têrmos:

«Tenho a honra de passar à vossas mãos cópias dos relatórios apresentados pela Polícia e pelas autoridades militares a respeito dos inquéritos feitos sôbre a sedição de 5 de julho último e bem assim uma lista das pessoas detidas pelo govêrno, em vista dos poderes decorrentes do estado de sítio.

Essas pessoas, são as que ainda se acham detidas. Outras o foram também, mas o govêrno pô-las em liberdade, logo que apurou serem estranhas aos fatos.

Dos documentos referidos constam os motivos justificativos dessas medidas.

Os inquéritos condensados em vários volumes, de que seria demorado e penoso tirar cópia, foram remetidos diretamente ao Poder Judiciário para não retardar ainda mais a ação da Justiça. O govêrno, entretanto, está pronto a fornecer todos os esclarecimentos de que porventura preciseis».

São longos, minuciosos, pormenorizados os relatórios do chefe de polícia Geminiano da Franca, com a menção de oficiais e de praças detidos, o relatório do Ministério da Guerra, quanto aos acontecimentos da Escola de Sargentos da Infantaria, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, da Escola de Aviação Militar, da Escola Militar, do 1º Batalhão de Engenharia, do 1º Regimento de Artilharia, do 15º Regimento de Cavalaria independente, do Forte de Copacabana, do Forte de Lajes e ainda de outras unidades do Exército.

Epitácio Pessoa era um constitucionalista de porte. Sabia que a responsabilidade de prestar êsses esclarecimentos era do presidente da República e que não podia transferi-la ao seu sucessor.

Qual a situação em que nos encontramos? No dia em que fôr suspenso o sítio, será o novo chefe do Poder Executivo que prestará contas à Casa dos seus atos e dos atos do seu antecessor. O seu antecessor, entretanto, é, já agora, ministro da Justiça, e, então, se dá essa anomalia no regime presidencial: enquanto, nos outros governos, são os ministros que ficam solitários, por disposição constitucional, com o presidente, desta vez será o presidente que terá de solidarizar-se com os ministros. (Muito bem).

Por êsses motivos, sr. presidente, e — acredite v. exa. — correndo em ajuda do govêrno, vem a oposição apresentar projeto que já deixou sôbre a mesa, assim redigido:

«Art. 1º: Fica suspenso, a partir da publicação desta lei, o estado de sítio decretado na conformidade da lei 2.713, de 21 de janeiro de 1956.

Art. 2º: Revogam-se as disposições em contrário».

Disse bem que êsse projeto devia atender à conveniência do poder, não a da oposição. A oposição lucra quando os governos se impopularizam.

Foi um pensador do porte de Virga que, no seu conhecido livro sôbre partidos políticos, se referiu a uma fel formulada por sociólogos alemães: a da desagregação dos partidos do poder.

O atual presidente, em sua viagem pelo estrangeiro, tudo fêz — é o que está longamente publicado — para atrair capitais. Mas acreditará s. exa. que virão capitais ao Brasil quando, não só em relação aos estrangeiros, mas também em relação aos nacionais, estão suspensas as garantias da Constituição? E, se não vierem capitais, como poderá s. exa. cumprir aquelas iniciativas que anuncia, prolongando no presidente o gôsto e o estilo do candidato, sobretudo aquêle programa de em 5 anos dar ao Brasil, em progresso material, o que êle não obteria em 50?

Ainda em discurso de ontem, o atual ministro da Justiça declarou o seguinte:

«Os imperativos da sobrevivência de nossa união federal impõem a revisão do atual esquema político, para o estabelecimento de um regime em que o govêrno se torne mais eficiente e capaz, o homem mais livre e respeitado, a ordem econômica mais justa e compreensível, e a igualdade social mais generalizada e verdadeira».

Anuncia, portanto, revisão constitucional e anuncia-a em têrmos de urgência.

Como será possível pensarmos em revisão constitucional sob estado de sítio, impedindo a livre manifestação da opinião brasileira, fazendo calar a opinião dos jornalistas, obstando a que partidos, agremiações, sociedades, institutos de cultura participem do debate com a liberdade necessária ao êxito da própria iniciativa?

Não, sr. presidente. O govêrno, pela sua própria definição, pelo que êle mesmo está augurando e prometendo, não poderá funcionar, se não concordar a maioria nesta Casa, a maioria numerosa que o apóia e lhe reflete o pensamento, com a suspensão imediata do estado de sítio.

Agora, sr. presidente, a v. exa. me dirijo, para pedir seja vigilante na tramitação do projeto. Sabe v. exa. que o art. 117, inciso II do Regimento, considera projeto por natureza urgente aquêle que decreta, prorroga ou suspende estado de sítio.

O SR. PRESIDENTE — Devo informar a v. exa. de que a Mesa cumprirá prazeirosamente o dispositivo regimental, dando à proposição o mesmo tratamento dispensado às proposições anteriores.

O SR. PRADO KELLY — Era, sr. presidente, o que esperava de v. exa., depois que se instituiu aquela «jurisprudência da celeridade» em relação ao primeiro projeto oferecido pelo Poder Executivo e ao outro, formulado pelo nobre líder da maioria, de aprovação do sítio prorrogado pelo sr. presidente da República. Mas, dada a boa vontade de v. exa., e como êste projeto será publicado no «Diário do Congresso Nacional» de amanhã, já amanhã mesmo podendo ser considerado pela Comissão de Justiça, não será caso de v. exa. convocar uma sessão noturna, a exemplo do que aconteceu anteriormente, para que o plenário, antes mesmo do parecer daquele órgão, possa manifestar-se a respeito da matéria, iniciando debate que já agora vem tocado da inspiração patriótica de defesa das liberdades individuais?

Estas providências, sr. presidente, farão bem ao Parlamento. Acredito que os representantes dos vários partidos que no momento cerram fileiras em tôrno do atual govêrno, não hesitarão em comparecer para assumir as responsabilidades que lhes incumbem em hora tão delicada da vida nacional. Todos devemos contribuir para que o Brasil retorne, quanto antes, ao leito da verdadeira legalidade.

Lembro-me, sr. presidente, de uma frase de Valery. Com a agudeza de seu pensamento e a mestria de sua forma, dizia êle que o Estado moderno era filho da fôrça e do direito que o geraram com suas contradições.

Façamos todo o esfôrço para que se dissipem os resquícios do govêrno de fato implantado em má hora no país e nos preparemos para zelar, cada qual em seu pôsto, pelo respeito e acatamento a tôdas as normas da Constituição. Neste enunciado, já estou a definir o tipo de oposição que passaremos a fazer, com vigilância e destemor, ao atual govêrno da República».

A SUSPENSÃO DA CENSURA

Após discursar o líder da oposição, estreou o líder da maioria do sr. Juscelino Kubitschek. E começou anunciando que a censura à imprensa e ao rádio, que considera o único aspecto realmente grave do estado de sítio», seria levantada «possivelmente» ontem mesmo. E assegurou que isso ocorreria porque o govêrno não receia o debate «à luz do dia».

Antes, afirmara o orador que «nunca houve neste país estado de sítio mais ameno», o que provocou muitos «não apoiados», enquanto o sr. Rafael Correia observava que o líder falava assim «porque não sofreu as consequências». Não conhecia, não sabia o sr. Vieira de Melo de prisões, mas observou o sr. Nestor Duarte que não sabia «porque não quis saber». E ao falar em «suspensão de garantias», que também ignorava, o sr. Adauto Lúcio Cardoso mandou-o aos tribunais.

Ao sr. Prado Kelly coube dar o seguinte aparte:

— «V. exa. anuncia à Casa que vai cessar a censura, vai cessar por uma condescendência do govêrno, vai cessar pelo reconhecimento, da parte do govêrno, de que não há motivos para continuar essa limitação. Mas o govêrno está armado dêsses poderes de que pode usar a qualquer tempo. A declaração de v. exa., nobre líder, cujas palavras estou ouvindo com o máximo acatamento, eu a interpreto como o prenúncio de que a maioria parlamentar não poderá nesta Casa deixar de seguir a orientação do govêrno, que já é contrário à permanência do estado de sítio. Então, será a hora de resolvermos, de uma vez por tôdas, essas dificuldades, suspendendo um regime excepcional que o próprio govêrno não se sente à vontade para utilizar».

O sr. Vieira de Melo não se sentiu, porém, com capacidade para antecipar o pensamento do govêrno a respeito da derrogação do estado de sítio. Apenas adiantou que o projeto do sr. Prado Kelly seria examinado, não sòmente sob o aspecto que diz respeito ao restabelecimento das garantias, mas especialmente o que se relaciona com «a sustentação do regime».

Promessas de...

(Conclusão da 4ª Página)

todo homem público para com o seu país — compromisso tácito, que se torne explícito no caso do presidente da República.

Os corruptos, que vendem a êsse preço a consciência, não serão apenas desprezíveis e condenáveis do ponto de vista moral: são criminosos, são maus patriotas e maus cidadãos, responsáveis pela entrega do país a um grupo corruptor que lhe ameaça a dignidade e, com a dignidade, a própria unidade, pois a corrupção é desagregadora e dissolvente. São êles, ainda, criminosos pelo culto da hipocrisia e da mentira, que espalham e incentivam. Hipocrisia e mentira, porque, do programa de corrupção a que se entregam e devotam, faz parte a insinceridade necessária para salvar as aparências e induzir em êrro uma parte, ao menos, da opinião.

Tudo isso resulta da aplicação imoral e ilícita da promessa de recompensa à vida política, para a conquista do govêrno por meios contrários à pureza democrática e à decência republicana. Os interêsses de tôda ordem, pessoais e de grupos políticos e econômicos, que tranças essa trama, tornam dificílimo combater e expulsar os solertes vendilhões. Mas, de um modo ou de outro, isso terá de ser feito, porque como se dizia da saúva, ou o Brasil acaba com êles, ou êles acabam com o Brasil.

NO TRIBUNAL DE CONTAS JULGADA UMA PETIÇÃO DO SR. LUCAS LOPES

Considerada de Duvidosa Legalidade Tal Como o Govêrno do General Lott

Integra do Voto do Ministro Pereira Lira

A PROPÓSITO de consulta formulada ao Tribunal de Contas pelo engenheiro Lucas Lopes, sôbre a legalidade da abertura de um crédito especial de Cr$ 40.000.000,00 ao Ministério da Viação, o ministro Pereira Lira, que relatou o processo na sessão de 9 de dezembro último, naquêle tribunal, proferiu voto bem fundamentado e esclarecedor, que a censura nos impediu de publicar na ocasião. E' o seguinte, na íntegra, o trabalho do ministro Pereira Lira:

«O FEITO. Em data de 29-11-1955, foi-me distribuído e, na primeira sessão subsequente do Tribunal, levado a julgamento, o processo nº 55.653|55, classe 3, em que o ministro da Viação e Obras Públicas, em exercício, engenheiro Lucas Lopes, em nome do govêrno, ora vigente, formula consulta ao Tribunal de Contas, pelo Aviso nº 4.436, de 22-11-55, e na forma do art. 93 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, sôbre a «legalidade» da abertura, àquele Ministério, do crédito especial de Cr$ 40.000.000,00, autorizado na lei nº 2.234, de 14-6-54, para ocorrer às despesas com a elaboração e realização do Plano de Saneamento da Baixada Santista.

Relatei, então, sumàriamente a espécie e focalizei a questão da «legalidade» das investiduras do ministro consulente e do govêrno da República que pleiteia a aquiescência do Tribunal, para a decretação da referida abertura de crédito.

Houvera eu, então, previsto as seguintes soluções para o processo no 55.653|55:

1ª) Responder afirmativamente à consulta, considerando assim legal a investidura do ministro consulente e do govêrno de que êle faz parte;

2ª) Responder, pura e simplesmente, pela negativa, considerando **ilegal**, tanto a investidura do ministro consulente quanto a do vigente govêrno da República;

3ª) Responder que, embora o Tribunal não considere legal nem a investidura do ministro consulente nem a posição do govêrno vigente, em face da Constituição — é forçado a reconhecer nele um «govêrno de fato», com a disponibilidade das verbas e dinheiros públicos — dado que a Administração Pública não pode ficar paralisada, nem o funcionalismo privado da recepção pontual de seus proventos, nem colocada em estado de suspensão indeterminada a máquina administrativa do Estado.

Com a referência a essas preliminares e soluções, pedi as luzes dos egrégios ministros, dada a magnitude da deliberação a ser tomada, e, nos têrmos das normas regimentais, solicitei que o feito ficasse em mesa, para detido exame e aconselhável meditação, evitando eu, assim, surpreender o Tribunal, com a imediata discussão e julgamento de um feito em que, pela primeira vez, se suscitam as questões formuladas.

Agora, na assentada de hoje, dia 9, como relator, retomo o julgamento para acentuar a **conveniência** de sobreestar o feito até a decisão, pelo Supremo Tribunal Federal, do mandado de segurança requerido pelo presidente da República, sr. João Café Filho.

Esta é a **primeira preliminar.**

A **segunda preliminar** envôlve o exame da legalidade da investidura do atual ministro da Viação e do govêrno da República que o nomeou — govêrno vigente nesta data.

ANTECEDENTES PRIMEIROS

Proclamados eleitos, pela Justiça Eleitoral, nos têrmos da Constituição, para presidente e vice-presidente da República o sr. Getúlio Dorneles Vargas e o sr. João Café Filho — tomaram posse os mesmos dos seus mandatos governamentais em 31 de janeiro de 1951, perante o Congresso Nacional (**Diário do Congresso Nacional**, nº 23, da 1-2-51, pág. 1298).

Em 24 de agôsto de 1954, com a cessação do mandato presidencial de que era titular o dr. Getúlio Dorneles Vargas, por fôrça de seu falecimento — coube a sucessão dêste, no exercício da Presidência, ao sr. João Café Filho (**Diário Oficial**, Sec. I, de 26-8-54, pág. 14.675).

Posteriormente, em data de 3 de setembro de 1954, êste último — sr. João Café Filho — prestou o seu compromisso perante o Congresso Nacional (**Diário do Congresso Nacional**, nº 15, de 4-9-54, pág. única), assumindo, desde então, a posição constitucional, não mais de vice-presidente em exercício, mas de presidente da República, na plenitude das suas funções, das quais, até êste momento, não se desvestiu pela renúncia, nem delas foi privado pela morte, ou pelo instituto constitucional do «impeachment», mediante decisão tomada pelo Tribunal Constitucional competente, depois de defesa ampla do mandatário processado, nos têrmos da Constituição, artigo 88, e Lei Complementar.

Tendo adoecido o já agora presidente da República — sr. João Café Filho — dirigiu-se ao presidente da Câmara dos Deputados — dr. Carlos Coimbra da Luz — por Mensagem de 8 de novembro de 1955, e lhe transmitiu, «na qualidade de seu substituto, o exercício, enquanto perdurar o referido impedimento, das funções de presidente da República, nos têrmos do artigo 79, § 1º, da Constituição (**Diário do Congresso Nacional**, seção I, nº 170, de 10 de novembro de 1955, pág. 8257).

Este — o dr. Carlos Coimbra da Luz — comunicou às autoridades o texto da Mensagem acima referida e participou ter assumido o exercício do cargo de presidente da República, na qualidade de presidente da Câmara dos Deputados (**Diário Oficial**, seção I, nº 256, de 9 de novembro de 1955, pág. 20.683).

Ao presidente da Câmara dos Deputados, no exercício da presidência da República, solicitou exoneração das funções de ministro da Guerra o general Alvaro Fiúza de Lott, a qual lhe foi concedida (**Diário Oficial**, seção I, de 10 de novembro de 1955, pág. 20.749).

Foi então nomeado ministro da Guerra o general Alvaro Fiúza de Castro, que tomou posse do seu cargo (**Diário Oficial**, seção I, de 10 de novembro de 1955, pág. 20.749).

Na madrugada que se seguiu, a capital do país foi militarmente dominada e o presidente Carlos Coimbra da Luz, ante a iminente ocupação do Palácio Catete, transferiu-se para o Ministério da Marinha, e, a seguir, para bordo do vaso de guerra «Tamandaré».

A Câmara dos Deputados votou, e o Senado lhe deu assentimento, promulgando-a, a seguinte:

RESOLUÇÃO Nº 20, DE 1955

«A Câmara dos Deputados, tomando conhecimento dos graves acontecimentos que desde ontem se desenrolam no país e considerando a situação de fato pelos mesmos criada, reconhece a existência do impedimento previsto no art. 79, § 1º, da Constituição Federal, para cuja solução o mesmo dispositivo prevê o chamamento do vice-presidente do Senado Federal ao exercício da Presidência da República». (**Diário do Congresso Nacional**, seção II, nº 168, de 12-11-55, pág. 2.789).

E' assim que, em face dessa «situação de fato», foi alçado o govêrno vigente, de cuja posse dá versão oficial o **Diário Oficial**, de 12 de novembro de 1955:

«Assumiu a Presidência da República o sr. Nereu Ramos. — Foi empossado ontem, às 18h30m, no cargo de presidente da República, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente do Senado Federal, que chegou ao Palácio do Catete, em companhia do general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, do marechal Mascarenhas de Morais, dos generais do Exército Zenóbio da Costa e Mendes de Morais, do presidente da Câmara dos Deputados general [illegible] da Cunha, do brigadeiro Alves [illegible], do senador Georgino Avelino [illegible] grande número de altas patentes militares.

— «Ao chegar ao Palácio do Catete, o sr. Nereu Ramos foi conduzido ao «hall» de entrada, tendo sido recebido pelos oficiais que ocuparam, na madrugada de ontem, a sede do govêrno. Dirigiu-se a seguir ao Salão Mourisco, onde se realizou a cerimônia de posse, ocasião em que foi lido, pelo general Teixeira Lott, o têrmo legal que transcreve as decisões da Câmara e do Senado, em relação aos graves acontecimentos que deade anteontem se desenrolaram no país e que levaram o Congresso Nacional à decisão suprema do impedimento do deputado Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, em exercício da Presidência da República.

— «Terminada a leitura, o ministro Teixeira Lott após a sua assinatura no importante documento, seguindo-se a assinatura do sr. Nereu Ramos, que assim foi investido nas funções de supremo mandatário do país. Assinaram ainda o têrmo o presidente em exercício da Câmara dos Deputados, general Flores da Cunha, o senador Georgino Avelino, o marechal Mascarenhas de Morais, os generais de Exército Zenóbio da Costa e Mendes de Morais, o brigadeiro Alves Sêco, o deputado Armando Falcão e outras personalidades». (**Diário Oficial**, seção I, nº 259, de 12-11-55, pág. 20.927).

A seguir, pelo vice-presidente do Senado, dr. Nereu Ramos, foi nomeado ministro da Guerra o mesmo general Henrique Teixeira Lott (**Diário Oficial**, seção I, nº 258, de 11 de novembro de 1955, pág. 20.833), tendo sido exonerado o ministro da Guerra general Fiuza de Castro, que havia sido preso, durante os «graves acontecimentos», fato êste último de notoriedade pública.

Entre outros ministros, foi nomeado para a pasta da Viação o engenheiro Lucas Lopes (**Diário Oficial**, seção I, nº 260, de 14 de novembro de 1955, à pág. 20.962).

ANTECEDENTES IMEDIATOS

Em data de 21 de novembro de 1955, o presidente da República, sr. João Café Filho, declarando-se restabelecido da enfermidade que o acometera, deliberou retornar ao exercício do seu cargo, o que realizou **automàticamente**, fazendo a comunicação do fato ao vice-presidente do Senado, dr. Nereu Ramos (Diário do Congresso Nacional, seção I, n. 177, de 22 de novembro de 1955, pág. 8.576).

Diante dessa comunicação, o atual govêrno se opôs ao exercício da presidência da República pelo seu titular, sr. João Café Filho, tendo **posteriormente** a Câmara dos Deputados adotado, com a concordância do Senado Federal, uma nova «Resolução», n. 21, em que, rememorando o impedimento imposto ao presidente Carlos Coimbra da Luz pelo Congresso Nacional, reivindicava para êsse Poder, e só para êle, a competência soberana «para resolver sôbre a cessação de tal impedimento», declarando que «permanece o impedimento anteriormente reconhecido, até deliberação em contrário do Congresso Nacional» (**Diário do Congresso Nacional**, seção I, suplemento ao n. 177, de 22 de novembro de 1955, pág. 9; **Diário do Congresso Nacional**, seção II, suplemento ao n. 175, de 22 de novembro de 1955, pág. 1).

A seguir, foi votado o estado de sítio pelo Congresso Nacional, mediante solicitação do dr. Nereu Ramos, vice-presidente do Senado Federal, agindo como presidente da República.

A sanção a essa lei do Estado de Sítio foi manifestado pelo dr. Nereu Ramos, em data de 25 de novembro de 1955 (**Diário Oficial**, seção I, n. 269, de 25 de novembro de 1955, pág. 21.585).

Essa lei, que declarou o Estado de Sítio, em todo o território nacional, tem o n. 2.654, de 25 de novembro de 1955, e suspendeu as principais garantias constitucionais (§§ 5º, 11º, 15º, 20º, 21º 22º, 23º e 24º do artigo 141, e artigo 142).

Por fôrça dessa Lei de Estado de Sítio, o atual govêrno baixou «prescrições» para a censura à imprensa, incluindo entre «as normas a obedecer»:

.....

«d) Não permitir a crítica à legitimidade do atual govêrno e à constitucionalidade das decisões do Congresso».

São êsses os antecedentes que hão de ser considerados para o julgamento em pauta.

Com êles, é tido como feito o Relatório.

VOTO

PRIMEIRA PRELIMINAR — Pareceu ao relator de **conveniência** óbvia que se aguarde o julgamento do mandado de segurança n. 3537, requerido, como é de pública notoriedade, pelo presidente da República, sr. João Café Filho.

Há, na realidade, uma duplicata de presidentes da República: Um — que fôra proclamado eleito vice-presidente e, ao depois, legalmente empossado na plenitude do exercício da Presidência da República.

Outro — presidente de fato, e chamado ao exercício da Presidência, por fôrça das Resoluções 20 e 21, ambas dos dois ramos do Poder Legislativo, e na qualidade de vice-presidente do Senado Federal.

Surge, pois, uma situação anômala.

De um lado, há o titular legítimo da Presidência da República, que, segundo êle próprio, reassumiu as funções da Presidência, mas que, para outros, embora continuando presidente, é dado como «impedido».

Do outro lado, ocupa de fato a Presidência da República o vice-presidente do Senado Federal, chamado à chefia do Poder Executivo pelas citadas Resoluções ns. 20 e 21 do Poder Legislativo.

Eis, portanto, o titular legítimo do Poder Executivo em conflito com o Poder Legislativo.

Para preservar a harmonia e independência entre os Poderes do Estado, foi chamado a interpretar a Constituição o órgão próprio do Poder Judiciário — o Supremo Tribunal Federal — do qual são de esperar as luzes de um pronunciamento, sem dúvida esclarecedor.

Proponho, por isso, que seja o presente feito sobreestado, para sua decisão logo após o julgamento do mandado de segurança n. 3557, ora na pauta dos trabalhos do Supremo Tribunal Federal.

Vencido na primeira preliminar do adiamento do julgamento, passemos à segunda, que é a preliminar de **arquivamento**, face à ilegitimidade do Consulente.

SEGUNDA PRELIMINAR — Voto, **ainda preliminarmente**, para que se arquive o processo, porquanto a consulta feita, em nome do govêrno atual, pelo seu ministro da Viação, não me parece formulada em condições de «legalidade» isentas de dúvida.

A leitura do Relatório, por mim escrito à luz dos Diários Oficiais e dos Diários do Congresso Nacional, mostra que o país se encontra com uma duplicata de presidentes da República.

Em particular, o n. 184, do **Diário do Congresso Nacional**, Seção I, de 1 de dezembro de 1955, à página 8.826, dá notícia de que pende de decisão do Supremo Tribunal Federal um pedido de mandado de segurança impetrado em favor do sr. João Café Filho, para que lhe seja assegurado o exercício da Presidência da República.

Por outro lado, a Resolução n. 20, de 1955, promulgada pelo presidente eventual do Senado Federal, em data de 11 de novembro do mesmo ano, tomando conhecimento dos graves acontecimentos» «que se desenrolaram no País» e «considerando a **situação de fato** pelos mesmos criada», — «reconhece a existência do impedimento previsto no art. 79, § 1º, da Constituição Federal...» (Diário do Congresso Nacional, Seção II, n. 168, de 12 de novembro de 1955, pág. 2.789).

Em outra Resolução, de n. 21, de 1955, do mesmo órgão, o Senado Federal, também acorde com pronunciamento da Câmara dos Deputados, «resolve declarar que permanece o impedimento anteriormente reconhecido, até deliberação em contrário do Congresso Nacional», fundamentando essa Resolução n. 21 em que «só ao Congresso Nacional cabe soberanamente resolver sôbre a cessação de tal impedimento» (**Diário do Congresso Nacional**, Seção II, suplemento ao n. 175, de 22 de novembro de 1955, pág. 1; **Diário do Congresso Nacional**, Seção N, suplemento ao n. 177, de 22 de novembro de 1955, pág. 9).

O presidente Café Filho considera-se com direito ao exercício da Presidência, e di-lo expressamente na comunicação que fêz ao vice-presidente do Senado Federal, nestes têrmos:

«Tendo cessado os motivos de impedimento que me levaram a afastar-me do exercício da Presidência da República, tenho a honra de comunicar a v. exa. que, nesta data e a partir do momento em que lhe faço esta comunicação, reassumo, para os devidos efeitos, o exercício daquelas funções» (**Diário do Congresso Nacional**, Seção I, n. 177, de 22 de novembro de 1955, pág. 8.576).

O ponto nevrálgico da controvérsia reside em saber se é o presidente João Café Filho o juiz da cessação do seu impedimento por fôrça de moléstia.

Entendem uns, que subeiste íntegro o seu mandato e o seu exercício, o qual sòmente pode ser obstado por conclusão de tempo, por morte, por efeito de renúncia ou por pronúncia e ulterior condenação em processo regular, **assegurada sempre a sua defesa**, nos têrmos da Constituição e da lei n. 1.079, de 10 de abril de 1950, arts. 16, 22, 23, 34 e 80.

Outros entendem que estamos numa «situação de fato» (Vide Resoluções ns. 20 e 21), decorrente de discrição baseada na fôrça, cabendo, no entanto, «na presente emergência», «sob o imperativo de condições notòriamente irremovíveis» (Vide Resolução n. 21) ao Congresso, e só a êle, «resolver sôbre a cessação de tal impedimento» (Resolução n. 21).

O debate está aberto, com repercussões entre os doutos e reflexos nos Tribunais.

Não adianta, na espécie, procurar opiniões entre autores norte-americanos, franceses, italianos ou argentinos, que escrevem em fôrça de outros regimes e para outras Constituições de todo em todo, diferentes e mesmo, por vêzes, de tendências avessas à nossa formação jurídica.

Basta-nos a prata da casa...

A imprensa registrou, entre outras, a insuspeita opinião do professor Meneses Pimentel, jurista eminente e atual ministro da Justiça:

«Naturalmente, que refeito da enfermidade que o levou a se internar no Hospital dos Servidores do Estado, o sr. Café Filho poderá assumir o govêrno da República. Isto é matéria pacífica. Mais: é matéria constitucional. Para tanto não há obstáculo de qualquer natureza» (Entrevista a «O Globo», de 16-11-55).

Não foi outra a opinião externada pelo dr. Nereu Ramos, em entrevista a dois órgãos da imprensa de Montevidéu, «El Dia» e «Accion», transcrita em «O Globo», de 18-11-55, sob as seguintes palavras, reproduzidas como textuais:

«Perguntado sôbre a posição do sr. Café Filho em face da Constituição, o sr. Nereu Ramos disse textualmente: «O sr. Café Filho é o presidente da República. Comunicou ao presidente da Câmara dos Deputados que estava impedido, por moléstia, de continuar no exercício pleno do cargo, e, por isso, transferiu ao presidente da Câmara dos Deputados a Presidência da República. O juiz do impedimento é o próprio presidente Café Filho. Cessado êsse impedimento, por êle alegado, êle que é o presidente Constitucional, tem na Constituição o seu direito assegurado de volta ao exercício do cargo».

Dir-se-á que existem, para «legalizar» a situação reconhecida como «de fato», as Resoluções ns. 20 e 21, sucessivamente adotadas pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal.

Mas não é de esquecer que os Podres do Estado se exercem nos limites estritos da competência que aos seus órgãos é traçada pela Lei Magna.

Não havendo, como não há, renúncia, conclusão de período ou morte do atual presidente, sr. Café Filho, — o seu afastamento, provisório (suspensão), ou definitivo (condenação), sòmente se poderia dar pelo processamento, na forma legal, por crime de responsabilidade, ou por crime comum, que houvesse cometido, também causador de «impeachment».

Para isso, deveria o sr. João Café Filho, presidente legítimo da República, ter praticado crime comum ou de responsabilidade, o que se apuraria obedecendo ao «due process of law», expressão tão do gôsto dos frequentadores dos livros americanos.

Tornava-se e torna-se indispensável o seguinte rito: denúncia do presidente da República assinada pelo denunciante, com firma reconhecida e acompanhada de documentos; recebimento da denúncia, ouvida Comissão Especial da Câmara dos Deputados, com participação de todos os partidos; relatório da Comissão opinando dever ser a denúncia objeto de deliberação; publicação do Relatório e discussão única, esta facultada a cinco representantes de partidos; votação nominal da denúncia que, se objeto de deliberação, deve ir com vista ao acusado, para contestação, diligências e provas; novo parecer da Comissão Especial sôbre a procedência ou improcedência da denúncia; publicação do segundo parecer e duas discussões, com interregno de 48 horas, com a faculdade da palavra, por uma hora, a cinco representantes de cada partido; encerramento da discussão e votação dêste segundo parecer, devendo a decisão pela procedência ser tomada pelo voto nominal da maioria absoluta dos membros da Câmara dos Deputados; intimação do presidente para ciência dessa decisão (lei 1.079, de 10 de abril de 1950).

Sòmente, então, deverá o presidente da República ser havido como suspenso das suas funções presidenciais, por efeito de pronúncia, com a perda de metade do subsídio (art. 23, parágrafos 5º e 6º, e art. 80 da Lei 1.079).

São ainda mais complexas, e garantidoras do direito de defesa, as formalidades essenciais para o julgamento, êste sob a presidência do presidente do Supremo Tribunal Federal, nos crimes de responsabilidade e com a presença do acusado; lavratura pelo presidente do Supremo Tribunal Federal da sentença condenatória, para perda de cargo, sentença que será proferida por maioria de dois têrços dos membros do Senado Federal, em votação nominal (Lei 1.079).

O direito de defesa não pode ser negado ao presidente denunciado, como não se nega, nos Estados integrados na órbita do Direito, ao último dos criminosos.

Observe-se que o direito de defesa está assegurado na Constituição da República (art. 141, § 25).

Observe-se mais que êsse § 25 do art. 141 da Constituição não foi suspenso, nem o poderia ser, pela lei n. 2.654, de 1955, de constitucionalidade mais que discutível — Lei que declarou o Estado de Sítio em todo o território nacional.

Por tudo, isso, não é demais acentuar que o presidente Café Filho ou qualquer outro presidente da República não pode ser privado do seu mandato nem impedido de exercer as suas funções, sem o cumprimento das formalidades legais, estatuídas na Constituição e Lei Complementar.

Argumenta-se que o «impedimento» é devido ao estado de saúde, e não pela possível responsabilidade omissiva do presidente diante de atos de terceiros que ameaçavam a segurança da República.

Se êsses atos criminosos de terceiros existem, a responsabilidade do presidente nêle depende, sem sombra de dúvida, do processo e da decretação do «impeachment».

Se a razão da destituição do presidente é de ordem de saúde, òbviamente não se negarão a quem é «acusado» de «doença» ou de «não doença» aquelas mesmas garantias que se não recusam aos presidentes que tentam contra a existência da União, contra o livre exercício dos poderes constitucionais ou contra a probidade na administração (art. 89 da Constituição)

O que aconteceu não pode ter menos garantias do que aquêle que prevaricou, conspirou infringiu a lei.

A vista do exposto, voto pelo arquivamento da consulta constante do processo n. 55 653-55, dada a questionável legalidade da investidura do consulente nas funções de ministro da Viação e Obras Públicas e na forma de anteriores deliberações do Tribunal de Contas em questão análoga, sôbre consultas formuladas por quem não era ministro de Estado.

Vencido também na preliminar de arquivamento — voto para que se responda à consulta que não está isenta de dúvida a legalidade da investidura do ministro consulente, nem a posição do govêrno vigente em face da Constituição, mas que é forçoso reconhecer nêle, com as palavras das Resoluções ns. 20 e 21, um «govêrno de fato», com a disponibilidade das verbas e dinheiros públicos.

E' êsse o meu voto nas preliminares e no mérito.

Rio, Sala das Sessões do Tribunal de Contas, em 9 de dez. de 1955.

Voam os Globos Sôbre Território Comunista

BERLIM, 1 (U. P.) — A Alemanha comunista declarou ontem à noite, que enormes globos norte-americanos, equipados com câmaras fotográficas e transmissôres de rádio, voam sôbre territórios comunistas.

Acrescentou que muitos dêsses globos foram derribados por aviões soviéticos ou artilharia anti-aérea.

O comunicado diz ainda que os globos levam toneladas de equipamentos, constituindo um perigo ao tráfego aéreo e uma violação ao Direito Internacional.

Cotação do Café e Cacau no Mercado de Nova York

NOVA YORK, 1º (U. P.) — O café Santos «S», para entrega futura, fechou hoje em alta de 30 pontos. Foram vendidos 64 contratos.

O tipo «B» fechou em alta de 60 a 77 pontos, vendendo-se 227 contratos. O tipo «M» fechou em alta de 45 a 83 pontos, vendendo-se 44 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a ... 63 3|4 centavos de dólar a libra-pêso, subindo 1|4 de centavo. Os cafés colombianos cotaram-se a 67 1|2 centavos de dólar a libra-pêso, inalterados.

A Bôlsa do Cacau cotou hoje o tipo Bahia Superior a 25,64 centavos de dólar a libra-pêso, com uma alta de 20 pontos.

FOI CRIADO POR DECRETO DE ONTEM O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO

OBJETIVOS DO NOVO ÓRGÃO

COMO primeira providência tendente a concretizar as deliberações e propósitos do govêrno firmados na reunião ministerial de ontem, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou decreto, criando o Conselho do Desenvolvimento. Tem a seguinte redação o ato assinado pelo presidente da República:

«Art. 1º — Fica criado, diretamente subordinado ao presidente da República, o Conselho do Desenvolvimento (CD), constituído pelos ministros de Estado, chefes do Gabinete Militar e Gabinete Civil da Presidência da República, presidentes do Banco do Brasil e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

§ 1º — O presidente da República designará um suplente para cada membro do Conselho, que o substituirá em suas ausências.

§ 2º — O Conselho do Desenvolvimento se valerá da colaboração do Conselho Nacional de Economia.

Art. 2º — Compete ao Conselho estudar as medidas necessárias à coordenação da política econômica do país, particularmente no tocante ao seu desenvolvimento econômico, elaborar planos e programas visando a aumentar a eficiência das atividades governamentais e a fomentar a iniciativa privada; analisar relatórios e estatísticas sôbre a evolução dos vários setôres da economia; estudar e preparar projetos de leis, decretos e atos administrativos, bem como manter-se informado da implementação das medidas aprovadas.

Art. 3º — O Conselho será convocado por ordem do presidente da República, sendo presidido em sua ausência, rotativamente, por um dos ministros de Estado que o compõem.

Art. 4º — O Conselho terá uma Secretaria Geral, constituída por servidores civis e militares, requisitados de autarquias, emprêsas de economia mista ou outras entidades, e por pessoal contratado, com as atribuições constantes das instruções que forem aprovadas pelo presidente da República.

§ 1º — O Conselho será assistido por consultores especiais, escolhidos pelo presidente da República dentre pessoas de notório saber e competência técnica. Os consultores especiais poderão ser convocados para as reuniões do Conselho ou de seus grupos de trabalho.

§ 2º — O secretário geral será designado pelo presidente da República, dentre os membros do Conselho.

§ 3º — O estudo e a elaboração de projetos e relatórios técnicos poderão ser cometidos aos consultores especiais, ou a servidores públicos, sem prejuízo das suas funções normais, mediante gratificação na forma do art. 145, inciso VII, da lei 1.711, de 28 de outubro de 1952, e de acôrdo com os critérios aprovados pelo presidente da República.

Art. 5º — Mediante aprovação do presidente da República, a Secretaria Geral poderá organizar grupos de trabalho para estudos especiais, constituídos por servidores públicos ou pessoas de reconhecida competência, estranhas ao serviços público.

Art. 6º — O secretário geral do Conselho poderá solicitar aos Ministérios e demais órgãos do Poder Executivo a elaboração de estudos, projetos e relatórios especiais sôbre problemas de interêsse para o Conselho.

Art. 7º — As despesas com o Conselho correrão, no corrente exercício, à conta do Anexo 4.14, verba 1.6.22, item 3 do Orçamento Geral da União (lei 2.665, de 6-12-55).

§ 1º — A dotação orçamentária será utilizada mediante adiantamentos requisitados pelo secretário geral, na medida das necessidades, à autoridade competente.

§ 2º — Os adiantamentos serão comprovados perante o Tribunal de Contas, na forma da legislação em vigor.

Art. 6º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

ANTHONY EDEN E EISENHOWER DISPOSTOS À TRANSIGÊNCIA

PUBLICADA A DECLARAÇÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Eisenhower e o premier sir Anthony Eden, da Grã-Bretanha, declararam, hoje, que usarão tôda sua influência para impedir que os esforços da Rússia, «para inflamar velhos antagonismos», terminem por «quebrar a paz». Numa «declaração de Washington», entregue à imprensa após as conversações dos dois estadistas nesta capital, o presidente e o premier disseram que estão sempre dispostos a negociar e a transigir nos problemas mundiais. Também afirmaram sua determinação de «fazer da conquista do Atomo um caminho para o progresso pacífico, não um caminho para a perdição». Além de sua «Declaração de Washington» — Eisenhower e Eden publicaram um comunicado em que resumem suas conversações na Casa Branca.

CONDENAÇÃO ENÉRGICA

Dito comunicado diz que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França celebrarão, dentro em breve, conversações para decidir que atitude assumirão as três potências no Oriente Próximo, no caso de surgir uma agressão ou ameaça de agressão, seja de Israel, ou dos Estados Arabes.

* * *

O presidente e o primeiro-ministro condenaram enèrgicamente o bloco soviético por fornecer armas aos países do Oriente Próximo, dizendo que isso intensificou a tensão e «agravou os riscos de guerra».

Com respeito ao Extremo-Oriente, disseram que estão unidos no propósito de pôr um freio à expansão comunista pela fôrça ou pela subversão e que ajudarão as nações livres dessa região a se defenderem por si mesmas.

PERSISTEM AS DISCREPÂNCIAS

Reconheceram, no entanto, que «persistem» algumas discrepâncias entre os dois países sôbre como conseguir o propósito comum.

O comunicado diz que serão mantidos os contrôles sôbre o comércio com a China Comunista, mas que ditos contrôles serão devisados periòdicamente.

ABSORÇÃO DE MILHÕES

A «Declaração de Washington» denuncia a absorção de «milhões de pessoas» pelo bloco soviético e acusa os governantes comunistas de pretender penetrar em outras nações por meios militares, políticos e econômicos. Todavia, a Declaração acrescenta:

«Rechaçando qualquer idéia de que a pugna que descrevemos (entre o comunismo e o mundo livre) deve ser resolvida pela fôrça. Jamais iniciaremos a violência. Pelo contrário, usaremos de tôda a nossa influência para conseguir que os esforços soviéticos por inflamar velhos antagonismos não terminem por abalar a paz».

WASHINGTON, 1º — Na foto acima vemos o primeiro ministro britânico, "sir" Anthony Eden (à esquerda) e o presidente dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, quando concluiam suas históricas conferências. Momentos depois foram dados a conhecer os comunicados das entrevistas entre os dois estadistas. — (Radiofoto U. P.)

Mollet Pretende ir à Argélia Solucionar Vários Problemas

Embarcará Provàvelmente na Próxima Têrça-Feira

TOMOU POSSE DO CARGO DE «PREMIER»

PARIS, 1 (De Wilburg G. Landrey, da "United Press") — O sr. Guy Mollet, novo primeiro ministro da França, assumiu hoje, formalmente, as suas funções e começou imediatamente a preparar uma viagem à Argélia e provàvelmente também um vôo a Moscou. A tranmissão do cargo de primeiro ministro foi realizada no Palácio Matignon, onde o primeiro ministro em exercício, sr. Edgar Faure, lhe estreitou a mão diante dos fotógrafos, muito sorridente, para depois dizer-lhe, suavemente, e talvez com segunda intenção: "Até a próxima".

Faure votou a favor de Mollet na madrugada de hoje, quando o primeiro ministro socialista foi confirmado por uma esmagadora maioria de votos. Continua de pé a questão, no entanto, de se Mollet poderá agüentar-se muito tempo, sem uma maioria própria e permanente na Assembléia Nacional.

A Argélia é o seu principal problema. Mollet convocou o seu gabinete para sexta-feira, a fim de decidir nesse dia a data em que voará para a Argélia, para iniciar ali uma nova política de reformas e solicitar uma trégua, que lhe permita executá-las. O mais provável é que Mollet siga para a Argélia, na próxima têrça-feira.

Contudo, também se espera que o novo primeiro ministro vá a Moscou no próximo mês. Já antes de sua designação como primeiro ministro, Guy Mollet havia aceito um convite para visitar a Rússia como secretário-geral do Partido Socialista, e em fontes diplomáticas se esperava que o Kremlin lhe reitere o convite como chefe do govêrno francês. Faure e seu ministro do Exterior, Antoine Pinay, aceitaram um convite quando estavam no poder, porém mais tarde mudaram de idéia.

Mollet propôs um novo critério para abordar o problema da paz mundial, o qual consiste em resolver o problema do desarmamento por etapas.

O novo primeiro ministro parece condenado a viver na corda bamba, batido pelos ventos da nova Assembléia. Os comunistas, os republicanos populares e os membros da União Republicana de Faure se uniram ontem à noite aos socialistas e radicais para elevá-lo ao cargo de primeiro ministro, mas todos agiram por diferentes razões. O apoio lhe poderia ser retirado a qualquer momento.

Um novo problema surgiu diante de Mollet no primeiro dia de seu govêrno: o tradicional litigio com a Alemanha a respeito do Sarre. O futuro do Sarre é um dos problemas mais urgentes para o novo govêrno, que deve iniciar dentro em breve negociações com a Alemanha sôbre êste assunto.

NA TERRA DOS CROCODILOS A RAINHA DA INGLATERRA

EXCURSÃO DA SOBERANA NA NIGÉRIA

KADUNA, Nigéria, 1 — (U.P.) — A rainha Isabel II desceu hoje de um moderno avião e se encontrou, de súbito, em plena Idade Média, ao começar uma excursão pela «terra dos crocodilos» da Nigéria. Cavaleiros muçulmanos montados em briosos animais se alinharam ao longo da estrada, que vai do aeropôrto até esta típica cidade africana. Os cavalos estavam cobertos de arreios de brilhantes cores e os cavaleiros usavam armaduras que se forjaram na antiga Damasco, há séculos.

A rainha e seu espôso, o duque de Edinburgh, vieram aqui procedentes de Lagos, capital da colônia, num rápido avião. ram a pantanosa região de Kaduna — 525 quilômetros ao sul de Lagos — na época em que a cavalaria andante estava em pleno apogeu. Trouxeram com êles as armaduras com que se blindavam em seus combates com os cristãos e ainda luzem nas cerimônias como a de hoje.

Atrás dos cavaleiros, milhares de muçulmanos de tôda a região aclamaram com entusiasmo a rainha, primeiro soberano britânico que visita a Nigéria.

Isabel II assistirá amanhã a versão africana-muçulmana do Jôgo Medieval de Páus. 200 ginentes travarão torneios simulados para demonstrar sua habilidade com a lança e depois, todos juntos, se lançarão a galope ante a tribuna ocupada pela rainha e se deterão a apenas alguns metros dela.

Amanhã, contudo, se deterão numa linha branca que fica a 15 metros da tribuna real.

Resolveu a União Sul-Africana Romper Com o Govêrno da Rússia

Solicitada a Retirada do Cônsul em Pretoria

Contactos Com Elementos Subversivos

JOHANESBURGO — O govêrno da União Sul-Africana resolveu romper relações diplomáticas com o govêrno da União Soviética. Isto foi anunciado, esta tarde, da tribuna da Câmara dos Deputados pelo ministro das Relações Exteriores. De outro lado, anuncia-se que o cônsul-geral da União Soviética em Pretória foi avisado, esta manhã, de que «o govêrno da União Sul-Africana resolvera que era do interêsse do país e de sua população que a representação consular da URSS cessasse imediatamente.

RAZÕES DA MEDIDA

CIDADE DO CABO, 1 (AFP) — A nota, indicando que o govêrno da União Sul-Africana considera como de interêsse do país que a URSS feche os seus consulados na África do Sul e chame os seus representantes, foi entregue hoje ao cônsul geral soviético em Pretória, anunciou, hoje à tarde, na Câmara, o sr. E. H. Louwn, ministro sul-africano das Relações Exteriores.

Isso, acrescentou o ministro, não significa que tôdas as relações diplomáticas devam ser rompidas: as trocas diplomáticas e comerciais usuais, podem, com efeito, ocorrer, por intermédio do embaixador da URSS em Londres e do alto-comissário da União Sul-Africana na mesma capital.

Entre as razões que terão motivado essa decisão, o ministro indicou que «o govêrno da União tem prova de que o consulado geral soviético, por intermédio de membros do seu pessoal, procurou e manteve contacto com elementos subversivos do país, particularmente entre as populações bantus e indianas. O mesmo meio foi utilizado para a difusão da propaganda comunista, particularmente destinada à população bantu, em violação da lei que proíbe qualquer propaganda comunista no país, sob qualquer forma que seja. A confirmação dêsse estado de coisas foi dada por uma recente emissão da estação de rádio de Moscou, incitando as populações bantus e não européias a resistirem ao govêrno da União.

SÚBITA DETERMINAÇÃO

JOHANNESBURGO, 1 (AFP) — Nada dava a indicar a súbita determinação do govêrno sul-africano, de fechar o consulado geral soviético em Pretória, e a decairação do ministro das Relações Exteriores, sr. Eric Louw, na tribuna da Câmara, hoje à tarde, anunciando a rutura de relações diplomáticas com a URSS, causou viva surprêsa nos meios da Assembléia.

Pode acontecer, entretanto, que o recente discurso do líder da oposição parlamentar, sr. Strauss, fazendo um paralelo entre as declarações violentamente anti-comunistas do govêrno Strijdom, e os envio de importantes quantidades de carne congelada, feito pela África do Sul à Rússia soviética, no ano passado, não seja estranho à brusca decisão de rutura.

As relações consulares entre a URSS e a Africa do Sul foram estabelecidas, pela primeira

Teatro Cinema Rádio

Crise na Comédie Française

UM dos últimos números de France-Observateur dá conta de mais uma crise ocorrida na Comédie Française. Essa entidade é dirigida por um comitê composto de seis membros estáveis, dos quais três eleitos entre os artistas estáveis (sociétaires) e três outros da mesma categoria nomeados pelo govêrno, que contribui com a subvenção que permite viver a essa sociedade sempre deficitária e que ainda nomeia um administrador.

As crises resultam de conflitos entre as duas tendências antagônicas que existem no teatro: a corrente tradicionalista, composta em sua maioria por trágicos e liderada por Jean Yonnel, e a renovadora, integrada de cômicos, à frente dos quais estão Jean Meyer e Jacques Charon. Em 1953, com a derrota dêstes dois e do seu grupo, o administrador F. A. Touchard renunciou e foi substituído por Pierre Descaves, que tem sido apenas um executor das ordens do comitê e não o pulso forte que poderia realmente dirigir a sociedade.

No ano passado a assembléia de artistas nomeou delegados renovadores, mas o govêrno indicou três tradicionalistas, o que gerou um impasse. Mas um dos tradicionalistas (Jean Piat), mudou de campo, outro (Maurice Escande), ficou neutro e, assim, a corrente renovadora pôde assim dominar. O comitê aposentou o cabeça dos tradicionalistas, Jean Yonnel e seus principais companheiros, os quais recorreram à justiça. O comitê demitiu-se, então, mas o novo, eleito a 12 do corrente, continuou renovador.

Êsse conflito pode parecer de menor importância; dêle depende, porém, tôda a orientação da Comédie, isto é, se ela vai continuar um teatro esclerosado ou vai descobrir em que época vivemos. Mas só agora foi derrubado o preconceito da titularidade dos papéis, segundo o qual um «sociétaire» era dono de um personagem no repertório clássico, ninguém mais podendo representá-lo. Só agora, também, foi admitida a plena autoridade do diretor, que já pode distribuir livremente as peças que encena.

Henrique Oscar

ADIADA A VOTAÇÃO DOS PRÊMIOS DOS ASSOC. B. DE CRÍTICOS TEATRAIS

HAVERÁ ASSEMBLÉIA GERAL

A diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais atendeu ao pedido que lhe foi encaminhado por numerosos críticos, no sentido de ser adiada a votação dos «melhores» e «revelações» de 1955, que se deveria realizar anteontem, têrça-feira, para que o regulamento segundo o qual se procede à escolha dêsses prêmios, pudesse sofrer as modificações julgadas necessárias. Foi também solicitada a convocação de uma assembléia geral da ABCT, para que fôssem discutidos os pontos em tôrno dos quais há desacôrdo e que foram minuciosamente expostos nesta seção domingo último.

Além de adiar «sine die» a votação, a diretoria da ABCT convocou para hoje, quinta-feira, uma reunião do Conselho Deliberativo dessa entidade, na qual será então marcada a data da realização da assembléia geral que votará o novo regulamento de concessão dos prêmios.

Parece, assim, que, para satisfação geral, a crise na Associação Brasileira de Críticos Teatrais, que, aliás, nem chegou a concretizar-se completamente, caminha para uma solução feliz, dela resultando não só o prestígio da entidade e a valorização dos prêmios por ela conferidos, como também uma afirmação da fôrça e da independência da crítica teatral carioca.

Jardel Filho Com Maria Della-Costa

O ator Jardel Filho, que ia organizar elenco próprio e, depois, integrar o de Eva Todor, vai, afinal, ingressar no Teatro Maria Della Costa. Já está, pelo menos, acertada a sua participação em «A Rosa Tatuada», de Tennessee Williams.

Elenco da Revista de Estréia do Teatro Tijuca

O elenco da revista original de Mário Meira Guimarães e Chianca de Garcia, com que será inaugurado logo após o Carnaval o Teatro Tijuca, será encabeçado pela cantora Mione Amorim e pelo cômico Wellington Botelho. Dêle participarão também Margot Morel, Daisy Paiva e elementos que integraram o Ballet do IV Centenário de São Paulo.

ESPETÁCULO INFANTIL DO «GRUPO PINGUIM»

O "Grupo Pinguim" está apresentando aos sábados às 16 horas e aos domingos às 10 horas da manhã no Teatro Follies um espetáculo para crianças com a peça "História da Bela Adormecida".

SUICIDOU-SE ROLAND ALEXANDRE

PARIS, 1 (AFP) — Suicidou-se o comediante Roland Alexandre, membro da «Comedie Française».

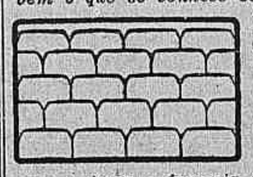
Ignoram-se ainda os motivos do suicídio, ocorrido na noite passada.

Roland Alexandre, que contava 29 anos, pertencia desde 1950 à «Comédie Française». Interpretou várias peças de sucesso, entre as quais «Les Caves du Vatican», «Gorges et Margareth», etc. No cinema figurou em vários filmes: «L'Etrange Madame X», «Un Grand Patron», «A Dama das Camélias» e outros.

Era autor de um romance: «Dis moi qui L'ai tue».

"O GRANDE PINTOR"

DIRIGIDO por Vitor Lima, com base numa história dêle e do produtor Alípio Ramos, "O grande pintor" é, bem o que se conhece como sendo filme nacional: feito às pressas, apenas com o mínimo de técnica — para não afugentar um resto de público teimoso na (sessão em que o vimos, a freguezia era por demais escassa) — e, naturalmente, ligeiro no aproveitar idéias alheias. Comédia de situações, é fácil perceber que, no concernente a "gags", está vinculada a muitas fitas estrangeiras, inclusive aos notáveis desenhos do Gato e do Rato, os Tom & Jerry dos cines Metros (não raro, o seu herói, Ankito — comediante sempre bitolado pelos enredos e pelas realizações, embora capaz de muito melhor rendimento — cópia atitudes de Tom, o Gato, quando não os pulos de Carlitos... e é, ainda, o que tem de apreciável).



A trama — dois pintores de parede às voltas com a Mulher-Tarzan (Violeta Ferraz) do circo vizinho, por causa de "fachadas", vadiação e outras coisas, com o Homem-Forte, por causa da namorada dêste, com o português que "batisa" o leite, com os "valetes" de um comendador velho, rico e surdo (Wilson Grey, ator de amplas possibilidades à espera de um papel de verdade), com um recém-nascido largado no seu material de pintura — ves por outra ensôa, timidamente, uma boa idéia. Mas o tratamento nunca chega a explorá-la para além da chalaça redundante, contido nos limites da mediocridade, da falta de atilamento (aqui, é de notar-se que o som, como sincronização e como recurso narrativo, está deplorável) e do mau-gôsto.

Desdobrando-se com lentidão, e ritmicamente, "O Grande pintor" tem, também, números de canto, a cargo de Zé do Norte e seu conjunto... e de Ankito, tem um fundo musical que não é novo (como o resto, aliás), mas atinge nível artezanal que o resto não possui, tem atôres com ranço de teatrinho barato, e encerra suas estrepolias com um casamento maluco, e uma cena de pretensões ou filosóficas, ou morais, ou sentimentais, mal concebida.

• • •

COTAÇÃO: ½ — mau. Ritmo: fraco. Enrêdo: descozido. Fotografia: comum. Interpretação: irregular.

Hugo Barcellos

BARBEIRO EM SEVILHA

Esta é uma cena de «Totó, barbeiro em Sevilha», uma paródia do cinema italiano à famosa ópera. Estão no filme sob a direção de Carlo Ludovico Bragaglia, Totó, Renato Rascel, Isa Barzizza, Franca Marzi, da Luso Filmes, que veremos na próxima semana.

VÁRIOS FILMES EDUCATIVOS SÔBRE O ESTADO DA PARAÍBA

O govêrno da Paraíba tomará providências para a elaboração de filmes de caráter educativo sôbre aspectos geográficos, históricos, folclóricos e outros que concorram para um melhor conhecimento do Estado, contando para isso com a cooperação do Instituto Nacional do Cinema Educativo, do MEC. Mediante o acôrdo assinado, INCE prestará ao Serviço de Cinema Educativo da Paraíba a assistência técnica que se fizer necessária. Visando a formação do filmetecário e operadores cinematográficos, como também técnicos para o preparo de diofilmes, serão designados pelo govêrno estadual funcionários para estágio de treinamento nos cursos mantidos pelo Ministério da Educação e Cultura. Idênticos a êste, foi assinado acôrdo com o govêrno do Rio Grande do Sul, devendo serem também firmados pelos demais Estados, visando o desenvolvimento do cinema educativo em todo o país.

«MILOCA» VOLTARÁ AO CARTAZ DO T. GLÓRIA

A comédia de Clô Prado "Miloca recebe aos sábados", voltará ao cartaz do Teatro Glória nos últimos dias da temporada que Derci Gonçalves está realizando ali, estando ainda em cena "Uma certa viúva".

SERÁ PROMOVIDA PELA METRO UMA CONFERÊNCIA MUNDIAL

SE alguém desejar saber o cartaz da semana de 5 a 11 de fevereiro no cinema Kou Ming, de Shinjika, Taipei, no Biarritz de Paris, no Piccadilly de Tóquio, no Loew's State de New York, no Cine Metro de Santiago do Chile, no pequeno Crow's Neste, em um subúrbio de Sydney — seja no Polo Norte, no Polo Sul ou a bordo de qualquer navio em qualquer dos mares, a resposta em qualquer dos casos será: um filme Metro-Goldwyn-Mayer. A mesma resposta prevalece para qualquer cinema em qualquer cidade em qualquer continente, em vista de ter a semana de 5 a 11 de fevereiro sido designada Semana Metro-Goldwyn-Mayer, de acôrdo com o movimento que tem como finalidade a exibição de «Um filme Metro-Goldwyn-Mayer em tôdas as telas, no mundo inteiro».

O movimento começou, de certo modo, há alguns meses, quando Arthur M. Loew decidiu levar a efeito uma Conferência, sem precedentes em proporções e em escôpo, no Estúdio Metro-Goldwyn-Mayer, em Hollywood, para onde viajarão delegados da companhia em todo o mundo, ou sejam, seus diretores, chefes de venda e encarregados de Publicidade. Êsse encontro terá lugar de 5 a 11 de fevereiro próximo e mais de 100 «metroniers» participarão do mesmo. Assim, a semana Metro-Goldwyn-Mayer foi organizada para comemorar a ocasião e focalizar a atenção mundial sôbre a «M-G-M's World Wide Hollywood Conference». O movimento visa a exibição de um filme — mesmo que seja apenas um complemento, um jornal — da Metro-Goldwyn-Mayer em tôdas as telas, festejando a Conferência. Assim é que a base militar de Thude, na Groenlândia, exibirá filmes MGM durante a semana da Conferência. Na Finlândia do norte, bem na vizinhança do Círculo Artico, um cinema de 16 milímetros também participará da homenagem. O almirante Byrd tem consigo alguns filmes MGM e os exibirá na base da Pequena América na semana da Conferência. A expedição francesa à Antártica, organizada pelo Ministério da França de Ultramar, tem 10 filmes MGM para a ocasião, e um dêles deverá ser «O Destino Bate à Porta», aquele filme de Lana Turner e John Garfield. Navios que aportam nos Estados Unidos também cooperarão e filmes MGM serão exibidos em mais de 500 navios, incluindo cargueiros, petroleiros e transatlânticos de luxo, durante a semana da Conferência de Hollywood.

COMÉDIA NACIONAL

Fábio Silveira numa cena do filme «Agôsto, 13, Sexta-feira», comédia nacional (Rio Grande do Sul), que a Art-Films apresentará segunda-feira próxima.

No Ginástico

Marina Freire, do elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, que está apresentando atualmente no Ginástico a comédia «Os Filhos de Eduardo», de Marc Gilbert Sauvageon, com Cacilda Becker como principal intérprete.

DR. JOVIANO DE REZENDE F'
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

Estude por Correspondência
Diplomando-se em PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, ART. 91, BIOLOGIA (vestibulares), SECRETARIADO, COMERCIAL, LINGUAS, etc., Peça Bio. Informativo: Curso E. B. — Avenida Paulo Frontin, 441. — RIO.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

O Câncer e o Sexo Feminino
Qual é exatamente a relação entre o sexo feminino e o câncer? O fato de ser mulher aumenta as possibilidades de aparecimento do terrível mal? Em Seleções de fevereiro você encontrará as respostas da ciência a uma série de perguntas sôbre êsse flagelo de nossos dias, além de 23 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro empolgante: «O Caso Dreyfus». Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Resolva seu problema de espaço
Armários embutidos
Fechamento de varandas
Instalações comerciais
Esquadrias.
R. MANGUEIRA DINIZ
ESCRITÓRIO: Avenida 13 de Maio, 23 — Sala 609 — Tels.: 22-8887 e 52-9046.
OFICINA: Praça das Nações, 52 — Tel.: 30-5451.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Calvo

— As moscas, que nos achavam bem comportados, vieram maldosamente nos amolar, apesar dos sacolejões de orelhas.

— Uma entrou nas ventas do burro. Eu fiz tudo para pegá-la mas não a alcancei!

— O burro, que era burro de verdade, começou a correr, pensando que assim a mosca sairia.

A VOLTA

ÔNIBUS saiu de Barbacena às sete horas da manhã. Na véspera, eu ficara até a noite na lagoa, para a última pescaria. Então, quando deixei o «Sítio Alegria», dia seguinte, estranhei a presença de homens de gravata e chapéu, mulheres vestidas de sains. No sítio, a comodidade de calças compridas e botas. O ônibus vagaroso mergulhou na estrada. O sítio ficou lá atrás, a charrete fêz a volta para descer a ladeira, vi um pedaço da lagoa brilhando ao sol e mais nada do que me pertenceu durante uma semana. A estrada, os buracos da estrada, o honé do chofer do ônibus, outras paisagens me carregavam para o calor carioca.

Finalmente, chegamos a Juiz de Fóra. Eu tinha que esperar três horas para conseguir lugar no próximo ônibus. Fui andando pela rua Halfeld e descobri um restaurante, o «Pigale». No cardápio, leitoa assada com farofa. Fiz o pedido ao garção. Nada de leitoa, estava em falta. O garção sugeriu-me um frango «à la Rossine». Eu teria preferido, mil vêzes, a carne de porco com tempeiro de Minas...

Rádio ligado, no «Pigale». Transmitia a Rádio Difusora de Minas Gerais. Nunca vi coisa igual. «Solos» de cachorro. Um cachorro latia ao som da música, com acompanhamento de orquestra. Quinze minutos durou a atuação do cão. Enervada, sem poder comer, eu me preparava para deixar o «Pigale» quando o locutor da Difusora anunciou a hora certa, meio-dia, acrescentando: «Não perca o bom humor!» Diligente, alegre, carregando pratos, passou ao lado da minha mesa a garçonete Lília Correia Garcia. Deu-me bom dia. Perguntei-lhe o nome, respondeu-me amável, indagou que tal estava o franguinho. Tirei do prato um pedaço da asa, comi, sim, ótimo.

Nessa altura, o garção José Itaboraí ligou o rádio para outra estação. Era a Rádio Industrial, que iniciou um programa de solos instrumentais, com Chopin, Granados e outros autores. Seguiu-se «Falando de Ópera», com trechos de Wagner, Mascagni, Verdi. José Itaboraí escutou, satisfeito, meios elogios à Rádio Industrial, explicando-me que Juiz de Fóra conta com três estações: a Difusora de Minas Gerais, a Industrial e a Rádio Sociedade.

Deixando o «Pigale», percorri de novo a rua Halfeld. O progresso da cidade de Juiz de Fóra entusiasma os visitantes. Peguei o ônibus, depois. O fim da viagem, monotonia, calor, saudade das férias.

Mag.

Pelos Estúdios

MORREU ISMAEL NETO — Ismael Neto, compositor popular muito aplaudido, dirigente do conjunto vocal «Os Cariocas», faleceu, anteontem, na Casa de Saúde Gerson de Sousa Luis, quando contava apenas 30 anos de idade e no momento em que se preparava para comemorar, ontem, seu 10º aniversário de rádio, todos êles cumpridos num contrato com a Rádio Nacional. Nascido em Belém do Pará, menino ainda Ismael Neto veio para o Rio. Os seus «descobridores» foram Radamés Gnatalli e Haroldo Barbosa. Os seus maiores êxitos como compositor foram «Nova Ilusão», «Adeus, América», «Cadê Jane», «Botaram fogo na Bomba», «Valsa de uma cidade», etc. Deixa viúva a artista de rádio Heleninha Costa. O enterro de Ismael Net foi realizado ontem, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

A RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO transmitirá cursos especiais

(Conclui na 2.ª secção, 3.ª página)

Emissôras de Televisão

TV-RIO (CANAL 13) — 19 — Recreio musical. 19.40 — Teatrinho Peteléco. 20.15 — Salve o esporte. 20.45 — Diplomacia e Relações Internacionais. 21.10 — Sala de concertos. 21.25 — Carnaval é coisa séria. 22.20 — Telejornal 13. 22.40 — A figura da semana

TV-TUPI (CANAL 6) — 18 — Filmes 18.30 — Tia Lícia. 19 — Teatro de Fantoches. 19.20 — Clube Informações. 19.30 — Calouros em desfile. 20 — Ésso. 20.20 — Novela 20.50 — Placar esportivo. 21.05 — Espetáculos. — 21.50 — José Tobias e Sivuca. 22.40 — Aconteceu.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). Entra na canoa que a boca é boa. 16, 20 e 22.

Copacabana (57-1818). A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.

Dulcina (32-5817). No país dos Cadillacs, 20 e 22.

Follies (27-8216). Very Good Carnaval, 16, 20.20 e 22.20.

Ginástico (42-4090). Os filhos de Eduardo, 16 e 21.

Glória (22-9146). Uma certa viúva, 16 e 21.

Jardel (27-8712). Tudo é Carnaval, 20 e 22.

Madureira. A alegria do peru, 21.

Recreio (22-8164). Castiga o couro, 16, 20 e 22.

Rival (22-2721). Bife, bebida e sexo, 16 e 21.

Serrador (42-8442). Folia no Catete, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Sindicato de ladrões.
Metro-Passeio (22-6490), Pecado e redenção.
Odeon (22-1508), Terra da sedução.
Palácio (22-0838), Vamos com calma.
Pathé (22-8795), Amor, Madame.
Plaza (22-1097), Sofrendo da bola.
Rivoli, Tormento.
Vitória, Grande pintor.

Centro

Cinerama-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Sofrendo da bola.
Floriano (43-9074), Monstro do mar revôlto.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Sindicato de ladrões.
Iris.
Marrocos (22-7979), Romance de minha vida.
Mem de Sá (42-2232), Hienas humanas.
Presidente (42-7128), Tormento.
Primor (43-6687), Sofrendo da bola.
São José (42-0592), Helena de Tróia.

Zona Sul

Alaska, Terra da sedução.
Alvorada (27-2936), Antro do vício.
Art-Palácio, Tormento.
Astória (47-0466), Sofrendo da bola.
Azteca, Helena de Tróia.
Botafogo, Terra da sedução.
Caruso Copacabana, Helena de Tróia.
Copacabana (57-5134), Sindicato de ladrões.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257), Região do ódio.
Guanabara, Hienas humanas.
Ipanema, Rifles para Bengala.
Leblon, Terra da sedução.
Leme, Caminhos da noite.
Metro-Copacabana (37-9737), Favorita de Júpiter.
Miramar, Grande pintor.
Nacional, Helena de Tróia.
Pax, Helena de Tróia.
Pirajá (47-2667), Ronda da vingança.
Politeama (25-1143), O anjo e o malvado.
Rian (47-1144), Escudo negro.
Roxy (27-8245), Vamos com calma.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Sindicato de ladrões.

Tijuca

Andérica (48-4519), Grande pintor.
Carioca (28-8178), Sindicato de ladrões.
Metro-Tijuca (48-8840), Favorita de Júpiter.
Olinda (48-1032), Sofrendo da bola.
Santo Afonso, Tormento.
Tijuca (48-4518), Simão, o caôlho.
Eskye (28-3513), Festival italiano.

Outros Bairros

Abolição, Amei um bicheiro.
Avenida, Terra da sedução.
Bandeira (28-7575), Procurado por homicídio.
Fluminense (28-1404).
Grajaú (38-1311).
Madrid, Vamos com calma.
Maracanã (48-1910), Terra da sedução.
Marajá, Chama de Calcutá.
Santa Alice, Grande pintor.
Vila Isabel (38-1310), Luz e sangue.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Espírito indomável.
Alfa (29-8245).
Anchieta.
Bangüirantes.
Baronesa.
Bento Ribeiro, Investida de bárbaros.
Borja Reis.
Cachambi.
Campo Grande, Sinfonia eterna.
Coelho Neto, Borrasca.
Coliseu (29-8753), Helena de Tróia.
Del Castilho.
Irajá.
Guaraci, Três mosqueteiros.
Madureira (29-8733), Rifles para Bengala.
Moça Bonita, Grande pintor.
Moderno (BNG-842), Luz e sangue.
Monte Castelo (29-8250), Grande pintor.
Natal, Desonrada.
Palácio Santa Cruz, Sangue e prata.
Palácio Vitória, Dá-me tua mão.
Primavera.
Pilar, Areias do inferno.
Ridan (49-1633), Renegado impiedoso.
Todos os Santos, Perdidos de amor.
Trindade, Tormenta sôbre os mares.
Vaz Lôbo (29-9198).

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Monstro do mar revôlto.
Mauá, Amor, Madame.
Palácio Higienópolis, Tormento.
Rosário (30-1889), Um homem e seu destino.
São Geraldo, Deserto sangrento.
São Pedro, Helena de Tróia.

Ilha do Governador

Jardim, Não há crime sem castigo.

Duque de Caxias

Caxias.
F.N.M., Perdidos de amor.
Paz, Aventureiro de Hong-Kong.
Popular, Renegado impiedoso.

Nilópolis

Imperial, Região do ódio.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), O tesouro do condor de ouro.
Brasil (4716), Francis entre as boas e Alma invencível.
Cassino (4555), Dá-me um beijo.
Central (3807), O escudo negro de Falworth.
Grill-Room do Cassino (4551), Tormento.
Icaraí (3346), O grande pintor.
Imperial (3120), Homens sem rumo e A noiva eterna.
Mandaro (2-0285), Música e romance.
Nanci (8048), Tesouro perdido do Amazonas.
Neves (2-2676), As neves de Kilimanjaro.
Odeon (2-2707), Houdini, o homem miraculoso.
Palace (6285), A desonrada e Estrêlas que se apagaram.
Para Todos (2-2444), Ouro dos piratas e Torrentes de ódio.
Paraíso (8174).
Rio Branco (2-0334), A última lágrima.
São Bento (2-4529), Mlle. de Paris.
São Jorge (2-2934), Dá-me um beijo.
São José (8044), O monstro da lagoa negra.
Vera Cruz (2-2964), O príncipe de Bagdad.
Vitória (5772), O poder da mulher.

Petrópolis

Capitólio, Barbada do Biruta.
D. Pedro (3400), Resgate aéreo.
Esperanto, Mlle. de Paris.
Imperador, Marcado para morrer.
Petrópolis, Grande pintor.
Santa Teresa, Loucuras de um milionário.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

CONTINUAM OS PANIFICADORES A INFRINGIR O TABELAMENTO DO PÃO

COM uma fiscalização incapaz de atuar com eficiência em todo o Distrito Federal, a COFAP e a Delegacia de Economia Popular não têm conseguido evitar a alta generalizada no comércio do pão. Com algumas poucas dezenas de fiscais, e pequeno número de detetives, o órgão controlador dos preços e aquela delegacia especializada, mesmo agindo com auxílio do povo, que a todo instante denuncia e coadjuva a localização dos "tubarões", não conseguiram efetuar até o momento mais de trinta autuações. Este número é irrisório considerando que mais da metade das panificações desta capital não se têm limitado a vender o pão suíço, que está fora do tabelamento, por preço absurdo, porém decidiram enfrentar as autoridades infringindo sencerimoniosamente a tabela do pão francês, que é o pão popular.

LUCRO FÁCIL

Conforme já tivemos oportunidade de frisar, com o aumento do pão suíço, na base de 45 e 50 por cento, os proprietários de padarias desfizeram os possíveis ônus decorrentes do aumento do preço da farinha de trigo. Mesmo que continuassem a vender o pão francês pelo tabelamento, não sofreriam prejuízo algum. A infração da tabela revela, por conseguinte, a procura do lucro fácil, carecendo dessarte de uma repressão ostensiva por parte da fiscalização.

EM TODA A CIDADE

Novas denúncias de padarias que estão vendendo o pão com preço majorado continuamos recebendo pelo telefone e mesmo através de leitores que se dirigem à nossa redação. Verificamos assim que em todos os pontos da cidade, inclusive na zona rural, vende-se o produto por preço elevado. Registraremos mais as seguintes padarias que vêm desrespeitando a portaria da COFAP: Panificações "Brasil" (rua Cabuçu, 140); "Aliança" (rua Lins e Vasconcelos); "Batalha" (avenida dos Democráticos, 719); "Humaitá" (rua Humaitá, 88); "Zezé" (rua Humaitá, 148); "Tauá" (rua Capanema, 184); "Monroe" (rua da Lapa); "Central" (rua do Catete, 75); "Carneiro" (rua Ipiranga); e "São Sebastião" (praça Saenz Pena).

PÃO DE 50 GRAMAS A CR$ 1,50

Para demonstração da ganância com que muitos panificadores vêm agindo, aproveitando o pretexto do aumento da matéria-prima, merece destaque especial aquêle último estabelecimento, denominado "Confeitaria e Padaria São Sebastião". Enquanto as padarias em geral estão cobrando a um cruzeiro o pão de 50 gramas, mesmo o suíço, naquela panificação foi fixado o preço em 1 cruzeiro e 50 centavos. Sabendo-se que o material empregado na fabricação de um pão de 50 gramas não vai além de trinta centavos, pode-se inferir o lucro exorbitante que está usufruindo aquela e outras padarias que cobram preço idêntico.

NÃO HÁ FISCALIZAÇÃO NA ILHA

Os moradores da ilha do Governador, reclamando a alta do pão, queixam-se de que não existe fiscalização ali. Um leitor nos informou que há vinte dias vem telefonando para a Delegacia de Economia Popular, pelo número 42-4700, reclamando contra a padaria situada na praça da Guanabara, que só vende o pão por preço superior ao da tabela, e solicitando estender-se até a ilha a repressão aos "tubarões". Mas, apesar disso, até o momento, não surgiu ali nenhum fiscal ou detetive para coibir os abusos.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Quinta-feira, 2 de Fevereiro de 1956

«PLAY-GROUND»... — Isso aí, êsse charco por cima do qual são levantados os barracos miseráveis, constitui o parque infantil das crianças faveladas. E' no lodo que os garotos brincam, expostos a graves enfermidades.

Milhares de Criaturas Vegetam Nas Favelas do Rio de Janeiro

UM MUNDO À PARTE ONDE SÓ EXISTE SOFRIMENTO

TODO o fim de mês, depois de enfrentar a fila imensa, exposto quando não ao sol e à chuva impiedosa, Sebastião chega até o guichê do pagador, mostra o cartão de identidade e recebe, então, o que em linguagem de previdência social ficou chamado de benefício — os 1.650 cruzeiros com que enfrenta dificuldades sem conta, para manter a família numerosa, com êle alojada em barraco imundo e sem confôrto, mal-e-mal equilibrado nas estacas sôbre a lama, ao lado da avenida Brasil. Nesta época de carestia desenfreada, quando o feijão, arroz, farinha e demais artigos que antigamente constituíam alimento de pobre atingem a alturas nunca vistas, pode-se ter uma idéia da extrema condição de miséria que é companheira do segurado do IAPC, da sua família e dêsse meio milhão de criaturas que formam o grosso dos habitantes das favelas cariocas.

★ Moradia?

Sòmente com bastante bôa vontade e muita fôrça de expressão é possível a alguém dizer que os casebres das favelas cariocas estejam êles situados nas grimpas dos morros ou fincados nos charcos à margem da rodovia Brasil, são moradias. Pelo menos, em sã consciência, não se pode dizer tal coisa, já que inexistem, ali, os vestígios mais remotos de confôrto e higiene. No caso do Sebastião Serrado e de tantas outras pessoas que habitam a favela sem nome da avenida Brasil, sua «residência» é constituída de apenas um cômodo acanhado, onde a família inteira dorme, cozinha e faz as refeições. E isso — note-se bem — porque o favelado ainda recebe os 1.650 cruzeiros de benefício do IAPC. E os outros que nem dispõem, sequer, dessa migalha e são forçados a viver de biscates?

Naquêle conjunto de madeira e zinco, quando chove, a lama vai até o interior dos barracos, tornando cada vez mais precárias as condições de higiene, e oferecendo riscos maiores a já quase nenhuma saúde dos moradores, principalmente crianças.

★ Parque Infantil..

Por sinal, são as crianças as maiores vítimas daquêle desconfôrto e falta de asseio, pois, na sua inocência, indiferentes ao perigo que as cerca, brincam de apanhar caranguejos nos atoleiros da favela. E' êsse o parque infantil que tem à sua disposição, naquele mundo de miséria situado a poucos passos da estrada por onde passam os carros conduzindo os passageiros dos aviões internacionais. Êsse é o «play-ground» dos pequenos favelados: a lama viscosa onde passam o dia todo, pois escolas públicas não existem e as particulares, além de ficarem muito distantes, cobram pelas vagas o que um pai de família das favelas mal pode ganhar num mês.

Outro aspecto gritante diz respeito à vida das lavadeiras, a êsse mister entregues para ajudar os maridos na luta pela vida, embora muitas e muitas sejam as dificuldades para conseguir a água indispensável ao trabalho. As bicas, em número escasso, não podem dar vencimento e o resultado é a formação de filas gigantescas, ao sol terrível, nas quais, não raro, saem brigas e até mortes por causa de uma lata d'água.

Enfim, sofrimento é companheiro de tôda a hora dos que vegetam nas favelas do Distrito Federal, esquecidos por completo pelos poderosos.

O «PALACETE»

Nessa confusão de zinco, madeira e corda, reside a família de um assegurado do IAPC. A pouca distância, — tão perto que, quando há chuva, a «casa» é invadida pela lama, — está situado enorme pantanal.

Agrava-se o Problema de Imigrações Internas

O clichê dispensa qualquer comentário. Três crianças e uma só história: miséria. Êsse quadro, em tôdas as suas côres dramáticas, se repete periòdicamente nas zonas nordestinas assoladas pelas sêcas. Transportadas nos «paus de arara», para os grandes centros do país, as pequenas vítimas vêem prolongar-se o seu sofrimento. O descaso das autoridades pela solução do problema dos migrantes nacionais é a causa do drama.

Êsse aí perdeu a confiança em tudo — deixou de acreditar nas promessas douradas dos homens, passando hoje a viver de mão estendida à caridade pública.

MENDIGOS EM MULTIDÃO ARRASTAM-SE NA CIDADE

2 MIL CAMINHÕES TRAZEM NORDESTINOS PARA O SUL

Acentuada Desigualdade de Tratamento

CONFORME divulgamos, em primeira mão, uma equipe de técnicos do Instituto de Colonização e Imigração, junto ao CIME (Comitê Internacional de Migrações Européias), passou cinco meses em Milão, para selecionar apenas 13 imigrantes, destinados (presume-se) ao Brasil. Essa curiosa triagem custou aos cofres públicos quase 40 mil cruzeiros. Outra notícia mais recente informa que cêrca de 15 mil imigrantes, procedentes de vários países europeus deverão desembarcar êste ano, no pôrto do Rio de Janeiro, com salários mínimos já fixados superior a 5 mil cruzeiros. Êsse tratamento desigual em relação aos nossos trabalhadores rurais e urbanos está criando uma atmosfera de profundo descontentamento.

O problema, complicado em seus variados aspectos, agrava-se ainda mais à luz dos últimos dados estatísticos. O baixo salário é uma das causas fundamentais dos sucessivos êxodos. Segundo inquérito recentemente promovido pela Comissão Nacional de Política Agrária, apurou-se que, em 1.445 municípios que vinham acusando grandes perdas de trabalhadores rurais, em 1.007 dos quais (69% do conjunto, portanto), chegou-se à conclusão que o motivo estava no ínfimo nível de remuneração do trabalho braçal. Êste fato, a par da falta de terra própria para cultivar, e, ainda, a ausência do trabalho durante longos meses do ano, — fenômeno cíclico, conforme acontece no nordeste, de junho a dezembro, — ilustram melhor o quadro dramático de nossas populações agrícolas.

★ VIDA ERRANTE

São Paulo e o Rio continuam sendo os grandes pontos de atração para os imigrantes nacionais. Bahia, Minas, Pernambuco, Paraíba, Ceará e Alagoas são, por outro lado, os maiores fornecedores de mão-de-obra para o estado bandeirante e a capital da República. À procura de um lugar ao sol, nessa fuga desesperada provocada pelos caprichos da natureza e a bruteza dos homens, vivem os nordestinos nesse constante vai e vem, sem encontrar, todavia, as condições necessárias à sua fixação. As correntes migratórias, que cortam o território nacional, de norte a sul, estão suficientemente identificadas. Entretanto, até agora, não obstante a gravidade do problema, não apareceu solução prática.

★ «VIA CRUCIS»

A estrada Rio-Bahia é a «via crucis» dos movimentos de migração. Seu péssimo estado de conservação e os meios de transporte, os clássicos «paus de arára», dão-nos uma idéia dos suplícios a que se submetem famílias inteiras. Com as desilusões do «Eldorado» paulista, caiu um pouco nos últimos meses o movimento migratório para o sul. Ao que tudo indica, o maior índice de deslocamento se operou em 1954. Segundo levantamento estatístico, referente àquele ano, levado a efeito pelo INIC, em colaboração com o IBGE, foi possível medir o volume da corrente norte-sul.

Sòmente pela Rio-Bahia, por exemplo, cêrca de 2.200 caminhões transportaram do nordeste 61.186, imigrantes, sendo 52.534 adultos (40.855 homens e 11.679 mulheres) e 8.652 crianças. Os estudos a êsse respeito, disse-nos o sr. João Gonçalves de Sousa, então presidente do INIC — desceram a todos os detalhes do complicado processo migratório, ficando constatada

(Conclui na 2.ª página)

Em Todos os Pontos do Rio São Oferecidos Quadros de Miséria

ENTREGUES à própria sorte, desamparadas pelos chamados poderes públicos, sem recurso sequer para levantar um barraco miserável que seja num morro qualquer, abandonadas completamente, em suma, centenas de pessôas no Distrito Federal têm como refúgio para o sono os bancos de jardins com a Praça da República, os vãos de escadas nas estações da Central, quando não a simples e dura calçada das ruas. Ao cair da noite, os párias, os que a vida e os governantes esqueceram, procuram, quando a polícia não aparece para encaminrá-los ao xadrez, descansar o corpo castigado pela triste existência. Assim vivem, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, inúmeras criaturas cuja única culpa no mundo é a de não ter recebido o bafejo de proteção dos todo-poderosos.

MENDICANCIA

Para uma idéia ligeira do grau extremo de miséria dessa gente, basta uma observação da quantidade imensa de mendigos que estendem as mãos à caridade pública, já que de outro recurso não dispõem. No largo da Carioca, em tôdas as portas de igrejas, enfim, mendigos há em número impressionante, sem contar com os que se empilham debaixo das pontes, oferecendo espetáculo que constitui atentado aos nossos fôros de civilização.

Muitas dessas pessôas, improvisam habitações até nas tubulações de esgôtos da cidade, como é o caso dos que "residem" nos canos da praia do Flamengo, aspirando o máu cheiro terrível que se desprende e expostos à moléstias infecciosas de tôda natureza. Mas, que fazer em benefício dêsses infelizes, por mais que a imprensa ponha a nú tanta miséria e clame por medidas de proteção? Simplesmente nada, porque aos donos da vida pouca está interessando o sofrimento dos desgraçados. Ademais, pouco tempo resta aos poderosos, — mais preocupados em cuidar bem da própria existência nos banquêtes — para pensar em assuntos que, afinal, nenhuma importância têm...

★ Vidas Consumidas Pelo Abandono

ISSO AI É RESIDÊNCIA

Para não ficar exposto à chuva, o mendigo construiu essa espécie de abrigo primitivo, onde vive com a família. Deu no mesmo, porque, no final das contas, se chover, vantagem apenas está em receber a água em menor quantidade...

CALÇADA COMO COLCHÃO

Para êsses infelizes, o cobertor é o céu e o colchão é, mesmo, a dura e suja calçada.

Cotação do Dólar e da Libra

Ontem, os bancos particulares vendiam, o dólar, no mercado de câmbio livre, a Cr$ 72,50 e compravam a Cr$ 70,50. A libra regulou para saques de Cr$ 199,00 a Cr$ 200,00 e para compra de Cr$ 193,00 a Cr$ 194,00.

Exonerou-se o Presidente do Banco da Prefeitura

Por ato de ontem, o sr. Sá Lessa concedeu exoneração ao sr. Valdemar Gonçalves Ramos do cargo de diretor-presidente do Banco da Prefeitura, designando para responder expediente o diretor da Carteira de Crédito Geral, celeção, a fim de ser reparado.

Reunião do GOAEDF

Solicitam-nos:

«O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais está convocando o seu Conselho Deliberativo para reunir-se, hoje, quinta-feira, às 17h 30m, em sua sede social, à av. Treze de Maio n. 13, sala 407.

Nessa reunião, o Conselho tracará normas que deverão orientar a nova fase da Campanha do Grêmio pela aprovação imediata do plano no Senado Federal.

O Grêmio aproveita a oportunidade para esclarecer que foi aprovada pela Câmara dos Deputados a sua emenda.

Essa emenda eleva os níveis de oficial de Administração para 13, 15 e 17 (Cr$ 10.500,00, Cr$ 13.000,000 e Cr$ 15.500,00) e de Escriturários e Datilógrafos para 9 e 11 (Cr$ .... 7.000,00 e Cr$ 8.500,00)».

Nomeado Presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou decretos, concedendo exoneração, de presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ao engenheiro Glicon de Paiva Teixeira, nomeando, para a mesma função, o engenheiro Lucas Lopes.

Presidente do SESC Relega os Médicos a Segundo Plano

REAÇÃO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

DESCONTENTES com a atitude da direção do SESC do Distrito Federal, os médicos daquela entidade, reunidos em assembléia, resolveram iniciar uma intensa campanha no sentido de obter o rápido cumprimento da lei que fixou o salário mínimo da classe. As alegações de dificuldades financeiras por parte dos mandatários do SESC foi recebida com repulsa, dados os notórios escândalos que envolvem as administrações da autarquia.

COMPROMETIDO O PRESIDENTE DO SESC

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, ao consultar o SESC sôbre a situação de seus médicos, recebeu um ofício, assinado pelo seu presidente, sr. Jorge Amaral, em que insinua a responsabilidade das administrações anteriores que, através de "obrigações contraídas e motivos diversos", tornaram escassos os recursos para a contratação de novos compromissos. "Obrigações contraídas e motivos diversos" é a denominação dada para a dilapidação dos dinheiros da instituição na distribuição de empregos polpudos a apaniguados e parentes de conselheiros, nas famosas verbas de publicidade, etc.

O atual dirigente do SESC, que também se intitula um dos "pioneiros do sindicalismo no Brasil", deixou de dizer em

(Conclui na 2.ª página)

PERITOS PARA EXAMINAR AS CONTAS DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

AERONAUTAS EXIGEM 45 POR CENTO DE AUMENTO

OS aeronautas esperam conseguir o aumento pleiteado desde o ano passado "de qualquer jeito", consoante declarações feitas à nossa reportagem pelo próprio presidente do Sindicato de classe, sr. Osmar Adelino Ferreira. Ontem, na seda desta entidade foi realizada uma assembléia geral durante a qual o presidente colocou seus colegas a par das demarches até agora encetadas no sentido de ser conquistada a majoração pretendida. Também à reportagem do "Diário de Notícias" fôram dados alguns esclarecimentos marginais, diretamente pelo sr. Osmar Adelino Ferreira.

NÃO HOUVE CONCILIAÇÃO

Há cêrca de 10 dias apenas realizara-se no Tribunal Superior do Trabalho a audiência formal de conciliação, quando o presidente do Tribunal, ministro Delfim Moreira, apresentou às partes uma proposta mediadora na base de um aumento de 12 a 16 por cento, em vez de 45 por cento, tal como pretendiam e ainda pretendem os empregados. Os empregadores disseram que iriam estudar a referida proposta, exceto os representantes da Panair do Brasil, que de antemão afirmaram não poder conceder nenhum aumento, fôsse qual fôsse a base. Alegaram estar em condições precárias a emprêsa. Os empregados, aliás, nem mesmo a proposta feita pelo ministro Delfim Moreira aventando a possibilidade de um aumento de 12 a 16 por cento, aceitaram, resultando em nada, portanto, a audiência de conciliação. O Sindicato dos Aeronautas considerou a proposta irrisória, ao mesmo tempo que pedia fôsse feita uma perícia nas contas das companhias de aviação.

DENTRO DE 15 DIAS

O sr. Juvenil Pereira foi o

(Conclui na 2.ª página)

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

SÍLVIO CALDAS

Sílvio Caldas já saiu do Chicote e está agora no «Cave» (São Paulo) a casa de Jordão de Magalhães, atraindo, como é natural, boa clientela. Não sabemos quanto tempo o caboclinho ficará na «Cave», mas podemos assegurar que cogita juntamente com Vitor Costa a abertura de uma nova «boite» na zona central, possivelmente, no Mesbla. Isso certamente tirará muito da clientela do Night and Day.

★

DESPEDIDAS

Sempre foi um grande sonho da «vedette» Diana Morel abandonar o teatro musicado e ingressar no de comédia. Tal sonho, sòmente agora foi concretizado, pois Diana assinou contrato com a companhia de Maria Della Costa e estreará em «A Rosa Tatuada», de Tennessee Williams, em São Paulo. A estrêla está fazendo suas despedidas da revista em «Brasil, de Pedro a Pedro», na «boite» Beguin, que funcionará sòmente até o dia 10 de fevereiro.

Após anos de atuação no teatro musicado, Diana Morel conseguiu seu grande sonho, ou seja, de atuar em teatro de comédia.

Roteiro Noturno DE SÃO PAULO

DE UM MODO GERAL a noite paulista também está bastante fraca, com menos público e com receitas baixas. Nélia Paula está com sucesso no Teatro de Aluminio e Mauricio Loiola tem tido grande aceitação; já foi convidado pela «boite» African para dirigir a parte de danças dos «shows» que lá apresentarão. Rosinha Lorcal mudou o nome do antigo bar «Sandália de Prata» para «Lorcal», já que é a proprietária da casa. Linda Batista faz sucesso no «Meninão», embora terminem cêdo as noitadas. No «La Ronde» (da carioca Ligia) está constituindo uma atração um criolo que é um excelente artista na guitarra. Mary Stuart, também carioca, foi contratada pelo «Chez Armand» e não pensa mais voltar para o Rio.

★

PERMANECEU

Apesar de estar cansada, Carmem Déa renovou por mais dois meses o seu contrato com o Baccará; a cantora já tomou conta do ambiente e conhece todos os «habitués», contribuindo para a cordialidade e alegria daquela casa.

★

★ ATÉ QUANDO ?

Tem acontecido coisas entranhissimas na «boite» Plaza que se ressente grandemente de uma confusão geral. O «show» «Risos, Mulheres e Ritmos» saiu do cartaz, já voltou completamente diferente, trocou inúmeros quadros, etc. A atriz e cantora Mara Abrantes foi contratada mas apenas atuou dois dias no Plaza e nesse pequeno tempo teve sumidas algumas fantasias que havia levado para exibir durante o «show». Até quando haverá êsse clima de confusão?

ARTE DO CONTO — O agora «imortal» Josué Montello publicou, na pequena e bem feita coleção de plaquetes de ensaios da Livraria São José, um estudo sôbre «Artur Azevedo e a Arte do Conto». Na orelha do livro, lê-se que «dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, Artur Azevedo foi o único que não recebeu de seu sucessor o elogio das praxes acadêmicas... porque Vicente de Carvalho, seu substituto, não chegou a empossar-se na Casa de Machado de Assis nos quinze anos que viveu após a sua eleição.

«Vindo depois Claudio de Sousa, a êste competia, não o louvor do fundador da cadeira, mas o do próprio Vicente de Carvalho. Só em 1955 a ACB resgatou a sua divida, quando o acadêmico Josué Montello, por ocasião do primeiro centenário do autor de «Contos Fora da Moda», tomou a si a responsabilidade de analisar a obra daquele ficcionista e dramaturgo, em sessão pública do «Petit Trianon».

Na mesma coleção, apareceu também um ensaio de Othon Moacyr Garcia com o titulo de «Esfinge Clara», focalizando o recurso poético do «palavra-puxa-palavra» na obra de Carlos Drummond de Andrade; e sôbre êsse ensaio, por sua vez, o jovem crítico mineiro Valtensir Dutra publicou em jornal, domingo passado, um artigo muito oportuno.

— Critica, e critica da critica!

* * *

GENTE QUE VOLTA — Voltou da Europa a turma, ou parte da turma, de alunos do Teatro de Estudantes, que, por iniciativa de Pascoal Carlos Magno, foram ver e aprender coisas no chamado Velho Continente. Foram, viram, e ganharam — conhecimento e experiência, o que não é pouco!

A página tantas de uma entrevista publicada no Rio, comenta dona Rosa Carlos Magno: «E' uma pena ver-se um homem daquela vitalidade prêso a uma sala de consulado, assinando faturas, ofícios, cartas... Não vou negar que isso faça parte da carreira que escolheu ou para a qual foi escolhido, mas êle seria muito mais útil servindo ao teatro no Brasil».

— Tiraram-nos as palavras da bôca, dona Rosa!

* * *

CRONISTA DE ARTE — Maria Eugênia Franco vai iniciar, ao microfone da Rádio Ministério da Educação e Cultura, um programa «Crônica de Arte». Horário: sextas-feiras, às 22 horas e 55 minutos.

Tudo muito bem, se a cronista não tornar a dizer que a pintura brasileira tem pela frente um brilhante futuro... por causa de umas telas infantis que ela viu não sei onde.

— Que foi aquilo, Maria? Diga que as nossas artes plásticas estão de parabéns com tantos cursos oficiais e particulares inaugurando-se, e novos museus, e coisas dêsse tipo — e faremos côro!

Geir Campos

* * *

FILOSOFIA EM REVISTA — A Livraria Acadêmica, desta capital, acaba de lançar o segundo número da sua «Revista Brasileira de Filologia, com matéria assinada, por Augusto Meyer (Notas camonianas), A. G. Cunha (Pistóia, pistolete, e derivados), Celso Cunha (Sôbre o «dôbre» e seu emprêgo nas cantigas de Paay Gómez Charinho), Antônio de Pádua (Notas de Estilística), Mattoso Câmara Jr. (Crônica linguística), além de recensões críticas, notas bibliográficas, noticias e comentários.

— A «Revista Brasileira de Filologia» é dirigida pelo professor Serafim da Silva Neto, e dizendo isto não é preciso dizer mais nada.

Carnaval

Na Fachada do High-Life Grande Painel Decorativo

EVOCAÇÃO DO FAMOSO REINO DE CLEÓPATRA

Tarde Infantil Domingo de Carnaval

O MAIOR painel decorativo da cidade está sendo armado na fachada do Hig Life, para os seus quatro grandes e tradicionais bailes de carnaval, de sábado a têrça-feira. A decoração do simpático palacete da rua Santo Amaro será êste ano em estilo egipcio, entre criações originais e imprevistas.

deiras e inúmeros daetpso

CLEOPATRA NO SEU PALACETE

A fachada terá como tema principal gigantesco painel representando a famosa rainha Cleópatra no interior do seu palácio, cercada das suas escravas, das suas alas e personalidades da sua côrte.

O cenário evocará todo o luxo e explendor da côrte do Egito antigo, como também a beleza da famosa rainha, cujos amores quase alteraram os destinos da humanidade antes da era cristã. Por suas proporções, realmente inéditas, o painel está oferecendo problemas técnicos e artísticos de tôda a ordem, inclusive na sua iluminação a ser feita por milhares de lâmpadas e possantes refletores.

Poucos dias antes do inicio dos bailes, serão feitas experiências de iluminação do painel e dos motivos arquitetonicos, originalmente estilizados, que compõem a fachada do High Life para o seu carnaval egipcio dêste ano.

NOS JARDINS E PAVILHÕES

Igualmente nos jardins e pavilhões desenvolvem-se temas da decoração egipcia, inclusive estilizações da flor de lotus, azul e branca, consideradas sagradas para os antigos habitantes dás margens do Nilo.

Cêrca de oito mil lâmpadas serão empregadas na ornamentação luminosa dos pavilhões e do parque em geral inclusive no alto das frondosas árvores que tanto pitoresco emprestam ao palacete da rua Santo Amaro.

A TARDE INFANTIL

No mesmo suntuoso ambiente, o High Life fará realizar domingo à tarde sua tradicional e concorrida matinée infantil, proporcionando aos pequenos foliões cariocas momentos de verdadeira alegria e encantamento.

«Maria Champanhota» no Internacional

Domingo, às 19 horas, deverá desembarcar no Calabouço (atêrro de Santa Luzia) a nova dama da folia «Maria Champanhota». Terá a respeitosa foliona uma recepção estrondosa pela familia do Internacional que a receberá no local do desembarque com grandes manifestações e foguetes.

Após a chegada, «Maria Champanhota» percorrerá as ruas da cidade em um automóvel ornamentado acompanhado de outros carros com banda de música, bandeiras e inúmeros adeptos do grêmio de Santa Luzia.

Depois da passeata «Maria Champanhota» rumará para a sede do C. I. R., onde se realizará a batalha de confetti em sua homenagem das 21 às primeiras horas da madrugada de segunda feira.

NÃO DESFILARÁ PELA CIDADE A RAINHA MOMA

Protesto Contra a Falta de Recursos

ESTARÁ, hoje, na cidade, devendo ser recebida com as pompas que lhe são devidas, a simpática «Frederica, Augusta, Ricarda, Coração de Leôa», procedente de seu «sitio», na Cachoeira do Funil, onde as liberdades são as mais amplas. S. A. Imperial ficará hospedada no Cordão da Bola Preta, recebendo ali, às 21 horas, a crônica carnavalesca para uma recepção.

«Frederica, a Rainha Moma», informada, ontem à noite, de que do lado de cá há restrições aos direitos das entidades carnavalescas que receberam a subvenção consignada no orçamento municipal, comunicou aos organizadores de sua recepção que não desfilará pela avenida Rio Branco, como tem feito todos os anos, sob os aplausos da população que nela deposita sua confiança para o Carnaval.

Bailes Infantis no Recreio

Continua a distribuição de entradas grátis para a garotada da cidade se divertir a valer nos bailes infantis que os irmãos Marzulo estão organizando para o Teatro Recreio. A orquestra do maestro Martini se prepara para tocar sem cessar nos três dias de Carnaval, das 15 às 18 horas, nesses bailes, que sempre marcam o sucesso infantil do Carnaval carioca. A Casa Camelo, na rua Luís de Camões nº 26, patrocinadora dêsses bailes, já está fazendo uma farta distribuição de entradas grátis para os pequenos foliões, que poderão ali apanhar os seus ingressos grátis a qualquer hora do dia ou então nos escritórios do Recreio. Os amplos salões do popular teatro receberão uma caprichada ornamentação.

Carnaval no Jóquei Clube

Estão adiantados os trabalhos de decoração dos três salões da sede do Jóquei Clube Brasileiro para os bailes de carnaval a serem realizados segunda-feira gorda, o infantil, e, têrça-feira, com o super-dançante. Cenografia nova, sob motivos ultra-modernos, com efeitos de luz e de espelhos, os sócios do Jóquei Clube Brasileiro e suas familias vão ter um ambiente artisticamente carnavalesco.

MÚSICA QUE O POVO CANTA

A vida amarga e dificil que o povo está experimentado se traduz na marcha "Mandrake", escrita por Denis Brean e Osvaldo Guilherme e gravada por João Dias:

BIS (
Só mesmo o Mandrake
Que é o homem da magia

Pode endireitar
A vida dura de hoje em dia !

Se eu fôsse o rei Faruj
Estaria muito bem
Bancava o primo rico
Sem dar bola prá ninguém.
Mas quem não é de circo
Não pode progredir
Em vez de primo rico
Não passa de faquir...

Baile de Gala no Flamengo

Fantasia será o motivo da decoração da sede social da avenida Rui Barbosa e que será apresentada no próximo sábado, dia 4, das 23, às 3 horas, quando o Departamento Cultural e Recreativo do clube fará realizar o anunciado «Baile de Gala».

As dependências da luxuosa sede do morro da Viúva serão ricamente ornamentadas pela conhecida equipe artistica da «Arquiobras», que, inspirada num tema do reinado de Momo, apresentará um trabalho que deslumbrará a numerosa familia rubro-negra, mercê de sua originalidade e beleza. Para êsse grande acontecimento de sábado, no Flamengo, será exigido o traje a rigor: «smoking», «summer» e fantasia de luxo.

Batalha de Confete, no Benfica

Com uma batalha de confete, em sua sede, no horário de 21 às 24 horas, o Esporte Clube Benfica, tradicional agremiação da rua São Luís Gonzaga, dará prosseguimento, hoje, ao seu programa pré-carnavalesco.

A festa de hoje será em homenagem ao sr. Paulo Teixeira, figura bastante relacionada nos meios comerciais e recreativos da cidade, sendo, ainda, um dos maiores animadores do carnaval carioca.

A Associação de Cronistas Carnavalescos estará presente.

Olímpico Clube

O salão do Olimpico Clube, na rua Alvaro Alvim, está recebendo agora os últimos retoques na decoração escolhida para os bailes de carnaval que o grêmio dos milionários da Cinelândia fará realizar nos dias 11, 12, 13 e 14. Ioió, o diretor da orquestra Rolyan, recebeu instruções especiais da direção social: não dar folga aos foliões. Domingo já estarão os carnavalescos na última batalha de confete. Para a gurizada olimpica, também há surpresas na matinée infanto-juvenil de domingo gordo, das 14 às 18 horas.

«O CIRCO», A DECORAÇÃO DO BAILE DOS ARTISTAS

MANTENDO a tradição, à qual o folião carioca já está acostumado, há 24 anos, o Hotel Glória e a Associação dos Artistas Brasileiros voltarão a fazer realizar êste ano, novamente, o «Baile dos Artistas», no dia 4 do corrente.

A decoração foi entregue ao conhecido desenhista Alceu Pena, que já apresentou seu «croquis» para ornamentar os salões do Glória, cujo motivo êste ano é «O Circo».

Peritos Para...

(Conclusão da 1.ª página)

perito indicado pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas e aceito pelo ministro Delfim Moreira, que por sua vez indicou um outro de confiança do Tribunal. Foi ainda nomeado um terceiro perito, êste, representando a parte patronal. Desta forma, está sendo feito um levantamento completo de todos os dados referentes ao movimento das companhias de navegação aérea, a fim de que fique esclarecido definitivamente se de fato se acham ou não em situação precária. Acredita o sr. Osmar Adelino Ferreira, presidente do Sindicato dos Aeronautas que dentro de mais uns dias esta perícia já esteja completada, devendo então ser ventilada em juizo novamente a questão.

"DE QUALQUER JEITO"

Falando sôbre suas reivindicações, o sr. Osmar Adelino Ferreira declarou:

— "Merecemos êsse aumento e estamos dispostos a obtê-lo de qualquer jeito. Confiamos, porém, em que a justiça se faça sentir antes de que tomemos qualquer deliberação extrema. Nós, que em realidade pleiteávamos 45 por cento, agora, depois do aumento dos civis e dos militares não podemos de maneira alguma nos conformar com percentagem inferior".

2 Mil Caminhões Trazem...

(Conclusão da 1.ª página)

desumana exploração do imigrante — especialmente daqueles que vêm «aventurar» pela primeira vez».

★ FALA UM TÉCNICO

Levado pelo intúito de debater o problema, nossa reportagem procurou ouvir os entendidos no assunto. Para o dr. João Gonçalves, o tema comporta três tratamentos interdependentes e simultâneos: na área de imigração, no caminho de passagem e na reta ou ponto de chegada. Nas zonas de imigração, promover projetos de agricultura irrigada e de colonização em escala compatível com o solo aproveitável existente e os recursos financeiros e técnicos mobilizáveis. Realizar uma política realística de financiamento agrícola ao médio e ao pequeno produtor e de serviços sociais. O problema bem estudado, os recursos orçamentários, bem aplicados, darão para conter o êxodo.

Presidente do SESC Relega os...

(Conclusão da 1.ª página)

seu ofício ao Sindicato que fazia parte do Conselho Regional do SESC e aprovou todas as nomeações, inclusive aquelas de elementos diretamente ligados à sua orientação sindical.

REAGE O SINDICATO

Estranha, por isso, o dr. Milton Cordovil, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, que se pretenda, para cumprimento da lei, seguir outros caminhos, tortuosos e ilegítimos, negando-se qualquer entendimento com a instituição. A lei representa uma justa conquista da classe e não foi promulgada para atender, isoladamente, a interêsses de empregados ou de empregadores.

PROSSEGUIRÁ A LUTA

Em declarações prestadas ao "Diário de Notícias", o presidente do Sindicato Médico reafirmou o propósito daquela entidade de levar até ao fim a luta pelo cumprimento da lei de salário mínimo, apoiando integralmente os associados funcionários do SESC.

Declarou, sem esconder a sua revolta: "Já conhecemos muito bem a posição daqueles que fazem demagogia à custa da exploração do trabalho médico. O presidente do SESC acaba, segundo estou informado, de mais uma vez demonstrar o seu desinterêsse pela situação calamitosa de seus médicos que percebem o irrisório salário de cinco mil e quinhentos cruzeiros para quatro horas diárias. E' espantoso ter que dizer publicamente que o SESC do Distrito Federal paga aos médicos remuneração inferior à das enfermeiras que foram estruturadas em seis mil cruzeiros".

Ação do M. Trabalho Para Evitar Greve em B. Mansa

O sr. Pansifal Barroso, após tomar posse no cargo de ministro do Trabalho, indicou à sanção presidencial o nome do sr. Hildebrando Bisaglia para a direção do Departamento Nacional do Trabalho, e incumbiu-o de conciliar os ânimos dos metalúrgicos de Barra Mansa, que haviam anunciado greve para hoje. O sr. Bisaglia chamou o presidente da Federação da classe, sr. Eurípedes Aires de Castro, e mandou-o, ontem à noite, a Barra Mansa, com o encargo de trazer os representantes dos trabalhadores, para uma conversa no Ministério.

Juízes de Plantão Para os Pedidos de "H.-Corpus"

O corregedor de Justiça do Distrito Federal, fêz baixar portaria designando os juizes que ficarão de plantão, nos domingos e feriados do mês em curso, a fim de conhecerem dos pedidos de «habeas-corpus» em que figurem como coatores autoridades policiais.

O plantão obedece à seguinte escala:

Dia 5, domingo, o juiz em exercício na 16ª Vara Criminal; dia 12, juiz da 21ª Vara Criminal; dia 14, juiz da 22ª Vara Criminal; dia 19, juiz da 23ª Vara Criminal e dia 26, o juiz da 24ª Vara Criminal.

O juiz designado atenderá no gabinete do titular da 25ª Vara Criminal, onde permanecerá em horário correspondente ao expediente forense normal, isto é, das onze às dezesseis horas.

Estabelece ainda a portaria que durante todo o mês ficará encarregado do serviço de distribuição o juiz substituto Paulino de Oliveira, residente à rua Silveira Martins, 129, apartamento 509 (Catete).

Resolução do Problema Político do Vietnam

HANOI, 1 (AFP) — A proposta feita, anteontem, pelo sr. Chu en Lai, tendo em vista resolver o problema político no Vietnam, foi calorosamente aprovada pelo jornal oficial «Nhan Dan».

Essa proposta, escreve o jornal, corresponde exatamente às necessidades da situação atual, tanto no Vietnam como no mundo asiático.

Depois de ter afirmado que o povo vietnamiense decidiu lutar contra as «atividades do govêrno de Diem, tendo em vista sabotar os acordos concluidos em Genebra, em 1954», o órgão do govêrno de Hanoi concluiu afirmando que «a paz sòmente será definitivamente consolidada quando a unidade do país tiver sido realizada graças às eleições gerais previstas pelo acôrdo de Genebra».

EXECUÇÃO DO PONTO IV

Na Embaixada dos Estados Unidos, o sr. John Hollister, diretor da "International Cooperation Administration", órgão do Departamento do Estado, concedeu, ontem, uma entrevista coletiva à imprensa, sôbre a execução do Ponto IV em nosso país. Segundo esclareceu, os trabalhos se exercem, no Brasil, através de diversos órgãos mistos brasileiro-americanos, como a Comissão de Educação Industrial e o Ecritório Técnico de Agricultura. O sr. John Hollister, que deverá conferenciar com autoridades brasileiras sôbre a execução do Ponto IV, seguirá, ainda esta semana, no desempenho de suas funções, para Lima, no Peru. O clichê fixa um aspecto da entrevista.

VISITAS DE CUMPRIMENTOS AO NOVO CHEFE DO GOVÊRNO

SOLENIDADE, ONTEM, NO CATETE

EM solenidade que se realizou, ontem, a partir de 10 horas da manhã, no Palácio do Catete, o sr. Juscelino Kubitschek recebeu os cumprimentos de altas autoridades civis e militares, bem como de membros do Conselho e órgãos governamentais, diretores de repartições, etc. Em primeiro lugar, foram recebidos os membros do Poder Legislativo, em numerosas delegações do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e, ainda, membros da Câmara dos Vereadores.

A seguir, foram apresentados os membros do Poder Judiciário, à frente o Supremo Tribunal Federal, seguido dos Tribunais Superiores e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, os oficiais generais das Fôrças Armadas e membros do Corpo Diplomático brasileiro.

Finalmente, às 1h30m, as demais autoridades civis, Conselho e comissões outras apresentaram seus cumprimentos ao presidente da República.

Assumiram os Cargos os Novos...

(Conclusão da 1ª Seção, 1ª página)

seram porém revelar as intenções.

SEMPRE AO LADO DOS GENERAIS

Depois da leitura, o sr. Nereu Ramos postou-se ao lado do general Magessi, para ser abraçado; mais tarde, estêve na sala da imprensa, onde disse algumas generalidades; e finalmente atendeu ao sr. Antônio Balbino, que desejava conferenciar com êle, enquanto o sr. Paulo Lira, já escolhido chefe do gabinete, continuava a fazer às vêzes de mestre-cerimônia.

NA FAZENDA

Na Fazenda, o apêrto era idêntico, mas os discursos eram mais longos, tão longos que o sr. Mário Câmara, que havia preparado quatorze laudas, resolveu, na leitura, omitir algumas, infelizmente muito poucas.

Novamente, procurou justificar-se, dizendo que «a situação gravissima surgida um mês após a minha investidura no cargo obrigou-me a colocar acima de tudo os supremos interêsses do Brasil».

O seu discurso, posteriormente mimeografado e distribuido aos jornalistas, refere-se, também, a café, licenças de importação, leilões, taxas de câmbio, reforma aduaneira, tarifas, meio circulante, etc... etc...

O SR. ALKIMIN E O MOMENTO HISTÓRICO

Concluida a interminável oração do sr. Mário Câmara, o sr. José Maria Alkimin, que esperava a vez de falar, desenvolveu o que, mais tarde, resultaria em sete laudas mimeografadas.

Referiu-se a graves responsabilidades, a «momento histórico e decisivo da vida brasileira», a energia e transporte, a crises cambial, monetária e de abastecimento. Prometeu estudar a negociação com países amigos, e afirmou que porá a vontade de acertar acima de tudo as circunstâncias.

NO TRABALHO

No Ministério do Trabalho, o microfone da Rádio Mauá, substituia na mesa, a cuja volta seria realizada a transmissão, as cestas de flôres que o repórter vira nos outros dois Ministérios. Por sinal, o «Diário Oficial» acabava de publicar portaria ministerial, fixando em vinte mil cruzeiros a remuneração do presidente da Fundação Rádio Mauá.

APLAUSOS PARA O IMPROVISO

À sua chegada, os srs. Nélson Omegna e Parsifal Barroso foram aplaudidos. Era a deixa para o improviso do sr. Omegna, que começou dizendo-se adoentado e acabou elogiando o sr. Barroso, como companheiro de PTB. Naturalmente que não deixou de invocar os nomes dos srs. Kubitschek e Jango.

VARGAS PROVOCA MAL SUBITO

A invocação maior, porém, fê-la o empossado, que remontou à Revolução de 30, e revelou ter sôbre si a sombra do falecido presidente sr. Getúlio Vargas.

Desta feita, não houve abraços, pois o sr. Parsifal Barroso sentiu-se mal, e teve de retirar-se para a sua residência.

Já havia assinado alguns atos, porém, designando o sr. Pietro Domênico para chefiar o seu gabinete, designando diversos assistentes e oficiais de gabinete, e indicando à sanção presidencial o nome do sr. Hildebrando Bisaglia para o cargo de diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Prováveis Modificações nos Órgãos da Fazenda

NOMES QUE ESTÃO EM FOCO

ENTRE as modificações que devem ocorrer nos altos postos da administração da vida econômico-financeira do país, considera-se provável a nomeação do sr. Celso Rocha Miranda para a presidência da SUMOC em virtude de não haver aceito o convite para o mesmo cargo, o sr. Roberto Campos, que estaria mais interessado na presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Essa, todavia, para surpresa dos meios politicos, deverá ser ocupada pelo sr. Lucas Lopes. Por seu turno o sr. Glycon de Paiva deixaria o BNOE para exercer a presidência do Conselho Nacional de Pesquisas.

Quanto ao sr. Mário Câmara, deve ir para a direção da Caixa Econômica ou talvez, para a presidência do Conselho Superior das Caixas, no lugar do sr. Bias Fortes.

Segundo consta, ainda, o sr. Cardoso Melo recusou a presidência do Banco do Brasil, tendo alegado sua idade provecta e o estado de saúde de sua senhora, que não seria satisfatório.

Finalmente, o sr. Paulo Marinho, atual diretor geral da Fazenda permanecerá no cargo, e para chefiar o gabinete do sr. José Maria Alkimin foi designado o sr. Moacir Sabóia Santos, atual diretor das Rendas Aduaneiras.

Faleceu o Administrador das Minas de Carvão Britânicas

LONDRES, 1 (AFP) — Faleceu repentinamente hoje, nesta capital, com 66 anos de idade, sir Hubert Houldsworth, presidente da administração nacional das minas de carvão britânicas. Há duas semanas, aproximadamente, o antigo mineiro James Bombam, chefe sindicalista, fôra designado pelo ministro dos Combustiveis para substituí-lo na chefia das 830 minas nacionais de hulha, a partir de agôsto próximo.

Protestos Contra o Govêrno em Calcutá

CALCUTÁ', 1 (U.P.) — Registraram-se hoje novas manifestações contra o govêrno, em sinal de protesto contra a projetada união dos Estados de Binar e Bengala Ocidental, cuja capital é Calcutá.

Os manifestantes percorreram as ruas com cartazes anti-governamentais mas foram interceptados pela policia, quando chegaram a um lugar onde se haviam proibido as concentrações populares, em consequência de distúrbios anteriores.

Dr. Paulo Périsse
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 — Sala 1.006 — Hora marcada — Telefones: 28-4531 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. H. GAFFRÉE GUINLE

POÇOS DE CALDAS
GRANDE HOTEL
Sob a direção da familia RABELO BROCHADO.
Redução nos preços para o pessoal da IMPRENSA, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E DAS AUTARQUIAS.
Informações e reservas, no Rio, diàriamente, na residência do SR. BATISTA. — TEL.: 30-2174.

DR. RUBEN ROCHA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA — FRATURAS — CIRURGIA ÓSSEA E ARTICULAR — INSTALAÇÕES COMPLETAS COM RAIOS X
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — 1º ANDAR
TELS.: RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6019.

DISCOS USADOS E NOVOS
COMPRAMOS
Pagamos bem e atendemos a domicílio.
RUA SÃO JOSE', 80 — TEL.: 42-4747.

Secretário (A) e Contador (A)
Antiga e conceituada emprêsa tem 2 vagas: secretário (a) culto, redigindo bem, e contador (a). Apresentar-se, preliminarmente, à avenida Rio Branco, 181 — 16º andar, das 15 às 17 horas.

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR
Fechos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica — Vendas por atacado e a varejo. — Armarinho em geral. Bôlsas e Novidades.
Sobrado da Economia
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1º ANDAR — TELS.: 23-1338 e 43-5315.

Música

Erich Kleiber

ATE' aqui temos dado nesta seção apenas os telegramas vindos do estrangeiro. Hoje, queremos escrever do nosso próprio punho sôbre Erich Kleiber, que acaba de desaparecer em Zurich, no mesmo dia em que se comemorava o 200º aniversário do nascimento de Mozart.

Quem está ligado à música de qualquer maneira, seja como profissional, seja como afeiçoado dessa arte, não desconhece quem seja o regente ilustre que acaba de morrer. Sua passagem pelo Brasil duas ou três vêzes, deram-lhe tal prestigio, impressionaram tão fundamente, que seu nome ficou entre nós como dos maiores maestros da atualidade.

A primeira vez que aqui estêve fêz-se ouvir à frente da Orquestra Municipal. Dirigiu, então, a série completa das nove Sinfonias de Beethovem e raras vêzes temos visto tanto calor nos aplausos, tanta emoção dominando a platéia superlotada do nosso principal teatro.

Kleiber, com efeito, era um regente exemplar da obra beethoveniana. Erecto, marcial, segurissimo em seus gestos, sabia, como poucos, tirar de cada frase, de cada compasso um mundo de fantasia e de expressão.

Sua fisionomia algo áspera, suas atitudes viris, transformavam-se, então, ao contáto das páginas que interpretava e cuja grandeza sabia dominar e reduzir ao mais puro dos sentimentos, como se a própria alma do mestre o guiasse na escalada aos sonhos alados da sua inspiração.

Kleiber deu-nos, a nós, que conhecemos os maiores regentes da atualidade, uma impressão que não se apaga. Revivêmo-la, agora, com o mesmo calor, ao saber da sua morte repentina.

Acreditamos no pezar com que foi ela recebida. Artistas não nascem todos os dias. E Kleiber era um artista admirável da batuta.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

INSCRIÇÕES DO CONCURSO DA JUVENTUDE

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — Sala 918, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, até o fim dêste mês, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concertos da Juventude, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura em 1956.

As inscrições serão feitas para Piano, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Canto, Flauta, Oboé, Clarinete, Fagote, Trompa, Trompete, Trombone e Tuba.

As provas serão realizadas em lugar e dias que serão oportunamente anunciados, na segunda quinzena de março de 1956.

Aos candidatos classificados compete a apresentação do material de orquestra para a execução do concêrto ou peça escolhida. No ato da inscrição é obrigatório a prova de idade e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso e acatar o resultado pronunciado pelas bancas examinadoras. Trazer uma fotografia 3 x 4.

Primeira Ópera Escrita Especialmente Para a T. V.

SEU LANÇAMENTO, PELA BBC

LONDRES (B.N.S.) — Estreou no Serviço de Televisão da BBC a ópera «Mañana», primeira a ser composta especialmente para a televisão. Seu lançamento assinalou um marco na história dêsse meio de comunicação.

Arthur Benjamin é o autor da partitura e um dos principais papéis da obra estêve a cargo do tenor mexicano Carlos Montes, cujos excelentes dotes artísticos foram considerados pelo compositor, ao escrever os trechos musicais por êle cantados. «Mañana» se destaca pelo fato de ser a primeira ópera inteiramente escrita para a televisão, sem se levar em consideração as exigências do palco convencional.

A ação se passa num povoado espanhol e o argumento é uma adaptação de um conto intitulado «Under the Juniper Tree» (Sob o zimbro), da autoria de Caryl Brahms, que escreveu também o libreto em colaboração com George F. Foa.

Usando as possibilidades da televisão, conseguiu-se infundir vida a tôda uma aldeia, cujas casas desfilaram, uma a uma, ante as câmaras.

Arthur Benjamin domina a arte de compôr para orquestra, e a direção cênica não tem segredos para êle. Entre suas óperas anteriores figuram «Prima Donna», televisionada há alguns anos, e «Tale of Two Cities» (Histórica de Duas Cidades).

CARNAVAL! divirtam-se

Comprando os melhores artigos por preços de LIQUIDAÇÃO

Blusas decotadas, desde Cr$ 29,00
Frentes únicas, desde Cr$ 45,00
Calças, 3/4, desde Cr$ 98,00
Calças compridas, desde Cr$ 175,00
e muitos outros artigos da Moda, por preços CARNAVALESCOS! ...
VENDAS A PRAZO
Visitem

Riviera MODAS

Rua Gonçalves Dias, 35 (Em frente à Colombo)

Festa das Candêias na Igreja da Candelária

A Igreja da Candelária comemora hoje a festividade das Candeias, em louvor de sua padroeira.

Antes da missa solene, que terá lugar às 10 horas, oficiada pelo padre Avelino, haverá a bênção da cêra e distribuição de candeias, seguindo-se a procissão em volta do templo.

Em prosseguimento, será celebrada a missa solene, pregando ao Evangelho monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da paróquia.

As 18 horas, terá lugar o "Te-Deum", com sermão, quando será procedida a leitura da "Nominata" dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1956-1957.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAUDE S. LUIS — Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Escritório de Advocacia
DO
PROF. HAROLDO VALLADÃO
Praça Quinze de Novembro, 20 — 5º andar — Tel.: 23-0058 — Caixa Postal n. 1.933 — Tel.: AROVAL.

HITEC — Limpeza de caixas dágua. IMPERMEABILIZAÇÕES TELS.: 49-9040 e 34-3736

SUPER VENDA DE
Carnaval
«MARINHEIRA DO AMOR»
Elegante conjunto em gorguron, 2 peças, com calças 3/4, debrum branco, sem mangas e gola larga. Côres: marinho, vermelho em diversos tamanhos.
299,00
Escolha dentre as centenas de sugestões o traje esportivo que você poderá usar no Carnaval e sempre.
EM
Distinção MODAS ...do
R. 7 DE SETEMBRO, 111

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Cândido José dos Santos**
- **Sr. Djalma Ferreira Mendes.**
- **Sr. José Maria Rebouças.**
- **Sr. Gabriel Lacombe.**
- **Sr. Avelino Fernandes.**
- **Prof. Lourenço Cabral.**
- **Sr. Valdir Pôrto.**
- **Sr. Gastão Vieira.**
- **Sr. Leandro Ribeiro de Melo.**
- **Sr. Jean Manzon.**
- **Sr. Luís Nogueira de Paula**
- **Sr. J. Leite Sobrinho.**
- **Sr. Tancredo Santos Melo.**
- **Sr. Almir de Andrade.**
- **Sr. Gabriel Lacombe.**
- **Professôra Ozana Andrade Pinto, espôsa do sr. Arcy A. Pinto.**

* * *

- **Fêz anos a jovem Marli, filha do casal Geraldo Ribeiro Sanches.**

NASCIMENTOS

O sr. Robert Eking e a sra. Maria Eking participam o nascimento de sua filha JUÇARA.

•

Acha-se enriquecido o lar do casal Ivan Drumond-Maria do Carmo Guedes Drumond, com o nascimento de sua filha ELIANE MARIA.

•

O casal Rolande de Almeida-Edna Gonçalves de Almeida, comunica o nascimento de sua filha MARIA DE FATIMA.

•

O tte. Paulo Carvalho dos Santos e a sra. Emilia Letie Cardoso dos Santos participa o nascimento do seu filho MARCOS VINICIUS.

NOIVADOS

Com a professôra Vera Martins Regadas, filha do cel. Luís Guimarães Regadas e da sra. Coiatina Martins Regadas, contratou casamento o aspirante Lauter Lehar de Figueiredo Vieira, filho do dr. Lineu Maria Vieira e da sra. Lícia Figueiredo Vieira.

CASAMENTOS

SRTA. JACIRA SANTANA — SR. CLAUDIONOR RODRIGUES — Realiza-se hoje, às 17h30m, o enlace matrimonial do sr. Claudionor Rodrigues, filho do casal Aprigio Rodrigues, com a srta. Jacira Santana, filha do casal Otávio Santana. A cerimônia será efetuada na matriz de Nossa Senhora da Conceição em Caxias.

•

SRTA. DARCI RIBEIRO — SR. WALLACE TEIXEIRA — Realizar-se-á, no próximo dia 8, o enlace matrimonial do sr. Wallace Teixeira, filho do sr. Enes Teixeira e da sra. Dulce de Morais Teixeira, com a srta. Darci Ribeiro, filha do casal Adelino Ribeiro. O ato religioso será efetuado, às 18 horas, na igreja de Sto. Antônio Zacharias, no largo do Tanque em Jacarepaguá.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DO CANADA — O embaixador do Canadá e a sra. Pierce oferecerão uma recepção, no próximo dia 9, das 19 às 21 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, em homenagem ao embaixador especial do Canadá e sra. Winters.

EMBAIXADA DA ESPANHA — O ministro embaixador da Espanha, em missão especial, e a sra. Fernandez Cuesta oferecerão, amanhã, das 18h30m às 20h30m, uma recepção na sede da Embaixada.

HOMENAGENS

SR. JOSÉ FIRMO — Por motivo de seu aniversário, será homenageado às 10 horas de sábado, em seu gabinete de trabalho no IPASE, o sr. José Firmo de Oliveira. O homenageado é diretor do Departamento de Previdência do IPASE, onde trabalha há alguns anos.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Encerrando os festejos pré-carnavalescos desta temporada, o Olimpico Clube realizará domingo, das 20h30m às 23h 30m, mais uma batalha de confeti.

EXCURSÕES

XV «CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — O paquete «Cantuária», do Lóide Brasileiro, que pertencia à linha transatlântica dessa emprêsa, partirá no próximo dia 7 com destino a Manáus, levando a seu bordo os participantes do XV Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil. Os viajantes visitarão, sucessivamente, Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luís do Maranhão, Belém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus, realizando, em cada um dêsses portos, passeios e excursões aos sítios turisticos mais famosos. Em todos êles, ser-lhes-á oferecida, pelo Touring Clube, uma refeição tipica regional. Nos diversos Estados do Norte estão sendo preparadas festas e recepções em honra dos excursionistas.

VIAJANTES

SR. ZAUDE HEYWOT — O sr. Zaude Heywot, um dos representantes da Etiópia às solenidades de posse do sr. Juscelino Kubitschek, deverá partir do Rio num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Caracas, amanhã.

•

SR. JANOS ZAPORSKI — O gerente geral da International British Machine World Trade Corp., sr. Janos Zaporski, deixará o Rio, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, amanhã, com destino a Buenos Aires, o sr. Zaporski viaja em companhia de sua espôsa.

•

DR. BARBOSA DA LUZ — Seguiu para Caxambu, em viagem de férias, o dr. Barbosa da Luz, médico.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Benedito R. Carvalho, Zilá Rodrigues Alves, Mateus Benevenuto Júnior, Evangelina Temple Garcia, Oscar Penteado, Keila Gomes da Silva, Samuel Rosa, Eunice Diva Garcia, João Evangelista Coelho, Welske Tognozzi, Carlos Belém, Ivelone Carvalho Santos, Cláudio de Lanbunie, Eni de Morais Diniz, Renato Moura Muzel, Heros M. de Lima, Maria Helena Sathler, Clicia Siqueira, Yeda Winter, Percival F. Sousa, Dirce Figueiredo, Silas Garcia, Edi Ferraz de Ávila, Antônio Lemos da Silveira, Lauci Ferreira, Cleusa Iara Bighetti Hein, Álvaro F. Sousa, Rui Vanderlei, Ciedemor Soares, Kleber Soares, João de Sousa Pitangueira, Lili Siqueira, Marli Mauricio, Augusta Mauricio, Durvelina Gonçalves, Almeidina Maciel de Almeida, Ednaldo B. Cabral, Edwin Walter, Maria Teresa Válter, Guilhermina Maria Vieira Válter; para Curitiba — Munir Queirós, Maria de Lourdes, Maria de Lourdes Queirós, Maria Alice de Alencar Braga, Edilberto Bandeira Braga, Maria da Conceição Alvares, Francisca Iraci, Alvacoeli P. Luz, Ivo M. Loiola, Ivo Maurício Loiola, Arlete B. Loiola, Marcos B. Loiola, João Camargo, Eglair Correia Nascimento, Rosa Modesto, Milton Castelar, Pierre Rolf Mal.

FALECIMENTO

SR. RANYLSON DE SÁ BARRETO — Faleceu inesperadamente, nesta capital, vítima de enfarte do miocárdio, o jornalista e político pernambucano Ranylson de Sá Barreto, diretor-proprietário do «Jornal Pequeno» e de «O Dia», ambos editados em Recife. Encontrava-se êle no Rio, há dias, tratando de interêsses daqueles jornais e anteontem estivera em São Paulo. De regresso, ao descer do avião que o conduzira, sentiu-se mal, vindo a falecer ainda no aeroporto Santos Dumont. O corpo foi embalsamado e deverá ser transportado para Recife, ali se realizando os funerais. Sua viúva, sra. Carmem de Sá Barreto, ontem mesmo chegou ao Rio pelo Constellation, a fim de acompanhar o féretro. Deixa, ainda, o sr. Ranylson de Sá Barreto 5 filhos, residentes em Recife.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Aires de Sousa — 9 horas, Matriz de Santa Cecília e S. Sebastião.

Maria da Conceição Acinolli Rosa e Silva — 9 horas, Capela do Externato Angelom.

Dewett do Couto Pereira Filho — 9 horas, Igreja do Divino Salvador.

Maria del Carmem Gomes Ruiz — 9 horas, Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Francisca da Cunha Duncan — 10h30m, Igreja de S. Francisco de Paula.

Armindo de Meneses — 10h30m, Igreja de N. S. do Carmo.

General Décio Gonesen de Oliveira — 10 horas, Igreja da Cruz dos Militares.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PERNAMBUCO

REFEITORIO POPULAR

RECIFE, 1 — Comerciários desta capital dirigiram-se ao prefeito Pelópidas Silveira, solicitando a criação de um refeitório popular com capacidade para 5 mil refeições diárias, em terreno a ser doado à Prefeitura. O refeitório será construido e administrado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio.

INSPECIONOU A SÊCA

RECIFE, 1 — Regressou do interior do Estado o secretário de Agricultura, sr. Petronilo Santa Cruz, que inspecionou a região assolada pelas sêcas, tendo assentado várias providências para atenuar a situação de desespêro em que se encontram as populações. (ASP).

SÃO PAULO

VIOLENTO TEMPORAL

S. PAULO, 1 — O violento temporal que se abateu, à última hora da noite de ontem, sôbre esta capital, provocou grandes estragos. Sòmente por verdadeiro milagre não foi muito maior o número de vitimas, pois vários tapumes e quadros de anuncios, com seus respectivos fortes e base de cimento, foram atirados à rua, danificando automóveis e destruindo toldos de casas comerciais. Centenas de árvores, em tôda a cidade, foram derrubadas pelo vento, inclusive no palácio dos Campos Elíseos, onde espêssos galhos se partiram.

Perto do palácio do Govêrno caiu uma fasca elétrica, provocando curto circuito que isolou, por longo tempo as imediações. Em Vila Medeiros outra fasca fulminou a senhora Augusta Faria de Jesus, de 31 anos de idade, e sua filha Lourdes Faria, de 13 anos, além de ferir uma vizinha.

Terceira fasca elétrica destruiu parte do telhado de uma garage na rua Conselheiro Salgado. Os caibros e telhas feriram várias pessoas que foram removidas para o Pronto Socorro.

Um circo instalado na avenida Pacaembú sofreu sérios prejuizos, tendo seu toldo parcialmente destruido, bem como parte do madeirame. Os serviços telefônicos e de luz desta capital foram interompidos em consequência do vendaval. — (ASP).

MINÉRIOS ATÔMICOS

S. PAULO, 1 — Por motivo do discurso que pronunciou na Câmara Federal em defesa dos nossos minérios atômicos, o deputado Dagoberto Sales recebeu um telegrama de felicitações do presidente da Assembléia Legislativa, sr. André Franco Montoro. — (ASP).

VITIMAS DE POLIOMIELITE

S. PAULO, 1 — Segundo se informa na Secretaria da Saúde, mais uma criança atacada de paralisia infanti, procedente de Botucatu, foi transportada para esta capital, apresentando paralisação total de um dos membros inferiores e parcial de outro. Segundo, ainda, as mesmas informações, há naquela cidade mais uma criança atacada de poliomielite e procedente de Itatinga.

Um terceiro caso ocorreu, também recentemente, em Botucatu, após o aparecimento dos doze primeiros casos na cidade. Trata-se da menina Elizabete Galvão, que, atacada violentamente pela doença, faleceu ao ser transportado para São Paulo, em avião particular.

Afirmou a Secretaria de Saúde que o surto de paralisia ocorrido em Botucatu estava dominado. Os casos atuais, segundo a opinião dos médicos dessa Secretaria, são os últimos e achavam-se incubados, desde que a moléstia all começou a grassar. Não devem constituir, por isso, motivo para alarma. — (ASP).

RIO G. DO SUL

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS

PÔRTO ALEGRE, 1 — Encontra-se nesta capital o capitão de fragata Nei Esqueleti, que vem de ser nomeado, recentemente, para o comando da Capitania do Pôrto local. Acompanhado de seu antecessor, capitão Estefano Guimarães, o novo capitão dos Portos estêve no palácio Piratini, onde foi apresentar cumprimentos ao governador do Estado.

CONVENIOS RODOVIARIOS

PÔRTO ALEGRE, 1 — Autorizado pelo chefe do govêrno estadual, o eng. Luís Parga Tôrres seguiu para o Rio e São Paulo com a finalidade de tratar de assuntos relativos ao Departamento que dirige, inclusive da assinatura de um convênio rodoviário com o Estado de São Paulo. Durante sua ausência, o sr. Parga Tôrres será substituido na direção geral do DAER pelo sr. Váltei Hastinger. — (ASP).

ASSEMBLÉIA PERMANENTE

PÔRTO ALEGRE, 1 — Encontram-se em assembléia permanente os ferroviários, em Santa Maria. Motivou a deliberação o não pagamento dos atrasados da lei 2.148 e dos avanços nas «costas», nas fôlhas de janeiro, como eram esperados. A assembléia se manterá reunida, permanentemente, até que seja encontrada uma solução definitiva para o caso. — (ASP).

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8ª página)

para os artífices da indústria de todo o país, conforme o acôrdo de cooperação firmado entre o Ministério da Educação Cultura e o Departamento Nacional do SENAI. Essas transmissões serão levadas a efeito às segundas e quintas-feiras, no horário de 21 às 22 horas constituindo um programa rádio-educativo que será denominado «Ivo SENAI para a Indústria». Constará o programa de aulas e palestras técnicas para mestres e contra-mestres e pessoal qualificado das emprêsas industriais do país e compreenderá, entre outras, as seguintes matérias principais: cálculo técnico, interpretação do desenho de oficina, tecnologia dos ofícios, português, inglês técnico e segurança e higiene do trabalho. O acôrdo de cooperação entrará em vigor, pelo período de 6 meses no dia 15 de fevereiro de 1956, sendo o mesmo firmado pelo prof. Abgar Renault, em nome do Ministério da Educação e Cultura, e pelo dr. Jóaquim Faria Góis Filho, no Departamento Nacional do SENAI, presentes os srs. Fernando Tude de Sousa diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do MEC, Flávio Amaro de Brito e João Firmiano da Silva, respectivamente chefes dos Cursos por Correspondência e do Serviço de Relações Públicas do SENAI.

—

LICENÇA. — Solicitaram licença da Rádio Nacional Ester de Abreu, para atuar do 2 a 21 de fevereiro, em Punta Del Este e Montevidéu, em rádio e «boites», Lúcia Martins, para cantar em São Paulo até agôsto, e o orquestrador e pianista Moacir Santos, para trabalhar, também, em São Paulo.

—

A Rádio Nacional está selecionando candidatos a locutor para a Divisão de Rádio-Jornalismo. Inscrições com o sr. Paulo Neto, às têrças-feiras, a partir das 14 horas, no 20º andar.

Programas Para Hoje

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 8 — Abertura e anúncio da programação - Leitura da precisão do tempo e noticiário histórico. — Melodias matinal. 8.30 — Rádio reportagem. 8.45 — Atividades da Prefeitura. 9 — A Voz do Bem. 9.30 — Música para a Infância. 9.45 — Suplemento musical. 10 — Hora do lar. 11 — Música latino-americana. 11.25 — Notas da cidade. — Festival para cordas. 11.55 — O nome do dia. — Vesperal sinfônico.

TUPI (1.280 KCS) — 18 — Ave-Maria. 18.15 - Novela infantil. 18.30 — Leny Eversong. 19 — Crônica. — Chutando alto. 20 — Sala de visitas. 20.30 — Uma puliga na camisola. 21 — Al Neto. — Carnaval. 21.30 — Chute em gol.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 17 — Música imortal. 17.30 — Entre as cordas do ring. 17.55 — Síntese da programação até às 24 horas. — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sirio libanês. 20 — Samba e outras coisas. 23.15 — Ritmos melódicos.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Enquanto a noite não vem. 18.30 — Show Copacabana. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Socials Príncipe. — Programa Jóquei Clube. — 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Crônica. 21.05 — Trailes musical. 21.30 — Melodias inesquecíveis. 22.05 — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Palestra de Joaquim Ferreira. 20.45 — Programa musical. 2 — Noticiário.

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6.º andar — Sala 620 — Tels.: .... 43-6591 — Res.: 28-6017.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilização de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.

HYDRO SANEADÓRA — SALDANHA.

TELS.: 22-4837, 52-3358 e 37-2862 — CORTE E GUARDE.

OS MELHORES BRINQUEDOS PELOS MENORES PREÇOS

Bonecas, carrinhos para recém-nascidos, velocípedes, jeeps, patinetes e uma infinidade de brinquedos.

Bazar Holandês

RUA DA ALFANDEGA, 162 — Pertinho da rua dos Andradas — Tel.: 23-5596.

STOCK renovado — Preço antiquado.

NA ANEMIA

NA PUBERDADE — NA CONVALESCENÇA, O MARAVILHOSO EFEITO PRODUZIDO PELA ENERGIA DE SEUS COMPONENTES, DA' AO

IODOLINO
DE ORH
POSIÇÃO DE DESTAQUE COMO TÔNICO RECONSTITUINTE PARA TODOS OS ESTADOS DE FRAQUEZA.

«A INDEPENDENCIA»
CIA. DE SEGUROS GERAIS
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os Srs. Acionistas são convidados para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia, 16 de fevereiro de 1956, às 14 horas, na sede da Companhia, à rua México, 168 — 3º pavimento, nesta capital, com o objetivo de deliberar sôbre o aumento do Capital Social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00, na forma da deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 1955.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1956

VICENTE DE PAULO GALLIEZ — Presidente
LUIZ RODOLPHO DE SOUZA DANTAS — Diretor
ANDRE' MARIE POIRRIER — Diretor
JACQUES PILON — Diretor.

Tire Grátis 20 Fotografias...

19 pequenos em diferentes poses e 1 gabinete 12 x 18. Pagando apenas o material, ou seja, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562 — (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
NÃO MARCAMOS HORA — Diàriamente, das 9 às 18 horas.
FUNCIONA AOS SABADOS DE TARDE.
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 29-2-56.

Senhoras Senhoritas

A Trova de Hoje

Não finda nunca a tristeza
Que, triste, eu ponho nas trovas.
Cada tristeza que vai,
Traz vinte tristezas novas.

ANTONIO BITTENCOURT.

Tome Nota

O marfim sujo, limpa-se, admiràvelmente, com benzina.

Pensamentos

A abnegação não muda de valor por mudar de causa. — LAMARTINE.

—o—

Onde impera a justiça, as armas são inúteis. — AMYOT.

—o—

Um juiz iníquo é pior do que um carrasco. — CICERO.

PARA VERÃO. — Original modêlo esporte, abotoado no ombro e no lado. — (Por Marian Martin).

PARA SUA MENINA. — Modêlo gracioso para ser usado simples ou sôbre blusa. — (Por Marian Martin).

PRATICO. — Vestido simples, na linha princesa, próprio para algodão ou linho. — (Por Marian Martin).

Elegância

A nata do leite não fervido constitui um dos melhores e mais completos cremes nutritivos que existem. Além de alimentar a cútis, protegê-la, lubrificá-la, etc., torna-a mais alva e macia. Esse creme «natural» deve ser guardado no refrigerador para que não se estrague.

Boas Maneiras

Uma jovem, ao ser convidada para dançar, por um cavalheiro ao qual não tenha sido apresentada, se o mesmo não lhe agrada, pode desculpar-se, alegando adiga, mal-estar ou outra causa momentânea, pois negar-se sem justificar tal atitude, a obrigaria a abster-se de dançar durante o resto da reunião, para evitar ser considerada uma pessoa grosseira.

Conselho

Para que as coisas andem bem no casamento, é indispensável a colaboração da mulher, que deve administrar o dinheiro com prudência e economia.

Convém Saber

Rosa Carlen, literata sueca, nasceu no ano de 1836. Publicou inúmeras obras com vários pseudônimos, não só romances, como descrições cheias de movimentos e admiràvelmente estudados. Inteligente e culta, seus livros agradam aos críticos e ao público e os mais notáveis dêles são: «Inês Tella», «Helena», «Três anos e três dias», «O filho do boêmio» (sua obra prima), etc.

Seja Artista... na Cozinha

FRITINHOS: — Cem gramas de manteiga, cem gramas de açúcar, dois ovos, meio quilo de farinha de trigo, uma colher de fermento, duas colheres de leite, duas colheres de água, essência de limão. Misture todos os ingredientes, estenda a massa, corte-a em tiras e frite-as em banha quente até ficar de côr castanha clara. Polvilhe por cima, um pouco de açúcar.

Esta Tem Graça?

A ESCRITORA: — Termino, hoje, o meu romance. O herói está morrendo... Nas últimas linhas, eu o farei expirar...

O MARIDO: — Muito bem, querida! Após o desenlace, peço-lhe, por obséquio, pregar um botão na minha camisa, sim?...

Curiosidade

A Acrópolis de Atenas é a reliquia mais comovedora da civilização helênica e glória imperecível de seus arquitetos e escultores. Seu penhasco, de 178 metros de altura, ao qual se sobe pelos Propileus, contêm dois admiráveis templos: o Paternon e o Erecteon, cujas proporções e adôrnos vêm servindo de modêlo a gerações de artistas há mais de dois mil anos, apesar dos estragos que as guerras e o tempo nêles têm feito.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

HORA DE RECOLHER... — Numa festa, ou reunião de qualquer espécie, cabe à jovem sugerir a hora de partir. Não há razão para que uma mocinha se recuse a admitir que tem hora certa para chegar em casa. E o jovem que a acompanha, saiba ou não disso, espera que ela tome a iniciativa.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Colégio Pedro II (Externato)

EXAME DE ADMISSÃO — EXAMES DE 2ª ÉPOCA — 2ªS CHAMADAS DE PROVAS ORAIS E TAMBÉM PARA OS ALUNOS QUE PERDERAM O ANO POR FALTAS — RENOVAÇÃO DAS MATRÍCULAS

Aviso aos candidatos ao exame de admissão que estavam chamados para a prova escrita de Português, ontem dia 1º, às 14 horas — O secretário geral do Colégio Pedro II — Externato, previne aos interessados que ficou adiada, para sábado, 4 do corrente, às 14 horas, a chamada dos candidatos que, em virtude do falecimento do professor catedrático Honório Silvestre, ocorrido na manhã do dia 1º, deixaram de realizar a prova escrita de Português para o exame de admissão nessa mesma data.

De 6045 a 6504 — Continuando a convocação dos candidatos inscritos no exame de admissão, o secretário geral previne que serão chamados no próximo sábado, 4 do corrente, às 9 horas, os candidatos inscritos sob os números de inscrição abaixo indicados: **As 9 horas — 1º TURNO — 1º PAVIMENTO** — SALA 1 — 6045 a 6079.

SALA 3 — 6080 a 6121.
SALA 7 — 6122 a 6163.
SALA 9 — 6164 a 6188.
SALA 13 — 6189 a 6248.
SALA 15 — 6249 a 6318.
SALA 19 — 6319 a 6388.
SALA 21 — 6389 a 6428.
SALA 23 — 6429 a 6468.
SALA 31 — 6469 a 6504.

Chama-se a atenção dos candidatos para as seguintes normas: a) que compareçam ao local das provas 30 minutos antes da hora marcada para o seu início; b) que não se apresentem com livros, cadernos, pastas ou embrulhos; e c) que não esquecam a caneta tinteiro (tinta azul ou preta); e o lápis, apontado em ambos os lados, pois não será fornecido êsse material pelo Colégio.

Exames de 2ª Época — 2ª chamada e provas orais de alunos que perderam o ano por faltas — O secretário geral do Colégio Pedro II — Externato — previne aos interessados que, as provas dos exames de 2ª época, 2ª chamada de oral e para os alunos que perderam o ano por faltas, terão início no próximo dia 16 do corrente, obedecendo o edital de chamadas que se encontrará afixado na portaria do Colégio.

Renovação de Matrículas — As renovações das matrículas dos antigos alunos serão terminadas no dia 10 do corrente mês, às 16 horas.

Os alunos deverão fazer acompanhar os respectivos impressos, de 2 fotografias, de 3x4, e bem assim, de acôrdo com a lei 2550, de 25 de julho de 1955, e do «Plano Geral de Convocação Militar» para o ano de 1956, do título eleitoral, desde que tenham mais de 18 anos e de estarem em dia com as obrigações militares, desde que tenham mais de 17 anos.

As renovações de matrículas estão também obrigados os alunos ainda que estejam dependendo dos resultados dos exames em segunda chamada ou segunda época.

Turma de 1954 da Faculdade Fluminense de Medicina

Ficam convidados todos os colegas para um jantar comemorativo do 1º aniversário de formatura, a realizar-se no dia 4 de fevereiro de 1956, às 21 horas, na Churrascaria Gaúcha (Laranjeiras — Rio).

Informações com o colega Teófilo Salim (no H.P.S. ou pelo telefone 38-7751).

A churrascaria importará em côrca de Cr$ 150,00 «per capita».

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR — Ana Maria Rizo Coutinho, Arminda de Almeida Melo, Berta Rosa Rezende de Oliveira, Célia Maria Pereira Gomes, Dalsi Mendes Brasil, Daise Mota Costa, Déa Barros Costa, Edir Lourenço de Brito, Idalina do Nascimento Piedra, Irene Vasquez, Leni de Sousa Magalhães Batista, Marcia Campos, Maria Aparecida Braga, Mariana Pereira Chaves, Neide Fogli, Neide Barbosa César, Rosani Moreira Maia, Teresinha de Jesus Barbosa Melgaço, Iara Sousa Felipe, Zélia Rocha Valle Menetz-Sohn, Zilda de Jesus Castro — Comparecam hoje, dia 2, às 14 horas, na Sala de professôres, para a vista de prova.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Filosofia

HORÁRIO DOS EXAMES DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE 1956

Curso de Filosofia — Dia 17, às 9 horas, prova escrita de Português; 18, às 9 horas, prova escrita de História da Filosofia; 21, às 9 horas, prova escrita de Francês, Inglês ou Alemão; 23, às 8 horas, prova oral de Francês; 24, às 8 horas, prova oral de História da Filosofia; 27, às 8 horas, prova oral de Inglês ou Alemão; 28, às 8 horas, prova oral de Português.

Curso de Geografia — Dias 17, às 9 horas, prova escrita de Português; 18, às 9 horas, prova escrita de Geografia Geral e do Brasil; 20, às 9 horas, prova escrita de História da Civilização e do Brasil; 21, às 9 horas, prova escrita de Francês ou Inglês; 24, às 8 horas, prova oral de Português; 25, às 8 horas, prova oral de Geografia Geral e do Brasil; 27, às 8 horas, prova oral de Francês ou Inglês; 28, às 8 horas, prova oral de História da Civilização e do Brasil.

Curso de História — Dias 17, às 9 horas, prova escrita de Português; 18, às 9 horas, prova escrita de Geografia Geral e do Brasil; 20, às 9 horas, prova escrita de História da Civilização e do Brasil; 21, às 9 horas, prova escrita de Francês ou Inglês; 24, às 8 horas, prova oral de Português; 25, às 8 horas, prova oral de Geografia Geral e do Brasil; 27, às 8 horas, prova oral de Francês ou Inglês; 28, às 8 horas, prova oral de História da Civilização e do Brasil.

Curso de Pedagogia — Dias 18, às 9 horas, prova escrita de Psicologia e Lógica; 20, às 9 horas, prova escrita de História da Civilização; 21, às 9 horas, prova escrita de Francês ou Inglês; 24, às 8 horas, prova oral de História da Civilização; 25, às 8 horas, prova oral de Psicologia e Lógica.

Curso de Matemática — Dias 16, às 8 horas, prova de Desenho; 17, às 9 horas, prova escrita de Português; 18, às 9 horas, prova escrita de Física; 20, às 9 horas, prova escrita de Matemática; 21, às 9 horas, prova escrita de Francês, Inglês ou Alemão; 23, às 8 horas, prova oral de Português; 25, às 8 horas, prova oral de Matemática; 27, às 8 horas, prova oral de Francês, Inglês ou Alemão; 28, às 8 horas, prova oral de Física.

Curso de Jornalismo — Dias 17, às 9 horas, prova escrita de Português; 18, às 9 horas, prova escrita de História do Brasil; 20, às 9 horas, prova escrita de História da Civilização; 21, às 9 horas, prova escrita de Francês ou Inglês; 23, às 8 horas, prova oral de Português; 25, às 8 horas, prova oral de Francês; 27, às 8 horas, prova oral de História do Brasil; 28, às 8 horas, prova oral de Português.

Curso de Letras Clássicas — Dias 17, às 9 horas, prova escrita de Latim; 18, às 9 horas, prova escrita de Português; 21, às 9 horas, prova escrita de Português; 23, às 8 horas, prova oral de Português; 25, às 8 horas, prova oral de Latim; 28, às 8 horas, prova oral de Português.

Curso de Letras Neolatinas — Dias 17, às 9 horas, prova escrita de Latim; 18, às 9 horas, prova escrita de Português; 20, às 9 horas, prova escrita de Francês; 21, às 9 horas, prova escrita de Inglês; 23, às 8 horas, prova oral de Inglês; 24, às 8 horas, prova oral de Francês; 27, às 8 horas, prova oral de Português; 28, às 8 horas, prova oral de Latim.

Curso de Letras Anglo-germânicas — Dias 17, às 9 horas, prova escrita de Latim; 18, às 9 horas, prova escrita de Português; 20, às 9 horas, prova escrita de Inglês ou Alemão; 21, às 9 horas, prova escrita de Francês; 23, às 8 horas, prova oral de Inglês; 25, às 8 horas, prova oral de Português; 28, às 8 horas, prova oral de Latim.

Curso de Letras Anglo-germânicas — Dias 17, às 9 horas, prova escrita de Latim; 18, às 9 horas, prova escrita de Português; 20, às 9 horas, prova escrita de Inglês ou Alemão; 21, às 9 horas, prova escrita de Francês; 24, às 8 horas, prova oral de Inglês; 25, às 8 horas, prova oral de Português; 28, às 8 horas, prova oral de Latim.

Curso de Pedagogia — Dias 18, às 9 horas, prova escrita de Psicologia e Lógica; 20, às 9 horas, prova escrita de História da Civilização; 21, às 9 horas, prova escrita de Francês ou Inglês; 24, às 8 horas, prova oral de História da Civilização; 25, às 8 horas, prova oral de Psicologia e Lógica.

Curso de Matemática — Dias 16, às 8 horas, prova de Desenho; 17, às 9 horas, prova escrita de Português; 18, às 9 horas, prova escrita de Física; 20, às 9 horas, prova escrita de Matemática; 21, às 9 horas, prova escrita de Francês, Inglês ou Alemão; 23, às 8 horas, prova oral de Português; 25, às 8 horas, prova oral de Matemática; 27, às 8 horas, prova oral de Francês, Inglês ou Alemão; 28, às 8 horas, prova oral de Física.

Curso de Jornalismo — Dias 17, às 9 horas, prova escrita de Português; 18, às 9 horas, prova escrita de História do Brasil; 20, às 9 horas, prova escrita de História da Civilização; 21, às 9 horas, prova escrita de Francês ou Inglês; 23, às 8 horas, prova oral de Português; 25, às 8 horas, prova oral de Francês; 27, às 8 horas, prova oral de História do Brasil; 28, às 8 horas, prova oral de Português.

Direito

HORÁRIO DOS EXAMES DO CONCURSO VESTIBULAR

Fevereiro — Dia 17, sexta-feira, Português, prova escrita, às 9 horas; dia 18, sábado, Francês, prova escrita, às 9 horas; dia 20, segunda-feira, Latim, prova escrita, às 9 horas; dia 21, têrça-feira, Inglês, prova escrita, às 9 horas; dia 23, quinta-feira, Português e Francês, provas orais, às 8 horas; dia 24, sexta-feira, Francês e Português, provas orais, às 8 horas; dia 27, segunda-feira, Latim e Inglês, provas orais, às 8 horas; dia 28, têrça-feira, Inglês e Latim, provas orais, às 9 horas.

Bancas examinadoras — Português: 1º examinador, prof. Geraldo Guimarães Correia; 2º examinador, prof. Leônidas Sobrino Pôrto; presidente, prof. Vicente Chermont de Miranda. Latim: 1º examinador, prof. Vicente Sobrino Pôrto; 2º examinador, prof. Fernando Barata; presidente, prof. Luís Antônio da Costa Carvalho. Francês: 1º examinador, prof. Ana Benjamim; 2º examinador, padre José Dinko Mravak; presidente, Prof. Luís Antônio da Costa Carvalho. Inglês: 1º examinador, prof. John Knox; 2º examinador, prof. José De Cunto Filho; presidente, prof. Luís Antônio da Costa Carvalho.

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Associação dos Antigos Alunos — A secretaria da Associação continua envidando esforços para a elaboração do fichário dos ex-alunos. Para isso, pede também a colaboração dos alunos formados a fim de que comuniquem, em caso de mudança, seu novo endereço à secretaria da Escola ou diretamente ao secretário da Associação, eng. Amadeu Martins.

Departamento Social — O diretor do Departamento Social, colega Válter Duque, avisa por nosso intermédio que já entrou em entendimentos para a realização de mais um Guaraná-Amigo, que deverá ser efetuado logo após o Carnaval. Por intermédio desta seção aguardem novos informes a respeito.

EXAMES VESTIBULARES

Avisos da Secretaria — A Secretaria solicita aos candidatos que ainda não completaram suas documentações, que o façam até o dia 10 impreterivelmente. Outrossim, pede que não deixem para a última hora a entrega dos documentos, assim como a assinatura do livro, a fim de evitar atropêlos. O prazo para a assinatura do livro também expira naquela mesma data; assim, calouro, se você quer ser atendido com brevidade, não espere mais; vá logo regulamentar a sua situação com a Secretaria e terá, por outro lado, mais tempo para se preparar para os exames. Não se esqueça: faltam apenas 13 dias para a primeira prova e não há tempo a perder!

Horário das provas — Chamamos mais uma vez a atenção para o horário de vestibular: dia 16, às 14 horas, desenho; dia 20, às 8 horas, matemática; dia 22, às 8 horas, física; dia 24, início dos exames orais. A prova de desenho será realizada nas instalações do Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente, 226, e as demais na sede da Escola, à rua Marquês de S. Vicente, 209-263.

Prova eliminatória — Lembramos aos candidatos que a prova de Desenho é eliminatória, devendo ser obtida no mínimo, a nota 3 (três) na mesma. Avisamos também que em hipótese alguma será permitido emprestar material de desenho durante a realização da prova. Atenção portanto, calouro: traga todo o material necessário — lápis, apontador, borracha, esquadros, régua, compasso, transferidor, curvas especiais e quaisquer material de desenho que achar necessário.

Atenção — As provas de vestibular só poderão ser feitas com tinta azul ou preta, exclusivamente. A Secretaria da Escola avisa aos candidatos que serão anuladas tôdas as provas que forem feitas com tintas diferentes das acima especificadas. As salas de provas só terão acesso os alunos portadores de suas respectivas carteiras de identidade. Em caso algum serão abertas exceções.

Questões do vestibular — Devido à grande procura, esgotou-se a primeira remessa da Revista EPUC Engenharia-Arquitetura (edição vestibular). Entretanto, a fim de facilitar aos calouros, encontra-se à venda até o dia 10, uma apostila contendo as questões de vestibulares dos

(Conclui na 5.ª página)

CURSOS

Clínica Cardiológica

A Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, por intermédio do Dep. de Clínica Cardiológica, programou para êste ano os seguintes cursos que terão a direção do professor dr. A. A. Vilela: abril — Eletrocardiografia; maio — Vetor cardiografia; junho — Balistocardiografia.

As inscrições para êsses cursos serão feitas em conjunto, não se permitindo matrículas em qualquer dêles, isoladamente.

Junho — Radiodiagnóstico em Cardiologia; agôsto — Arteriosclerose como fator de cardiopatia — Atualização Clínica.

Os programas serão divulgados oportunamente.

Informações na Secretaria da Escola, av. Nilo Peçanha, 38 — 10º andar, telefone: 22-1250, pela manhã.

Especialização de Médicos Nutrólogos

O SAPS abriu as inscrições para matrícula em seu Curso de Nutrólogos, exclusivamente para médicos. Trata-se de um Curso de alta especialização, inteiramente gratuito, que inclui as cadeiras de Dietética, Fisiologia da Nutrição, Diabetologia, Estudos Econômicos e Sociais da Nutrição, Dietoterapia, Patologia da Nutrição, Endocrinologia, etc. — Entre os seus professôres estão os técnicos Silva Teles, Paulo Lacaz, Figueiredo Mendes, Costa Couto, Salvio de Mendonça, Rui Coutinho e outros. Há ajuda econômica para transporte. O curso só dá direito ao diploma de Médico Nutrólogo e tem a duração de dois anos, com desenvolvimento teórico e prático e será realizado no SAPS e na Santa Casa de Misericórdia.

As inscrições serão feitas pessoalmente (não se atende por telefone) na Diretoria dos Cursos do SAPS, — praça da Bandeira, 96 — 4º andar — s|416, das 12 às 17 horas — todos os dias, exceto aos sábados, — até o dia 15 de fevereiro impreterivelmente. O número de matrícula está limitada a 50 candidatos.

Não há prova de seleção vestibular para êsse curso de especialização médica, mantido pelo SAPS sob a direção do prof. Dante Costa.

Terapêutica Ocupacional

O Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores patrocinado pela Associação Brasileira de Educação, organizou para o corrente ano cursos de «Reabilitação Física e Mental e Educação Especial». Tais cursos, complementados por outros que serão dados também com caráter intensivo, integrarão o curso de diplomação em Terapêutica Ocupacional, de acôrdo com o mínimo exigido pela «World Federation of Occupational Therapists».

Os cursos organizados podem ser feitos isoladamente tendo sido programados para o mês de março os seguintes:

«Anatomia e Fisiologia aplicadas à Terapêutica Ocupacional» que constará de 12 aulas de 2 tempos — segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas;

«Psicologia Aplicada à Terapêutica Ocupacional» — 8 aulas de 2 tempos — têrças quintas, das 14 às 16 horas;

«Teoria de Terapêutica Ocupacional» — 8 aulas de 1 tempo — têrças, e quintas das 16 às 17 horas;

«Atividades Manuais com fins Terapêuticos» — 12 aulas práticas de 2 tempos — segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas.

Acham-se abertas as inscrições na sede da Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91 — 10º andar, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, onde serão dadas informações mais detalhadas.

A coordenação dos cursos será feita pela técnica em reabilitação profess6ra Eunice Pourchet com a colaboração e supervisão médica especializada e concurso de outros professôres.

Assume Hoje o Ministro Clóvis Salgado

TRANSMITIRÁ O CARGO O PROFESSOR ABGAR RENAULT

Assume hoje suas funções o ministro da Educação e Cultura, sr. Clóvis Salgado, devendo transmitir o cargo o professor Abgar Renault. A cerimônia, que terá lugar no gabinete do MEC, está prevista para as quinze horas.

COLÉGIO MILITAR

CURSO AVANÇADO — Admissão, oficializado ao Colégios Militar e Pedro II. Matrículas abertas. Turmas de 20 alunos. — Praça Barão de Drumond, 4 — Sala 205, pela manhã.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde.
INICIO DAS AULAS: 1º DE MARÇO
INSCRIÇÕES ABERTAS — Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 57-2196
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO PARA CONCURSOS.
Instituto de Educação — Colégio Militar e Pedro II.
Cinema — «Play-Ground» — Matrículas abertas.
Horário da Secretaria: das 14 às 18 horas, diàriamente.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

Admissão Especializado ao Ginasial

CURSO VIVEIROS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA CARMELA DUTRA
PEDRO II E GINÁSIOS
PRÉ-ADMISSÃO — (4ª Série Intensiva)
Os cursos feminino e masculino funcionam em turnos diferentes.
MATRÍCULAS ABERTAS
Av. 28 de Setembro, 156 — Tel.: 28-2344

ADMISSÃO AO GINASIAL E AO COMERCIAL

INSTITUTO SANTA ROZA
Mantemos turmas em aulas intensivas, para exames em fevereiro. Orientação de professôres especializados. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º E 3º ANDARES.

Escola Técnica de Comércio

«INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE» DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 288 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587.
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
1º LUGAR, MAIS UMA VEZ EM 1955, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, REALIZADO ENTRE AS ESCOLAS DE COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL, TENDO SEUS REPRESENTANTES CONQUISTADO 12 DOS 15 PRÊMIOS E 9 DOS 10 PRIMEIROS LUGARES.
Estão abertas as matrículas.
Turmas pela manhã e à noite.
Mensalidades módicas garantindo ao aluno o pecúlio «post mortem», de Cr$ 10.000,00.
Aceitam-se transferências.
O Sindicato dos Contabilistas promove o registro dos diplomas concedidos pela Escola.

Colégio Militar — Admissão CURSO SANTA TERESA

PROFESSÔRES: — Majores Olyntho de Souza e Johnson A. dos Santos — Largo do Rio Comprido, 38 — Sobrado — Tels.: 54-1721 e 48-8816.
RESULTADOS:
MATEMÁTICA:
Três alunos classificados em 1º lugar.
JORGE A. FERRAÇO ..... Nota 10
ALFREDO RODRIGUES ..... Nota 10
NELSON ZAGAGLIA ..... Nota 10
GEOGRAFIA:
4º lugar — Roberto M. C. Brito ..... Nota 8,2
6º lugar — Jorge Alonso Ferraço ..... Nota 7,8
7º lugar — Oswaldo Mulé Filho ..... Nota 7,7
HISTÓRIA:
5º lugar — Roberto Marcos C. Brito ..... Nota 9,0
6º lugar — Alonso Ferraço e Oswaldo Mulé Filho Nota 8,8
9º lugar — José Mauro C. Santos ..... Nota 8,0
PORTUGUÊS
11º lugar — Roberto M. C. Brito ..... Nota 7,3
APROVADOS:
Turma reduzida
33 — Jorge Alonso Ferraço; 69 — Roberto M. C. Brito; 422 — Nelson Zagaglia; 200 — Oswaldo Mulé Filho; 233 — Nelson Gonzales da Costa; 1.302 — Alexandre P. S. Neto; 260 — Roberto Rios; 431 — Carlos Alberto de Almeida; 357 — José Mauro C. dos Santos; 453 — Alfredo Rodrigues; 356 — Manoel Júlio Rabelo da Silva; 389 — Murilo Antunes; 1.424 — Ricardo Gribel; 235 — Pedro de Albuquerque; 1.518 — Armando Simões de Castro Filho; 195 — Paulo Cesar Pinto da Fonseca; 69 — Jorge Elias Jorge.

DR. PIERRE DENIKER

Chegará ao Rio de Janeiro, no próximo dia 8, o Dr. Pierre Deniker, (médico-chefe dos Hospitais Psiquiátricos Franceses e Assistente de Clínica das Doenças Mentais da Fac. de Medicina de Paris). O ilustre psiquiatra francês vem ao Brasil a fim de participar como convidado especial, do IV Congresso de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, a realizar-se em Recife de 5 a 9 dêste mês.

Entre os dias 10 e 15, o Dr. Deniker estará no Rio e em S. Paulo, onde efetuará conferências sôbre temas de sua especialidade em várias Sociedades Médicas, embarcando, a seguir, para a Argentina.

Nascido em Paris, a 16 de fevereiro de 1917, o Dr. Deniker é descendente de uma família de médicos e cientistas; seu avô, J. Deniker, foi um conhecido antropologista; seu tio-avô, o Prof. Leon Fredericq, de Liege, foi um tisiologista clássico.

O Dr. Deniker fêz seus estudos em Paris, tendo sido condiscípulo do Dr. Henri Laborit, do qual viria a se tornar amigo e cujos trabalhos seguiu muito de perto.

Seus estudos de medicina foram interrompidos pela guerra de 39-45. Tomou parte na Resistência como membro das Fôrças Francesas Combatentes e terminou a guerra como Capitão Médico, titular da Cruz de Guerra.

Desde 1940, entretanto, começou a se especializar em Neuropsiquiatria, como colaborador do Dr. Henri Ey; foi nomeado Interno dos Hospitais Psiquiátricos imediatamente após a guerra. Foi quando se tornou colaborador do Prof. Jean Delay, do qual é atualmente assistente.

Chefe de Clínica na Faculdade em 1949, médico-chefe dos Hospitais Psiquiátricos em 1950, o Dr. Deniker passou a ser, desde 1952, Assistente da Cadeira de Clínica Psiquiátrica e encarregado do ensino de Psiquiatria Médico-legal.

Membro titular da Sociedade Médico-Psicológica, da Sociedade Internacional de Criminologia e de outras entidades científicas, o Dr. Deniker é Secretário-Geral adjunto a Liga Francesa de Higiene Mental e Membro do Conselho da Ordem dos Médicos de Paris. No Congresso Mundial de 1950, foi Secretário da Exposição Internacional da História e dos Progressos da Psiquiatria.

Em 1953, foi encarregado de um relatório ao Congresso dos Psiquiatras e Neurologistas Franceses sôbre os exames de Laboratório em psiquiatria médico-legal e 1957, deverá apresentar um relatório ao Congresso Internacional de Zurique sôbre as Hibernoterapias e medicamentos neurolépticos em terapêutica psiquiátrica.

Seus trabalhos científicos alcançam a casa de uma centena e se referem particularmente à Clínica Neuro-Psiquiátrica, à Psiquiatria Médico-legal e à Criminologia. O Dr. Deniker se tornou, principalmente, especialista das terapêuticas biológicas em psiquiatria, notadamente dos quimioterápicos. Participou da introdução da Dinitrila succínica em psiquiatria, da utilização da Aureomicina no tratamento da paralisia geral, mas, com o Prof. Delay foi o primeiro a preconizar o emprêgo da Clorpromazina em terapêutica psiquiátrica e, desde 1952, não cessou de prosseguir nos trabalhos a respeito dêsse Neuroléptico, cujo uso se difundiu consideràvelmente nos Hospitais Psiquiátricos do mundo inteiro, transformando a condição dos alienados agitados e abrindo amplas perspectivas às terapêuticas químicas das psicoses agudas e crônicas.

Foi um dos primeiros a utilizar um outro Neuroléptico, a reventina. Em outubro de 1955 organizou, como Secretário Geral, um Coloquio Internacional sôbre a Clorpromazina e os Medicamentos Neurolepticos, que reuniu em Paris mais de 400 Psiquiatras, pertencentes a 22 Nações.

Convidado por seus colegas do Brasil e da Argentina, sua atual viagem à América Latina é sequência de várias missões na Europa e nos Estados Unidos da América. • • •

INGLÊS

WESTMINSTER ENGLISH — COURSE
PROF. ADLER
MATRICULAS ABERTAS
Turmas novas para
PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS!
MATRIZ: Centro: Av. Erasmo Braga, 255, S. 903.
FILIAL: Tijuca: Praça Saenz Pena, 35, 2º andar.
INFORMAÇÕES — TELEFONE: 52-2426.

Cursos Ginasial, Básico e Técnico

INSTITUTO SANTA ROZA
INSCRIÇÕES ABERTAS
Ginasial pela manhã e à tarde. — Básico pela manhã e à noite e Técnico pela manhã, e à noite. Mensalidades módicas. Orientação direta do Prof. Santa Roza. — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º E 3º ANDARES. — FONE: 43-0325.

AVISO

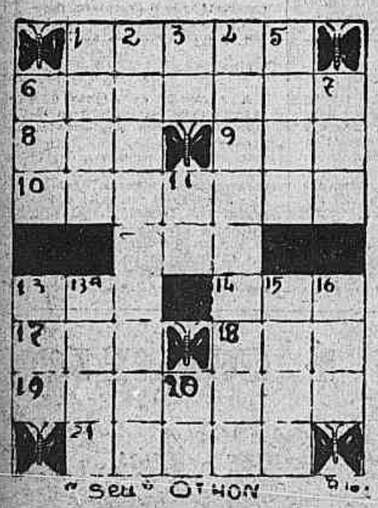
O COLÉGIO RIO DE JANEIRO e ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE IPANEMA advertem aos seus alunos de 1955 que só garantirão vaga para aquêles que renovarem matrícula até 10 de fevereiro corrente, porquanto já estão recebendo novas inscrições e completarão, brevemente, a lotação de várias turmas. Mesmo os dependentes de exames só terão seus direitos de matrícula assegurados se fizerem, com antecedência, reserva de matrícula.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 — 52-0618 E 22-9277.
Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES
CURSOS ESPECIALIZADOS DE:
TAQUIGRAFIA — Atende alunos (aprendizado) em qualquer dia e hora e mantém turmas de aperfeiçoamento, para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto.
DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.
SECRETARIADO EM 10 MESES — Excelente curso para moças e rapazes que desejem adquirir conhecimentos práticos, para o exercício da função, em ótimos empregos indicados pelo próprio Centro.
MATÉRIAS: — Português — Taquigrafia — Matemática — Dactilografia e Escrituração Mercantil.
ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo completo do bom estenógrafo, com o conjunto de matérias básicas: — Português — Taquigrafia e Dactilografia.
TAQUIGRAFIA EM INGLÊS — Adaptação do «Leite Alves», para alunos que conheçam o método em português.
INGLÊS — Para qualquer fim (Professor: inglês nato).
——0——
Os professôres especializados, DRS. EUVALDO PEIXOTO, JOSÉ PEIXOTO FILHO, LAURA PORTO, ALCANTARA NOGUEIRA, LUIZ SIMÕES DE JESUS, SÉRGIO MARIANO, NILO FERNANDES, ANTONIO DAMASO, CÉCIL BORER e vários assistentes zelosos e dedicados, sob a direção geral do PROF. PAULO GONÇALVES, integram o seleto corpo docente do CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO.
Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no comércio e nas casas legislativas do Brasil.

PALAVRAS CRUZADAS

185.º TORNEIO SEMANAL — Problema N. 1680



Horizontais

1 — Longos, dilatados.
6 — Garbosas, gentis.
8 — Célebre mendigo de Itaca.
9 — Ave.
10 — Dançara.
12 — Medida da Holanda.
13 — Uma das ilhas Lucaias.
14 — Ave pernalta.
17 — Naquele lugar.
18 — Hora do ofício divino.
19 — Por em leilão.
21 — (Bras.) Canoa de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas.

Verticais

1 — (fig) Estro poético.
2 — Adj) De perfume agradável.
3 — Relicário japonez.
4 — Armação óssea de um animal.
5 — Afastar-se.
6 — Estames do Jacinto.
7 — Medida antiga, oriental.
11 — Ama sêca.
13 — Cloreto de cálcio.
13 A — Denominação cingaleza da fêmea do elefante.
15 — Esmagues.
16 — Vinho da Prussia.
20 — (gir. ingl.) Atrativo pessoal; encanto.

—o—

As soluções do 185º Torneio Semanal serão aceitas até 5 de março de 1956.

—o—

Atenção:

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, da Lidaci; — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual a largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—o—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

16051 — Por que o símbolo químico do potássio é «K»?
16052 — Que tipo de alavanca é a tesoura?
16053 — Quais são os chamados planetas superiores?
16054 — Em que data terminou a guerra que o Brasil sustentou contra o Paraguai?
16055 — Que célebre engenheiro brasileiro duplicou as linhas da Central do Brasil na serra do Mar.

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16046 — Que é o sal de Grauner? — E' o sulfato de sódio.
16047 — A água rás é sub-produto de que indústria? — Da do Petróleo
16048 — A que horas, realmente, corresponde a abreviatura 12,40 horas? — 12h 24m.
16049 — Qual é a velocidade de rotação da Terra no Equador? — 784 metros por segundo.
16050 — Qual é a curva cujo raio é infinito? — A reta.

U. CATÓLICA

(Conclusão da 4.ª página)

anos anteriores. Muito brevemente poderão ser adquiridos novamente exemplares da revista acima mencionada.

Pedidos de transferência — Deverão comparecer com urgência à Secretaria da Escola, ao horário do expediente, a fim de tratarem de assuntos de próprio interêsse, os alunos Mirko Menaken Gueron e Clóvis Veiga de Almeida.

Diretoria da D.A. — Comunicamos que o Conselho Administrativo, por intermédio do diretor da Escola Politécnica, dr. Del Castilho, enviou missiva ao D.A. pedindo sugestões que visem melhorias no currículo escolar. Pedimos aos colegas que se interessem, trazer-nos por escrito suas sugestões que deverão ser entregues ao colega-presidente Nélson Janot Marinho. No próximo dia 4, será levada a efeito uma reunião que tratará de assuntos a respeito.

Código de Honra — No próximo domingo publicaremos na íntegra o texto do impresso que está sendo distribuído internamente, relativo ao já vitorioso Código de Honra, a ser adotado doravante em nossa Escola.

Departamento de Publicidade — A partir desta data, acha-se responsável pela divulgação externa do Departamento de Publicidade, o colega Paulino Geraldo Cabral de Melo.

INGLÊS

Para adultos principiantes e adiantados com fonética e conversação. Turmas pequenas. Aulas para alunos, sem média dos cursos — Ginasial, Científico, Clássico e concursos — Instituto Petersen, Hadock Lôbo, 211 — Tel.: 54-1207

COLÉGIO JOÃO LIRA

B. Visc. de Santa Isabel, 34 Fone: 38-4299
Diretor: Dr. Leônidas Lorenta (do Inst. de Educação)
Ginasial — Científico

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

DIRETORIO ACADEMICO «FILADELFO DE AZEVEDO»

Concurso de Habilitação à primeira série — As provas escritas serão efetuadas nos seguintes dias e horas: Português — dia 16, às 19 horas; Latim — dia 17, às 19 horas; Francês — dia 18, às 15h30m, e Inglês, às 16h30m. Provas orais: dia 20 e seguintes Português; dia 21 e seguintes Latim; dia 23, e seguintes Francês e Inglês. Os candidatos devem observar as relações de chamadas para as provas orais que serão afixadas no quadro de avisos a partir do dia 10.

Exames de segunda época — dia 20 Introdução e Direito Penal — Segunda série; dia 22, Teoria Geral do Estado e D. Constitucional; dia 24, Direito Romano e Ciência das Finanças; e dia 25, Economia e Direito Civil — Segunda série. As provas dos dias 20, 22, e 24 serão realizadas às 20 horas. As do dia 25, às 15 horas. Direito Penal — Terceira série, e Direito Civil, dia 21, às 20 horas; Direito Comercial, dia 23, às 20 hs. Os requerimentos para segunda época deverão ser apresentados no período de 6 a 10.

AVISO — Nos dias 16, 17 e 18, quando serão efetuadas as provas escritas do concurso de habilitação, só serão admitidos no recinto da Faculdade, os candidatos inscritos, não sendo permitida a permanência, quer nos corredores, quer nas salas desocupadas de outras pessoas. Os alunos regularmente matriculados que necessitarem de alguma informação, queiram se dirigir diretamente a sala do Diretório.

Latim, Português, Francês, Inglês — Prof. Roberto, reg. dipl., longa experiência. Telefone (só de tarde) para 43-8944

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Universidade do Brasil

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO ATILIO CORREIA LIMA

VIAGEM A MONTEVIDÉU — Relação dos alunos sorteados para a viagem a Montevidéu: Válter Magalhães Castro, Milton Fischer Pereira, Lino Carlos Tôrres, Luis de Lima Acioli, Gelton Paciello da Mota, Alvino Costa Filho, Luis Erasmo de Moreira, Antônio Elias Hawad, Eitel Poggi, Iara Lúcia Ramos, Artur de Azevedo Maia Filho, Gilberto Kolber, Caetano Delamare, Hermano Montenegro, Frederico Baima, Acílio Faria Magalhães, Rui Lopes Fernandes, José Almeida Oliveira, Pedro Paulo Teixeira, Flávio da Hora dos Santos, Marco Aurélio Pureza Cotrina Marcelo de Paoli, José Roberto de Carvalho, Eduardo Negri, Carlos Mauricio Levacov, Rubens Mossé, Mauricio Meier Ferreira, Izidor Bandarowisky, Manuel Siqueira Marques, Antônio Pinto Sobrinho, Sebastião Fernandes Dutra, Fernando de Figueiredo, Pedro Correia da Rosa Filho, Caiubi Cardoso, Mário Bakaj, Kéti Del Ré, Jorge Michiretto, Frederico Carneiro Monteiro, Maria de Luordes Lusardo, Antenor Konig, Luis Batista Lopes, Cláudio Mazzel Moniz, José Carlos Nabuco, Edgardo Mendes Lozada, José Feiberg, Hubert Felix Emsalem, Maria Hanna Kaszer, Carlos Augusto Camargo, Luis Edso nde Castro e Roberto Bastos Cruz.

Os alunos desta relação queiram comparecer ao D. A. hoje até às 16 horas, para garantirem a passagem.

HISTÓRIA DA ARTE — O prof. Sérgio Delamare dará o curso de férias da Cadeira de História da Arte, às segundas, quartas e sextas-feiras às 10 horas para os alunos do 1º ano de Arquitetura e os alunos do Vestibular de Urbanismo.

ESCANINHOS — Os colegas arquitetos de 1955, queiram fazer o favor de devolver ao D. A. as chaves dos escaninhos.

ESCUDINHOS — Encontram-se à venda no D. A. escudinhos.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

AVISO AO PRIMEIRO ANO: Horário do curso de revisão de histologia e embriologia para segunda época: Hoje 2 de fevereiro: (quinta-feira) às 15 horas: Embriologia do Tubo digestivo, face e bôca; 3 de fevereiro (sexta-feira) às 15 horas: hipofise e suprarrenal; 6 de fevereiro: Tiroide e paratireoide; 7 de fevereiro: Aparelho Genital Masculino; 8 de fevereiro: Aparelho Genital Feminino; 9 de fevereiro: Aparelho respiratório; 10 de fevereiro: Glândulas anexas. (Mesmo horário para todos os dias).

CORRESPONDÊNCIA — Encontra-se na secretaria do Centro, correspondência para os seguintes colegas: Olath B. Pereira e Honório Parist e para dra. Aida Manson.

AVISO AOS DOUTORANDOS DE 1955 — Queiram comparecer hoje às 14 horas, no Hospital Geral Sousa Aguiar, a fim de tratar de assuntos do mais alto interêsse. Ass. dra. Marília.

QUINTA CADEIRA DE CLINICA MÉDICA — SERVIÇO DO PROFESSOR MAGALHÃES GOMES: — Sessão Anatomo-Clínica — Hoje dia 31-1-56 às 10 horas. Local: Serviço da Cadeira; Relatora: dra. V. Veloso Borges. Anatomo — Patologista: dr. Barreto Neto.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

SECRETARIO DA FACULDADE — O D. A. solicita ao secretário da Faculdade, que, se digne comparecer à mesma, para tratar de vários assuntos do corpo discente.

PRÉ-VESTIBULAR — O curso pré-vestibular está em pleno funcionamento todos os dias úteis das 19 às 21 horas. O mesmo é inteiramente gratuito, sendo fornecida ainda apostilas das matérias.

REUNIAO DA DIRETORIA — O presidente convoca os componentes do DA, para reunião marcada para amanhã, dia 3, às 20 horas.

CALOUROS — Devem dirigir-se ao Diretório Acadêmico os seguintes calouros: Cláudio Basílio Diniz, Dilson Batista R. da Silva, Abrahão de Sousa, Vanir de Ramalho, Nicélia Martins da Rocha, Martiniano Barbosa Moreira, Glower Humberto Faria e Fernandes Gomes de Abreu.

SEGUNDA ÉPOCA — Os acadêmicos que estiverem quites com o DA no ano de 1956 poderão solicitar do mesmo o requerimento para as provas de segunda época.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Os colegas que tiverem vocações artísticas e que desejarem dar audições pelo rádio, devem procurar o colega Valdir.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA — Orientado por uma 4º anista de Medicina, acha-se a disposição dos alunos desta Faculdade, às têrças e quintas-feiras, das 19 às 21 horas, êste Departamento.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES — Os calouros que tiverem inclinação por esportes queiram se dirigir ao colega Valdemar.

Ensino Superior Gratuito de Ciências Econômicas

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de habilitação para a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Escola Amaru Cavalcanti, mantida pela Prefeitura do Distrito Federal e reconhecida pelo govêrno federal.

Êsses cursos superiores são inteiramente gratuitos e funcionam à noite, recebendo ainda os alunos além do ensino, inteira assistência médico-odontológica e social.

As vagas são em numero de 180 e poderão se inscrever no concurso os candidatos que possuam um dos seguintes cursos: — Contador ou Técnico em Contabilidade, Clássico, Científico ou equivalente. Os candidatos prestarão exames das seguintes matérias: — Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.

O diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti mantém um curso Pré-Vestibular para o preparo de candidatos e está distribuindo inteiramente gratuito os programas para o Concurso.

Informações — Diàriamente das 18 às 22 horas — Largo do Machado, 20 — Catete.

Prof. Honório Silvestre

FALECEU ÊSSE ILUSTRE CATEDRÁTICO DO PEDRO II

Os meios educacionais da Capital da República foram surpreendidos, ontem, com o falecimento do professor Honório de Sousa Silvestre, catedrático do Colégio Pedro II, onde exerceu por longos anos a cadeira de Geografia. Além dessa função o extinto era catedrático jubilado do Instituto de Educação e ocupava também a mesma cadeira na Faculdade de Filosofia Ciência e Letras da UDF.

O professor Silvestre era natural do Estado do Rio, onde nasceu na cidade de Aperibé, em 8 de dezembro de 1885. Deixa inúmeras obras publicadas e outras inéditas.

Na atualidade exercia a direção do Colégio Pedro II, Seção Norte, cargo que ocupava desde 1952, sendo ainda membro de várias associações culturais e científicas do Brasil e do estrangeiro.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Cruzeiro do Sul, rua Catumbi, 67. — **Centro** — Gifoni, rua 1º de Março, 17 — **Acre**, rua do Acre, 38 — Federal, av. Mal. Floriano, 183 — Carioca, rua dos Andradas, 70 — Ribeiro, rua do Lavradio, 50 — Mafra, av. Mem de Sá, 230-B — Pedro II, Estação Pedro II, loja 20 — Oriental, av. Salvador de Sá, 277. **Estácio** — Farm. Estácio, rua Estácio de Sá, 73. **Gambôa** — União, rua Pedro Ernesto, 54. **Glória** — Farm. Glória, rua da Glória, 80. **Mangue** — Ubiratan, rua Marquês de Sapucaí, 285. **Rio Comprido** — N. S. da Glória, av. Aristides Lôbo, 229. **Santa Teresa** — Triunfo, rua Mauá, 143. **Sto. Cristo** — Guarani, rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304. **Aldeia Campista** — Imperial, rua Pereira Nunes, 279. **Anchieta** — Agripa, estr. do Eng. Novo, 48. **Andaraí** — Moisés, rua Barão de Mesquita, 758 — Cristal, rua Leopoldo, 314-A. **Bangu** — Padre Miguel, rua Sofia, 342-B — Auxiliadora, rua Prof. Clemente Ferreira, 1.881. **Bento Ribeiro** — Léia, rua Divisória, 92. **Bonsucesso** — Água de Ouro, praça das Nações, 42 — Teixeira, av. Nova York, 521-A — S. Miguel, av. dos Democráticos, 363-B — Ana Maria, rua Pedro Avelino, 311. **Braz de Pina** — Barroso, av. Braz de Pina, 235-A — Panaro, av. Braz de Pina, 1.360-A — Renascença, rua Itabira, 21-B — Braz de Pina, rua Guaporé, 663 — Andrade, av. Braz de Pina, 750. **Cachambi** — Ferreira, rua Miguel Cervantes, 81-A — Landi, rua Cachambi, 357. **Caju** — Simon, rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Luzes, rua Cel. Agostinho, 17. **Cascadura** — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — São Borja, av. Suburbana, 4.414, loja B, quadra 8 — Rialto, av. Suburbana, 9.536 — Cardoso, rua Sidônio Pais, 19 — Amaral, rua Nerval de Gouveia, 435 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A — Campinho, rua Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Farm. Cavalcanti, rua Maria Passos, 841. **Cordovil** — Cesalpino, estr. do Pôrto Velho, 86. **Kosmos** — Industrial, rua Acauan, 33. **Encantado** — Barros, rua Clarimundo de Melo, 1.135. **Eng. de Dentro** — São José, rua Adolfo Bergamini, 45-A — Pinheiro, rua José dos Reis, 546. **Engenho Novo** — Grajaú, rua Barão do Bom Retiro, 2.254-A — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Fonseca, rua Arquias Corseiro, 628. **Engenho de Rainha** — Farm. Eng. da Rainha, rua Mário Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Sta. Elisa, rua Haddock Lôbo, 451 — Stuart, rua Haddock Lôbo, 71 — Vital, rua Campos Sales, 10-A — Vita, rua do Matoso, 101-B. **Honório Gurgel** — Barros, estr. João Paulo, 5. **Ilha do Governador** — Tauá, rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Sergipe, av. João Ribeiro 353-B. **Irajá** — Loureiro, estr. Mons. Félix, 936 — Márcio, estr. Vig. Geral, 2.355-A — Operária, estr. Mons. Félix, 405. **Jacaré** — Santa Maria, rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Cicetina, av. Geremário Dantas, 12 — Jairo, estr. Jacarepaguá, 7.658-A. **Madureira** — Farm. dos Pobres, estr. Mal. Rangel, 60 — N. S. Aparecida, estr. do Portela, 106-B — Madureira, trav. Leopoldina de Oliveira, 171-B — Gentil, rua Cap. Couto Meneses, 4. **Maracanã** — Farm. Maracanã, rua 8, Francisco Xavier, 268. **Marechal Hermes** — Almeida, rua Sirici, 8-B. **Méier** — Sta. Margarida, rua Dias da Cruz, 59-A — Pederneiras, rua Dias da Cruz, 264-B — Eng. de Dentro, av. Amaro Cavalcanti, 2.103. **Padre Miguel** — Moça Bonita, rua Cajaíba, 41. **Pedregulho** — India, rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Bebiano, rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Ramos, praça Progresso, 20 — Santa Fé, rua João Rêgo, 161. **Penha** — Rebel, rua Itaú, 389 — Belém, rua Euclides Faria, 66-B. **Penha Circular** — Nascimento, rua Lôbo Júnior, 1.739 — Pereira, rua Guaianazes, 29/37-A. **Piedade** — Salvador, rua Assis Carneiro, 20. **Quintino** — Sta. Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Costa Mendes, rua Costa Mendes, 200. **Realengo** — Amorim, av. Santa Cruz, 492 — Central, rua Cel. Tamaringo, 596 — N. S. de Fátima, av. Santa Cruz, 2.625. **Rocha Miranda** — Farm. Rocha Miranda, pça. 8 de Maio, 126. **Santa Cruz** — Meneses, rua Felipe Cardoso, 453 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **S. Cristóvão** — S. Jorge, rua S. Luis Gonzaga, 768 — Brasil, rua S. Januário, 706 — Ivo, rua S. Januário, 42. **S. Francisco Xavier** — Iracema, rua S. Francisco Xavier, 466 — Pinto, rua 24 de Maio, 428. **Tijuca** — Santos, rua Conde Bonfim, 436 — Lacerda, rua Conde Bonfim, 832. **Vaz Lôbo** — Sta. Rita, estr. Vicente de Carvalho, 709. **Vicente de Carvalho** — Juraci, rua Itacambira, 104. **Vila Militar** — Santa Cecília, rua Correia Seara, 99.

ZONA SUL

Botafogo — Catta Preta, rua Marquês de Abrantes, 213 — Primavera, rua Marquês de Abrantes, 88-B — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115-A — Passagem, 6-A — Sta. Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — S. Clemente, rua S. Clemente, 62 — Sta. Lúcia, rua Humaitá, 63-A — Alvorada, rua Vol. da Pátria, 402-A. **Catete** — Elite, rua do Catete, 245. **Copacabana** — Osório, rua Teixeira de Melo, 42 — Elxi, rua Francisco Sá, 29-B — Riviera, rua Barão de Ipanema, 43-A — Pôsto 4, rua Barata Ribeiro, 449-C — Oásis, rua Min. Viveiros de Castro, 72-B — Santa Helena, rua Barata Ribeiro, 216. **Gávea** — Jockey Clube, av. Jardim Botânico, 588-A — Providência, rua Artur Araripe, 110-A. **Ipanema** — Jurupari, rua Visc. Pirajá, 623 — Pitaluga, rua Visc. Pirajá, 338. **Laranjeiras** — Osiris, rua General Glicério, 364-B. **Leblon** — Imperatriz, avenida Ataulfo de Paiva, 1.240-A.

Demite-se da Petrobrás o Senhor Hélio Beltrão

ELOGIADA SUA ATUAÇÃO

PEDIU demissão, em caráter irrevogável, do cargo de diretor de Administração da Petrobrás, o sr. Hélio Beltrão. Nesse sentido, o sr. Hélio Beltrão dirigiu ao coronel Artur Levi, presidente daquela emprêsa, a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1956. — Prezado amigo coronel Artur Levi. — Venho solicitar ao prezado amigo a fineza de encaminhar ao govêrno o pedido de exoneração — que pela presente faço, em caráter irrevogável — do cargo de diretor da Petrobrás, que venho exercendo desde 8 de outubro de 1954.

Motivos de seu conhecimento, entre os quais a necessidade de cuidar mais seriamente de minha saúde, levam-me a afastar-me do cargo antes de completado o prazo de meu mandato. Sinto-me perfeitamente à vontade para fazê-lo, porque, ao aceitar o dignificante convite que me fêz o ilustre amigo, limitei, com a sua concordância, o meu compromisso ao prazo de seis meses, já de há muito expirado.

Estou, por outro lado, absolutamente certo de haver dedicado o máximo de meus esforços à causa da Petrobrás, a que servi com lealdade, elevação e espírito público, nesta ingrata fase inicial de sua existência, com o que espero haver correspondido à sua confiança e à do govêrno que, por sua indicação, me nomeou.

Grato pelas repetidas provas de aprêço e consideração, cumprimenta-o, muito cordialmente, o (as.) Hélio Beltrão».

CARTA DO CEL. ARTUR LEVI

Encaminhando o pedido de demissão em aprêço, o coronel Artur Levi dirigiu ao presidente da República a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1956. — Senhor presidente da República. — Tenho a honra de passar às mãos de vossa excelência uma carta, datada de ontem, em que o bacharel Hélio Beltrão solicita exoneração do cargo de diretor da Petrobrás, que vinha exercendo desde 8 de outubro de 1954 e para o qual havia sido nomeado por decreto de 8 do mesmo mês, do excelentíssimo senhor presidente da República. Por motivo de saúde, deixa êle de completar o prazo de seu mandato.

Ao fazê-lo, cumpre-me o grato dever de deixar aqui registrado que o dr. Hélio Beltrão, que era o diretor de Administração desta emprêsa, sempre exerceu as suas funções com dedicação, talento e inteligência, qualidades que demonstrou durante todo o tempo de sua gestão.

Foi inestimável a cooperação que a Diretoria Executiva recebeu dêsse grande técnico que, além de tudo, revelou-se um dos campeões da causa nacional do petróleo.

Sirvo-me do ensejo, senhor presidente, para apresentar a vossa excelência os meus protestos de elevada consideração e distinto aprêço». — as.) Cel. Artur Levi, presidente».

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA Atendo a domicílio

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso, 97, 8º andar, telefone: 22-5421

VÁ A PORTUGAL SEM GASTAR UM CENTAVO

O jornal O MUNDO PORTUGUÊS vai iniciar um sensacional concurso, cujo prêmio é uma viagem a Portugal, com estada de 15 dias nesse encantador País, absolutamente de graça. TODOS PODERÃO CONCORRER, adquirindo aos Domingos nos seus jornaleiros «O MUNDO PORTUGUÊS». Ouça também aos domingos, através da Rádio Mundial e das ondas curtas da Rádio Mayrink Veiga, o programa «PORTUGAL DE PERTO E DE LONGE» das 21 às 21h30m. O primeiro cupão será publicado no dia 5 de fevereiro

A DESCOBERTA DO MUNDO

XLV

Bem antes de ir muito longe, os conquistadores encontraram enormes tesouros. Em tôda a costa, Balboa e seus companheiros reduziram os caciques à submissão e êstes pagam-lhes tributos consideráveis, não sem algum trabalho. Os chefes de tribos que chegavam atrasados eram entregues aos cães, que os despedaçavam tràgicamente. A carga dos carregadores era tamanha que nem se podia pensar em descer para o sul antes de armazenr em lugar seguro o ouro já reunido no acampamento. Foi resolvido que se voltaria ao ponto de partida, que foi alcançado a 19 de janeiro de 1514. Fato único ainda; essa expedição, que reunira tantas e tão fabulosas riquezas, não custara a vida a um único branco

Vasco de Balboa cometeu o êrro de dormir sôbre os louros e de deixar a côrte de Castela sem notícias. Durante dois meses, deixou-se ficar preguiçosamente na costa ocidental do Panamá, e, só em março, mandou para a Espanha um navio, cujos porões estavam carregados de barras de ouro e de pérolas. Jamais fôra enviada para a metrópole um carregamento tão importante. Porém, chegara demasiado tarde. Os inimigos de Balboa tinham convencido o rei de que Balboa resolvera romper as relações com a Coroa para fazer-se imperador independente no Novo Mundo

Um pequeno exército de 1.500 homens, comandado pelo enérgico e devotado Perprarias d'Ávila, foi mandado contra o ambicioso Balboa com ordem de tirar-lhe o mando e de punî-lo conforme merecia. Na verdade, não houve luta. Vasco submeteu-se logo e Ávila, que era justo, contentou-se em dar-lhe as missões perigosas, das quais êle se saía sempre com honra e sorte. Que se passou exatamente? As informações são vagas. A história dessas complicações revela intrigas sutís que corriam na côrte de Castela e também no Novo Mundo. A ambição de ouro pervertia depressa êsses homens tão valentes e cujo espírito de pioneiros era tão louvável. Dentro em breve, Balboa caiu novamente nas boas graças reais e aproveitou para organizar outra expedição, que, segundo pretendia êle, deveria atingir o próprio Perú

Bem parece que Pizarro, seu antigo lugar-tenente, conspirava secretamente contra seu chefe. Ávila encarregou-o de prender Balboa, no meio dos próprios carregadores e tròpas que estavam reunidas em treinamento. O processo do infeliz foi rápido. Acorrentado pela manhã com quatro de seus auxiliares, foi condenado à morte algumas horas depois, tendo sido decapitado antes do pôr do sol. Depois disso, a conquista espanhola iria desenvolver-se de modo fulminante em duas direções: com Fernando Cortez ao norte, nas terras dos Aztecas (atual México), e com Francisco Pizarro, ao sul, na região dos Incas (atual Perú).

DERMOL
Pequenos Golpes - Empingens - Feridas - Picadas de insetos

Dr. Fernando Linhares
Cirurgia da Surdez e Ouvidos, Nariz e Garganta
RUA MÉXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515.

Um "BICO" vendas para
Viajantes - Representantes Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável
OTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 · São Paulo

ESCOLA DE CIÊNCIAS, ARTES E PROFISSÕES
«ORSINA DA FONSECA»
FUNDADA EM 1910
Reconhecida de utilidade pública — Oficializada
Aulas e cursos diurnos, inteiramente femininos e noturnos mistos.
Aceitamos inscrições para os exames de admissão ao curso ginasial em 2ª época
MATRICULAS ABERTAS PARA OS CURSOS:
GINASIAL, TÉCNICO DE CONTABILIDADE, SECRETARIADO, ARTES E PROFISSÕES
Curso gratuito intensivo de férias para os exames de admissão aos ginásios da Prefeitura.
Informações na secretaria, das 9 às 13 e das 15 às 21 horas.
Rua Haddock Lobo n. 148 — Tel.: 48-5501 — TIJUCA.

SEU FILHO É TUDO E TUDO MERECE

EDUCAR E INSTRUIR
PRIMARIO, DE ADMISSÃO E GINASIAL
Confôrto e higiene garantidos pelas modelares instalações do «ARCOZELO PALACE HOTEL». Instrução a cargo de professôres de renome, sob orientação direta dos catedráticos general José de Alencar Velloso e coronéis Moacir Toscano e Manoel Cavalcanti Proença. Cultura física em clima excepcional e ambiente olímpico. — Disciplina, direção e orientação pedagógica, visando a formar cidadãos atuantes no ambiente social. — Informações no escritório do Internato, à rua México, 21 — 3º andar — TELS.: 32-1597 e 32-0461.

SÊDE CONTABILISTA
Ótima profissão — Matriculai-vos na Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro — Fundada em 1902
Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905.
DIRETOR: — Professor Conde Cândido Mendes de Almeida Júnior
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — RIO DE JANEIRO
Ingresso — SEM EXAME DE ADMISSÃO — ao Curso de Contabilidade. (Aos que coniufrem êste Curso, de 3 anos, a Lei confere o Diploma de Técnico em Contabilidade, e, bem assim, o direito de ingresso aos Cursos Superiores).
As matrículas, PARA NOVOS ALUNOS, de ambos os sexos, estão abertas por todo o mês de fevereiro, mediante requerimento com a documentação completa; o Candidato, QUE ESTA' ISENTO DE EXAME DE ADMISSÃO, provará, tão sòmente, a conclusão do Curso Comercial Básico, ou do 4º ano Ginasial — O número de vagas, no momento, é de 360 alunos, sendo 180, para o turno da manhã (aulas das 8 às 12 horas); e 180, para o da noite (aulas das 19 às 22 horas). O requerente pagará a Cota 887, de Cr$ 600,00 e a mensalidade de — março a dezembro — Cr$ 270,00 por mês.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-1797.

PREPARATÓRIOS À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e GINÁSIOS DA PREFEITURA
Curso Madureira
Direção dos professôres
AURÉLIO IGNACIO NUNES E HORACIO IGNACIO NUNES
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2º ANDAR
(Em frente à E. N. Carmela Dutra)
E RUA DOMINGOS LOPES, 784 — MADUREIRA

VESTIBULAR
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO
Reconhecida pelo decreto n. 38.305 de 14 de dezembro de 1955
CURSO DE PREPARAÇAO
Inscrições abertas.
Rua do México 11 — S|loja — Tel.: 22-6649
Sob a direção da educadora
D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA

O 1.º LUGAR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Na prova de Português foi obtido, com a nota 9,3, pela aluna
LUCIA MARIA PINHEIRO LEONE
DO
CURSO NAIZE ABREU BRANDÃO
RUA BARAO DE MESQUITA, 52 — TEL.: 48-3436.

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇAO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

«VALORIZE SEU JEEP» COM UMA CAPOTA PRONTA

Capotas «TRIUNFO» diretamente da fábrica, de lona especial, nº 8, marca locomotiva, côr genuína, cortina de mola especial já pronta para colocar em 30 minutos. Preços: Willys, Cr$ 3.850,00; Land Rower, Cr$ 2.650,00. Remetemos ràpidamente pelo sistema de reembôlso. E' favor mencionar o ano do «jeep» no pedido e a via de transporte desejada.
Novo endereço:
RUA DO RIACHUELO, 360-A — LOJA —
TELS.: 32-2430 e 32-4933 — (Provisórios).

NOTICIAS DA PREFEITURA

Promulgada a Lei Que Manda Efetivar os Professôres Interinos

AUMENTADO O NÚMERO DE VAGAS

TENDO em vista a decisão do Senado Federal, o prefeito Sá Lessa promulgou a lei que manda efetivar os professôres de curso secundário que presentemente exercem aquêle cargo em caráter interino, aumentando para mais 500 o número de vagas no quadro de professor primário e outras vantagens para o magistério municipal.

CERTIFICADOS DE HABILITAÇAO DO CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos candidatos abaixo relacionados que se encontram à sua disposição nesse Serviço os respectivos certificados de habilitação: Jorge Francisco Pereira — Eli Danodel Drumond — Kleber Fiuza Leine — Edite Sousa Gil — Ysis Borges Amand — Maria José Tavares Cardoso — Luis da Conceição Ferreira — Leodite Xavier de Sousa Moura — Valdir Batista de Meneses — Teresinha Gomes da Nóbrega — Niiza Vital Coimbra — Teresinha de Jesus Pinto Roque — Jaci Carvalho da Silva — Eunice Sudário dos Santos — Iracema Maria Bruno e Celina Maria de Araújo Resende.

PROGRAMA SAUDE E ASSISTENCIA

Comemorando o transcurso do segundo aniversário do programa "Saúde e Assistência", organizado pelo Serviço de Informação Sanitária da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura e que a Rádio Roquete Pinto leva ao ar, a direção da emissora da Prefeitura do Distrito Federal fará irradiar, no próximo sábado, dia 4 do corrente, das 10 às 11 horas, um programa especial, no qual tomarão parte médicos da Municipalidade.

Assim, será irradiada a palestra do sr. Sales Neto, diretor e organizador do Exame Pré-Nupcial, subordinada ao tema "Assistência Pré-Nupcial como base da formação da família"; do professor Alvaro de Bastos, sôbre o tema: "Importância da Alergia como especialidade autônoma", e a do sr. Válter Mendes, que versará sôbre o tema: "Os modernos meios de tratamento de tuberculose; medicamentos e cirurgia".

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Jorge José Santana — Compareça ao Setor I, a fim de receber o C.I. devidamente retificado.

Manuel Agostinho da Silva — Junte nova procuração, em têrmos.

Paulo Rocha Peixoto — Prove haver interrompido a prescrição quinquenal.

Francisco dos Santos — Junte fotocópia do certificado de reservista nº 64.705.

Francisco da Luz Pontes — Junte certidão de tempo de serviço federal.

Francisco Abel Palmieri — Junte seu decreto de aposentadoria.

Roberto dos Santos — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Amando Fontes — Junte seu decreto de disponibilidade.

Miguel da Cruz Machado — Junte o decreto de provimento nº 1.374/54.

Vicentina Campos — Junte seu decreto de jubilação.

Ana Braga Reis — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Jorge Barbosa — Junte atestado médico.

Nídio de Alcântara — Junte a portaria de admissão.

José Rodrigues Filgueiras — Compareça para esclarecimentos ao 3—PS.

Haroldo Gomes Bastos — Apresente prova de ter votado ou justificativa da ausência às eleições.

Luisa Swiserd — Compareça ao 3—PS, munida do C.R. de 1940.

As Finanças da Prefeitura

Falando ontem, à reportagem, na sala de imprensa da Prefeitura, o sr. Romero Estellita, secretário de Finanças, teve oportunidade de focalizar o estado financeiro da municipalidade. Disse que de fato, a atual administração encontrou alguma dificuldade para saldar os seus compromissos no mês de dezembro último, como o pagamento do funcionalismo, que atingiu a cifra de 528 milhões de cruzeiros. Porém, graças a compressão de despezas, pôde corresponder não sòmente àquele objetivo, como ainda ao referente a subvenções e auxílios para estabelecimentos de ensino, instituições de caridade e associações outras, dependentes do amparo oficial.

Também foi feito o atendimento do pagamento de juros e amortizações contratuais, como ainda as contas dos empreiteiros e fornecedores, montando essas obrigações em Cr$ 1.400.000.000,00. Esclareceu que a arrecadação no mês de janeiro último foi maior do que a do ano passado, em cêrca de 80 milhões de cruzeiros, existindo um saldo em cofre para os compromissos que serão saldados no mês de fevereiro em curso. Finalizando, acrescentou que, graças a política financeira que vem sendo adotada, as finanças da Prefeitura, caminham para uma fase de verdadeiras recuperação e fortalecimento.

JUNTEM DOCUMENTO COMPROBATORIO DE IDADE

Olegário Farias Pereira — Mário do Couto Costa e Augusto da Cunha Mendes.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS

José Darci Mateus Braga — José Joaquim de Azevedo Filho — Araci Oliveira de Meneses — Maria de Lourdes Costa de Almieda — Belo Giovanni Marchesani e Maria Aparecida Teixeira.

COMPAREÇAM MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA PDF, A FIM DE RECEBER A CERTIDAO REQUERIDA

Joseppe Zagni — Maria da Glória Cândido — Henrique Tavares de Almeida e outros — José Mauricio Lisboa Lima e Glacy dos Santos Matos.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA

Neli de Sousa Mohrstedt — Antônio de Morais Pinto Melo — Armando de Aguiar Júnior — Osvaldo Pio da Rocha Vidal — Maria de Lourdes Camargo — Miguel Inácio de Moura — Teodoro de Freitas Madureira e Maria Ribeiro dos Santos Peres.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA

Vandelino Cavalcanti — Álvaro Soares Campos — Hermengarda Santos Moreira Tavares — Maria Barbosa Sarmento e Cândida Cláudio Montezuma.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO

Leônidas Alves Lorentz — Valdemar Pereira — Nicomedes da Cunha — Paulo Asaro — Valdemar Caetano de Azevedo e Francisco Alves da Fonseca.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Itaci Pereira Reis — Lino José Machado — Lady de Oliveira — Sílvio Romeiro — Araci Teobaldo de Lima — Nair Gonçalves Santos — Jurema Tomás de Assis — Fernando de Miranda Pinto Júnior e Edimo de Azeredo Dantas.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: — Nair de Oliveira, Joana Fraga Carvalho, Isidoro Magiuta, Novir Sebastião Barbosa, Maria Glória Hermida, Luis Carlos e Silva, Ana Maria Fonseca Silva, Laura Lázaro, Carlos Santos Silveira, Cléa Carlos, Dagomir Azevedo, Elias Blanco Rodriguez, Messias Alves Garcia, Cléo Castro Côrtes, Rute Marques Cunha, Luis Leitão, Orlando Romeu e José Olegário da Costa — De acôrdo.

Jorge Pinto da Silva, Sara Freiras, Oscar Augusto Machado, Praxedes da Costa, Luis Pedro Gomes, Araci Galvão Bueno, Jaime Adelino da Costa, José Arruda e Osvaldo de Oliveira — Indeferido.

Ester de Almeida Fraga — Pague-se, em têrmos.

Marilda Machado Guimarães — Abonadas as faltas.

Niomar Roquefort Coelho, Elpidio Gomes de Carvalho, Helena Astuto, Nélson Dias Carvalho da Silva e Marcelina Ribeiro Gomes — Arquive-se.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Armindo Miranda da Silva para o Departamento de Veterinária e Celina Alves da Silva para o Setor de Publicações.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Regina Isabel da Rocha Lima — «Aprovo».

Herondino Garcia Souto, José Gentil Frota, Dario Alonso Gonçalves Júnior, Iara de Araújo Seixas, Gildo Gomes, «Autorizo».

Djalma Alves Falcão, Maria do Carmo de Assunção, Corino Augusto Martins, Laboratórios Leptist S. A., Indústria Mecânica e Metalúrgica Walme Ltda., «Pague-se».

Herminia Teixeira de Carvalho «Autorizo, em têrmos».

Pedro José de Oliveira, Leonor Borges, Francisco Santana, «Deferida, a habilitação à pensão».

José Langoni «Indeferido».

Moacir da Silva Rocha, Afranio Januário Teixeira, «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Lindolfo Nigro, João Cardoso Maciel, Olimpio Dario Valim Melo, «Deferida a reversão».

Pedro Olegário, Adelino Augusto, Hilda Penha Pereira, Roberval Francisco Bezerra de Meneses, Jorge Domingos Inocêncio, Maria Isabel Corrêia Moss, João Martins Castelo Branco, Clementa Amorim e Silva, José Leite Pereira, José Salomão, Manuel da Fonseca Jordão, Haroldo Soares, Nilton Nunes da Costa Freitas, Carlos da Gama Machado, Nélson Gonçalves Correia, Gilberto Nunes, Antônio Rafael de Almeida, Joel Figueiredo Moutinho, Diomedes Rodrigues, Gilberto Montez, Ernesto Batista Rio, Crispiniano Rodrigues, Maria Ferreira Guimarães, João Pinto, Geraldino Cardoso Dantas, Adailton Alves — «Deferido».

Manuel Faustino Teixeira de Oliveira, Irapuan Dutervil Colás, Abilio Francisco Paulo, Valmisolina Alves Conceição Lafite, Floripes Nascimento dos Santos, Antônio Joaquim Coelho, Diva da Conceição Leonardo, Odorico Monsores, Manuel Marcolino José da Silva «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Artur Silvério Barbosa, Alomar Ferreira da Silva, Heitor Medeiros, Francisca Correia Pinto, Albano Pires, Leonor das Neves Bitencourt, Joaquim Manuel da Silveira, João de Oliveira Lopes, Miguel Alexandre, Justino Rodrigues Martins, «Compareça urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, quarta-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PEDIDOS 5.204
5.251 5.252 5.253 5.254 5.255
5.256 5.257 5.258 5.259 5.260
5.261 5.264.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — 001 002 003
005 006 007 008 010
012 013 014 016 018.

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS
— 903 1.629 1.657 4.738 5.168
5.368 5.736 6.537 7.615 8.030
8.842 10.319 11.267 12.218 12.671
12.552 12.809 13.612 14.394 15.107
15.127 17.755 17.763 17.851 18.235
18.337 18.382 19.001 19.635 19.790
20.148 20.667 21.518 21.670 22.703
23.409 24.089 24.904 25.059 25.114
25.791 26.290 26.339 26.419 26.632
27.164 27.447 27.505 27.720 28.118
28.187 29.371 30.779 32.123 32.233
33.335 33.501 33.578 34.341 35.943
38.272 38.559 38.600 40.445 47.559
50.017 50.723 50.729 51.043 51.571
54.739 54.868 56.502 56.503 58.043
58.057 58.921 59.191 59.695 61.556
61.874 64.101 70.003 70.065 70.346
71.171 71.556 73.474 74.497 74.520
7.788 75.303 76.081 76.144 77.214
77.309 77.230 78.221 78.304 500.068
95.526 95.1325 95.2351 99.737 99.739
CASAMENTOS — 19.717 47.956
71.764 75.826 74.289 77.560 86.981.

Será efetuado amanhã, quinta-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 6.181 6.182
6.183 6.184 6.185 6.186.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — 5.262 5.263 5.266
5.266 5.168 5.269 5.270.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — 019 021 023
023 025 026 027 028
029 030.

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS
— 5.719 3.523 5.811 5.828 6.702
6.892 8.176 8.194 8.614 8.704
9.654 11.412 11.593 12.585 14.100
14.219 14.266 15.602 15.624 15.868
15.951 16.808 17.440 18.389 19.814
20.568 21.838 21.848 22.723 22.817
24.049 24.135 25.558 27.374 27.582
30.339 30.609 31.126 31.388 33.027
33.922 34.122 34.928 37.528 43.244
44.172 44.422 46.820 48.029 50.160
51.710 53.059 53.113 53.767 54.737
58.537 58.954 59.125 59.456 60.885
60.980 62.250 63.927 65.675 65.709
68.008 68.158 68.181 68.457 68.845
68.966 69.639 70.100 70.196 70.370
70.398 72.363 72.373 73.314 73.573
73.706 74.006 74.228 74.565 74.748
74.834 74.870 75.580 77.328 78.277
78.433 79.111 95.476 95.494 95.864
95.2028 95.2630 99.782.
CASAMENTOS — 589 3.224
48.000 56.258 70.086 77.231 95.2580
95.2234.

INTERRUPÇÃO DAS FÉRIAS PARA JULGAR OS PROCESSOS URGENTES

VITORIOSOS OS SERVIDORES DO S.N.D.U.

ESTA em férias coletivas o Tribunal Federal de Recursos. Durante êste período, que se estenderá pelos meses de fevereiro e março, o seu presidente, ministro Djalma da Cunha Melo, poderá convocar algumas sessões extraordinárias para julgamento de processos urgentes, como «habeas-corpus» e mandados de segurança, o que fará sempre que houver necessidade.

FAZEM JUS À GRATIFICAÇAO

Por unanimidade o Tribunal Federal de Recursos deu ganho de causa, ontem, aos médicos, enfermeiros, atendentes e serventes do Serviço Nacional de Doenças Mentais, que viram, assim, reconhecido seu direito à percepção de gratificação por «risco de vida». Foi relator o ministro Cândido Lôbo e revisor o ministro Artur Marinho. Funcionaram, como advogadas dos autores as sras. Léda Maria Albuquerque Noronha e Maria de Lourdes Cordeiro Vieira.

JULGAMENTOS NO FORO CIVEL

Nas diversas Varas Cíveis da Justiça local foram proferidas ontem as seguintes sentenças:

4ª Vara — Despêjo: C. F. Campaio x Helena Azevedo. Extinta a ação pela purgação da mora. 5ª Vara — Despêjos: Franklin Bebiano Ceppas x Mary G. Nechaeff. Julgada extinta a ação. Execução de sentença: Hudson Neves x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. Homologado por sentença o acôrdo de fls. 37-38. 6ª Vara — Ordinária. Emprêsa de Águas São Lourenço S. A. x Monaco Cia. Julgada procedente. Condenada a ré no pagamento do principal, que importa em Cr$ ..... 225.443,20. 7ª Vara — Executivas: Agostinho Batista da Cunha x Bar Pontoo Chic Ltda. Julgada procedente a ação e subsistente a penhora. Espólio de José Moreira da Silva Júnior x Joel Silva. Julgada procedente a ação, mais insubsistente a penhora, porque nula é a garantia hipotecária oferecida, uma vez que pesa sôbre ela o direito real criado pela lei n. 649 de 11-3-1949, facultando ao consentimento do prometente comprador a autorização de sua mulher a oponente. Julgada procedente a oposição, determinou o levantamento da penhora em questão. Ordinária: José Floriano de Almeida Machado x Isaac Grinstein. Julgada improcedente a ação e condenado o autor nas custas. Artigo de atentado: Capri Models e Calçado Ltda. x Pola Fridenan: Julgada improcedente e condenada a articulante nas custas. Despêjos: Henez Schroeer x Henrich Hérbert Schuntz, Libório Alves x Jazo Guimarães Pragana, M. Cereal Cia.» x Instituto de Engenharia Militar, Miguel Sorte x Albertina Lopes dos Santos, Noemia Madureira da Costa x Otávio Afonseca. Julgadas extintas. Tito Urbano da Silveira x Guttenberg Borges Miguel. Julgada procedente. Embargos de terceiro: Válter Ferreira Pacheco x Vilinas Resende. Julgados procedentes os embargos. Executiva: Agostinho Batista da Cunha x Bar Ponto Chic. Julgada procedente a ação e subsistente a penhora. Ordinária: Cia. Real Melhoramentos em Pernambuco e outros x Irmãos Salton Ltda. Julgada extinta a ação pelo acôrdo firmado que ficou homologado. Prestação de contas: Elias Abud Habib x Domingos José da Silva. Julgado o réu obrigado a prestar contas aos autores do mandado que recebeu, pelo período já referido na sentença, devendo fazê-lo em forma contábil e no prazo de 48 horas. 10ª Vara — Angélica B. de Meira Lima x Luis G. F. de Morais. Julgada extinta. Édson Gonçalves Ferreira Domingos Fonseca Schais. Julgada procedente. Consignação de pagamento; Ari Peixoto de Almeida x Salomão Bensusan: Julgada a ação sem objeto. Despêjos: Albino de Pinho Vinegre x Celina dos Prazeres. Mandou expedir mandado de emissão de posse, Alda Alencar Ramos x J. de Macedo Soares. Julgada ilidida a ação. Espólio de Amélia de Sousa Cravo x Richel Móveis Ltda. Julgada ilidida a ação. Espólio de Lauro Barbosa Coelho x Badih Farajah. Julgada procedente a ação. Homero Gentil x Vantir Costa. Julgada procedente a ação. José dos Santos x Antônio Ferreira de Melo. Julgada procedente a ação. Serafim Ferreira x S. Moreira Cia. Ltda. Julgada ilidida a ação. Válter Lengruber x José Marques Cedo Filho. Julgada procedente a ação. Executiva: Risa Cravo da Fonseca x Nilo Fontoura Moreira. Julgada ilidida a ação. Despêjo: Perci Blint x Benedito Ribeiro. Julgada procedente e fixado em 10 dias o prazo para desocupação. 13ª Vara — Executiva: A. M. Simões Cia. Ltda. Aguiar, Gouveia Ltda. Julgada procedente a ação. Condenado o réu a pagar a autora a importância de Cr$ 39.000,00, mais os juros de mora a partir do protesto ou citação. 14ª Vara — Despêjos: João Pires Martins x Alberto da Silva Gomes. Julgada procedente. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves x José Carvalho de Miranda. Julgada extinta a ação quanto no fundamento da falta de pagamento, e improcedente quanto aos outros fundamentos. 18ª Vara — Despêjos: 3º Depositário Judicial x Almiro Anunciação de Jesús. Homologada por sentença extinta a ação. Antônio Amarante x Amando Rodrigues Cruz. Julgada procedente e fixado em 30 dias o prazo para desocupação do imóvel. Adalgisa Rodrigues da Silva x O. Morais: Homologada por sentença extinta a ação. Manuel Nunes Marreco x José Antunes Souto de Castro. Julgada procedente e fixado em 30 dias o prazo para desocupação do imóvel. Ordinária: Evaldo Riston x Orgava S. A. Anilinas e Produtos Químicos. Homologada por sentença extinta a ação.

Sessão Extraordinária do TJ

O Tribunal de Justiça irá se reunir segunda-feira próxima, extraordinàriamente, para o fim exclusivo de eleger o substituto do sr. Ari de Azevedo Franco no Tribunal Superior Eleitoral.

JUSTIÇA MILITAR
JULGAMENTOS NA 1ª AUDITORIA

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, serão julgados amanhã os soldados João de Oliveira, Nataniel da Conceição, civis Mário Gonçalves Gameiro, Nélson José de Paulo, Wilton de Morais e João Henrique César, denunciados como responsáveis pela fuga de presos; no dia 6 do corrente, serão julgados os soldados Pedro Pereira da Silva e Silvio Nardaci Rodrigues, denunciados por crime de furto; no dia 17 do corrente, serão julgados os soldados Alfredo Clemente e Newton Soares da Silva, denunciados por crime de furto.

Perante o Conselho de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, serão julgados, hoje, o 3º sargento Newton Saul, da Polícia Militar do Estado do Rio, cabo do Exército Jairo de Miranda Costa e soldado Ernesto Henrique Eloque, acusados do desvio e venda de um fuzil e um revólver pertencente ao Exército.

Evelio Vadillo Que Foi...

(Conclusão da 8.ª página)

na URSS» — diz Vadillo, dois senhores, muito elegantes, se apresentaram à prisão de Vladimir e o informaram que «êle seria pôsto em liberdade porque tôdas as perseguições que sofrera tinham sido obra de Béria».

Foi conduzido para uma casa de campo um automóvel com chauffeur pôsto à sua disposição. Ofereceram-lhe mandar recuperar-se na Criméia, quiseram dar-lhe trabalho fácil e bem pago num escritório. Vadillo tudo recusou. Queria partir. Durante dois meses ainda, a Embaixada Mexicana teve que fazer demarches para obter a permissão de saída do país do cidadão mexicano Evolio Vadillo.

Enfim, Vadillo deixou a URSS.

A Embaixada que perdera em 1948 o rasto de Vadillo, quando êle foi prêso pela segunda vez, descobriu-o graças a um prisioneiro de guerra austríaco que, saindo da prisão de Vladimir depois do recente tratado com a Áustria, informou que existia um mexicano naquela prisão. A Embaixada Austríaca comunicou o fato à Embaixada Mexicana e esta reclamou ao Kremlin.

O que Vadillo conta da vida na URSS, de suas prisões, de seus campos de concentração, confirma o que se conhece por outras pessoas. Êle tem uma definição do regime soviético que me parece original: «E' um tzarismo constantemente desesperado». Vadillo não é mais comunista, se bem que, em 1941, saindo de sua primeira prisão, tenha confirmado sua confiança no regime e se considerasse simplesmente vítima de um êrro.

O que há de singular em seu caso, digno de ser assinalado, é que Vadillo não passou doze anos prêso e sete relegado por motivos políticos, nem por questões de rivalidades. Êle foi perseguido unicamente porque, por motivos de família claramente enunciados, desejou partir da URSS com a intenção, a princípio, de voltar voluntàriamente depois, para terminar seus estudos políticos. Foi a vontade de estar ao lado de sua mãe moribunda que lhe valeu doze anos de prisão, segundo êle diz.

Por que? «Porque os funcionários médios do regime são tão convencidos, pela propaganda, da superioridade de seu país, que aos seus olhos tôda pessoa que quiser deixar a Rússia deve ser, forçosamente, um traidor que merece ser castigado». Tal é a explicação de Vadillo.

Outro fato: a imprensa mexicana, durante êsses vinte anos, não deixou de falar do desaparecimento de Vadillo. Sua família sempre pediu aos dirigentes comunistas e aos seus companheiros que iam à URSS para saber dêle, procurá-lo. Mas nenhum só entre as centenas de comunistas convidados para visitar a URSS lês a menor tentativa de saber de Vadillo. Nenhum.

REALIZOU-SE O FESTIM DA POSSE

(Conclusão da 1.ª página)

Raden Sudjone, embaixador no Rio de Janeiro; México, sr. José Maria Ortiz Tirado, embaixador especial; Canadá, sr. Robert Winters, ministro de Obras Públicas; Nicarágua, sr. Oscar Sevilla Sacaza, ministro no Rio de Janeiro; Bolívia, dr. Federico Gutierrez Granier, embaixador no Rio de Janeiro; El Salvador, sr. Ramon Lopez Jimenez, embaixador no Rio de Janeiro; França, sr. Vincent Auriol, ex-presidente da República; Espanha, dr. Ramindo Fernandez Cuesta, embaixador especial; Bélgica, sr. Rene Van Meerbeke, embaixador no Rio de Janeiro; Haití, sr. Lascase Bernardin, embaixador no Rio de Janeiro; República Dominicana, dr. Enrique de Marchena, secretário de Educação e Belas Artes; Equador, dr. Alfredo Chiriboga, vice-presidente da República; Chile, dr. Enrique Orozimbo Barbosa, ministro das Relações Exteriores; Venezuela, dr. Atilano Carnevali, embaixador no Rio de Janeiro; Guatemala, dr. Ricardo Primeiron Lemus, ministro das Relações Exteriores; Estados Unidos, sr. Richard Nixon, vice-presidente da República; Austria, sr. Clemens Wildner, embaixador no Rio de Janeiro; Líbano, sr. Jamil Mikaoiu, ministro das Obras Públicas; Japão, sr. Kenso Horiki, conselheiro da Dieta; Paraguai, dr. Hipolito Sanches Quell, ministro das Relações Exteriores; Honduras, dr. José R. Castro, embaixador no Rio de Janeiro; Iugoslávia, dr. Pavle Gregorich, membro do Conselho Executivo Federal; Itália, dr. Attilio Piccioni, vice-presidente do Conselho; Argentina, dr. Luis Podestá Costa, ministro das Relações Exteriores; Costa Rica, dr. Jorge Villalobos Dobles, embaixador especial; Uruguai, dr. Alberto S. Zubieria, presidente do Conselho Nacional do Govêrno; Panamá, sr. José Dominador Bazá, prefeito de Colón; Peru, sr. Eduardo Miranda Sousa, presidente da Câmara dos Deputados; Finlândia, sr. T. O. Vahervouria, ministro no Rio de Janeiro; Dinamarca, sr. Helmuth Holler, ministro no Rio de Janeiro; Malta, príncipe Olgierd Czartoryski, ministro no Rio de Janeiro; Polônia, sr. Waclaw Barcikowski, vice-presidente do Conselho de Estado; Austrália, sr. Cédric Vernon Kellaway, ministro no Rio de Janeiro; Síria, sr. Latif Ghoniá, ministro no Rio de Janeiro; Tchecoslováquia, professor Ladislaw Stoll, embaixador especial; Suiça, sr. Robert Maurice, ministro no Rio de Janeiro; Noruéga, sr. Nils Anton Jorgensen, ministro no Rio de Janeiro; Grécia, sr. Georges Argyropoulos, ministro no Rio de Janeiro, Suécia, sr. Jan Stenstrom, ministro no Rio de Janeiro; Irã, sr. Hossein Nawab, ministro no Rio de Janeiro; Paquistão, sr. Abdur Rehruan, embaixador especial; Etiópia, sr. Zeoupe Gabre Heywot, embaixador nos Estados Unidos; Colômbia, sr. Ricardo Jordan Gimenez, magistrado da Côrte Suprema; Israel, sr. Hordchai Kidron, embaixador nas Nações Unidas; União Sul-Africana, sr. Wentzel Christoffel du Plessis, embaixador especial; Letônia, sr. Péters Z. Olins, ministro no Rio de Janeiro; e Lituânia, dr. Frikas Meieres, ministro no Rio de Janeiro.

MINISTÉRIO DA VIAÇAO

Em ato realizado ontem à tarde, o comandante Lúcio Meira, nomeado ministro da Viação, recebeu o cargo das mãos do sr. Lucas Lopes.

Transmitindo o cargo, falou o engenheiro Lucas Lopes.

Analisou inicialmente a importância do Ministério da Viação, onde, disse, há muitos erros «consequentes, uns, da política de exploração deficitária dos serviços públicos e, outros, da ausência de projetos plurianuais, da impropriedade de organogramas e de métodos funcionais».

Sôbre a falta de planos plurianuais, disse que isso resulta em lamentáveis flutuações e descontinuidade de esforços.

Existem planos setoriais que precisam de ser completados, para orientar a nova administração. E logo a seguir: «Não é possível começar-se uma obra de engenharia de certo porte, sem que se tenha garantido um calendário de despesas. Também, a aprovação de um plano de obras para todo o quinquênio e a garantia de recursos financeiros suficientes, em épocas certas, é uma condição de sucesso para os empreendimentos públicos, como o é para os de iniciativa privada».

FALHAS TÉCNICAS

Aconselhou, como providências, o aperfeiçoamento da técnica de elaboração de projetos e algumas alterações da técnica de contratação de obras e serviços, sendo mister, no primeiro caso, corrigir defeitos quanto à justificativa econômica, da rentabilidade, da oportunidade. Fêz notar que «essa deficiência de projetos cria dificuldades sérias na contratação de obras, canalizando a ajustes em têrmos vagos, em que nunca se sabe ao certo o valor dos serviços contratados, tão freqüentes são os itens aditivos que as circunstâncias impõem».

OS «DEFICITS»

Criticando a política de exploração deficitária dos serviços públicos, salientou o sr. Lucas Lopes que «o fato de serem operadas pelo govêrno não justifica que tais entidades desprezem o princípio básico de prestação de serviços pelo custo real. Ainda que não se lhes imponha a finalidade do lucro máximo, é imperativo que se lhes exija lutar pelo objetivo do prejuízo nulo, ou, pelo menos, do prejuízo decrescente».

FALA O COMANDANTE

Analisando as causas do desequilíbrio econômico do país, afirmou o orador que atividades mais convidativas para a aplicação de capitais desviaram-nos das inversões em serviços infra-estruturais, fenômeno sôbre o qual o Poder Público não vinha tendo plena capacidade de intervenção para providências oportunas. O surto de expansão do após guerra e o lento processo democrático de estabelecimento preliminar de uma política geral quanto aos setores fundamentais de nossa economia, permitiram o agravamento do desequilíbrio existente.

MAUS AUGÚRIOS E REFERÊNCIA À PETROBRÁS

Entretanto, nem por isso devem ser aceitos os augúrios negativistas, sem base em uma crítica exata. Medidas governamentais para reequilibrar principalmente os setores básicos e infra-estruturais da economia brasileiro já vêm sendo tomadas, tais como as soluções no setor energia, o plano do carvão, a Petrobrás, o projeto da Eletrobrás (em fase final de exame pelo Congresso Nacional). Igualmente no setor transportes existe base definitiva, nos estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. O Ministério da Viação deverá considerar o problema no seu todo, inclusive mediante medidas de simples caráter administrativo para o desentorpecimento da operação dos sistemas de transportes ferroviário, rodoviário, marítimo e fluvial.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇAO

Hoje, às 15 horas, o sr. Abgar Renault transmitirá a pasta da Educação ao sr. Clóvis Salgado.

AUTORIDADES BRASILEIRAS

Compareceram ao Itamarati o vice-presidente da República, sr. João Goulart; o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara; o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Flôres da Cunha; o vice-presidente do Senado, sr. Gomes de Oliveira; o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato; os ministros das Relações Exteriores, da Justiça, Marinha, Guerra, Fazenda, Viação, Agricultura, Educação, Trabalho, Aeronáutica e Saúde; os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República; o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o procurador geral da República, o prefeito do Distrito Federal, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; os presidentes dos Superior Tribunal Militar e Tribunal Superior do Trabalho, os chefes dos Estados Maiores da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, além de outras altas autoridades civis e militares.

O "MENU"

Foi o seguinte o "menu" servido no banquete: Caviar frais d'astrakan, consommé madrilène en gelée, paillettes au parmeson, homard à l'americaine, riz pilaw, faisan rôti aux mignons de foi gras, salade caprice, parfait aux pommes en corbeille; vinhos — Graves du Rio Grande do Sul, Vonay — 1949, Moet & Chandon — 1947.

DISCURSO DO SR. KUBITSCHEK

Oferecendo o banquete aos membros das Missões Especiais, o sr. Kubitschek pronunciou o seguinte discurso:

«Senhores membros das Missões Especiais.

Na consciência dêste momento de entusiasmo e fé, de seriedade e afirmação, que é a entrada de um novo govêrno do Brasil, desejo assinalar a satisfação larga e significativa desta honra de acolher, entre nós, vossa presença: grandes mensageiros de nações amigas, grandes hóspedes do meu país.

Ocorre-me desde logo a impressão exata de que essa assistência é visita, realizando magnificamente os ritos da atual cortesia entre nações amigas, provoca uma oportuna e sincera ocasião para que se rejubilem — como ante um presságio — a cordialidade fundamental de tôda a nossa gente, os corações de sessenta milhões de brasileiros. De que assim penso e sinto, e de que, para mim, o sentido não desperdiçável de vossa vinda ao Brasil ultrapassa os da alta pragmática e da simples e amistosa polidez internacional, testemunha-o a breve, porém intensa viagem, que não quis deixar de empreender ao exterior, ainda que no escasso prazo de que dispunha, mediado entre a posse no cargo de presidente da República e o fim de uma campanha durante a qual me foi possível dialogar, em tôda a área dêste território, com a pessoa viva do povo brasileiro.

Ainda com a lembrança do que vi e senti nos Estados Unidos e na Europa, agora em tôrno desta mesa vos recebo e saúdo. Neste encontro, com muitos de vós, sinto-me como que na imediata continuidade do rápido mas proveitoso colóquio inicial, com tantos governos, e renovo aquela emoção pela festiva e cordial acolhida que me dispensaram naqueles países. Se as circunstâncias esquemáticas de programa, e as óbvias limitações, condicionaram a uma limitação de espaço e tempo o meu roteiro, quero declarar que de todo o modo tomei também da viagem um valor de símbolo. Oxalá, em orbe e âmbito, a tôdas as nações amigas, aos nobres países que aqui representais, pudesse eu ter igualmente visitado. O reforço e a ampliação dos laços, que a elas tão felizmente nos ligam, não só de entendimento político, mas de nutridas relações de várias espécies — econômicas, sociais, comerciais, culturais — é o que todo govêrno que assume a direção dos destinos dêste país pode francamente propor.

A natural devoção aos ditames internacionais de fraternidade, concórdia e paz, em todos os casos e nos seus postulados, segundo o comprova nosso passado histórico, tem sido para o Brasil uma constante de coerência. Representa o nosso feitio e a nossa fisionomia de nação projetada na ordem internacional. Dela sempre tiramos inspiração, direção, iniciativas. País americano, ligado ao sistema dêste hemisfério e à solidariedade continental, todavia não descuramos nossa condição de país atlântico, voltado em tantas faces de contacto para a Europa, que sempre nos será efetivamente próxima, e à qual devemos, além da valorosa progenie lusa, inestimável cópia de influências, contribuições e ensinamentos. Inscrevemos igualmente, em ativo aprêço, os demais povos, ainda que de geografia distante, mas que se nos avizinham pelo elo imigratório, pelas relações de cultura ou comércio, pela identidade de aspirações e pelas próprias modernas contingências da civilização — que prescrevem e urgem, inapelável, como única norma capaz de preservar a estável coexistência internacional, o vitorioso rumo e a benéfica estrutura das Nações Unidas. Expresso-vos, assim, a todos, a fórmula do que tem sido o nosso sentir e que assinala o nosso proceder: cooperação com dignidade e amizade com eficácia.

Reafirmo o meu pensamento de chefe de Estado e de Govêrno numa expressão que transcende e transpõe as celebrações de praxe; no campo das relações internacionais, visamos a um aumento.

Vistes já o Brasil, senhores membros das Missões Especiais, senhores representantes das nações amigas. Nos dias em que nos honrais com vossa estada, não terão escapado à vossa argúcia de homens eminentes os aspectos positivos que podemos oferecer. Sabeis que êste é um país grande e robusto, plástico e promissor na sua atropelada mas competente evolução, na própria vitalidade de seu desmedido crescimento. Soubestes, mais, que êle é um desafio ao trópico, com a unidade preservada e uma civilização conseguida. Surpreendestes, nesta envergadura, nesta complexidade, a tônica otimista, que prepondera e que só desejo estimular como chefe da Nação. Conhecestes-nos, em suma.

Asseguro-vos por isso mesmo que êste país agora enfeixa suas energias para um decidido esfôrço, que erga suas realizações a novas e grandes metas. Dispostos a resolver em ação fecunda as passadas controvérsias de superfície, iniciamos agora outra marcha, outro movimento, voltados apenas para os interêsses vitais do povo e da pátria. Nessa emprêsa, que busca através da maior cooperação a suprema etapa de emancipação, não é diminuto o concurso que esperamos do incremento das nossas relações com os países amigos — definidas numa construtiva operação de influxos recíprocos, na ampliação das convivências, na intimidade do trabalho em ambiente internacional. Por isso mesmo, é que, a par do júbilo e da simpatia com que nós, brasileiros, agradecemos vosso comparecimento, de ilustres emissários de governos amigos, alegra-nos poder atribuir singular significação à vossa presença. Apraz-me, pessoalmente, colocar esta significação que reconheço e exalto entre outros animadores auspícios — culminados com as paternais e inesquecíveis palavras com que ainda há pouco Sua Santidade o Papa Pio XII houve por bem abençoar a minha obrigação, que é de tôda honra e tôda responsabilidade, mas para cujo desempenho confio na proteção de Deus.

Senhor Núncio Apostólico, ilustre decano do Corpo Diplomático, senhores embaixadores e ministros plenipotenciários, membros das Missões Especiais, tenho a mais alta satisfação em erguer minha taça em honra de vossos povos e governos, pedindo-vos transmitir aos vossos chefes de Estado os sentimentos do Brasil pela grandeza de vossas pátrias, às quais desejamos prosperidade e paz».

INCREMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL, VEG

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à pág. da 3ª seção)

Nomeações e Exonerações de Destacados Oficiais

Novo Assessor do Brasil Junto à ONU

FORAM nomeados comandantes da A.D. da 4ª D. I. o general Elias Americano Freire; da Zona Militar Norte e general Zeno Estillac Leal; diretor geral do Ensino o general Otávio da Silva Paranhos; comandante da 4ª R. M., interinamente, o general Américo Braga; diretor geral do Serviço Militar o general Ciro Cardoso; comandante, interino, da 7ª R. M. o general Osvaldo de Araújo Mota; exonerados das funções de comandantes da A. D. da 4ª D. I. o general Peri Constant Bevilaqua e da 7ª R. M. o general Artur Hesckett Hall; e designado o general Floriano de Lima Brayner, para exercer a função de assessor militar da Missão do Brasil junto às Nações Unidas.

GENERAL NA RESERVA

Foi promovido a general de brigada com transferência para a reserva no pôsto de general de divisão o coronel Artur Gomes Ribeiro, da arma de infantaria.

INSTITUIÇÕES DAS CEGAS HELEN KELLER

Solicitam-nos avisar que a sede da Instituição das Cegas Helen Keller foi transferida para a rua Perseverança, n. 24, Riachuelo. Telefone: 48-8999.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, 3, a Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme.

VISITA DE CORTESIA DOS MEMBROS MILITARES ESTRANGEIROS

Os militares componentes das embaixadas estrangeiras à posse do novo presidente da República, entre êles os general Carpentier, do Exército da França, acompanhado do adido militar e de Aeronáutica, general Ducousso; general Juliano A. Iraola, do Uruguai; general Alberto Greno, do Paraguai; general Armando F. Sangines, da Bolívia; coronel Mac-Kibbin, do Canadá; coronéis Henrique Calle e Rigoberto Gonsalez, do Equador, estiveram, ontem, à tarde, em visita de cortesia ao ministro da Guerra. Os visitantes foram recebidos no salão dos generais, onde o general Henrique Lott, depois de cumprimentá-los, pessoalmente, disse da sua satisfação e dos chefes militares brasileiros em recebê-los. Depois de outras considerações, referiu-se aos exércitos dos países amigos e augurou-lhes felicidades pessoais e às nações que representam.

Em seu nome e no de seus camaradas presentes, falou o general Carpentier, que saudou o nosso Exército, dizendo, por fim, da sua alegria em mais uma vez entrar em contacto com os seus camaradas de armas do Brasil. Encerradas as saudações, estabeleceu-se cordial palestra, sendo servidos refrigerantes aos ilustres visitantes. O ministro da Guerra recebeu os representantes militares dos países amigos em companhia do chefe do seu gabinete, general Coelho dos Reis, do tenente-coronel Iracilio Pessoa, das Relações Públicas, e dos capitães Wilson Grossmann e Williams Stockler Pinto, ajudantes de ordens.

ENFÊRMO O GENERAL ZENÓBIO

Recolheu-se, ontem, à Casa de Saúde S. Miguel, onde será submetido a uma intervenção cirúrgica, o general Zenóbio da Costa, chefe do Departamento Geral de Administração.

COMUNICADO SOBRE UNIFORME

A Secretaria Geral da Guerra informa que para a recepção na Embaixada do Japão amanhã, 3, das 19, às 21 horas, foi marcado o 4º uniforme.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila fará realizar durante os dias de Carnaval as seguintes festas: Dias 11, 12 e 13, bailes carnavalescos, das 22 às 3 horas. Dia 12, «matinée» infantil, das 16 às 19 horas. No próximo sábado, dia 4, será levado a efeito «Um Grito de Carnaval», animado por uma orquestra especialmente contratada para êsse fim.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CIRCULO DE ENGENHARIA MILITAR

Por nosso intermédio, o atual presidente do Circulo de Engenharia Militar, general Altair de Queiroz, convida o quadro social para assistir à posse da nova diretoria, amanhã, dia 3, às 17 horas, na sede social à rua da Assembléia, n. 104, sala 504, contando o ato com a presença das altas autoridades civis e militares. A diretoria a ser empossada está assim constituída: presidente, general Rodrigo José Mauricio; vice-presidente, coronéis Mirabeau Pontes e Alfredo Américo da Silva; secretários, majores Carlos Azevedo e Antônio José Dufles de A. Amarante; tesoureiro, major Nilton Ferreira de Freitas; diretor do Departamento Econômico e Social, major Hilnor Cangução T. de Mesquita; membros do Conselho Fiscal, tenente-coronel Ari Martins e majores Antônio Dias Guimarães, Celso Expedito Nogueira, José Luis Pereira de Vasconcelos Filho e Natalino Foiegati.

DIA DO MINISTRO

O general Henrique Lott chegou ontem muito cedo ao seu gabinete de trabalho. As 7 horas, rumou para o Palácio do Catete, onde despachou com o presidente da República. As 10 horas, participou da apresentação de

Pagamento de Pensões Alimentícias e Outras

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa, por nosso intermédio, que o pagamento das Pensões Alimentícias e outras iniciar-se-á no dia 3, a partir das 13 horas.

autoridades. De regresso ao seu gabinete de trabalho, recebeu, em horas diversas, na parte da tarde, o marechal Mascarenhas de Morais, os generais Odilio Denys, Mendes de Morais, José Alves de Magalhães, Otacilio Terra Ururai, Julio Teles de Menezes, Nilo Sucupira e os coronéis Alfredo Pinheiro e Rubem Brissac. Também recebeu em audiência especial, conforme nota em outro local desta seção, os militares em missão especial à posse presidencial.

MILITARES CHAMADOS

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, estão convidados a comparecer à 1ª seção do gabinete da Diretoria Geral do Serviço Militar, devendo avistar-se com o capitão Jofre, os capitães Xerxes Tapajós Bentes e Osvaldo Silva, tenentes Carlos Fernandes Moura e Eutárcio Pereira da Cunha, subtenente Ceciliano Noronha e sargento Antônio Borges Coelho.

— Também está chamado a comparecer ao gabinete da Diretoria Geral do Pessoal, com a máxima urgência, o coronel Guilherme de Lara Tuper. Está, igualmente, chamado a comparecer à Seção Especial da FEB o ex-combatente, sr. Adão Guilherme Heltz, para assunto de seu interêsse.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«AUMENTO DO VALOR DO SEGURO — 1) A Diretoria comunica aos prezados consócios que, após entendimento com a Companhia Seguradora, foi permitido aos atuais segurados, com a idade inferior a 55 anos, elevar os respectivos capitais segurados para os valores seguintes: Oficiais, espôsas e assemelhados — para Cr$ 200.000,00; subtenentes, sargentos, espôsas e demais parentes — para Cr$ 100.000,00.

Essa alteração prevalecerá a partir do 1º de maio vindouro. Os que não desejarem gozar dêsse benefício continuarão com o seu atual seguro.

2) A partir desta data os seguros terão os seguintes valores: a) generais até majores, espôsa e assemelhados, Cr$ 200.000,00; b) capitão até aspirantes, espôsa e assemelhados, Cr$ 150.000,00; c) subtenentes, sargentos, espôsas e família em geral e civis, Cr$ 100.000,00.

Informações: Na Secretaria do Clube — diàriamente, exceto aos sábados, das 8h30m às 11h30m e das 12 às 16h30m — Casa de Deodoro — Praça da República, 197 — Rio».

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos:

«De acôrdo com as normas de trabalho da CME, a diretoria suspendeu suas sessões de culto espírita cristão e de prática durante o corrente mês e a primeira quinzena de março».

CONCURSO — DENTISTAS

Solicitam-nos:

«Os aspirantes e oficiais R-2 que foram candidatos ao último concurso da Escola de Saúde para Formação de Oficiais Dentistas do Exército, queiram telefonar urgente para 29-5687 — Alvaro Gustavo — para tratar de assunto coletivo».

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Distribuição de Convites** — A Secretaria do Clube Militar avisa que a Diretoria resolveu distribuir convites para os quatro bailes de Carnaval, no corrente ano, na base de um por sócio (ingresso pessoal). Considerando, no entanto, que o número de «sócios-afins» aumentou de modo imprevisto; considerando que os salões do Clube, mesmo com o aproveitamento do 4º andar, não comportam mais de 5.000 pessoas; a Diretoria vê-se na contingência de fazer uma distribuição limitada dêsses convites, tendo em vista atender determinados casos.

Assim, o Clube fornecerá convites para: a) — noivas de sócios e uma acompanhante; b) — noivos de filhas de sócios ou de dependentes inscritos como tais pelo regulamento; c) — outros parentes que não satisfaçam as condições de dependentes; d) — filhos de sócios, solteiros e de maior idade.

Os sócios que desejarem convite deverão, a partir desta data, até o dia 9 do corrente mês, apresentar o pedido, por escrito, em formulário próprio, no salão do 3º andar, com duas fotografias tamanho 3x4 do convidado.

NOTICIAS DA MARINHA

Assumiu o Novo Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais

VICE-ALMIRANTE RUBENS SEREJO

REALIZOU-SE ontem, no Quartel General do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia da posse do novo comandante geral dessa tradicional unidade de elite da nossa Marinha, vice-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo.

A solenidade foi presidida, pelo titular da pasta da Marinha, representado pelo almirante Araújo Suzano, chefe do gabinete, e com a presença do chefe do Estado-Maior da Armada, de todos os almirantes em serviço nesta capital, do general Shepard, comandante geral dos fuzileiros navais americanos, do general Sousa Dantas, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, todos os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, jornalistas e pessoas gradas.

Procedeu à leitura da última ordem do dia do almirante Silvio de Camargo, seu assistente, capitão tenente Helio Migueles Leão. Nela, aquele oficial general passa o comando geral ao vice almirante Rubens Serejo, e dá conta da situação do Corpo de Fuzileiros Navais.

Logo após a cerimônia, os almirantes Silvio de Camargo e Rubens Serejo dirigiram-se ao Ministério da Marinha, a fim de se apresentarem às autoridades navais.

O almirante Antonio Alves Câmara, recebeu na tarde de ontem a visita dos almirantes Silvio de Camargo e Rubens Serejo por terem passado e assumido o comando geral do C.F.N. respectivamente.

JUNTA DE INSPEÇÃO DE SAUDE PARA O COLEGIO NAVAL

O ministro Alves Câmara assinou aviso designando o capitão de corveta médico Almir Guimarães Coelho de Sousa, o capitão tenente médico Alcimar Nazaré Chaves Brigido e os primeiros tenentes médicos Murilo Cortes Drumond e Eduardo Nunes da Costa para constituírem a Junta de inspeção de Saúde que deverá examinar os candidatos à matrícula no Colégio Naval, no corrente ano.

NOVO MEMBRO DO CONSELHO DE PROMOÇÕES

O ministro assinou portaria designando o contra almirante José Luis da Silva Júnior para exercer as funções de membro do Conselho de Promoções da Marinha. O almirante Silva Júnior recentemente foi exonerado do cargo de chefe do Estado-Maior da Esquadra.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta os almirantes Nélson Noronha de Carvalho e Raul de San Tiago Dantas.

EXPULSAO

A bem da disciplina, foram expulsos das fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais, os soldados Custódio Nunes de Sousa e Wilson Gomes da Silva.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Procedente de Salvador chegou a Recife o Caça «Pirambu» e o navio transporte «Custódio de Melo» chegou a Buenos Aires procedente de São Francisco do Sul.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, no Corpo de Fuzileiros Navais, por merecimento, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Leônidas Teles Ribeiro; graduando no pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra fuzileiro Décio Santos Bustamante; exonerando o capitão de mar e guerra Lucio Martins Meira do cargo de comandante da Base Naval de Salvador.

Chamados os Candidatos Aprovados no Concurso ao Colégio Naval

Devem comparecer hoje, ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, a fim de receberem instruções sôbre os exames de saúde e de aptidão vocacional, todos os candidatos aprovados no concurso de admissão a Colégio Naval. Os exames terão início amanhã, dia 3

PROMOVIDOS OS GUARDAS-MARINHAS FUZILEIROS DA TURMA DE 1954

Foi assinado decreto promovendo, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de segundo tenente, os Guardas-Marinhas Fuzileiros Navais: Claus Romo Von Glasenapp, Roberto Magalhães Sanches; João Manuel Castelo Branco Nascimento, Pedro Paulo Braga Duarte, Gilberto Augusto Torres, Carlos da Silva Cantidio, Vicente Celso Evangelista, Paulo Roberto de Matos Reis, Carlos D'Almada Costard, Fernando do Nascimento, Joel Carlos Nogueira Barbosa, Haroldo Luis Rodrigues, Wagner Wolney Magalhães, Juarez Flores Crescente, Crisanto Dias Filho, Sergio Gabriel Soares de Paula, Umberto Barbosa Lima Martins, Lenine Cunha de Almeida, Valter Arnaud Mascarenhas, Alfredo de Sousa Coutinho Filho, Oscar Montez de Almeida, Ismaell Ribeiro Martins, Alvaro José Viveiros Filho, Ilcio Arvelos Lopes, José Isaias Costa Barbosa do Amaral, João Alves Granjeiro Filho, Sérgio de Almeida Ribeiro, Juarez Silvio Meneses de Alencar, Paulo Mendonça da Costa, Dalmo Honaiser, Hilton Luis Lemos, Sergio Moreira Peixoto, Newton Lemos de Azeredo, Elmo Sousa Hardman, Pareci de Siqueira Lima, Altamiro Freitas dos Santos, José Teixeira da Cunha, Decio da Azambuja Velho, Julio Ricci Dutra e Roberto Pereira da Silva.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Reverte ao Serviço Ativo da FAB o Major Brigadeiro A. Hecksher

DECRETO ASSINADO

O PRESIDENTE da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo mandar reverter ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira o major brigadeiro do ar Alvaro Hecksher.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, ao pôsto de brigadeiro e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao coronel graduado farmacêutico Gerardo Magela Bijos; promovendo, ao pôsto de segundo tenente e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao primeiro sargento Antônio Cunha, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente; promovendo, à graduação de primeiro sargento e, nesta graduação, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica o segundo sargento João Paulo Patricio, promovendo-o ainda à graduação de suboficial e ao pôsto de segundo tenente; promovendo, ao pôsto de segundo tenente e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica o primeiro sargento Geraldo Ferreira da Silva, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente.

CONSIDERADO PROMOVIDO

Em virtude de decreto assinado, vem de ser considerado promovido ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente da reserva da primeira classe Gonçalves Francisco de Aquino.

REFORMAS «EX-OFFICIO»

Por decreto, foi reformado «ex-officio», no pôsto de segundo tenente, o terceiro sargento Helvécio Busco. Também foram reformados «ex-officio» no pôsto de segundo tenente e promovidos ao pôsto de primeiro tenente os primeiros sargentos Athos Gonçalves e Albert Noble dos Santos.

VAI SERVIR EM ASSUNÇAO

Tendo em vista o despacho do presidente da República, o ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar, por necessidade do serviço, o suboficial Carlos Castilo, para exercer as funções de sua especialidade na estação rádio ZWPN-4, junto à Embaixada do Brasil em Assunção, República do Paraguai.

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas distribuiu o seguinte aviso aos aviadores, sob o n. 23, de 1-2-1956: DOURADOS — Aeródromo impraticável para aeronaves C-47; PORTO ALEGRE — Pista vinte e oito, balizamento elétrico inoperante nos primeiros 500 metros; em funcionamento balizamento com lampeões à querosene; SANTA RITA DO SAPUCAI' — Rádio-farol prefixo QX, frequência de 265 quilociclos, em funcionamento, com horário a pedido, que deve ser solicitado à estação de prefixo ZQX, na frequência de 6589.5 quilociclos, com horário variável, operados pela NAB.

EXONERAÇAO

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, exonerando por necessidade do serviço, o coronel aviador Antônio Raimundo Pires, das funções de diretor do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro.

REFORMADO «EX-OFFICIO»

Em virtude de portaria assinada pelo ministro Sêco, vem de ser considerado reformado «ex-officio», na graduação de terceiro sargento, o soldado asilado Edmundo Quintino da Costa,

LICENCIADO DO SERVIÇO ATIVO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria considerando licenciado do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, a pedido, o segundo tenente da reserva convocado Heredie Santos de Arnújo.

Proventos de Inativos

O subdiretor de finanças da Aeronáutica está avisando aos interessados que, em virtude de ter sido facultativo o expediente do dia 31 de janeiro último, os proventos de inativos da Aeronáutica, depositados nas Agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, só poderão ser movimentados a partir de 3 do corrente.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Duenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

A PARTIR DE CR$ 30.000,00

SEM JUROS

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

Fazer fortuna

— é simples

Economize pequenas parcelas e as deposite neste Banco; pagamos juros de 3% a 7% a. a. Quando for atingido certa quantia, nós o ajudaremos a encontrar a mais rendosa aplicação de capital.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua São José, 28 - Tel. 52-2052

Capital e Reservas: 108 milhões de cruzeiros

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, encerradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem

Telefone: 43-9232

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14. 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

Os seus conforto e Praticidade aos seus ouvidos

MÓVEIS CIMO

RUA INVÁLIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

VAI A SÃO LOURENÇO HOTEL SILVA

Não é só o nome — é uma tradição.

CONFÔRTO E DISTINÇÃO

Preços módicos, só até dezembro. Aproveite e reserve os aposentos com antecedência, por carta, telegrama ou pelos telefones 45 e 280, com PEREIRA.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da índia, em geral, diretamente da fábrica, pela metade do preço.

FÁBRICA:

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CASA AURORA

Av. Suburbana, 10.386 — Tel : 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro

Singer usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas. ENTRADA — Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 500,00; 5 gavetas. ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 500,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 6.000,00. Também compramos máquinas USADAS.

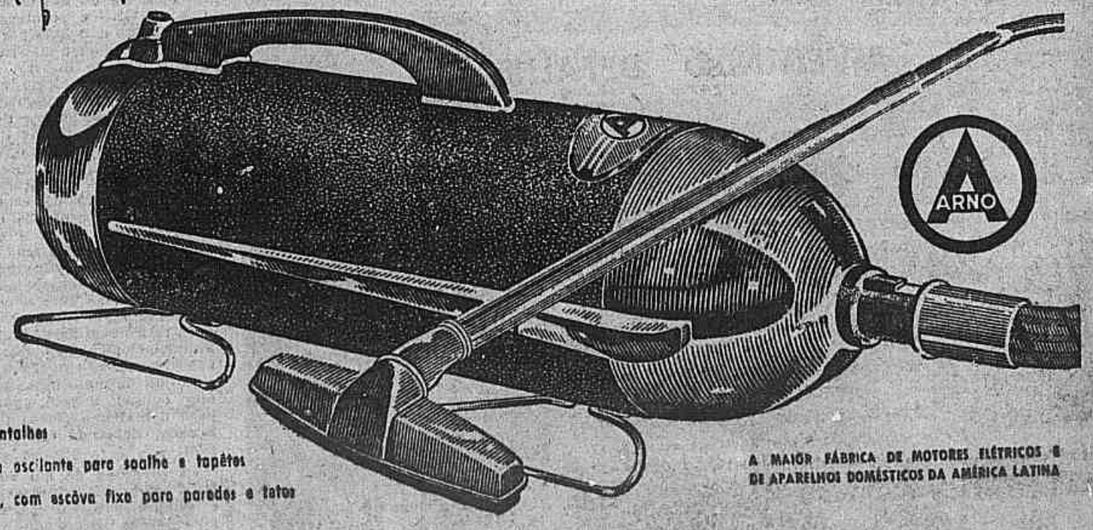
RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547. Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta

PEÇA AO SEU REVENDEDOR **ARNO** UMA DEMONSTRAÇÃO:

OS ACESSÓRIOS DE LIMPEZA DO ASPIRADOR DE PÓ **ARNO** SÃO AGORA **INQUEBRÁVEIS***

Mais um motivo de satisfação para a Sra. — agora os acessórios de limpeza do Aspirador ARNO são inquebráveis! Isto significa absoluta despreocupação com as batidas ou quedas eventuais durante o uso — e serviço muito mais rápido. Peça uma demonstração!



* NOVA VANTAGEM (e que grande vantagem!) Estes são os acessórios de limpeza inquebráveis do Aspirador de Pó ARNO:

1 bocal achatado para fendas

1 bocal pequeno para cortinas

1 bocal redondo para molduras e entalhes

1 bocal grande com garras e escôva oscilante para soalhe e tapêtes

1 bocal grande, de matéria plástica, com escôva fixa para paredes e tetos

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

NAS MELHORES CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

ARNO

Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) — Telefone: 34-6131 — Caixa Postal 8.217 — São Paulo — Estado de São Paulo

Uma Lenda Envolve o Trono Belga...

«Casamento e mortalha, no céu se talha» diz o provérbio. Teria sido o destino da linda princesa Astrid o mesmo, se não se tivesse casado com o belo e loiro príncipe dos seus encantos? Não se pode saber, mas de fato mais uma vez se confirmou a estranha predição...

VI

Diario de Noticias

SEGUNDA SECAO Quinta-feira, 2 de Fevereiro de 1956

PARA A PRIMAVERA

MADRI — Eis um modêlo para a Primavera de 1956, da coleção de Pedro Rodriguez, desenhista espanhol de modas. E' um traje em algodão de sêda estampado, com uma «echarpe» em sêda verde, formando um laço na altura do busto. O chapéu, em forma de ponto de interrogação, é em feltro branco. (INP)

Um Casamento Feérico

RELATO DE FATOS VERÍDICOS POR

Anita Hunter

ÊSTE noivado encantou a Suécia, mas na Bélgica ficaram hesitantes, pois ninguém sabia quem era a princesa protestante. Era linda, isso via-se, mas entender-se-ia bem como a côrte belga?

As três princesas suecas, Margarida, mulher do príncipe Axel da Dinamarca, Marta, casada com Olaf, herdeiro do trono norueguês, e Astrid, eram modestas e tinham sido educadas duma forma moderna. Karl da Suécia perdera quase tôda a sua fortuna com a falência duma firma bancária, mas isso era secundário para Leopoldo cuja família possuia sólidos milhões.

Um padre católico encarregou-se da instrução religiosa de Astrid que assim se tornava católica e de fato a linda princesa absorveu-se de tal forma na sua nova religião e tornou-se tão boa católica que na sua nova pátria muitos lhe chamaram «A Santa».

Em 4 de novembro de 1926, ondularam por tôda a Suécia bandeiras azuis e amarelas para celebrarem o dia do casamento da princesa Astrid com o herdeiro do trono da Bélgica. O casamento civil foi em Estocolmo, enquanto que o religioso se fêz uma semana depois em Bruxelas.

Houve salvas de artilharia, parada de tropas e récita de gala na Opera Real de Estocolmo. Milhares de pessoas aclamaram entusiasmadas os noivos mais bonitos da Europa. Astrid, vestida de branco, com a coroa de noiva e um véu de renda, estava encantadora, e Leopoldo de uniforme era belo.

Uma semana depois, Leopoldo, que logo depois do casamento em Estocolmo regressara a Bruxelas com os pais e irmãos, veio para Antuérpia esperar a Astrid que, a bordo do couraçado sueco Fylgia, viria da sua pátria. De fato, ela lá estava, vestida de neve, e ao ver o príncipe esqueceu-se de tôdas as instruções da etiqueta e correu pela escada do portaló de braços abertos para beijar Leopoldo diante de milhares de pessoas.

Nunca tal se vira! Mas os belgas deliraram e com êste beijo em público pode-se dizer que Astrid conquistou o povo.

O casamento religioso teve lugar em Sta. Gudula, em Bruxelas. Quando a princesa Astrid vestida de branco com renda preciosa, de Bruxelas, caminhou para o altar pelo braço do seu pai, era tão impressionante a sua beleza que uma mulher do povo disse: — Parece um anjo! E' linda demais para êste mundo!»

E realmente como se algo de divino a tivesse tocado, foi que Astrid procedeu na sua nova Pátria. A sua figura celestial tornou-se na mais popular da Bélgica e ainda hoje é evocada como uma lenda...

O tímido e canhestro príncipe herdeiro Leopoldo foi durante êsse tempo o marido mais feliz. Astrid era a sua luz, o seu sol e pela primeira vez na sua vida os belgas viram uma rainha empurar ela mesma o carrinho dos seus bebês.

Houve três filhos desta união: Josefina Carlota, familiarmente chamada «Jo-Jo», o atual rei Balduino e o príncipe Alberto. Quando Alberto I sofreu o desastre que o vitimou, na sua excursão pelas Ardennas teve Leopoldo que subir ao trono. Tinha 33 anos quando foi proclamado rei dos belgas, e um ano depois cumpria-se com sinistra exatidão a predição da cigana: A família real belga chorava amargamente, com o seu povo, a morte da mais linda rainha européia...

No outono de 1935, Leopoldo e a rainha Astrid partiram para a Itália, usufruindo férias. Tal como seu pai, Leopoldo II era um alpinista entusiasmado e planejara uma excursão aos Dolomitas antes de regressar à sua Pátria indo pela Suiça. Foi nesta viagem que a rainha Astrid não voltou. Singularmente ela pressentia que alguma coisa estava para lhe acontecer durante esta viagem e chegou a dizer à sua dama de honor e grande amiga, a condessa Sparre, da Suécia, — Sabes? muitas vêzes receio que me suceda qualquer coisa e que Leopoldo fique só, com as crianças... Como seria penoso, pois são ainda tão pequenas...

A tardinha, quando seguia no automóvel que Leopoldo conduzia, uma roda do carro saltou e êste, pois a chuva tornara os caminhos resvaladiços, depois de embater numa árvore, derrapou pela margem do Lago dos Quatro Cantões. Êste acidente foi mortal para Astrid que expirou nos braços do marido, o único homem que amara na sua vida.

Leopoldo ficou com o braço esquerdo partido e um golpe profundo na fronte e durante meses viveu paralisado pela dor. Sòmente a sua arraigada devoção de católico, o impediu de se matar. Para êle o sol desaparecera da terra e nem mesmo os seus filhos o consolavam da sua triste viuvez.

Leopoldo III convenceu-se de que a felicidade deixara de existir. Solitário, intratável, mas obstinadamente casmurro, continuou a desempenhar os seus deveres até que um dia uma mulher entrou de novo na sua vida, Liliana Baels.

A seguir:

O *REGRESSO DO EXILADO*

GRACE DEIXARÁ O CINEMA

BEL-AIRE, Califórnia — O príncipe Rainier III, de Mônaco, aparece em duas poses, quando respondia a perguntas dos repórteres, hoje, na entrevista à imprensa, na residência alugada por êle em Bel-Aire, na Califórnia. O príncipe revelou detalhes sôbre seu próximo casamento com a artista do cinema Grace Kelly, dizendo que o mesmo terá lugar em Mônaco, no mês de abril. Disse ainda, que Miss Kelly abandonará sua carreira. (INP)

HÁ VIDA EM MARTE?

Diario de Noticias

PUBLICARÁ A PARTIR DE AMANHÃ

a interessantíssima série de reportagens que Earl Nelson escreveu sôbre as possibilidades de vida no chamado planeta vermelho

★

Não perca, a partir de amanhã, nesta página, a reportagem

HÁ VIDA EM MARTE?

ENCONTRO MATINAL

EXPOSIÇÃO DO CALUNGA

★ OS PREMIADOS

★ Eneida

SAIBAM todos que não foi nada simples, nem fácil, dar primeiros e segundos premios aos pequeninos que com seus desenhos e pinturas estão expondo no nono ândar da ABI sob a proteção e auxílio de Calunga, nosso suplemento infantil. Passamos — Mário Barata, Enzio e eu — a correr, de um lado para o outro querendo gostar mais de um do que do outro e no fundo gostando de todos: daquêles caminhos, casas, aviões, pássaros, gatos, assinados por crianças de várias idades.

Julgar é difícil, muito difícil ao contrário de gostar que é conquista de olhos e coração. Foi então que chegamos — os três membros do júri que Lúcia Amaral criou — a estabelecer um critério: escolher entre quase trezentos desenhos, aquêles que tivessem as características poéticas, ingênuas, maravilhosas da infância. Premiar crianças real e simplesmente crianças. Acho que foi o mais belo dos critérios; só assim poderíamos dormir em paz com as nossas consciências. Estou então aqui hoje comunicando, em primeira mão e em nome de meus companheiros de julgamento, o nome dos premiados: o primeiro prêmio na série de cinco anos é o de **Maria Vitória Guimarães** com sua casa cheia, cheíssima de côres e tão transparente, tão sem mistérios que mesmo do lado de fora se sente cadeiras, armários gente e até melões; o segundo prêmio foi dado a **Elizabete Maria** de seis anos. Como é bonito o seu desenho, pequena reprodução de seu mundo onde há tôdas as paisagens e tôdas as coisas que ela ama: casas perdidas aqui e ali, flôres do tamanho das casas, caminhos, muitos caminhos com árvores e crianças, muitas crianças: dois pauzinhos são os braços, outros dois as pernas, um círculo a cabeça o que não impede que em algumas delas apareça um laço de fita. O primeiro prêmio para crianças de sete aos doze anos, é de **Domingos Butruce** (onze anos) e aqui já o espírito infantil vai compreendendo melhor e melhor sentindo a côr, os problemas da paisagem. Se Domingos guarda intacto seu mundo maravilhoso, sua noção dos caminhos que diminuem para os encontros com outros caminhos já prevêm planos. O segundo prêmio nêsse grupo de idade é de **Maria Cecília Cruz** (doze anos). Maria Cecília tem dois trabalhos na exposição: uma cabeça de negra magnífica com seu fundo em listas de várias côres. E' verdade que acima dessa cabeça há duas flôres que não parecem muito feitas por mão infantil, mas a fôrça poética de Maria Cecília está tôda inteira no naufrágio onde navios soltam fumaça e até notas musicais enquanto sem desespêro boiam, num mar revôlto cabeças, muitas cabeças. Algumas meninas nem desmancharam no mar o penteado... Por proposta de Mário Barata, daremos ainda uma menção honrosa, prêmio extra criado pela Comisão Julgadora em homenagem especial a duas exposítoras que, se bem que demonstrem andar aprendendo a desenhar, mantêm vivos os seus sonhos e devaneios infantis: **Vera Lúcia Meneses (doze anos) Lúcia dos Santos** (onze anos).

A exposição se encerra hoje: Lúcia Amaral contará domingo próximo, pelo CALUNGA como será e quando a distribuição dos premios. Depois os trabalhos — segundo convite recebido — irão para a Dinamarca; serão como mensagens de ternura e solidariedade das crianças brasileiras às suas irmãs dinamarquesas.

Todos estamos contentes, principalmente Lúcia. E' a primeira vez que um jornal expõe os trabalhos artisticos de seus colaboradores. Coube essa honra a CALUNGA que, como eu disse outro dia, é um dos mais belos «órgãos» da imprensa dêste país.

HÁ CENTO E VINTE E CINCO ANOS MORRIA NO EXÍLIO, SIMÃO BOLIVAR

C. Lavalle

EM 2 de dezembro de 1804, na nave de Notre Dame, um jovem assistia à consagração de Napoleão, encantado pela fortuna incomparável do pequeno caporal que se tornara imperador no país da liberdade. Êsse moço, bonito, porém de pequena estatura, com o rosto amorenado pelo sol dos trópicos, de nariz aquilino e olhos vivos, testemunhas de uma alma inquieta, se chamava Simão Bolivar.

Era o quarto filho do marquês de Bolivar, conde de Cassorete, Senhor de Arva, possuidor de imensa quantidade de terras. Nascido na América do Sul que então se chama Columbia (1), órfão desde cêdo, sua educação fôra confiada a um preceptor de nome Rodriguez, grande admirador de Voltaire.

Aos dezesseis anos êle foi um dos poucos privilegiados que obteve do govêrno espanhol licença para fazer estudos em Madri. Por um favor ainda mais especial, obteve autorização para visitar o resto da Europa.

Chegou a Paris nos primeiros dias do Consulado. Frequentou os salões e os clubes e sentiu seu coração vibrar pela Revolução Francesa. Seguiu também os cursos da Escola Normal e os da Escola Politécnica. Falava com segurança o espanhol, francês, italiano, alemão e inglês, conhecendo admiràvelmente bem os filósofos, especialmente Rosseau. Tinha então vinte anos, e, no entanto, já estudara sèriamente economia política. Se visitou a Holanda, Suiça, Alemanha e Itália, foi para verificar se a aplicação dos princípios estabelecidos pela economia política davam reais resultados em benefício das massas e do bem-estar do homem.

O LEVANTE DE CARACAS

Quando voltou a Caracas, em 1806, encontrou essa América do Sul — gigantesca colônia espanhola vinte e quatro vêzes maior do que a metrópole — não mais suportando uma escravização de três séculos. E' nomeado coronel da milicia de Arangua como o era seu pai; instalou-se em suas terras esperando a chegada de sua hora, a cabeça cheia de conhecimentos, de instituições e princípios descobertos em França.

Tudo anunciava uma explosão próxima. Ainda mais: a Revolução Francesa mais recente e mais longínqua a revolução dos Estados Unidos da América do Norte da qual a Inglaterra acabava de reconhecer a independência, haviam despertado seu espírito. A sobrecarga dos impostos provocando abandono de terras, tornava o regime o mais insuportável possível. As colônias desconhecidas e ignoradas da Coroa de Espanha haviam tentado, aqui e ali, sublevações. A repressão era sempre violenta.

O general Miranda, antigo oficial de Dumouriez, tentara, duas vêzes, sublevar sua pátria, a Venezuela. Em 19 de abril de 1810, uma revolta arrebentara em Caracas e uma Junta Nacional tomara o poder. Em 5 de julho de 1811, a Venezuela se declarava livre e independente, constituindo-se em República. Essa declaração fora devida, principalmente, às sociedades patrióticas fundadas por Bolivar e Miranda, a exemplo dos clubes da Revolução Francesa. Essa primeira tentativa foi esmagada no ano seguinte e Miranda terminou seus dias numa prisão de Cadiz que depois tomaria o seu nome.

Bolivar refugiou-se em Cartagena. Dali partiu, como um raio e, em agôsto de 1813, entrou em Caracas seguido por trinta mil homens ao grito de «Viva a Liberdade!» Recebeu o título de general em chefe, mas não conseguiu obter a cooperação de todos os patriotas para uma ação disciplinada. Perdeu mais uma vez tudo o que conquistara; refugiou-se, mais uma vez, em Cartagena e depois na Jamaica e no Haiti. A Espanha mandou o marechal Morillo com dez mil homens, pacificar a América do Sul. No momento em que Morillo julgava ter afogado em sangue a revolta de Bolivar, êste reapareceu e se estabeleceu em Angostura, no fundo da Venezuela, em 1817.

A EPOPÉIA DOS ANDES

Nos desertos do Orenoco, êle reuniu uma pequena tropa com a qual realizou uma exploração prodigiosa, idêntica a de Aníbal passando os Alpes: a travessia dos Andes tropicais. Lutando contra o calor ao pé das montanhas, contra o frio e o vento dos picos, o exército seguiu caminhos cortados de ingremes precipícios onde as mulas quase perdiam o pé, arrastando canhões pela relva. Mas Bolivar passou, surpreendeu os espanhóis e conquistou a grande vitória da ponte de Boyaca que lhe abriu caminho para Santa Fé em Bogotá onde foi recebido como triunfador.

A grande guerra de Independência se inflamara por tôda a América do Sul. Bolivar ganhou para sua causa o Equador, o Peru e a atual Bolivia. Em 1823 os espanhóis foram completamente expulsos do território da Columbia. A Independência de todo o Sul do continente, cimentada pela Confederação das Repúblicas do Peru, Chile, Buenos Aires, Rio da Prata e do México, foi reconhecida pelos Estados Unidos da América do Norte e pela Inglaterra.

O TRIUNFO E O EXILIO

Bolivar teve a idéia de reunir, em 1826, um Congresso em Tabubaya, no istmo do Panamá. Essa assembléia se comporia de representantes da Colômbia, Brasil, Rio da Prata, Bolivia, México e Guatemala. Um comissário britânico a assistiria. Os Estados Unidos mandariam um embaixador. Seria o primeiro Congresso Pan-Americano.

A finalidade de Bolivar era preparar em tôda a América do Sul uma imensa república e depois colocar nesse ponto do globo — entre a Ásia de um lado, a África e a Europa de outro — uma instância suprema encarregada de velar pelos interêsses de todos os americanos, de ser a guardiã dos tratados. Hoje, os Estados da América do Sul estão ligados na ONU e acontece a alguns, como a Bolivia por exemplo, votar contra a França, a inspiradora de Bolivar.

Bolivar, êle próprio não foi também compreendido. Acharam que ambicionava dominar todo o continente. As divisões surgiram. A corrupção, a ambição, a inveja, os interêsses, inspiraram as oposições que, sob o pretexto de «cortar a cabeça (o B) e os pés (o R)» para obterem enfim a «oliva» da paz, multiplicaram contra êle os atentados. De tôdas as vêzes Bolivar conseguiu sair incólume. Mas com o coração cada vez mais cheio de amargor, retirou-se para Bogotá e anunciou no início de 1830 sua demissão irrevogável.

Em 12 de maio dêsse mesmo ano deixou Bogotá, partindo para Jamaica e depois para a França, deixando esta mensagem:

«A presença de um soldado feliz, ainda que desinteressado, é sempre perigosa para um país jovem. Estou cansado de ouvir repetirem que quero reerguer o trono dos Incas. Paguei minha divida com a pátria e com a Humanidade; dei meu sangue, minha saúde, minha fortuna à causa da liberdade; mas hoje que a América não mais está estraçalhada pelas guerras, nem manchada pela presença do estrangeiro armado, **eu me retiro para que minha presença não seja um obstáculo à felicidade de meus concidadãos.** Só o bem de meu país pode me impor a necessidade de um exílio perpétuo. Recebei meu adeus como uma nova prova de meu ardente patriotismo».

Mas, chegando a Santa Marta, morreu em 17 de dezembro de 1830, com quarenta e sete anos, esmagado pelo cansaço, abatido pela hostilidade de rivais corruptos.

Não sòmente êle não aproveitara da Revolução para fazer fortuna mas sacrificara, sem fanfarronice, um patrimônio considerável. Vivendo tranquilo e rico, deixara seu repouso para se devotar à causa da Liberdade. Proprietário de numerosos escravos, êle os libertara para torná-los cidadãos e soldados.

Supremo exemplo de seu desinterêsse: no caminho do exílio voluntário que se impôs, não querendo usar do Tesouro Nacional, vendeu sua última propriedade, uma mina que possuia em Sanna.

Bolivar merece ficar como um dos mais nobres e mais puros heróis da História Universal.

(1) A Columbia de então compreendia: a Nova Granada, a Venezuela e o Equador.

REVELANDO DETALHES

BEL-AIRE, Califórnia — O príncipe Rainier III, de Mônaco, atraiu a atenção dos membros da imprensa, a quem convidou para uma entrevista, hoje, em sua residência em Bel-Aire. O príncipe revelou que êle e a atriz Grace Kelly decidiram sôbre o lugar e a data de seu casamento — que será em abril, em Mônaco. Revelou ainda o príncipe que Miss Kelly deixará sua carreira no cinema. (foto INP)

EVELIO VADILLO QUE FOI COMUNISTA CONVICTO SOFREU DEZENOVE ANOS DE DEPORTAÇÃO POR TER DESEJADO SAIR DA U. R. S. S.

Victor Alba

NÃO era um prisioneiro de guerra. Não era tampouco um diversionista ou um espião. Era um membro do Comitê Central do Partido Comunista Mexicano que, em 1933, fôra mandado para Moscou a fim de ali realizar um curso político para dirigentes.

Ao fim de vinte anos, voltou agora para seu país, o México. Vejo-o diante de mim. Quando êle partiu tinha vinte e nove anos: era forte, enérgico, gostando muito de discutir. Nem a prisão mexicana — onde estêve algumas vêzes — nem a deportação para as Ilhas Marias em pleno trópico, no Oceano Pacífico, não conseguiram atingir sua saúde e seu entusiasmo. Presentemente, com quarenta e nove anos, está sem dentes, fala hesitando, procura palavras espanholas para falar porque quase esqueceu sua língua natal. Encontrou em sua casa roupas de há duas décadas: não é o corte fora da moda que chama atenção; é que elas estão muito grandes para êle.

Êsse homem é Evelio Vadillo, que foi popular entre os estudantes que organizou em nome do Partido. A aventura da qual foi herói é sinistra:

No fim de um ano de trabalho na escola política de Moscou, na qual era o chefe da seção latino-americana, êle pediu para voltar ao México, porque sua mãe estava muito doente. Alguns dias mais tarde, isto é, em 1936, foi prêso, acusado, como era hábito então, de trotskismo e condenado a cinco anos de prisão.

— Eu não era trotskista; a prova é que no fim de cinco anos, minha sentença foi prorrogada como era o caso para todos os adversários. Fui sôlto em 1941. Mas me mandaram para a cidade de Souzhinski, no Kazakstan, na Ásia Central.

Vadillo teve que vender água pelas ruas e depois ser aprendiz de sapateiro para ganhar a sua vida. Não lhe permitiam deixar a cidade se bem que o médico afirmasse que o clima era fatal para seus pulmões. Um dia êle se decidiu a abandonar seu trabalho. Antes de poder partir em segrêdo, como se propunha, a polícia prendeu-o e o condenou a quatro meses de trabalhos «regeneradores» por ruptura de contrato de trabalho. Finalmente sua saúde piorou e êle foi mandado para a Ucrânia.

No caminho, conseguiu fugir e atingir, em 1949, a Embaixada Mexicana em Moscou. Pediu para ser repatriado. Durante oito meses ficou na Embaixada. Mas as autoridades soviéticas exigiram que, para lhe dar saída do país, voliasse para Souchinski. Era uma questão de princípios, dizia o Kremlin.

Tornou a voltar para a cidade da Ásia Central. Permitiram-lhe ficar em comunicação com sua Embaixada por telefone. Mas um dia foi prêso e acusado de vociferar na rua e por isso condenado a dois anos de prisão. Conduzido para Krasnoyarsky, na Sibéria, passou aí vinte e três meses. No fim dêsse tempo foi transferido para Moscou. Aí o Procurador Militar acusou-o de estar fazendo espionagem a favor do govêrno mexicano. Isso se passou em 1950. Condenado a vinte anos, Vadillo não assinou nenhuma confissão.

O ÚNICO DIA BELO DE MINHA VIDA NA URSS

Um belo dia — «o único dia belo de meus vinte anos

(Conclui na 6.ª página)

76.º ANIVERSÁRIO

NOVA YORK — O gen. Mac Arthur, celebrando o seu 76º aniversário, é focalizado nesta foto cortando o seu bôlo com 76 velas. O general, presidente da Sperry-Rand Corp., comemorou seu natalício sossegadamente com um grupo de oficiais que serviram sob suas ordens no Pacífico. O jantar íntimo teve lugar no Waldorf Astoria Hotel, onde esta foto foi batida. (INP)

Venceu Finalmente a Equipe do Brasil

Batida Ontem à Noite a Representação Peruana

DOIS A UM A CONTAGEM

MONTEVIDÉU, 1 — (De Fernando Carlos da Spor Press) — Ferido nos seus brios, por ser considerado dos melhores do mundo, além do grande patrimônio de conquistas e tradições que tem a zelar, o futebol brasileiro, representado pelo selecionado paulista, apresentou-se esta noite no estádio Centenário para enfrentar os peruanos, em mais uma jornada do Sul-Americano Extra, com suas credenciais bastante abaladas, com uma derrota contundente por 4 x 1 diante dos chilenos e um empate sem gols, com os paraguaios, portanto, com 3 pontos perdidos em dois jogos. E os prognósticos não eram muito otimistas para os brasileiros, embora os entendidos reconheçam a superioridade técnica do nosso futebol sôbre o inca. E' que, embora derrotados, os peruanos deram muito trabalho aos argentinos e uruguaios. E a equipe brasileira, mais uma vez, ia pisar a cancha bastante modificada.

JOGO IGUAL NOS PRIMEIROS 15 MS.

Os primeiros 15 ms. de jôgo, decorrem bastante equilibrados, com ataques de lado a lado, sem domínio territorial de qualquer contendor.

GOLD OBRASIL ALVARO

Mas aos 20 ms. de jôgo, um centro da esquerda morre sôbre a área peruana. Álvaro consegue aparar a pelota e despachar imediatamente para o arco peruano. O chute não pegou em cheio e enganou o goleiro Zagarra, que titubeou e foi vencido. Estava marcado para o Brasil, o primeiro tento da noite. Logo a seguir, Baltazar põe em perigo a cidadela peruana, quando Zazarra põe a escanteio, sem resultado. São passados 25 ms. de jôgo e Barbadillo num «rush», impressionante passa por dois, encobre De Sordi e por pouco não empatou. Falta contra o Brasil aos 27 ms. Delgado bate com violência e a pelota bate em Álvaro que recuara. 35 ms. Seminário pela esquerda progride e entrega a Barbadillo, que atira violentamente. Gilmar defende e larga, para Seminário cabecear livremente, para fora, com o gol livre.

EMPATA O PERU — GOL DE TITO DRAGO

A primeira fase caminha para o seu utérmino, passados 43 ms. Registra-se uma falta fora da área brasileira. Executada com violência, Gilmar defende e larga, caindo. Entram vários

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Quinta-feira, 2 de Fevereiro de 1956

AMÉRICA X AMERICANO ESTA NOITE EM CAMPOS

JOGARÃO OS TITULARES RUBROS

INTERESSANTE peleja amistosa interestadual está programada para a noite de hoje, na qual intervirá um clube carioca. Trata-se do América, que, representado pela sua equipe principal, exibir-se-á na cidade de Campos, enfrentando o Americano, vice-campeão campista. Os rubros cariocas vêm de uma série de vitórias nêstes últimos jogos do segundo turno e estão, portanto, credenciados para oferecer um bom espetáculo ao público esportivo de Campos.

A delegação americana viajará hoje, cêdo, por via-aérea,

(Conclui na 2.ª página)

TRANSFERIDO ROBISON

A Federação Metropolitana de Futebol recebeu comunicação da CBD de que concedeu transferência ao atleta Robison de Oliveira para a Federação Fluminense de Desportos. Esclarecemos que não se trata de Robison, o "Pequeno Polegar", do Fluminense.

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

EQUILIBRIO — A confusão que se observa no setôr do futebol é reflexo do desequilíbrio existente nas altas esferas esportivas. Habituámo-nos de tal maneira à improvisação e aos arranjos de emergência, que ainda não pudemos compreender a conveniência da esquematização das atividades, ao planejamento ponderado, ao método esclarecido de trabalho. Sem equilíbrio, que é harmonia, nada se consegue de sólido e duradouro, por faltar a base imprescindível às realizações verdadeiramente seguras. O que se passa com a representação brasileira de futebol, em Montevidéu, denota desequilíbrio, portanto, desarmonia, desajuste, defeitos decorrentes da ausência de plano, provenientes do vacilante critério de improvisação.

EXPECTATIVA — Na reunião de hoje, o Congresso do Campeonato Sulamericano Extra de Futebol terá que se manifestar a respeito da candidatura do Brasil para sede da Confederação continental. A resolução dirá das intenções legítimas da assembléia quanto ao nosso país, já golpeado no último Congresso Sulamericano de Futebol.

INJUSTIÇA — Supôr-se que a representação brasileira de futebol, ora no Sulamericano, está atuando mal só por ser integrada por jogadores de clubes paulistas, é gritante injustiça. Na mesma situação, os cariocas, os gaúchos ou outros quaisquer estariam sujeitos a tais contratempos. Ninguém pode negar a vontade de vencer dos rapazes que estão em Montevidéu, envergando a camisa da CBD. Futebol, porém, é, sobretudo, conjunto, «association». Só excepcionalmente é que um quadro improvisado pode render o máximo.

AFORTUNADO — O iate argentino «Fortuna», além de conquistar o título de «Fita Azul» da regata Buenos Aires-Rio, sagrou-se também vencedor dessa prova, com um «record» espetacular. Parabéns, portanto, ao iatismo argentino pela brilhante vitória.

REGATA BUENOS AIRES-RIO

3.º COLOCADO

Vítima dos ventos, o «Fjord III», que manteve excelente «performance» durante a sensacional competição teve, já em águas cariocas, rasgadas a sua vela de «nylon», cujo reparo retardou um pouco a sua chegada. Mesmo assim, foi o quinto concorrente a cruzar a meta do Arpoador, classificando-se no terceiro pôsto.

"GUAIAMÚ": O MELHOR IÁTE BRASILEIRO NA B. AIRES-RIO

TERCEIRO TÍTULO PARA O "FORTUNA": 1.º COLOCADO

O «PROCELARIA», NO GRUPO A CHEGAR

O IATE «Guaiamu» foi o primeiro dos concorrentes brasileiros à IV Regata Oceânica Buenos Aires-Rio a atravessar a linha de chegada, no Arpoador. O barco de Fábio Faria Souto foi o 11º na ordem de chegada, mas, descontados os «handicaps», poderá classificar-se em quarto lugar, caso o argentino «Circe» não tenha conseguido essa classificação. O «Circe», às 21 horas de ontem, encontrava-se a cêrca de cinco milhas da meta de chegada, com ventos favoráveis.

OS QUE CHEGARAM ONTEM

Até às 21 horas, haviam chegado, durante o dia de ontem, oito iates, na seguinte ordem: «Cangrejo», argentino, às 6h26m e 23s; «Fjord III», argentino, 10h51m41s; «Jovita», argentino, 11h39m13s; «Trucha II, argentino, 12h23m19s; «Tomkyle», alemão, 15h19m11s; «Angelique», norte-americano, 16h22m8s; «Amalandro II», argentino, às 16h43m4s, e «Guaiamu», brasileiro, às 18h38m37s.

ESPERADOS

Quando encerrávamos os trabalhos desta seção, eram esperados, além do «Circe», os iates «Risque II», argentino», «Procelária», brasileiro, «Chance», norte-americano e «Fjord IV», que foram avistados às últimas horas da tarde já nas proximidades de Guaratiba.

VENCEDOR O «FORTUNA»

A grande diferença de tempo que ocorreu, entre a chegada do «Fortuna» e dos demais concorrentes, proporcionou ao iate argentino o primeiro lugar na grande prova. Assim, além da «Fita Azul», que conquistou, com o título de recordista da sensa-

(Conclui na 2.ª página)

Levantada a Proibição

A FMF recebeu, ontem, informação da entidade máter, de que cessaram os motivos da proibição dos jogos em Barra Mansa e em Campos. Assim, os clubes cariocas podem excursionar às duas aludidas cidades.

Evaristo Foi a Sensação no Treino do Flamengo

Reapareceu o Jovem Meia Conquistando Quatro Gôls

JOEL E DIDA POUPADOS

NO treino coletivo do Flamengo efetuado ontem à tarde, reapareceu no quadro principal o meia Evaristo que cumpriu destacada atuação, sendo o autor de quatro gols dos seis conquistados pelos efetivos, completando Índio e Paulinho para os vencedores, enquanto Hermes, Benitez e Esquerdinha, conquistaram os gols dos suplentes.

Joel e Dida foram poupados, atendendo a determinação do Departamento Médico. Eis as duas equipes:

TITULARES — Chamorro (Ari); Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha (Válter) e Jordan; Moacir, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.

SUPLENTES — Garcia; Marinho e Dilson; Rubens Cortez, Vicente e Válter (Paulo); Ivan, Alcides, Henrique, Benitez e Esquerdinha.

Esperado em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 1 — (Serviço Especial da Sport Press) — Está sendo esperado nesta capital o delegado colombiano que virá tomar parte nas derradeiras reuniões do congresso do campeonato sul-americano, a fim de que haja número para serem votadas as emendas dos estatutos da Confederação

REAPARECEU BEM

Evaristo com Zagalo. O meia reapareceu bem no treino de ontem.

JOGARÁ

Telê jogará contra o Vasco. A mas não se sabe se na meia ou na ponta.

DEPOIS DO CARNAVAL A EXCURSÃO DO BOTAFOGO

REFORMA NO PLANTEL ALVI-NEGRO

FARÁ o Botafogo, na noite de sábado, suas despedidas do campeonato carioca, ao enfrentar o Flamengo, no Estádio Municipal do Maracanã. Desclassificado do terceiro turno, resolveu excursionar. Apurou a reportagem que, depois do Carnaval, dar-se-á o giro dos alvi-negros. O empresário Gama, que se encontra na Europa, está tratando da excursão do Botafogo ao Velho Mundo, devendo ser efetuados mais de 10 jogos.

Por outro lado, sabe-se que será feita completa reforma no «plantel» botafoguense. Os jogadores que se encontram por empréstimo em General Severiano serão devolvidos. O meia Baiaco, emprestado pelo Ferroviário de Recife, já foi devolvido e o mesmo acontecerá com Rodrigues, quando terminar o prazo de seu empréstimo.

NOVO SECRETÁRIO GERAL DA C. B. D.

Para o pôsto de secretário geral, vago com a renúncia do sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro, foi designado pelo presidente da CBD o sr. Abílio de Almeida, que vinha ocupando o de 2º secretário.

DEVOLVIDO

Baiaco, um dos elementos já devolvidos pelo Botafogo.

PRIMEIRO COLETIVO TRICOLOR COM VISTAS AO VASCO

PRESENTES VELUDO, CLÓVIS E ROBSON

REALIZOU o Fluminense, na manhã de ontem, seu primeiro treino de conjunto, preparando-se para o jôgo decisivo do segundo turno, na tarde de domingo contra o Vasco da Gama. O goleiro Veludo fêz o seu reaparecimento, ocupando a meta dos reservas. Também estiveram em ação Robson e Clóvis; o primeiro entre os suplentes e o segundo no quadro principal, chefiando a intermediária. Foi mantido o mesmo ataque que enfrentou a Portuguêsa, com Miguel na ponta e Telê na meia. Mas há possibilidade de vir a ser ainda alterada a ofensiva com a inclusão de Robson. O «apronto» de amanhã dirá melhor sôbre a mais provável formação dos tricolores para domingo.

TITULARES 2-0

Os efetivos levaram a melhor por 2 a 0, depois de 60 minutos de exercício. Telê e Escurinho foram os goleadores.

As equipes estiveram assim formadas:

TITULARES — Jairo; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Baçu; Miguel, Didi, Valdo, Telê e Escurinho.

SUPLENTES — Veludo; Lafaiete e Bené; Jair, Batatais e Bigode; Paulinho, Robson, Atiá, Valdemar e Osvaldo.

Rescindido o Compromisso de Atis Com o Fluminense

Na tarde de ontem, o Fluminense rescindiu, amigàvelmente, o contrato do atacante Átis, que assim deverá retornar à seu primitivo clube, a Portuguêsa de Desportos.

Também o Fluminense comunicou à FMF, que rescindiu o contrato de Paraguaio e que o mesmo tem passe livre para o território nacional.

Combate a Indisciplina o América Pernambucano

RECIFE, 1 — O América enviou um memorando ao médio Mourão, criticando-o severamente pelo seu procedimento no último domingo, em Salvador. Advertiu-o que, se reincidir em falta dessa natureza, terá o seu contrato suspenso por tempo indeterminado, além de sofrer a multa de 60 por cento dos vencimentos. (Asp)

Programa DA SEMANA

AMANHÃ

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE
Portuguêsa x Canto do Rio
Local a ser designado

SÁBADO

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE
Botafogo x Flamengo
No Maracanã, à noite

Natação

ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO-JUVENIL

DOMINGO

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE
Vasco x Fluminense
No Maracanã
Bonsucesso x Bangu
Em Teixeira de Castro
América x Olaria
Em Campos Sales
Madureira x São Cristóvão
Em Figueira de Melo

CAMPEONATO JUVENIL
Vasco x Fluminense
Em General Severiano
Flamengo x Botafogo
Em Campos Sales
Bonsucesso x Bangu
No campo do Flamengo
América x Olaria
Em Conselheiro Galvão
Madureira x São Cristóvão
Em Álvaro Chaves.

NO APRONTO DE AMANHÃ DECIDIRÁ O TÉCNICO

BELINI E VAVÁ AUSENTES ONTEM

NA tarde de ontem, em São Januário, treinaram os líderes do certame carioca, preparando-se para a peleja contra o Fluminense. Não participaram do ensaio, Belini e Vavá que se encontram gessados. O primeiro atingido no joelho e o segundo no tornozelo. Amanhã, ambos retirarão o gêsso quando será decidido sôbre seu aproveitamento. Belini, dificilmente atuará, enquanto Vavá tem ainda possibilidades.

Os titulares venceram por 2 a 0, gols de Ademir.

Os dois quadros estiveram assim formados:

Titulares — Vitor Gonzalez (Ernani); Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Ademir, Pinga (Ilédo) e Silvio Parodi.

Suplentes — Hélio; Tomaz e Dario; Jofe, Adésio e Coronel; Pedro Bala, Maneca (Araçagipe), Belo, Laerte e Wilson.

A concentração dos cruzmaltinos foi iniciada ontem, em São Januário.

GOLEADOR

Ademir, foi o marcador do treino de ontem.

VAI SAIR DO GRÊMIO E INGRESSAR NO RENNER

PÔRTO ALEGRE, 1 — O jogador Delém apresentou ao Grêmio sua proposta para renovação de compromisso: 80 mil cruzeiros de luvas e 10 mil cruzeiros de ordenado mensal, sem "abatimento nenhum". Isto porque disse ter recebido uma ótima oferta do Rener: 17 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenado. Em face disso, o tricolor gaúcho autorizou-o a entrar em entendimentos oficiais com aquele clube. (ASP)

NOVOS BENEMÉRITOS DO BANGU

O Conselho Deliberativo do Bangu reuniu-se e, entre outras decisões, resolveu conferir o título de benemérito aos srs. José Vieira Machado, diretor; ao ex-jogador César Jorge que atuou de 1922 a 1929 e continua a prestar serviços ao clube e ao sr. Ildefonso Moreira Leite, chefe do escritório central.

Os três novos beneméritos banguenses tiveram suas fôlhas de serviços postas em relêvo pelo presidente José Ramos Penedo, pelo que foi unânime a concessão honorífica.

TRABALHO E HONESTIDADE O LEMA DE SÍLVIO PIRILO

Somente na Têrça-Feira Assumirá o Novo Técnico

TUDO FARÁ PARA CORRESPONDER

NA tarde de ontem, com bastante atraso sôbre a hora marcada, o técnico Silvio Pirilo assinou contrato com o Fluminense, pelo espaço de dois anos recebendo 25 mil cruzeiros mensais de ordenados além de 100 mil cruzeiros de luvas. Concretiza-se assim a transferência do treinador do Bonsucesso para o tricolor, depois de realizar no clube rubro-anil uma campanha que o credencia a melhorar a produção do quadro de futebol do Fluminense, em tão má fase ultimamente.

A assinatura do contrato levou à sede do clube várias figuras de prestígio entre os associados e dirigentes, vendo-se em todos os semblantes a alegria pela nova conquista, já que a direção dada por Gradim ao quadro não vinha agradando.

Procuramos assim ouvir a palavra do novo treinador do Fluminense e o que pensa êle do passo que deu:

— «Inicialmente quero dizer que estou muito satisfeito por ingressar no Fluminense, o que considero grande honra para mim. Acho que fiz a coisa mais certa de minha vida até hoje, e espero corresponder a confiança em mim depositada».

TRABALHO, SINCERIDADE E HONESTIDADE

E prosseguiu Pirilo:

— «Para dirigir meu trabalho à frente do quadro tricolor, posso sintetizar meu programa em três palavras: trabalho, sinceridade e honestidade, com os quais pretendo iniciar e manter minha direção aos jogadores».

ASSUMIRÁ TERÇA-FEIRA

Finalizando perguntamos a Pirilo quando assumirá a direção do quadro do Fluminense:

— «Sòmente na próxima têrça-feira é que pretendo assumir a direção do quadro, e também só nesse dia é que começarei a pensar em adquirir ou dispensar jogadores.

NOVO COMPROMISSO

O novo técnico do Fluminense, Silvio Pirilo, assina o contrato que o prenderá ao clube por 2 anos, sob as vistas de Gastão Soares de Moura e Emanuel Pereira.

CINCO CASOS DE AGRESSÃO SERÃO JULGADOS AMANHÃ

RELAÇÃO DOS ATLETAS INDICIADOS

O PRESIDENTE do Tribunal de Justiça da FMF havia antecipado para hoje, à tarde, a reunião de julgamento dos casos indisciplinares registrados na última rodada do campeonato da cidade. Entretanto, como não houve tempo para a indiciação dos atletas citados pela Auditoria, o dr. César Lucheti, presidente daquêle órgão de justiça, resolveu levar a efeito o conclave no seu dia habitual, ou seja amanhã. Nada menos de oito processos estão em pauta, a fim de serem apreciados e julgados pelos senhores juízes. Esperamos que os ilustres julgadores sejam breves em seus votos, banindo a retórica e não repusando argumentos para que a reunião não se prolongue noite a dentro, como sucedeu na vez passada. São os seguintes os atletas indiciados: Sebastião Sousa Oliveira (Olaria), Paulo Faustino e Hélcio Carneiro Quintanilha, ambos do Canto do Rio, Sebastião Silva (Madureira) e Hilton Celestino Vacari (Bangu), todos por agressão. Ubirajara de Oliveira (Bibi), do Bonsucesso, por ofensas morais ao árbitro. E o amador Balduino Ferreira, da Portuguêsa, por jôgo violento. Também o Flamengo está indiciado por atrazo de jôgo.

Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete

PORTO ALEGRE, 1 — (Asapress) — Até o presente momento, foram realizadas seis partidas, faltando tão sòmente quatro pelejas para o término do certame. São os seguintes os jogos já efetivados e os respectivos resultados:

Dia 17-1-56 — Distrito Federal 42 x Minas Gerais 26. Paraná 39 x Rio Grande do Sul 27.

Dia 28-1-56 — Paraná 43 x Minas 32. São Paulo 83 x Rio Grande do Sul 39.

Dia 30-1-56 — São Paulo 108 x Minas 31. Distrito Federal 59 x Paraná 36.

Guaiamú . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dional prova oceânica, o barco do tenente Luis Palácios sagrou-se, também, o primeiro colocado. Três honrosos titulos numa só prova.

COLOCAÇÕES

O processo de desconto dos «handicaps» entre os diversos concorrentes torna morosa a apuração da classificação. Até ontem, segundo informava o contrôle do Iate Clube do Rio de Janeiro, a classificação dos três primeiros concorrentes era a seguinte: 1º lugar, «Fortuna», argentino; 2º, «Trucha II», argentino; 3º, «Fjord III», argentino. O quarto lugar, como dissemos, pendia para o brasileiro «Guaiamu», mas estava ameaçado pelo argentino «Circe».

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Visitará Hoje Campos o Conjunto do América

Enfrentando à Noite o Americano

Continuando em sua série de prélios amistosos, antes do início da temporada campista do ano em curso, o conjunto do Americano F. C., vice-campeão de profissionais de Campos, enfrentará hoje à noite, o quadro carioca de igual categoria do América F. J. O prélio que deverá ser bastante atraente, em virtude do preparo físico dos quadros litigantes, será efetuado no estádio Godofredo Cruz.

REELEITO O PRESIDENTE

Vem de ser reconduzido à presidência do Ipiranga F. C., grêmio profissionalista de Niterói, o esportista Raul Ferreira Veiga.

NOVAS PARTIDAS

Em virtude dos resultados apresentados na última rodada do certame estadual de futebol amador e que foram os seguintes: Campos 1 x São Gonçalo 1 e Nova Friburgo 2 x Três Rios 2 serão realizadas novas partidas para a classificação final dos selecionados em aprêço naquela competição amadorista.

COMPETIÇA DE NATAÇÃO

Organizada pelo Maritimo F. C. foi efetuada num percurso de 3.500 metros a prova de natação "Comandante Hauer" a qual apresentou os seguintes vencedores: primeiro lugar — Maureval Fróis da Conceição; segundo lugar — Almir Luis de Almeida; terceiro lugar — Paulo de Castro.

VITORIOSO O CANTO DO RIO

Sagrou-se campeão do Torneio Niteroiense de Futebol Infantil organizado pela Federação Fluminense de Desportos o quadro do Canto do Rio F. C.

PARA A CHEFIA DA DELEGAÇÃO DA CBD

O sr. José Alves de Morais, presidente do C. R. do Flamengo foi convidado pela CBD, para chefiar a delegação brasileira que irá com a seleção experimental à Europa, em abril próximo.

Não pode deixar de despertar surprêsa e curiosidade um tal convite, quando se sabe que o sr. José Alves de Morais colocou-se em franca divergência com a CBD ao deixar, há poucos meses, a presidência do Conselho Técnico de Futebol, sob a alegação de que havia sido alvo de desconsideração. Mas, relativamente, isto não constitui motivo para que o sr. Alves de Morais deixe de atender « a êsse imperativo impôsto pelos transcendenteais e complexos interêsses do mui respeitável futebol nacional»...

Alta-Fidelidade "Delcast"

EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX"
(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe. Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens «Concert» CD 43 N, com «pick-up» GE, de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Venda de lançamento a preço extremamente vantajoso. Exposição, demonstração e vendas, diretamente pela Fábrica, à rua São José, 90 — 13º andar — SALA 1.309.

AVISOS FÚNEBRES

Professor Francisco Perez

(MISSA DE 7º DIA)

A viúva Ilza Perez convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu inesquecível espôso, manda celebrar depois de amanhã, sábado, dia 4, às 8h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz. Aproveita a oportunidade para agradecer a todos que a confortaram por ocasião do seu falecimento.

Mario Vidal Leite Carneiro

(FALECIMENTO)

Irene de Carvalho Carneiro, Mário Afonso, Maria Alice, espôsa e filhos, Regina Teixeira Leite, Olga Carneiro, Carmen Carneiro, Lauro Carneiro, Leonor Carneiro, tia e irmãos participam o seu falecimento, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para o sepultamento, que sairá da capela do cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi), para a mesma necrópole, às 9 horas de hoje.

Almirante José Garcia do O' de Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

Anna Castilho do O' de Almeida, Cacita Castilho do O' de Almeida, Ruth Castilho do O' de Almeida, viúva capitão Esculápio Castilho do O' de Almeida, capitão aviador Nelson José Abreu do O' de Almeida e senhora, dr. Sylvio Carneiro da Cunha e senhora e cadete Jorge Luiz Abreu do O' de Almeida, viúva, filhos, nora e netos do pranteado ALMIRANTE JOSE' GARCIA DO O' DE ALMEIDA, convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7º dia, que mandarão celebrar pelo repouso de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 3, às 10 horas da manhã, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, agradecendo antecipadamente a todos o comparecimento àquele ato de fé religiosa.

ISOLINA BELFORT GOMES DE SOUSA

(MISSA DE 7º DIA)

Zeferino Ferreira Alves e família (ausentes), general Osvino Ferreira Alves (ausente), Heráclito Ferreira Alves e senhora, viúva Luiz Bezerra Cavalcanti, viúva Nelson Pinto, viúva dr. Jorge de Lima, viúva Fileto Pires Ferreira e família, José Marcos Bezerra Cavalcanti e família, Cezar Luiz Bezerra Cavalcanti e família, Propício Machado Alves e família, Hélio Fraga e família, Carlos Mário Alves Pinto e família, Paulo Fernandes Alves Pinto e família, Mário Jorge Alves Lima e família e Alberto Martins Torres e família, irmãos, cunhadas e sobrinhos agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida ISOLINA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 3, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

ARMINDO DE MENEZES

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Maria da Conceição, Maria Virginia e Francisco Camões de Menezes, Benedicto Felippe de Souza, senhora e filhos, viúva Joaquim da Rocha Camões, filhos, noras e netos, Antônio Cicero de Menezes e família, Quiteria e Luiza de Menezes, viúva Pedro Dias e família, Sinval e Geraldo Valle de Menezes, irmãos e respectivas famílias, Júlio de Menezes Motta e irmãos convidam parentes e amigos para a missa que, por alma de seu queridíssimo espôso, pai, sogro, avô, genro, cunhado, irmão e tio ARMINDO DE MENEZES, mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 2, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Aos que comparecerem a êsse ato de fé e amizade, profunda gratidão de tôda a família.

ISAURA RAMOS PASSOS

(FALECIMENTO)

Manoel Passos, filhos, genro, noras e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó ISAURA, ocorrido ontem, às 12h30m; e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 2 às 13 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Dewett do Couto Teixeira Filho

(Tenente Aviador)
(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa a realizar-se, hoje, 2 de fevereiro, às 9,00 horas, na igreja do Divino Salvador, Estação da Piedade.

MARINA CALMON

(MISSA DE 7º DIA)

Este Asiático - Comércio e Navegação Limitada convida parentes e amigos da SRA. MARINA CALMON, espôsa do seu distinto colaborador Sr. Edwaldo Calmon, para a missa de sétimo dia que mandará celebrar em sufrágio de sua alma, sexta-feira, dia 3 de fevereiro, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula — largo de São Francisco — agradecendo antecipadamente o comparecimento.

IURYBIA DE OLIVEIRA FUREGATTI

(Birinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Olympio Furegatti e filhos, dr. Loris Furegatti e professôra Celia Furegatti Raymundo da Silva, casada com o dr. José Raymundo da Silva, sensibilizados agradecem aos seus parentes e amigos o confôrto que receberam no doloroso transe por que passaram, e convidam para a missa de 7º dia, a ser celebrada amanhã, sexta-feira, dia 3, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

IURYBIA DE OLIVEIRA FUREGATTI

(Birinha)

(MISSA DE 7º DIA)

D. Alcina Camargo de Oliveira, viúva do sr. Francisco Antonio de Oliveira, filhos, genros, noras e netos sensibilizados agradecem aos parentes e amigos o confôrto que receberam no doloroso transe por que passaram, e convidam para a missa de 7º dia, a ser celebrada amanhã, sexta-feira, dia 3, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

LUIZA CLAUDIO DE SOUZA

(Viúva Dr. Claudio de Souza)
(MISSA DE 7º DIA)

Irmão, irmãs, cunhados e sobrinhos de LUIZA CLAUDIO DE SOUZA, agradecendo as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível LUIZINHA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, no altar de Nosse Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, depois de amanhã, sábado, dia 4, às 11 horas.

LUIZA CLAUDIO DE SOUZA

(Viúva Dr. Claudio de Souza)
(MISSA DE 7º DIA)

O P. E. N. Clube do Brasil convida os parentes e amigos de sua grande Benemérita e Presidente de Honra, D. LUIZA CLAUDIO DE SOUZA, para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar em intenção de sua alma, no altar do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelária, depois de amanhã, sábado, dia 4, às 11 horas.

NOVOS DIRIGENTES PARA A FEDERAÇÃO DE PUGILISMO

Na Presidência o sr. Lourival Pereira

FORAM realizadas as eleições dos dirigentes do box carioca, sendo sufragados por aclamação para presidente e vice-presidente, respectivamente, Lourival Dalier Pereira e Válter Linch. Ambos nomes da mais alta ressonância e dirigentes capazes, por certo darão prosseguimento à obra das administrações anteriores.

Os demais dirigentes são os seguintes: Conselho de Julgamentos — major Joaquim Couto de Sousa, almirante Augusto do Amaral Peixoto, comandante Eusébio Queirós Filho, comandante Heleno de Barros Nunes e José Amaral Osório.

Suplentes — Ari Sucena, Aparicio Kissman, Hélio Tôrres Pereira, José Moreira Bastos e comandante Orlando Raso.

Conselho Fiscal — Taufic Calil Masser, João Argento e Armando Marcial.

Suplentes — Frederico von Dollinger Júnior, Fernando Cosner e Gaspar Nunes.

O relatório foi aprovado com votos de aplausos, pela boa situação da administração de Couto de Sousa que, num período de 5 anos, conseguiu dois títulos de campeão brasileiro para os cariocas e 3 vêzes, os de vice-campeão. Por proposta do Vasco foi concedido a Couto de Sousa o título de Benemérito.

Jogarão Mesmo Amanhã Lusos e Cantorrienses

EM GENERAL SEVERIANO, O JÔGO

CONFIRMANDO a nota divulgada pelo "Diário de Notícias", Portuguêsa e Canto do Rio jogarão mesmo amanhã, à noite, conforme haviam combinado. O acôrdo firmado pelos dois clubes, relativo à antecipação do encontro, deu entrada na Federação Metropolitana de Futebol, na tarde de ontem, sendo homologado pelo presidente da entidade. Quanto ao local da disputa, a Portuguêsa, que tem mando de jôgo, indicou o campo da rua General Severiano. Assim, amanhã, no estádio do Botafogo, sob à luz dos refletores, teremos o cotejo entre os "lusos" e os cantorrienses, cujo desenrolar promete ser interessante, dado o aparente equilíbrio de fôrças existentes. Ainda consoante decisão dos dois grêmios, a peleja de aspirantes começará às 19h15m e a dos profissionais às 21h15m.

América . . .

(Conclusão da 1.ª página)

sob a chefia do major Fenelon Nunes.

Eis o seu quadro para o encontro de hoje, no estádio "Godofredo Cruz", em Campos:

Pompéia; Rubens e Édison; Ivan, Osvaldinho e Maneco; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

CONFIRMADO:

Sábado à Noite no Maracanã o Jôgo Flamengo x Botafogo

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

FINALMENTE, ficou decidido, ontem, a antecipação do clássico Flamengo x Botafogo para a noite de sábado, no Maracanã. Acertados todos os detalhes através dos entendimentos havidos, os dois simpáticos clubes firmaram o respectivo e o enviaram, ontem mesmo, à Federação Metropolitana, para a devida homologação. A presidência da entidade despachou favoràvelmente, de forma que rubro-negros e alvi-negros porfiarão sábado, sob a luz dos refletores do maior estádio do mundo. Resolveram os dois grêmios, também, antecipar o embate dos aspirantes para o referido dia, os quais farão a preliminar do espetáculo, iniciando-se a disputa às 19h15m. O prélio entre os esquadrões de profissionais começará às 21h15m.

PRIMEIRA RODADA DE UM TORNEIO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 1 — Terá lugar na noite de 3 do corrente, no campo do Rener, a realização da primeira rodada do torneio quadrangular, em homenagem à ACEPA, com a disputa dos jogos Cruzeiro x Floriano (juiz: Aparicio Viana) e Rener x Internacional (juiz: Fortunato Toneli). (ASP)

Uma Novidade no Prélio Bonsucesso x Bangu A. C.

PROFISSIONAIS NA PRELIMINAR

TAMBÉM o prélio entre o Bonsucesso e o Bangu vem de ser antecipado para sábado, à noite, por vontade dos dois queridos grêmios. O acôrdo foi referendado pela FMF, está tudo «sacramentado» para que a porfia seja realizada depois de amanhã, em Teixeira de Castro. Uma novidade apresentará o espetáculo programado para o campo do clube rubro-anil. Conforme resolveram as duas partes, a partida entre os quadros de profissionais será disputada antes da dos aspirantes. Em outras palavras, os times principais farão a preliminar, às 17 horas, jogando os aspirantes o cotejo de fundo, às 19 horas.

Um fato invulgar, portanto, registrará o próximo encontro dos leopoldinenses com os banguenses.

Prorrogado o Contrato de Eli Com o Esporte

RECIFE, 1 — O contrato de Eli com o Esporte Clube Recife, foi prorrogado por mais 30 dias. Após êsse período, Eli terá o seu compromisso renovado, em caráter definitivo, por mais uma temporada. — (ASP).

ANIVERSÁRIO DE «A BOLA»

Passou domingo a data aniversária de «A Bola», órgão do jornalismo esportivo português, que se edita em Lisboa. Seu diretor é Antônio Ribeiro dos Reis, que tem como diretor-adjunto o conhecido jornalista Cândido de Oliveira, que aqui residiu alguns meses e foi técnico de futebol do C. R. do Flamengo, gratuitamente, até que Fleitas Solich o substituisse.

Fundada em 29 de janeiro de 1945, «A Bola» conquistou destacado lugar na imprensa esportiva européia e desfruta de muita simpatia entre nós.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas
Limpa e aformoseia o rosto

Venceu Finalmente a Equipe . . .

(Conclusão da 1.ª página)

peruanos e Tito Drago manda a pelota às rêdes brasileiras. Momentos depois, termina o primeiro tempo, com o marcador acusando o empate por um tento.

Cinco minutos antes, Maurinho entrara em lugar de Nestor, quando, ao nosso ver, deveria sair Baltazar, figura completamente apagada no comando da vanguarda brasileira, enquanto Luizinho e Canhoteiro, apareceram como os nossos melhores atacantes. Nesta primeira etapa, os brasileiros tiveram ligeiro predomínio técnico e territorial. A defesa, segura como no jôgo anterior. Mas a vanguarda, apresentou os mesmos defeitos, combinando bem, até a entrada da área peruana, mas perdendo-se então, sem capacidade de penetração na pequena área.

INICIADO O 2º TEMPO

Iniciado o 2º tempo, Maurinho faz perigar a meta peruana, forçando Zagarra a conceder escanteio, executado sem resultado.

Revidam os peruanos, obrigando a defesa brasileira a desdobrar-se. Passados 10 minutos de jôgo o panorama é de absoluta igualdade de fôrças. E o jôgo dos brasileiros é inferior ao apresentado no primeiro tempo.

ZEZINHO NO LUGAR DE ALVARO

Aos 15 minutos entra Zezinho em substituição a Alvaro, que estava perdido na cancha. E nesse justo momento, a meta brasileira passa por momentos críticos, pressionado fortemente pelo ataque inca. Mas felizmente passa a crise e os brasileiros desafogam-se voltando a equilibrar o jôgo. Baltazar erra uma cabeçada, frente a frente com Zegarra.

QUASE GOL DE ZEZINHO

Maurinho trama ótima jogada, e cede a Zezinho na área de Zegarra, aos 23 minutos. Revidam os peruanos em cerrados ataques, que são controlados com dificuldade por Alfredo, De Sordi e Gilmar.

CONTUNDE-SE CALDERON ENTRA COLUNGA

Aos 26 minutos contunde-se Calderon e é retirado de campo, entrando Colunga no seu pôsto. Jogam melhor os peruanos, passados 30 minutos de jôgo. Depois que os peruanos operam duas substituições no seu time, atacam os brasileiros pela esquerda. Centra otimamente Canhoteiro e Zezinho na corrida, salta e cabeceia espetacularmente da marca do penalti, assinalando o

2º GOL DO BRASIL ZEZINHO

Exatamente aos 36 minutos Contratacam os peruanos com tôdas as suas fôrças, procurando o empate, sem conseguir no entanto superar a nossa retaguarda, onde o pequeno De Sordi é um gigante. Agora é Maurinho que se apodera da pelota e desce velozmente, finalizando para fora, com perigo. E a seguir, Canhoteiro repete o lance. O jôgo aproxima-se do final, movimentadíssimo. Fuzila Baltazar, pondo a escanteio o goleiro Zegarra. Bate Canhoteiro salvando Gutierrez. Pressionam os brasileiros e defendem-se leoninamente os peruanos, quando o árbitro da por encerrada a peleja, com a difícil mas justa e merecida vitória dos brasileiros por 2-1.

Boa a arbitragem de Washington Rodrigues, do Urugual. Os times jogaram com as formações seguintes:

BRASIL

Gilmar; Djalma Santos e De Sordi; Alfredo, Formiga e Roberto; Nestor (Maurinho), Alvaro (Zezinho), Baltazar, Luizinho e Canhoteiro.

PERU

Zegarra; Lazon e Delgado; Salas (Andrade), Calderon (Colunga) e Gutierrez; Felix Castillo (Villalba), Barbadillo, Roberto Caatillo, Tito Drago e Seminário (Felix Castillo).

JOGARIA O PARAGUAI NA COPA ATLÂNTICO

MONTEVIDÉU, 1 — (Serviço especial da SPORT PRESS) — Foi realizada uma reunião entre dirigentes uruguaios, argentinos e brasileiros, a fim de tratar de assuntos referentes à realização da primeira Copa Atlântico, a qual terá lugar no Rio de Janeiro durante êste ano, e contará com as seleções dêsses três países. Por outro lado o delegado paraguaio já manifestou que seu país deseja tomar parte nêsse torneio, sendo entretanto impossível para êste ano, somente sendo cogitada sua participação a partir de 57.

J. CARLOS PROBLEMA DOS BOTAFOGUENSES

EDGAR, Gérson e João Carlos estiveram ausentes do ensaio coletivo do Botafogo, efetuado ontem pela manhã, em General Severiano, com vistas ao jôgo de sábado contra o Flamengo. Aliás, o meia, com entorse no tornozelo, constitui sério problema para a direção técnica, tendo Gato treinado em seu lugar.

O exercício teve a duração de 60 minutos, registrando-se o empate de dois tentos, gols de Mário e Gato para os efetivos e Casnock e Rodrigues II para os suplentes.

Os dois quadros estiveram assim organizados:

Titulares — Chico; Domicio e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho (Ari), Mário, Gato e Rodrigues.

Suplentes — Amauri; Otávio e Aderbal; Rubens, Camuti e Brandãozinho; Neivaldo, Ari (Casnock), Wilson Moreira, Quarentinha (Rodrigues II) e Dodô.

CONTRA UM COMBINADO A DESPEDIDA DA SELEÇÃO

PROGRAMA DE HOMENAGENS

PORTO ALEGRE, 1º — No próximo dia 16, data em que encerrará o seu treinamento nesta capital, a seleção brasileira de gaúchos ao Panamericano, no México, enfrentará no "Estádio Olímpico" um combinado formado de jogadores do Cruzeiro, Internacional, Renner e Floriano. Antes do início dêsse jôgo-treino, tais jogadores farão entrega aos "scratchmen" da camiseta oficial da C.B.D.

A direção do combinado estará a cargo do treinador Selviro Rodrigues, do Renner.

Para aquela oportunidade, a Federação Riograndense organizou um programa de homenagens aos 22 jogadores, que irão representar o futebol do Brasil, em território azteca. Prestigiarão as homenagens o presidente da C.B.D., sr. Silvio Pacheco; o presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, sr. Luis Murgel; o supervisor da seleção permanente brasileira, sr. Paulo de Carvalho, além de vários jornalistas cariocas e paulistas.

GRANDE ESPERANÇA

Em palestra com a nossa reportagem, o treinador Teté disse que a sua grande esperança para a solução do programa da ponta-direita, está na recuperação técnica total de Luisinho.

SERA' NOVAMENTE CONVOCADO

Calvet, há dias, viu-se convocado para treinar na seleção, mas depois, submetido a exame médico, foi dispensado, em face de se encontrar sem condições físicas. Agora, como está completamente curado, o jogador deverá ser novamente convocado. Mesmo porque a seleção está se ressentindo de um bom centro-médio.

MENOS UM

O avante Lori, do Juventude, de Caxias do Sul, um dos melhores "pontas de lança" do Estado, solicitou ao treinador Teté dispensa da seleção. Dados os motivos alegados, Teté atendeu à solicitação.

"SHOW"

A Federação Riograndense de Futebol credenciou Larri para organizar um conjunto vocal entre os jogadores da seleção. O centro-avante escolheu, agora, os componentes do conjunto: Jerônimo, Chinêsinho, Airton, Florindo, Breno e Ortuño. E a entidade está providenciando os instrumentos musicais. — (Condensado do serviço da "Asapress").

GANHOU UM PRÊMIO NO VALOR DE CR$ 40.000,00!

O Grande Concurso do Sabonete e do Creme Dental Gessy, realizado mensalmente pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, com vários prêmios e um grande prêmio no valor de Cr$.... 40.000,00, apresentou como vencedor no seu 11º sorteio, realizado a 25 de janeiro último, o menor Pérsio Domingos da Silva, residente à rua Saturnino de Brito, 564 — Casa 2, bairro do Belém, em São Paulo. O flagrante acima mostra o momento em que o vencedor era cumprimentado pelo sr. Newton Ribeiro, representante da Cia. Gessy Industrial, por ocasião da entrega do almejado prêmio. E' fácil ganhar um prêmio no valor de Cr$ 40.000,00 amigo leitor! Envie uma caixinha vazia do Creme Dental Gessy ou um rótulo do Sabonete Gessy para o programa «Passatempo Gessy», que é irradiado tôdas as quartas-feiras, às 21h40m, pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro... e boa sorte!.

Quer ganhar o que deseja?

TEMPO PERDIDO E' FORTUNA ESBANJADA

Aproveite o seu tempo numa atividade distinta e que lhe pode proporcionar grandes lucros!. Venha, amanhã, trocar idéias conôsco. Traga êste anúncio à avenida Rio Branco, 81 — 6º andar, das 9h30m às 13 horas e das 14 às 18 horas.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Resultado do Sorteio Realizado em 31/1/1956

PLANO CENTENÁRIO

1º — Z. G. I.	1º — B. B. B.
2º — B. I. W.	2º — D. K. P.
3º — N. R. D.	3º — G. V. Z.
4º — T. S. M.	4º — X. U. L.
5º — P. X. W.	5º — Y. H. W.
6º — N. O. F.	6º — Q. U. R.
7º — F. P. H.	7º — T. I. I.
	8º — S. C. I.
	9º — S. T. W.

A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 10.º ANO

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Faixa Branca

Para Máquinas de Lavar — Entrega a Domicílio

BAPTISTA ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TEL.: 29-2691

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Advogados: drs. Francisco Mateus Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Eurvaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12h 30m às 13h 30m; dr. Paulo Fernandes, das 13h 30m às 14h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, na sede desta «União», todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4598 e 42-4793.

DIRETORIA — Reune-se, hoje, em sessão ordinária, às 20 horas, estando convocados os diretores: Alberto Ferreira dos Santos, presidente; Helmiro Anibal Alves, vice-presidente; Ernesto Ferreira Leitão, 1º secretário; João Gomes (29), 2º secretário; Antônio da Costa Moreira, 1º tesoureiro; Eduardo Gomes, 2º tesoureiro; Antônio Pita, procurador geral; José de Sousa (50), bibliotecário; Manuel dos Santos Filho, arquivista.

COMISSÃO DE SINDICANCIA — Estão convidados para a reunião ordinária, hoje, às 19 horas, os membros da comissão: Antônio do Nascimento (20), Alfredo Ferreira da Silva, Joaquim Pinto Coelho Filho, Norival Bruno de Morais e Oscar Aniceto da Costa.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Ferreira de Carvalho, Aurélio Rodrigues Loureiro, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Marques e Marinho das Chagas Barros.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Medonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 17 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, Aldo Batista da Silva; à 10ª Vara, Jorge Martins Pereira e Norival Gervásio; e à 20ª Vara, Simonides Manuel Carvalho.

Os associados acima deverão passar, antes, no Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente das 8h 30m às 9h 30m, e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, da 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes êste Pôsto funciona dia e noite. Avisamos ainda que estamos fornecendo Cartolinas de 1956, mediante a apresentação de: Cartolina de 1955, Carteira de Motorista e Caderneta de Contribuição.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes atende diàriamente, das 9 às 11 horas ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

João Martins Rafael, Israel da Silva, Nicete Roife Moreira, Alberto Gomes da Silva, Edson Francisco Alves, Wilson Teófilo Girardi, Naudir Cardoso, Edson Roberto do Vale, Vivaldo Fagundes da Silva, Fidelis Sigmaringa Reis Atilio Belini, Celso Vital, Sidnei Dias Ribeiro, Newton Gonçalves Neves Eleutério Gaia, Antônio Pereira Raimundo, Isaac de Jesus, Eugen Mermeistein José Paulo de Carvalho, Antonio Gonçalves Ribeiro, Casimiro Batista Martins, José Martins Marques dos Santos.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 3 de fevereiro de 1956 às 7h 45m: — Reinaldo de Oliveira Sampaio Arlindo José de Oliveira, Oliveira Gomes, José Siqueira da Mota, Jacinto Medeiros de Santana, Manuel Vieira de Sales, Joaquim Teixeira da Silva, Artur José da Silva Júnior Jorge Domingos Tavares da Silva, Ventura Lourenço Saraiva, José Silva, Pedro Luis de Azeredo, João Mansur Daris, João Paulo Alves dos Santos, Jorge Domingos Ferreira, Saulo Chaves Sobrinho, Genivaldo Dias Pacheco Miguel Nascimento Machado,

TRATAMENTO RADICAL DA ASMA!

Surgiu para os portadores de asma, bronquites crônicas e tôdas as suas perigosas conseqüências, o medicamento há tanto anos procurado pela Ciência ASTHMAN, a fórmula poderosa que está revolucionando todos os tradicionais processos de tratamento das doenças do aparelho respiratório, atua diretamente sôbre os alvéolos bronquiais fluindificando o catarro endurecido fazendo desaparecer a opressão e aliviando em poucos instantes a mais penosa falta de ar e sufocação. ASTHMAN restitui a saúde do asmático e do bronquítico. Em tôdas as Drogarias e Farmácias ou Caixa Postal, 4306 — Rio.

ATENÇÃO

Passageiros para São Lourenço nos dias de carnaval, LOTAÇÃO para levar e trazer, informações pelo fone: 49-8953 — Pedro

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

Oferta Especial Cr$ 4.600,00

30 Anos de Garantia

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 400,00 por mês. — MOTORES: Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º andar — Sala 705 — (Esquina de Buenos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Dr. Fortunato
Rua da Carioca, 8 — 6º andar — Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada Cr$ 100,00 — Tel.: 22-3665.

SMOKINGS

ALUGAM-SE

Alugamos smokings, casacas, fraques, roupas de casamento. Compram-se roupas de homens e de senhoras.
TINTURARIA ALIANÇA, avenida Mem de Sá, 108 — 22-4846 e 52-7964

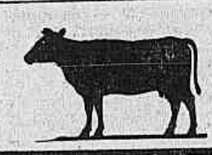
CASAS PARA FÉRIAS MURIQUI

VENDEM-SE pequenas casas, sala, quarto e cozinha, com entrada de Cr$ 50.000,00 e prestações de 1.900,00 SEM JUROS, PREÇO Cr$ 170.000,00, procurar Corrêa no BAR PRAIA BAR, no Rio — 47-5855

RESERVISTAS CHAMADOS:

Deverão comparecer ao Quartel do Esq. Ten. Amaro (1.º Esq. Rec. Mec.), no Morro do Capistrano — Vila Militar, D. F., à fim de tratarem de assunto de seus próprios interêsses, os seguintes reservistas:

Joel Laurindo, Waldemar Aprígio do Nascimento, Edson João Machado, Edson Vieira Russo, José Carlos Morais de Souza, Victor Manoel Pinto Monteiro e Thiago Ferreir Goivães.



CADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

CARNAVAL

Sem barulho, sem calor, com muita água e perto do centro da cidade

HOTEL SANTA TEREZA

em
SANTA TERESA
FONE: 42-0007
Rua Almirante Alexandrino, 176

Hotel Chácara João de Deus

ALTITUDE 400 METROS - PISCINA - ITATIAIA - TEL.: 9

INFORMAÇÕES E RESERVAS, NO RIO: TELS.: 48-7536 e 48-9591.

AVANT-PREMIÉRE

Carnaval Veneziano Marítimo, Dia 4

Venda de convites: Praça 15 de Novembro, 21 — Sobrado Edifício da Cantareira

AMORTECEDORES HIDRÁULICOS
MOLAS ESPIRAIS
PEÇAS DE EMBREAGEM
PEÇAS DE CAIXA DE MUDANÇA
PISTÕES E ANÉIS DE SEGMENTO
BRONZINAS E MANCAIS
VELAS CHAMPION AC e KLG

ESTOQUE COMPLETO DE PEÇAS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES DAS PRINCIPAIS MARCAS AMERICANAS

BORGAUTO S.A.

MATRIZ — RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1254 — TELS.: 28-5776 E 28-4210

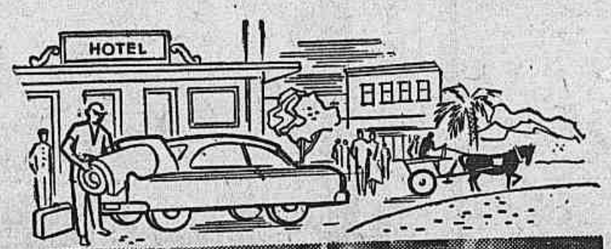
FILIAIS

NO CENTRO: AV. GOMES FREIRE, 602-A — TEL.: 52-3924

EM CASCADURA: AV. SUBURBANA, 10.057 — TEL.: 29-9920

EM CAMPOS: RUA CARLOS LACERDA, 34|36 — TEL.: 3272

O seu colchão VULCASPUMA



o acompanha no seu veraneio

Sòmente o colchão VULCASPUMA, por ser levíssimo, indeformável e de extraordinária flexibilidade poderá acompanhá-lo em seu week-end, proporcionando-lhe, longe de sua casa, um sono tranquilo e reparador.

VULCASPUMA
COLCHÕES E TRAVESSEIROS
feitos com finíssima espuma de latex, cabem em qualquer mala de automóvel.

À VISTA OU A PRAZO
compre o seu

VulcaSpuma

e fuja, com êle, do verão carioca.

OPORTUNIDADE DE VERÃO

Recebemos o seu colchão usado como parte de pagamento de um Vulcaspuma

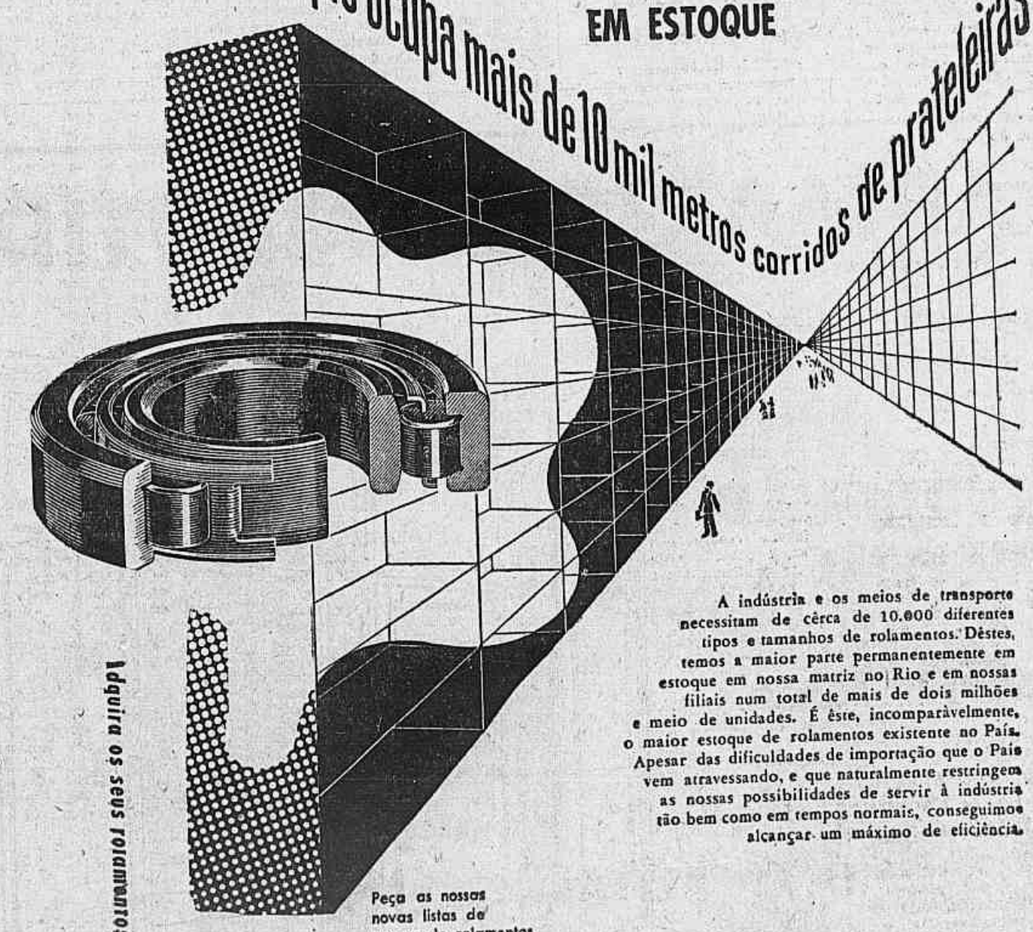
GUANABARA COMÉRCIO DE PLÁSTICOS E BORRACHA LTDA.
Matriz - Centro: Rua Armando Sales de Oliveira, 7 - Fone: 43-9405
(Começa na Av. Pres. Vargas, 737, entre Uruguaiana e Av. Passos)
Filial - Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 450-C

O nosso estôque ocupa mais de 10 mil metros corridos de prateleiras

DOIS MILHÕES E MEIO DE ROLAMENTOS

SKF

EM ESTOQUE



Peça as nossas novas listas de preços de rolamentos para automóveis e para a indústria

A indústria e os meios de transporte necessitam de cêrca de 10.000 diferentes tipos e tamanhos de rolamentos. Dêstes, temos a maior parte permanentemente em estoque em nossa matriz no Rio e em nossas filiais num total de mais de dois milhões e meio de unidades. É êste, incomparàvelmente, o maior estoque de rolamentos existente no País. Apesar das dificuldades de importação que o País vem atravessando, e que naturalmente restringem as nossas possibilidades de servir à indústria tão bem como em tempos normais, conseguimos alcançar um máximo de eficiência.

Adquira os seus rolamentos na fonte.

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

Rio de Janeiro - Av. Pres. Vargas, 290 - 11.º and. - Tel. 23-1620 - C. P. 1452
varejo: Av. Pres. Wilson, 210 e r. Francisco Eugenio, 80
São Paulo - Rua Senador Queiroz, 96 - Tel. 36-9156 - C. P 1745
Pôrto Alegre - Rua Dr. Barros Cassal, 68 - Tel. 6220 - C. P. 643
Belo Horizonte - Rua Curitiba, 742 - Tel 4-5222 - C. P 978
Recife - Av. Dantas Barreto, 324 - Tel. 9136 - C. P. 407

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — LOJA PARA ENTREGA VAGA — À rua Duvivier, próxima à Av. Atlântica, ótima loja com cêrca de 300,00 m2, e com sanitários. Preço: Cr$ 7.500.000,00, com parte financiada em 5 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

2 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, quartos e W. C. de criada e área de serviço — Rua Barata Ribeiro, 503 — apto. 702 — Cr$ 350.000,00 de entrada Cr$ 154.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Vende-se ou aluga-se à rua Sá Ferreira, 25 apt. 301 magnífico apartamento de luxo, de frente, com vista para o mar constando de: 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, 2 quartos e W. C. de criada e garagem, com Cr$ .. 1.000.000,00 em 15 anos. Tratar na Imobiliária Esperança, Ltda., av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

3 quartos, sala, J. Inv., varanda coberta, demais dep. e garagem. — Rua Barata Ribeiro, 141 — apto. 204 — Cr$ ..... 200.000,00 de entrada — Cr$ .. 200.000,00 em 4 meses e Cr$ .. 400.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

3 quartos, 2 salas, vestíbulo, banheiro, cozinha, dep. de criada e serviço. — Rua Anita Garibaldi, 24 — apto. 902 — Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ ... 600.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L., av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Rua Barata Ribeiro, 501|503 — 2 quartos, sala ,saleta, vest. banheiro com «box», cozinha, dependências de criada e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 650.000,00, com parte financiada. Tratar na Imob. Esperança Ltda. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, quartos e W.C. de criada — Rua Barata Ribeiro, 141, apto. 403, Cr$ .... 450.000,00 de entrada e Cr$ .. 400.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, n. 39, 1º andar. Tels.: 43-3663 e 43-3100

3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada e área de serviço. Rua Tejipió, 144 apto. 302 — (Fim da rua Visconde de Abaeté) — Cr$ .. 250.000,00 de entrada e Cr$ .. 400.000,00 financiados em 5 anos. Trata na I. E. L. Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — VENDEMOS no ED. LONDRES, à rua Siqueira Campos, n. 138, apartamentos de grande sala (24m2), 2 amplos quartos de frente, armários embutidos e demais dependências, desde Cr$ 688.000,00 com EXCEPCIONAIS CONDIÇOES DE PAGAMENTO 5% de sinal, cêrca de 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Agua em abundância. Tratar no local com o proprietário, diàriamente inclusive domingos e feriados, das 8 às 19 horas.

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS — VENDEMOS no Edifício LONDRES, à rua Siqueira Campos, n. 138, apartamentos de saleta, ampla sala (17m2), quarto separado, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bôcas, armários embutidos, varanda de serviço com tanque e banheiro de empregada desde Cr$ .... 400.000,00 com EXCEPCIONAIS CONDIÇOES DE PAGAMENTO, 5% de sinal, cêrca de 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Agua em abundância. Tratar no local com o proprietário, diàriamente, inclusive domingos e feriados das 9 às 19 horas.

COPACABANA, VENDEM-SE, A PARTIR DE CR$ 560.000,00, APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA, Pôsto 4 — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóveis, a partir de apenas Cr$ 560.000,00 com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preço fixo, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre «pilotis» com «play ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSE' MIZRAHY. Informações e vendas: HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802 ou com JOSE' MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26 — Grupo 1008-1010 — Tels: 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive aos domingos — Tel: 37-2717

COPACABANA — VENDE-SE o apartamento 404 da rua Sá Ferreira, 152, composto de ampla sala, 3 quartos, e demais dependências, inclusive garagem. Preço Cr$ 850.000,00. Informações na I C I S A — Av. Venezuela, 27 — Sala 812, — Telefone: 43-6463

COPACABANA — Compramos apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, pagamento à vista pela Caixa Econômica. Só aceitamos negócio direto com o proprietário. Fone: 37-0424

COPACABANA — RUA EDMUNDO LINS N. 20 — Vende-se o apartamento n. 403 dêste edifício, acabado de construir, com quarto e sala separados e demais dependências, todo pintado a óleo. Parte do preço financiada em 5 anos. Tratar com o sr. Gomes à Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º — salas 602 a 604 — Tel: 52-3938

COPACABANA — Pronta entrega com 20% de entrada e o saldo até 15 anos. Vendo luxuoso apartamento com saleta, 3 salas conjugadas em "L", com cêrca de 40m2, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, boa cozinha, quarto e W. C. de empregadas, independentes. Ver à avenida N. S. de Copacabana, 1.246, apartamento 806, e tratar diretamente com Helvécio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

COPACABANA — RUA LEOPOLDO MIGUEZ N. 140 — Edifício sôbre pilotis, com dois apartamentos por andar. Vendem-se os últimos apartamentos com três quartos, grande sala, dois banheiros sociais, ampla cozinha, dependências para empregada e área de serviço com tanque. Dependências amplas, com iluminação e ventilação perfeitas. Tratar diretamente com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA. LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar, — salas 602 a 604 — Tel: 52-3938

Ipanema

IPANEMA — Vende-se ou troca-se por um de 3 quartos, apartamento para entrega em março, em Ipanema próximo General Osório, com 2 quartos — sala e dependências de empregada — Tel: 27-6418

Jardim Botânico

JARDIM BOTÂNICO — Grande oportunidade. Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala de 15m2, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Para entrega em 10 meses, todos de frente, em edifício de apenas 7 apartamentos. Entrada de Cr$ 50.000,00, e o saldo facilitado e financiado. Ver à rua Jardim Botânico, 106 Tratar com Helvécio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1 704 — Das 10 às 13 horas, diàriamente.

Lagoa

LAGOA — Vende-se um terreno na Av. Epitácio Pessoa. Tratar à Av. Rio Branco, 257 — sala 310. Tel: 52-9648 ou com o proprietário pelo tel: 47-4576 à noite

Botafogo

BOTAFOGO — CASA PARA ENTREGA IMEDIATA — ótima residência constando de: 2 salas, 4 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas e garagem. Situada em frente ao Colégio Santo Inácio, em excelente vila com poucas e ótimas casas. Preço: Cr$ .... 1.280.000,00 com 60% financiado sendo parte em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar) — Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, 132, o apartamento 408, composto de sala, quarto, etc. todo atapetado e outras benfeitorias. Preço Cr$ 320.000,00. Chaves na Portaria. Outras informações na ICISA, à Av. Venezuela, 27 — 8º — salas 812-14 — Telefone: 43-6463

FLAMENGO — Compramos apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, pagamento à vista pela Caixa Econômica. Só aceitamos negócio direto com o proprietário. Fone: 37-0424

FLAMENGO — PARA ENTREGA DESOCUPADO — Apartamento à rua Almirante Tamandaré, em andar alto, com ótima vista (de fundos), constando de: Hall, 2 salas, 3 quartos (sendo um com armários embutidos), banheiro completo, cozinha, quarto com dependências de empregada, garagem. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada em 15 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar) — Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

FLAMENGO — APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA JA' COM «HABITE-SE» — E COM 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS — À Rua Honório de Barros, 26 excelentes apartamentos constando de: 1 sala, 2 ou 3 quartos, todos com armários embutidos forrados em madeira, amplo banheiro completo e com box, ótima cozinha com inúmeros armários embutidos, boa área de serviço com 2 tanques, quarto de empregada e dependências, garagem. Construção de luxo da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A., Pilotis, jardim e Play Ground, 3 elevadores Otis. Hall Social com piso de mármore. Depósito para malas. Preços de: Cr$ 785.000,00 a Cr$ 920.000,00 e de Cr$ 1.260.000,00 a Cr$ 1.360.000,00. VISITAS AO LOCAL DIARIAMENTE DAS 9,00 AS 17,00 HORAS — CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Laranjeiras

LARANJEIRAS — RUA PINHEIRO MACHADO, 103 X RUA COELHO NETO, 82 — Vendem-se neste edifício, em construção já adiantada, apartamentos com sala e três quartos e sala e dois quartos e demais dependências. Negócio direto com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar — Salas 602-604 — Tel: 52-3938

Centro

CAIS DO PORTO — ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se edifício novo com quatorze apartamentos e uma loja à rua Silvino Montenegro n. 92, próximo à Praça da Harmonia. Construção de primeira. — Ver no local e tratar diretamente com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA LTDA. Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar — salas 602-4 — Tel: 52-3938

Maracanã

MARACANA — RESIDENCIA COM 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência situada à Av. Maracanã, com duas frentes, constando de: 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, rouparia, copa, cozinha, quarto e dep. de empregadas, garagem para 2 carros. Sôbre a garagem mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 60% financiados em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Grajaú

GRAJAU' — RESIDENCIA PARA ENTREGA DESOCUPADA — Com 50% financiado em 10 anos, ótima residência constando de: Hall, 2 boas salas, 4 quartos, (tendo um dêles mais um vestiário), banheiro completo, grande sala de almôço, cozinha, quarto e dependências para 2 empregadas, garagem. Preço: Cr$ .... 1.850.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar) — Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

GRAJAÚ — Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo até 15 anos — Vendo o último apartamento de saleta, 1 sala, 1 quarto, cozinha, quarto de banho completo, terraço com tanque, etc., à rua Maxwell, 392, para entrega em oito meses. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

Tijuca

TIJUCA — MUDA — Aluga-se apartamento à rua Pinto Guedes, 120. Ver e tratar no local ap. 302 — Telefone 38-4416

TIJUCA — Vendemos 2 residências, em terreno de 14,30 x 52,00 constando cada uma de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada. Uma delas com garagem e para entrega desocupada. A outra ocupada com contrato vencido. Preço dos dois prédios. Cr$ 2.000.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA - Vende-se à rua General Roca, 675 (lado da sombra), magníficos apartamentos compostos de: sala e 2 jardins de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro com "box" pintado a óleo, área de serviço em cerâmica, com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 585.000,00 e Cr$ 920.000,00 — 50% facilitados durante a obra e 50% financiados em 7 anos. Obra já em acabamento. Tratar diretamente com os proprietários, à rua da Alfândega, 357 - Tel.: 43-6307.

PRAÇA SAENZ PENA — Vendo apartamentos em final de construção, para entrega em junho de 1956, na rua Ub. n. 42, de construção sólida, material de primeira ordem e primoroso acabamento. Condução fácil, tendo 2 quartos, sala, banheiro social, cozinha, quarto e WC de empregada e área. Preços a partir de Cr$ 450.000,00. Condições 10% à vista, 20% na entrega das chaves e o restante financiado em 120 meses. Vêr no local e tratar à rua Teófilo Otoni n. 117 — 3º andar

O senhor está convidado para um grande churrasco

A Agro-Pecuária Santo Antonio Ltda. irá fazer um filme nas suas fazendas em Miguel Pereira, ora loteada em sítios a partir de 100,00 por mês sem entrada e sem juros e dará nêsse dia um grande churrasco.

Fica o sr. e sua exma. família, convidados para o churrasco e para participar do filme. Inscrições e informações detalhadas em seus escritórios à rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4º andar, salas 403-4 tel.: 52-7374.

O filme será exibido em 100 cinemas no Distrito Federal.

CASAS COM FINANCIAMENTO

Em qualquer bairro, subúrbio, cidade ou Estado com financiamento até 50% do valor da obra, mediante garantia hipotecária. Orçamentos e estudos preliminares sem compromisso. Informações na seção de financiamentos da Construtora Real S. A. — Sede à av. Rio Branco, 277 — 8º andar — Telefone: 22-5569.

CASAS EM CASCADURA

Estrada Intendente Magalhães, 333 — (Campinho)

VENDEM-SE modernas e ótimas casas, em início de construção, apenas 60 mil cruzeiros de entrada e o resto em prestações de 2.570 cruzeiros por mês, depois que estiver pronta, constando: jardim, varanda, sala, 2 bons quartos, cozinha e banheiro completo revestidos com azulejos brancos, instalação para filtro, área com tanque coberto, caixa d'água: 1.080 litros e quintal murado. Ver, no local, à estrada Intendente Magalhães, 333, diàriamente, e tratar à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 48-7270. Também levamos os interessados ao local, diàriamente, às 9 horas. Melhores informações, pelo telefone: 43-7270.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

Fechamento de Varanda

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

ED. ODEON, (CINELÂNDIA) S. 624 - TELS.: 22-5658 e 22-3420

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

A SOLUÇÃO PRÁTICA E MODERNA

FABRICADOS SOB-MEDIDA, TANTO PARA APARTAMENTOS COMO PARA CASAS EM CONSTRUÇÃO OU JA HABITADOS.

ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

BERNINI & CIA. LTDA.

R. MONCÔRVO FILHO, 25/27 • TEL. 43-6882

EM ITAIPÚ

Terrenos que oferecem

Para seu prazer **PRAIA**

Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00 1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ".

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia

TELS.: 32-8655 e 22-1017

Vega Publicidade

TIJUCA — Entrega imediata — Vendemos à rua Conde de Bonfim, 539 o apto. 403, com 2 salas 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências Cr$ 300 mil de entrada — 220 mil em 1 ano e 340 mil em 5 anos. Tratar na Imob. Esperança Ltda Av. Rio Branco, 39-11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Faça o melhor negócio de tôda a sua vida, adquirindo no «Recreio do Córrego das Pedras», situado à margem da Estrada Teresópolis-Friburgo, a 15 minutos do centro de Teresópolis, um sitio ou chácara, em 60 prestações mensais sem juros, com direito à co-propriedade do seu «Parque Recreativo», com sede, piscina e campos de desportos. Reserve ainda hoje o seu lugar na condução do próximo domingo, para melhor conhecer as reais vantagens dêste negócio. Informações e Reservas «SOLIR». No Rio: Av. Erasmo Braga, 227 — grupo 1015 — Tel: 42-0283. Em Teresópolis: Parque Regadas. Loja 33 — Tel: 2716

PARA O SEU APARTAMENTO
ferragens
MARA
RUA MEXICO, 128 - 2º SOBRELOJA
TEL-42-3803

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 303. — Telefone: 37-5432.

CASAS, TERRENOS E ÁREAS EM NOVA IGUAÇU

TERRENOS com água, luz e ônibus à porta: Cr$ 80.000,00, com 5% de entrada. 2 boas casas entre a Cia. Dyrce e Hélio Gaz: Cr$ 150.000,00 e Cr$ 300.000,00. Condução à porta. — AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — 8º ANDAR — SALA 801 — TEL.: 42-6287 — SR. MANOEL ou JOÃO.

COMPRA-SE

ZONA SUL — Edifício de apartamentos — Pronto e desocupado, ou em término de construção, e de preferência de 3 ou 4 pavimentos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas — 2º andar) — Telefone: 52-8166, de 8h30m às 18,00 horas.

LOJA NA PRAÇA SAENZ PEÑA

VENDE-SE, à rua General Roca, 675, ampla loja, com 327m2, para entrega em 6 meses. Tratar diretamente com os proprietários, à rua da Alfândega, 357 — TEL.: 43-6307.

JACAREPAGUÁ — LARGO DA TAQUARA
JARDIM BOIUNA

VENDEM-SE terrenos com áreas de 360, 700, 1.200 e 2.100 metros quadrados, com ruas abertas e asfaltadas, ÁGUA encanada, meio-fio, etc. Posse imediata, podendo construir imediatamente, qualquer tipo de casa. Local próximo do bonde, lotação e ônibus, direto à Candelária. Lotes a partir de Cr$ 90.000,00, com entrada de 10% em 80 meses. SEM JUROS, à razão de Cr$ 900,00 mensais. Informações: — Avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 — Tel.: 43-6520, ou no largo da Taquara, na Barraca de Vendas, com MUNIZ.

Vendemos em 30 dias

Organização especializada vende sua casa ou apartamento em apenas 30 dias. - Tel.: 37-0424

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

ardec LIMITADA 22-5658

DECORAÇÃO DE
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- RESIDÊNCIAS

AV. ALMTE BARROSO, 6 - 5.º AND. - GRUPO 509

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Nomeação — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 1º DE FEVEREIRO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 26

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Temístocles Vieira de Azevedo do 6º BC, por ter de embarcar para Ipameri, a fim de recolher-se à sua Unidade; José Nogueira de Abreu Chagas do 8º RI, por ter de aguardar nesta capital, transporte marítimo para o RGS; José Lopes Bragança, da 11ª CR, por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa do serviço e regressar a Belo Horizonte;

Majores Danilo Darci de Sá da Cunha e Melo da 4ª RM, por ter passado a adido a esta Diretoria Geral; Romeu Marinho Leite, do 1º Btl. Front., por ter vindo a esta capital em dispensa do serviço e com autorização ministerial; Paulo de Paiva Coelho, da 13ª CR, por ter vindo ao Rio em dispensa de serviço, de 15 dias, para desconto nas suas férias; Mário Johnson Rocha, da ETE, por ter regressado de Sá Jerônimo, continuando em férias escolares; João Garcia de Abreu e Lima, do IIP, por ter regressado a 28 de janeiro de 1956, de Curitiba, onde foi com dispensa de 7 dias, concedida pelo ministro da Guerra;

Capitães Rubem de Abreu Pinheiro, do REI por ter sido desligado do REI em virtude de ter sido tornada sem efeito a sua transferência para aquela Unidade; Aloisio Muhletaler de Sousa, da FTE, por ter regressado de Cruzeiro onde fôra em gôzo de férias; Abrelo Marques Belliard, do 5º RI, por retornar em licença, para a sede de sua unidade; Rui Cavalcante Batista da AMAN, por ter sido nomeado instrutor da AMAN, ter sido transferido do QO para o QSP, ter entrado em trânsito, com permissão para gozá-lo nesta capital e em Resende e seguir destino;

1º tenente Jéferson Silvério de Sousa do 2º Btl. Front., por ter de regressar à sua Unidade.

Segundos tenentes Cláudio da Cunha Matos, do 9º RI, por ter sido chamado para o Nú D. Aé T.; Carlos Alberto Lima Mena Barreto, do 19º RI, por ter sido chamado para o Nú. D. Aé. T.; Taumaturgo Sotero Vaz, do 19º RI, por ter sido chamado para estagiar no Nú. D. Aé. T.; Nodgi Ulisses de Oliveira, da 3ª CR, por ter vindo a serviço da 3ª CR e ter de regressar no dia 1º de fevereiro de 56.

— CAVALARIA:

Coronel Aristóteles Munhoz Moreira, da D. Pr. An., por ter deixado o cargo de diretor geral de Remonta e assumido o cargo de diretor de Provisão Animal.

Tenente-coronel Bruno Fraga Ribeiro, do QG-7ª RM, por ter vindo a serviço e sem ônus para a Fazenda Nacional.

Major Orlando Olsen Sapucaia, do QO da 4ª DC, por ter vindo com 8 dias de dispensa e regressar a 6 de fevereiro de 1956.

Capitães Ivanoé de Simone, da EMM por conclusão de férias e permanecer adido, aguardando classificação; Carlos Arcoverde de Freitas Almeida, da EMM, por término de Curso e ficar adido aguardando classificação; Floriano Aguiar Chagas, da EAO, por ter sido nomeado instrutor auxiliar da EAO; José Carlos de Avelar, do 4º RC por término de licença de tratamento de saúde de pessoa de sua família e aguardar nova inspeção.

— ARTILHARIA:

Coronel Frederico Augusto Rondon, do QSG, por ter sido desligado de adido à DGP.

Tenente-coronel Ari Jorge de Vasconcelos, do QG da 2ª RM, por ter de baixar ao HCE, a fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

Majores Perl O'Reilly Cabral, da AMAN, por ter sido promovido a major, nomeado adjunto de catedrático de Topografia da AMAN e ter sido desligado da EDAAé; Sérgio de Ari Pires, do QEMA, por ter vindo a serviço e regressar.

Primeiros tenentes Mário da Purificação Almeida da Costa, do 2º Gr. Can. 90 A. Aé, por término de trânsito e seguir destino; José Sales de Andrade Sousa, do 3º G. Can. 88 AAé, por término de trânsito e permanecer aguardando embarque; José Carneiro da Cunha, da AMAN, por estar em férias nesta capital.

Segundos tenentes Luis Carlos Faria, do 1º G. Can. 90 AAé, por ter sido classificado no 4º G. Can. 90 AAé; Alvaro Simões Carvalho, do REA, por término de trânsito; Olmiro Lemos, do IBEx, por ter sido transferido para o IBEx; Deoclides Ferreira, do Btl. Mnt., por ter sido classificado na DGP, desligado do Btl. Mnt. e apresentar-se pronto à DGP; Luis Pereira, da DEF, por ter sido nomeado para servir na D. Ens. e F e seguir destino; Djalma Pereira Ganeme, da DGF, por ter sido desligado e apresentar-se à DGP, para onde foi classificado.

— ENGENHARIA:

Coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos do QEMA, por conclusão de trânsito e permanecer adido ao EME, aguardando classificação;

Tenentes-coronéis José Henrique de Barcelos do QG da 4ª RM, por ter passado a adido a esta Diretoria Geral; Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, da 8ª CR, por ter permissão, por ordem superior, para permanecer nesta capital, até o dia 1º de fevereiro de 1956.

Major graduado Airton Esteves Vilas da D. Eng., por ter sido nomeado para a Diretoria de Engenharia e apresentar-se pronto para o serviço.

Capitão Raul Nunes dos Santos, do BEE, por ter sido transferido do 6º BE Comb para o BEE.

Primeiro tenente Vauter Trindade, da Dir. Com., por ter sido classificado na Dir Com.;

Segundos tenentes Francisco Zangerolame, do Nú. D. Aé. T.; Roberto Leal de Meireles, da 5ª Cia. Com., por ter vindo a serviço.

— INTENDENCIA:

Coronel Valdetrudes do Amarante Brandão, do ECS, por ter assumido a chefia do ECS;

Tenentes-coronéis Mário Marques Ramos, da ECEME, por ter sido promovido; Odorico Quadros, do ECS, por ter deixado a chefia do ECS;

Capitães João Ribeiro Sarmento, do ERMI-3, por ter vindo a esta capital em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço; Eduardo Nóbrega, do IMT, por ter sido transferido do DGA para o IMT, por necessidade do serviço.

Segundos tenentes Nélson Gomes Nogueira, da Cia Es. Int., por ter sido transferido do 1º BS para a Cia. Es Int. Constantino Van Boenel, do 2º GA Cav. 75, por vir tirar o Curso de Paraquedista;

— SAUDE:

Médicos:

Tenentes-coronéis médicos drs. Higino Vaz de Siqueira, do HGSP, adido ao QG da 2ª DI, por ter sido alta do HCE e seguir para São Paulo; Antônio Agostinho Pereira dos Santos, do SSR-1, por ter sido classificado no Serviço de Saúde da 1ª RM.

Dentista:

Major Pedro da Cunha Bastos, da FR, por término de trânsito de 10 dias e ter de seguir para Salvador, em 5 de fevereiro de 1956.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QSP, 1º tenente Ivan de Andrade, do QO, publicada no BI n. 244, de 28 de outubro de 1955, por ter sido tornada insubsistente a portaria que o nomeou auxiliar de instrutor da AMAN.

O referido oficial permanece na 2ª Cia. Pol

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Auxiliares de instrutor do NPOR, anexo ao 10º RI, para os anos letivos de 1956 1957, o 1º tenente Paulo Rocha, e 2º tenente Zei Bezerra de Melo, sem prejuízo de suas funções normais naquel Regimento.

Recondução:

Por necessidade do serviço:

As funções de instrutor da EMM, até o fim do ano letivo de 1956, o capitão Elmano Fernandes Silva Jácome.

As funções de auxiliar de instrutor da ESA, até o fim do ano letivo de 1956, o 1º tenente Newton Câmara.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instrutor da AMAN, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Ernani Jorge Correia, devendo êste oficial apresentar-se naquela Academia até os primeiros dias do mês de fevereiro do corrente ano.

Instrutor da Escola de Equitação do Exército, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Ari Pereira de Carvalho.

Por interêsse próprio:

8ª DR de 12ª CR, o 2º tenente QAO Artur Mettas, da 13ª CR.

Por necessidade do serviço:

As funções de instrutor da EMM, até o fim do ano letivo de 1956, o capitão Adail de Oliveira e Cruz.

— ARTILHARIA:

Recondução:

Por necessidade do serviço:

As funções de instrutor do CPOR do Rio de Janeiro, para o ano letivo de 1956 o capitão Silvio Pereira Bruner

— ENGENHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Cia. de Serviço do Pq. Dep. Mat. Eng., o 1º tenente QAO Flávio Batista Pereira, do 2º BE.

Exoneração:

2º Btl. Eng., o 1º tenente QAO Flávio Batista Pereira, de acôrdo com o parágrafo 1º do art. 23 da IM-1.

Técnicos — Exoneração:

Das funções de fiscal junto às Fábricas abaixo:

O coronel engenheiro metalúrgico Carlos Pais Leme Cangucú.

2ª Região Militar — Laminação Nacional de Metais Sociedade Anônima e Companhia Brasileira de Cartuchos.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

As funções de Fiscal junto às Fábricas abaixo:

2ª Região Militar: — Laminação Nacional de Metais Sociedade Anônima e Companhia Brasileira de Cartuchos, o tenente-coronel engenheiro metalúrgico Paulo Lôbo Peçanha.

Comissão Especial de Obras de Manáus, o major engenheiro eletricista José Francisco de Moura Neto e Augusto Soares de Oliveira;

Comissão Especial de Obras de Santa Maria, o major engenheiro construtor Ubiratan Brito Costa e major engenheiro construtor Francisco Toledo Pacheco.

Chefe do Serviço de Obras da 9ª Região Militar, o tenente-coronel engenheiro eletricista Baltazar Bica de Alencastro.

Departamento Técnico e de Produção, o major engenheiro industrial e de Armamento Luis Wilson Marques de Sousa.

Magistério Militar — Nomeação:

Professor adjunto de catedrático da cadeira de Inglês, da Escola Preparatória de São Paulo, o major professor Osvaldo de Assis.

Em caráter efetivo, para o magistério do Exército, como professôres adjuntos de catedráticos, de acôrdo com o parágrafo 1º do art. 2º do decreto n. 103, de 23 de dezembro de 1937, e por haverem sido aprovados no concurso de títulos e de provas mandado realizar pelo decreto n. 37.930, de 1955, e regulado pelo decreto n. 37.573 de 1955, os seguintes oficiais: capitão Perl O' Reili Cabral; capitão de artilharia Enos Ivo Modé.

Professor adjunto de catedrático da cadeira de Topografia, da Academia Militar das Agulhas Negras, o major Professor Perl O' Reili Cabral.

Nomeação para o exercício de funções de atividade:

Pela portaria n. 196, de janeiro de 1956, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra resolve nomear o 1º tenente da Reserva de 1ª classe Boanerges Garro Pereira Rabelo, para o exercício de funções de atividade, na Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

PATY DO ALFÉRES

VENDE-SE CASA, nova, em centro de terreno, de 20 x 40. Rua do Silêncio (Golabal). Falar com dona Alice. — TELEFONE NO RIO: 45-4090.

FÁBRICA DE MÓVEIS

VENDEM-SE prédio e oficinas completas, à rua Uranos, com lojas, residência e galpões; terreno 18 x 51 metros, com 14 máquinas operatrizes em perfeito estado. Entrada: Cr$.... 1.300.000,00, e o restante a combinar. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 35 — Sala 1.501, com o DR. CESAR — Tel.: 22-4691.

Avenida Rio Branco -- Entre Ouvidor e Sete de Setembro

Vendemos meio andar com 6 salas — 2 halls e 2 banheiros privativos. Preço: Cr$ 3.000.000,00, Cr$ 1.930.000,00 a combinar e Cr$ ..... 1.070.000,00, em 40 prestações de Cr$ 26.750,00 — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 E 43-3663

SÍTIOS DE 50.000 A 200.000 M2

TERRA FERTILISSIMA — ESTAÇÃO DE ÁGUAS

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 120.000,00 COM 10% A VISTA E O SALDO EM SUAVES PRESTAÇÕES

Em ótimo clima, todos os sítios cercados, com morões novos e três fios de arame farpado, portêiras individuais e de frente para ótimas estradas públicas. Parte plantada, com árvores frutíferas, cafezais, etc., água de minas ou nascentes, próprias. Junto a cidade de grande movimento, com Bancos, Escolas, Ginásios, Hospitais e uma das mais famosas fontes de águas minerais. Vendas a cargo da IMOBILIARIA OTECA LTDA. — Rua da Assembléia, 11 — 3º andar — Sala 302 — TELEFONE: 42-2378.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Tel.: 22-6865. — Tel.: residência: 37-6513.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

Antiga e conceituada emprêsa tem 2 vagas: secretário (a) culto, redigindo bem, e contador (a). Apresentar-se, preliminarmente à av. Rio Branco, 181 — 16º and., das 15 às 17 horas.

MANTEIGA - FÁBRICA

LATICINIOS NEVE.

FEITA À VISTA DO FREGUÊS

Manipulada em máquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima. Com sal e sem sal.

RUA BUENOS AIRES, 338

Dr. Moisés Fisch

Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

ATENÇAO - Otima oportunidade

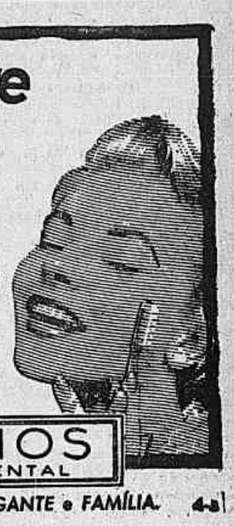
COMPANHIA IDONEA aceita pessoas ativas, de boa aparencia, de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Promoção para os que se distinguirem.

A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.

Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.

É favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.



Experimente essa sensação extra de frescor... Aproveite essa proteção extra contra as cáries com a exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática Use diàriamente...

KOLYNOS CREME DENTAL

agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA. 4-s

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre abriu ontem, calmo e fechou firme.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	72,00 a	72,50
Dólar (comp.)	70,50 a	71,00
Libra (vend.)	200,00	—
Libra (comp.)	194,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	72,50	—
Dólar (comp.)	70,50	—
Libra (vend.)	199,00 a	200,00
Libra (comp.)	193,00 a	294,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	59,160	78,760
Suiça	4,3602	5,760	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Franco belga	0,3774	0,3682
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,0607	0,0328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9576	4,8364
Pêso arg.	n/c	n/c
Pêso urug.	4,9010	4,7259
Marco	4,4924	4,3826

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos: O Papel, revista da Companhia Suéca de Celulose; Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Boletim Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal; Revista da Associação Comercial; Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Nova York; e o número de janeiro de 1956 da revista americana «Think».

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	63.757.294,60
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem ...	5.820.841,20
Renda municipal:	

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Ana «C»	2	Gênova	43-7691
Libertad	2	Londres	43-1093
Carpnia	2	Hambg.	—
Cap. Norte	2	B. Aires	23-1691
Tjitjalenka	4	Amstrd.	23-6010
Aldabi	6	Hambg.	23-2000
Argentina	6	B. Aires	43-0910
Cap. Vilano	7	Hambg.	23-1691

BAZAR ANA NERY

Rádios, Radiolas — RCA e Philco. Discos clássicos e populares. Máquinas fotográficas, filmes, luças, Ferragens e brinquedos. RUA ANA NERY, 839. Tel.: 48-9450. Faça suas compras apresentando êste anúncio, para obter grandes descontos

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074
Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.
Reservas e Vendas de passagens.
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacaranda ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 23-9664.

Influência do Acôrdo Anglo-Brasileiro

SEGUNDO os dados estatísticos publicados pelo Boletim do Escritório Comercial do Brasil, em Londres, o comércio anglo-brasileiro ingressou em nova fase, a partir do segundo semestre do ano findo, quando os acôrdos multi-laterais firmados com a Alemanha e a Holanda foram também estendidos ao Reino Unido. Assinala o Boletim que, embora as exportações brasileiras para aquêle país fôssem, em 1953 e 1954, mais elevadas do que em 1952, ainda assim situaram-se muito abaixo das registradas entre 1948 e 1951. Esse declínio resultou do acôrdo de pagamentos de outubro de 1953, que regulamentou a liquidação dos atrasados comerciais do Brasil. Observa, ainda, que o referido acôrdo de pagamentos teve o propósito de corrigir a balança comercial, extremamente desfavorável ao Brasil entre os anos de 1948 e 1952. Neste último ano, a dívida comercial do Brasil com a Grã-Bretanha aumentou para 47 milhões de esterlinos.

As negociações entre os dois governos, que haviam chegado a um impasse no começo de 1953, só foram concluídas em outubro daquele ano, quando as bases para os pagamentos regulares dos nossos atrasados foram assentadas. O Brasil propôs-se a pagar uma prestação inicial de 10 milhões de libras, obtidas do Fundo Monetário Internacional, a prestações anuais proporcionais a seus ganhos de divisas em esterlinos, sendo fixado o mínimo de 6 milhões de libras.

Em menos de dois anos a dívida do Brasil foi reduzida em 20 milhões de libras, resultado, aliás, obtido com o sacrifício no volume do comércio anglo-brasileiro. Em vista da presteza com que o nosso país reduziu seus atrasados comerciais, o govêrno britânico assentiu em abolir a cláusula pela qual o Brasil se obrigava a pagar prestações proporcionais a seus ganhos em esterlinos, medida essa considerada essencial para a normalização do comércio anglo-brasileiro.

Esses fatos, mencionados no referido Boletim do Escritório Comercial do Brasil naquele país, hão de influir na continuidade do nosso intercâmbio comercial com os ingleses, não só melhorando o volume dêsse intercâmbio no decorrer do presente ano mas também fortalecendo a posição da nossa balança comercial.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 1.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8056/2.8068	2.8056/2.8062
Berna — p/F.	28.33/28.34	28.33/28.34
Bélgica — p/$	2.0000/2.0012	2.0000/2.0012
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/F.	25.25/25.50	25.50/25.75
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.40/2.44	2.43/2.50
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0009/1.0015	1.0009/1.0015
Rio de Janeiro — Cr$	1.38/1.43	1.39/1.42
Amsterdam (livre) p/G	26.13/26.15	26.13/26.15
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/m.	23.67/23.69	23.66/23.68

LONDRES, 1.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8062/2.8068	2.8062/2.8068
Paris — p/F	982.87/983.00	982.75/983.00
Canadá — p/$	2.8031/2.8044	2.8025/2.8037
Copenhague — KL.	19.3175/19.32	19.32/19.3250
Berna — p/F.	12.2462/12.2487	12.2462/12.2487
Gênova — p/L.	1.754/1.755	1.754/1.755
Bruxelas — p/F.	139.5750/139.6250	139.55/139.60
Berlim, marco bloq.	11.7262/11.7287	11.7262/11.7287
B. Aires — p/P. média	1.10/115.00	1.10/115.00
Estocolmo — LK.	14.32/14.5225	14.5187/14.5212
R. Janeiro — p/Cr$	2.00/210.00	200/210.00
Amsterdam — p/£	10.6262/10.6287	10.6250/10.6275
Oslo — LK	20.0075/20.0125	20.01/20.0175
Montevidéo — p/P.	10.00/10.50	10.00/10.50
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.10/80.20	80.10/80.20

BUENOS AIRES, 1.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, P./£	113.62	114.23
Londres t/venda — P./£	114.37	114.79
N. York, t/comp. P./US$ 100	4.100.00	4.115.00
N. York, t/venda P./US$ 100	4.120.00	4.125.00

MONTEVIDÉO, 1.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	10.79	10.85
Londres, t/compra P./£	10.74	10.80
N. York, t/venda P./US$ 100	386.50	391.00
N. York, t/compra P./US$ 100	385.50	390.50

Bôlsa de Valores

O mercado de títulos funcionou, ontem, bastante movimentado, registrando-se negócios desenvolvidos.

As apólices da União regularam firmes e bem assim as obrigações de guerra.

Cotaram-se em melhoria as ações de Companhias, como Brahma e Belgo-Mineira, ficando as demais calmas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	CR$
49	D. Emis. Nom.	645,00
50	D. Emis. pt.	845,00
81	Idem	850,00
30	Idem	855,00
355	Idem, Emp. Ant.	830,00
100	D. Emis. pt. Caut.	830,00
300	Reajust.	870,00
250	Idem	875,00
	Obrgs.:	
1	Guerra Cr$ 500,	440,00
208	Idem Cr$ 1.000,	900,00
65	Idem	905,00
327	Idem Cr$ 5.000,	4.540,00
	Estaduais. Apls.:	
100	Minas — Popular	215,00
40	Minas — Rec. Econ. 1ª série	513,00
20	Minas Lei 936	470,00
489	Minas 1934 pt. — 1ª série	114,50
48	Idem 2ª série	106,00
244	Idem	107,00
139	Idem 3ª série	107,00
25	Rio — Elet. 2ª série C/Juros	730,00
5	S. Paulo	168,00
1	Idem	169,00
2	Idem	170,00
400	Id. Unificadas	575,00
81	Idem Uniformiz.	805,00
	Mun. do D. Federal:	
100	Emp. 1954 pt. Lei 800	590,00
	Bancos — Ações:	
600	Cred. Pessoal Pref. Cr$ 100,	100,00
200	Moscoso Castro — Cr$ 500,	500,00
5000	Português do Brasil Cr$ 200, Nom. E. Div.	380,00
725	Nac. Téc. Nova América Nom. Cr$ 200,	600,00
10	A Sensação Modas — Cr$ 1.000, Pref.	1.230,00
50	C. Brahma Ord. — Cr$ 200,	456,00
1090	Idem	460,00
800	Idem Pref.	456,00
1790	Idem	460,00
3743	D. Santos Nom. — Cr$ 200,	215,00
1698	Idem pt.	205,90
95	Indústrias de Perfumarias Stella Cr$ 1000	1.000,00
10	Idem C|30%	300,00
27	Mesbla Cr$ 200,	214,00
9	Produtos Rocha Químicos e Farmacêuticos Cr$ 1.000,	400,00
52	B. Mineira pt. — Cr$ 1.000,	1.450,00
50	Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000, Pref.	900,00
2700	Sid. Nacional Cr$ 200,	205,00
	Debentures:	
150	Banco L. Brasileiro Cr$ 200, 8% 2ª série	160,00
800	Cia. D. Santos, 7% Cr$ 200,	175,00
	Letras Hipotecárias:	
200	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — 7%, Cr$ 1.000,	680,00
200	Idem	685,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.

TÍTULOS BRASILEIROS		
Conversão, 1910, 4%	49	10 0
Emp. 1918, 5%	49	10 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	36	10 0
Bahia, 1928, 5%	34	0 0
D. Federal, 5% (nac.)	11.	0. 0
Títulos diversos:		
Bank of London & South dustries, Ltda.	5.	1. 3
São Paulo Gás Co. Ltda. Ltda., Pref.	6.10.	0
Caries & Wireless, Ltda. Ordinárias	2.	1. 3
Wilson, Sons (Holdings) Ord.	0.11.	3
Imperial Chemical Inmarles, Ltda.	2.	5. 6
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.15.	3
Rio Flour Mills & Granarie, Ltda.	1.15.	0
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/	0.	2. 3
TÍTULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	55.	7. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47.	74.	11. 3
Shell Transp. Trading.	6.	18. 3
Canadian Eagle Oil	2.	14. 6
Royal Dutch Petroleum	61.	12. 6

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr$ 295,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 2.010 sacas, sendo 1938 pela estrada de Rodagem, e 72 por cabotagem. Embarques, 22.676 sacas, sendo 22.033 para a América do Norte, e 643 para a América do Sul. Existência, 732.456. Café despachado para embarques, 143.958 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 353,00
Tipo 3 343,00 || Tipo 6 306,00
Tipo 4 331,00 || Tipo 7 295,00
Tipo 5 319,00 || Tipo 8 283,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 29,50. Idem, fino, Cr$ 37,75.
E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

DISPONÍVEL

SANTOS, 1.

	Hoje	Ant
Número 4:		
Estilo Santos	379.00	379.00
Número 4:		
Santos Riado	367.50	367.50
Número 4:		
Sem descrição	349.00	349.00
Mercado	Est.	Est.
Emb.	26.143	47.567
Entr.	30.820	53.591
Exist.	2.701.045	2.695.557
Saídas	130	31.756
Revert	951	834
Retir.	140	578

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert	Fech.
Fevereiro	379.80	379.80
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381.90	381.90
Dezembro, 1956	381.90	381.90
Janeiro, 1957	3818.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert	Fech
Fevereiro, 1956	444.00	444.00
Março, 1956	447.00	447.00
Maio, 1956	449.00	449.00
Julho, 1956	450.00	450.00
Setembro, 1956	453.00	453.00
Dezembro, 1956	451.00	453.00
Janeiro, 1957	457.00	457.00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

NO ESP SANTO

VITÓRIA, 1.

Tipo 7—8, Cr$ 222.60, por 10 quilos.

MERCADOS DIVERSOS

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 1.

Meses:	Abert	Fech
Em março	50.75	51.30

NOVO CONTRATO

Em maio, 1956	48.65	49.60
Em julho	47.80	48.75
Em setembro	46.70	48.10
Em dezembro	46.10	47.27

VENDAS — Na abertura: 4.250. No fechamento: — 79.750 sacas.

Na abertura — Acessivxel, com baixa de 25 a 65 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 20 a 77 pontos.

DISPONIVEL

Estritamente mole:	Hoje	Ant
Tipo Santos, n. 2	55.25	54.50/55.00
Tipo Santos, n. 4	54.00	53.50/54.00
Tipo Rio, n. 7	39.75	39.75

Açúcar

O mercado deste produto reguiou, ontem, estável e com os preços inalterados Entradas, não houve. Saídas, 21.050. Existência, 100.978 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435.00
Cristal amarelo	390.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entr.	48.006	32.477
Do 1 set.	4.672.891	4.624.885
Exp.	24.650	53.655
Exist.	1.060.607	1.039.161
C. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, 1.100. Existência, 40.490 fardos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	385.00 a 390.00
Seridó, tipo 4	375.00 a 380.00
Fibra média:	
Sertões, t. 3	360.00 a 365.00
Sertões, t. 5	340.00 a 345.00
Ceará, tipo 3	350.00 a 355.00
Ceará, tipo 5	330.00 a 335.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	310.00 a 315.00
Matas, tipo 5	305.00 a 310.00
Paul., tipo 3	Nominal
Paul., tipo 5	315.00 a 320.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 1.

TERMO

COTAÇÕES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em fevereiro	29.25	29.50
Em março, 1956	30.05	30.00
Em maio, 1956	30.70	30.10
Em julho, 1956	31.15	30.90
Em outubro, 1956	32.70	32.30
Em dez., 1956	33.20	32.70
Vendas	—	80.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,53; tipo 5, Cr$ 29,87; tipo 6, Cr$ 24,07.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entradas	1.632	319
Do 1 setemb.	120.349	118.717
Exportac.	—	576
Existência	25.703	24.771
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 1.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	34.75	34.80
Em maio, 1956	34.17	34.26
EEm julho	33.11	33.14

NOVO CONTRATO

Em outubro, 1956	31.57	31.52
Em dez., 1956	31.42	31.32
Em março, 1956	31.23	31.07
Am. Sp. Mid.	—	35.55

Na abertura — Estável, com alta de 2 a 10 pontos. No fechamento — Estável com alta de 2 a 13 e baixa de 2 a 6 pontos.

Cacau

N. YORK, 1.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	25.50	25.39
Em maio, 1956	26.15	25.90
Em julho, 1956	26.65	26.41
Em setemb., 1956	27.25	26.88
Em dez., 1956	27.76	27.35
Vendas	242	contratos

Na abertura — Firme, com alta de 30 a 60 pontos. No fechamento — Apenas estável, com alta de 14 a 20 pontos.

Trigo

CHICAGO, 1.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega: Meses:	Abert	Fech
Março, 1956	2.1262	2.1223
Maio, 1956	2.0787	2.0812

Notas Econômicas

Lauru Constitui Importante Centro da Economia Paulista

MAIS DE 200 INDÚSTRIAS

O MUNICIPIO de Bauru, o 11º de São Paulo em população era, há menos de cem anos, território habitado por tribus em estado selvagem. A construção, no início dêste século, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e a chegada dos trilhos da Paulista e da Sorocabana abriram para tôda a zona um período de intensa colonização e desenvolvimento econômico. Núcleo tipicamente ferroviário, apresentava em 1950, na sua população ativa, uma quota de 22% empregada em serviços ligados às estradas de ferro — quota, de resto, superior às correspondentes à indústria, ao comércio e à agricultura. Na primeira fase, o município caracterizava-se como produtor agrícola, dedicado de preferência à cafeicultura. Ainda hoje o café constitui-se no item mais importante da lavoura bauruense, com uma safra anual de cêrca de duas mil toneladas. As colheitas de milho, algodão e arroz não chegam a pesar nos quadros agrícolas do Estado. De outra expressão é o parque manufatureiro de Bauru, firmado nas indústrias de produtos alimentares, química e farmacêutica e têxtil. Somando quase 200 estabelecimentos, situa-se entre os principais centros fabris de São Paulo; o valor de sua produção, em 1953, foi superior a 700 milhões de cruzeiros.

Renda Municipal

Segundo dados divulgados pela Coletoria Federal, a arrecadação de São José dos Campos em 1955 foi de Cr$ 51.794.724,80, superada apenas por Taubaté, no Vale do Paraíba, cuja arrecadação foi de Cr$ 53.543.582,60. A diferença entre as duas cidades é de 1.748 mil cruzeiros, devendo ser considerado que a principal indústria joseense arrecada parte de seus impostos federais em São Paulo, em quantia superior a 3 milhões, não computados no total recolhido pela Coletoria local.

Empréstimos Comerciais

Os empréstimos comerciais concedidos pelos principais bancos de Nova Iorque experimentaram seu primeiro aumento êste ano, quando, no período de uma semana, alcançaram a cifra de três milhões de dólares. Até meados dêste mês porém, o total dêsses empréstimos havia diminuído em 213 milhões de dólares, contra uma diminuição de 187 milhões de dólares no mesmo período de 1955. Os empréstimos comerciais sofrem, normalmente, declínio no mês de janeiro.

Créditos à Argentina

O embaixador argentino em Washington declarou que dois grandes bancos norte-americanos resolveram conceder importantes créditos à Argentina.

Produção de Peças Para Autos

A produção de peças de automóveis está sendo reduzida em proporção idêntica ao declínio das atividades nas esteiras de montagem de carros, informa o «Wall Street Journal», acrescentando que numerosas firmas manufatureiras de peças estão eliminando as horas e os turnos extraordinários, bem como o trabalho no fim de semana. Decorre esta redução da estimativa da indústria, segundo a qual a produção de automóveis no primeiro trimestre será inferior entre 10 e 15 por cento aos dois milhões de carros fabricados nos três primeiros meses do ano passado.

Alguns grandes fabricantes de peças de equipamento informaram que as encomendas recebidas das indústrias automobilísticas foram reduzidas em cêrca de 10 por cento. Alguns, porém, não receberam avisos de redução e continuam a manter seu nível normal de produção.

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE HOJE

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ ESPANHA

150.000 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Espanha 9.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 9 certificados de 1.000 — 9.000.

Segunda categoria — US$ Espanha 62.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 62 certificados de 1.000 — 62.000.

Terceira categoria — US$ Espanha 67.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 5 certificados de 5.000 — 25.000; 42 certificados de 1.000 — 42.000. Total: 67.000.

Quarta categoria — US$ Espanha 9.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 9 certificados de 1.000 — 9.000.

Quinta categoria — US$ Espanha 3.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 5 certificados de 1.000 — 3.000.

MOEDA — US$ HUNGRIA

60.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Hungria 12.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.

Segunda categoria — US$ Hungria 24.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 24 certificados de 1.000 — 24.000.

Terceira categoria — US$ Hungria 18.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 18 certificados de 1.000 — 18.000.

Quarta categoria — US$ Hungria 5.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000

Quinta categoria — US$ Hungria 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000

MOEDA — US$ JAPAO

321.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Japão 135.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 14 certificados de 5.000 — 70.000; 65 certificados de 1.000 — 65.000. Total: 135.000.

Segunda categoria — US$ Japão 112.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 16 certificados de 5.000 — 80.000; 32 certificados de 1.000 — 32.000. Total: 112.000.

Terceira categoria — US$ Japão 64.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 4 certificados de 5.000 — 20.000; 44 certificados de 1.000 — 44.000. Total: 64.000.

Quarta categoria — US$ Japão 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

Quinta categoria — US$ Japão 3.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

MOEDA — US$ POLONIA

120.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Polônia 27.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 27 certificados de 1.000 — 27.000.

Segunda categoria — US$ Polônia 30.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 30 certificados de 1.000 — 30.000.

Terceira categoria — US$ Polônia 54.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 54 certificados de 1.000 — 54.000

Quarta categoria — US$ Polônia 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

Quinta categoria — US$ Polônia 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

MOEDA — US$ TCHECOSLOVAQUIA

90.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Tcheco 12.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.

Segunda categoria — US$ Tcheco 22.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 22 certificados de 1.000 — 22.000.

Terceira categoria — US$ Tcheco 47.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 4 certificados de 5.000 — 20.000; 27 certificados de 1.000 — 27.000. Total: 47.000.

Quarta categoria — US$ Tcheco 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

Quinta categoria — US$ Tcheco 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

MOEDA — US$ TURQUIA

150.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Turquia 15.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 15 certificados de 1.000 — 15.000.

Segunda categoria — US$ Turquia 90.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 5 certificados de 5.000 — 25.000; 85 certificados de 1.000 — 85.000. Total: 110.000.

Terceira categoria — US$ Turquia 32.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 32 certificados de 1.000 — 32.000.

Quarta categoria — US$ Turquia 12.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.

Quinta categoria — US$ Turquia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — COROAS DINAMARQUESAS 1.239.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — Dan. Krs. 224.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 3,62 — 32 certificados de 7.000 — 224.000.

Segunda categoria — Dan Krs. 497.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 4,35 — 8 certificados de 35.000 — 280.000; 81 certificados de 7.000 — 217.000. Total: 497.000.

Terceira categoria — Dan. Krs. 497.000 — Prêmio mínimo Cr$ 5,07 — 8 certificados de 35.000 — 280.000. 31 certificados de 7.000 — 217.000. Total: 497.000.

Quarta categoria — Dan. Krs. 14.000 — Prêmio mínimo Cr$ 5,80 — 2 certificados de 7.000 — 14.000.

Quinta categoria — Dan. Krs. 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 14,48 — 1 certificado de 7.000 — 7.000.

Rendeu Mais de 80 Milhões de Cruzeiros o Leilão de Ontem

O leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 80.254.100,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS: OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	ÁGIOS: MÍNIMO	MÁXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ARGENTINA PRONTO	1ª	36.000	—	36.000	—	—	—
	2ª	48.000	48.000	—	30,00	30,00	1.440.000,00
	3ª	96.000	5.000	91.000	35,00	35,00	175.000,00
	4ª	48.000	48.000	—	49,30	50,30	2.382.000,00
	5ª	12.000	—	12.000	—	—	—
US$ BOLIVIA PRONTO	1ª	13.000	—	13.000	—	—	—
	2ª	12.000	12.000	—	30,00	30,00	360.000,00
	3ª	25.000	25.000	—	35,00	35,00	875.000,00
US$ FINLÂNDIA PRONTO	1ª	3.000	—	3.000	—	—	—
	2ª	91.000	91.000	—	32,00	32,90	2.925.800,00
	3ª	15.000	15.000	—	36,80	37,70	562.400,00
	4ª	1.000	1.000	—	50,70	50,70	50.700,00
	5ª	1.000	1.000	—	100,00	100,00	100.000,00
US$ GRÉCIA PRONTO	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	51.000	51.000	—	38,00	38,10	1.940.000,00
	3ª	4.000	4.000	—	35,00	35,00	140.000,00
	4ª	3.000	3.000	—	75,00	75,00	225.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	105,50	105,50	105.500,00
US$ HOLANDA PRONTO	1ª	7.000	7.000	—	25,10	25,10	175.700,00
	2ª	113.000	113.000	—	39,50	39,80	4.482.200,00
	3ª	19.000	19.000	—	36,10	36,20	687.700,00
	4ª	6.000	6.000	—	44,50	44,50	267.000,00
	5ª	2.000	2.000	—	101,00	101,00	202.000,00
US$ 120 DIAS	1ª	255.000	255.000	—	80,30	81,90	20.591.400,00
	2ª	178.000	178.000	—	95,10	101,00	17.308.900,00
	3ª	105.000	105.000	—	189,50	191,60	20.010.700,00
	4ª	11.000	11.000	—	304,10	304,10	3.345.100,00
	5ª	6.000	6.000	—	317,00	317,00	1.902.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 80.254.100,00

Companhia Frigorífico Iguassú

AVISO

**São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Carmela Dutra, 2.709, em Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, os documentos de que tr

TEATROS E BOITES

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS
4 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TELEFONE: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
«A FÔLHA DE PARREIRA»
(La feuille de Vigne)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ a frente de um elenco de 15 artistas. Direção de ADOLFO CELI. Modelos de JACYRA. Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras — (Preços reduzidos), sábados e domingos, às 16h30m. — SÁBADO: — AS 21h30m.
HOJE: — AS 16 E 21h30m. — 3º MÊS DE SUCESSO.

no TEATRO GINÁSTICO

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521.
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
De Sauvajon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof — Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky.
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS
ÚLTIMOS DIAS — AR REFRIGERADO.

TEATRO RIVAL

COMPANHIA NICETTE BRUNO
TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
Cia. NICETTE BRUNO
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
(The moon is blue) — H. Herbert — R. Magalhães Júnior, com LUIS TITO, convidado especial.
SO' ATE' O DIA 5
UM ÊXITO DE DOIS MESES NA ZONA SUL!
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS
NA VESPERAL: — PREÇOS REDUZIDOS

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS (Poltronas: Cr$ 30,00), E A NOITE: — AS 20h20m E 22h20m.

HOJE: — AS 21h30m e 22h30m.

MANTEIGA MIRAMAR

RUA DOS ANDRADAS, 79
AV. N. S. DE COPACABANA, 968-A
Entregas domiciliares — TEL.: 43-0249.

MAUÁ Capitalização S.A.

SEDE: RIO DE JANEIRO
Rua México, 128-A — 2º sobreloja — Edifício do I.A.P.C. — Grupo 5
RESULTADO DE SORTEIO REALIZADO EM 1-2-1956
SORTEIO DE JANEIRO
R Q C — Capital Duplo
Y I H R S V Z N U
M K M J A P C I Z
O V M
O próximo sorteio realizar-se-á em 29-2-1956.

ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18,00 — «REPOUSO MELÓDICO» — Participação da «Orquestra de Marek Weber», em arranjos modernos.

18,25 — «COMENTARIO EDUCACIONAL» — Escrito e apresentado pelo professor Madeira Netto.

18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO» — Oferta de «Bardhal Lubrificantes» do Rio de Janeiro.

19,00 — «FANTASIAS GUERLAIN» — Oferta dos «Perfumes Guerlain», de Paris. Últimos sucessos franceses.

20,00 — «RECITAL DE MELODIAS».

20,30 — «DESFILE SINFÔNICO» — Oferta da «Cia. Telefônica Brasileira», apresentando seleções de grandes sinfonias.

21,00 — «LES BAXTER, ORQUESTRA E CORO».
21,25 — «INFORMA A RADIO ELDORADO».
21,30 — «INTERMEZZO».

21,35 — «TESOURO MUSICAL» — Oferta do «Bon Montilla» — Apresentando «A MUSICA DAS AMÉRICAS».

22,00 — «CONCÊRTO ELDORADO» — Oferta do «Estado de São Paulo», «Sinfonia Nº 2» e «Concêrto em Lá Menor», para violino e orquestra. Execuções: «Orquestra Sinfônica de Filadélfia». Composições de Schuman.

23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da «RCA Victor».

24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta «PROBEL».

01,00 — ENCERRAMENTO.

Os informativos de ELDORADO vão para o ar às 9,25 — 12,25 — 17,25 — 21,25 horas.

Rádio Eldorado S/A
550 QUILOCICLOS

AVISO À PRAÇA

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que por motivo de FÉRIAS COLETIVAS, permaneceremos fechados no período de 2 a 26 de fevereiro.

ROGERIO GUERRA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, quinta-feira, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Estácio de Sá — Rua Laura de Araújo Méier — Rua Medina. Penha — Rua Conde de Agrolongo Praça da Bandeira — Rua Felisberto Menezes. Realengo — Rua Imperador Riachuelo — Rua Pais de Andrade. Penha Circular — Rua Engenheiro Coriolano de Góis. Andaraí — Rua Araújo Lima. Marechal Hermes — Avenida Osvaldo Cordeiro de Farias. Jacarepaguá — Avenida Nélson Cardoso e estrada do Tindiba. Padre Miguel — Rua Estância Ramos — Rua Dr. Naguchi. Encantado — Rua Angelina.

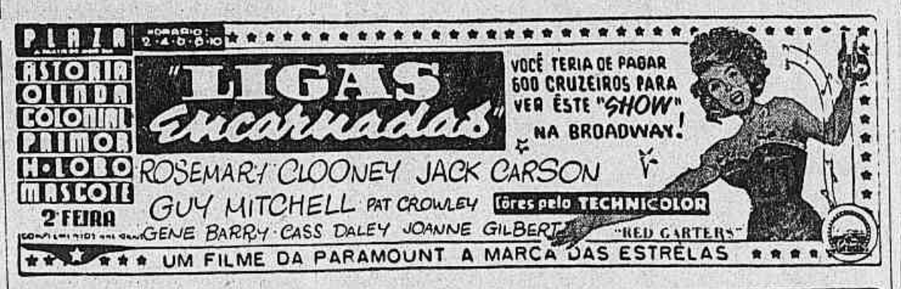
ZONA SUL

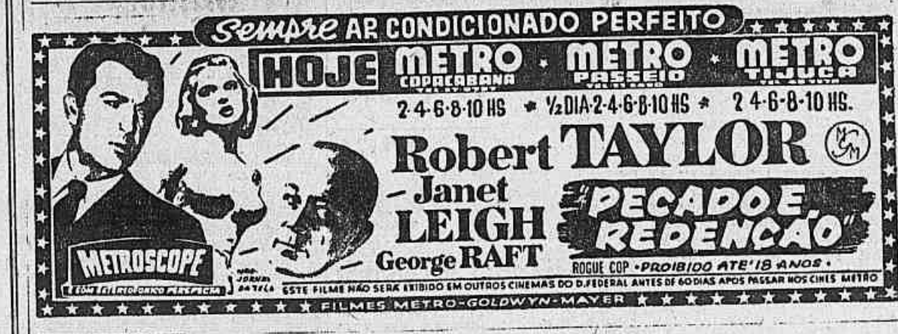
Copacabana — Rua Viveiros de Castro. Leblon — Avenida General San Martin. Botafogo — Rua Clarisse Indio do Brasil. Ipanema — Rua dos Jangadeiros. Glória — Rua do Rússel.

ILHAS

Governador — Praça Carmela Dutra.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Maquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.





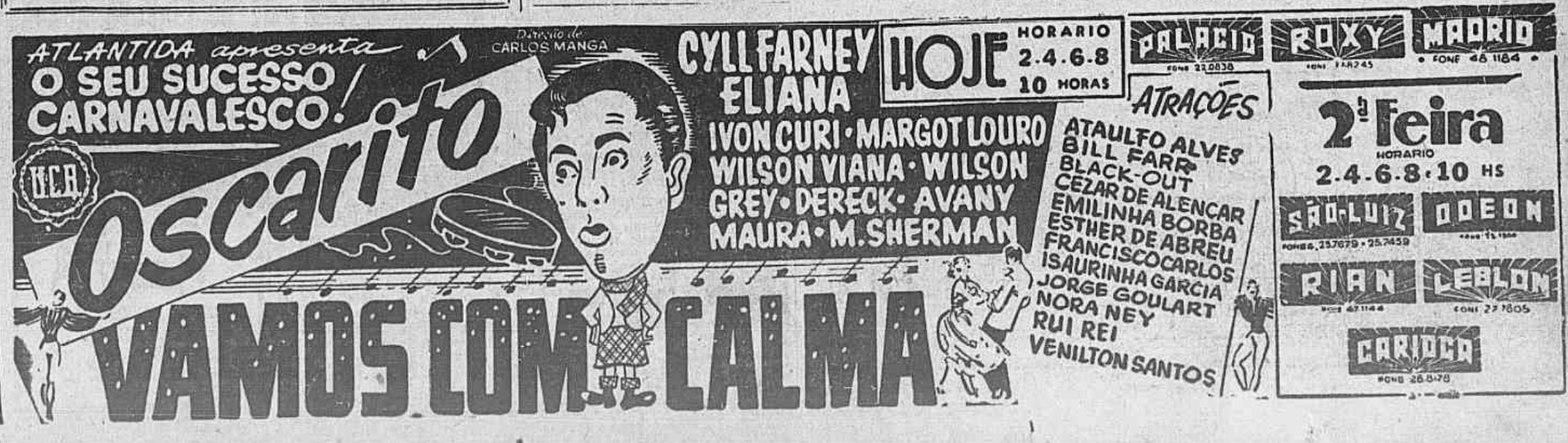
HOTEL THERMAS SALUTARIS
Melhores férias
maravilhosos fins de semana
Novo
HOTEL THERMAS SALUTARIS
Apartamentos de luxo
Cozinha francesa
American Bar
PARQUE DAS ÁGUAS MINERAIS SALUTARIS
Águas Minerais Naturais Conhecidas desde 1888
PARAÍBA DO SUL - EST. DO RIO
Telefone 474
Informações ao Rio, tel. 43-1223

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 92
Tel.: 45-4946.

Carnaval
Revendedores
A Fábrica SUCESSO apresenta seus modelos especiais:

Fonte do Manoel	75,00
Italiana 2 côres	95,00
Italiana Clubes	135,00
Nylon	185,00
Linho, meia manga	240,00
Gôrro Marinheiro, tafetá forrado, dúzia	216,00
Calça branca desde	135,00

Lança Perfume pela Tabela — Confete — Serpentina — Fantasias — Faixas — Lenços — Pandeiros — Tamborins.
FÁBRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B — Esquina de Buenos Aires.



ADIL REAPARECERÁ EM CIDADE JARDIM NO "G. P. 14 DE MARÇO"

Mimosa e Tell os Principais Favoritos de Sábado

MONTARIAS PROVÁVEIS E NOSSAS COTAÇÕES

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO organizou um programa de oito páreos para a corrida de sábado próximo, quando prosseguirá a temporada de verão. Os páreos do "betting" são os mais difíceis, devendo apresentar boas disputas. Oferecemos o programa que será cumprido na tarde de sábado próximo, com as montarias prováveis e nossas costumeiras cotações:

1º PAREO — Às 14h40m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	DIABLITA, V. Andrade	5	54	30
2—2	NENINHA, J. Graça	6	56	27
3	SHEILA, A. Nascimento	3	58	35
3—4	ROYAL CROWN, W. Mazzala	7	54	40
5	BAMSA, J. Lopes	1	58	50
4—6	MORENA FLOR, D. P. Silva	2	54	40
7	GEADA, F. Madalena	4	56	50

2º PAREO — Às 15h10m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	MIMOSA, W. Mazzala	3	56	16
2—2	CATUÇA, L. Leite	5	50	35
3—3	EMBOSCADA, G. Almeida	4	56	35
4	MAGIA PRINCESS, R. Filho	1	56	40
4—5	LUNERA, G. Donato	6	50	50
6	DANOZA, A. G. Silva	2	54	50

3º PAREO — Às 16h55m — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	ORLOFF, L. Diaz	5	56	25
2—2	TEJO, J. Tinoco	4	56	22
3—3	KEY ROYAL, P. Labre	2	56	35
4—4	SOL, U. Cunha	3	56	35
»	SETA, A. G. Silva	1	54	35

4º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	APETRECHO, B. Marinho	3	55	30
2—2	TELL, M. Silva	6	55	27
3—3	RIACHO, P. Tavares	2	55	40
4	HOSPODAR, G. Almeida	5	55	40
4—5	BREVILLE, X. X.	1	55	35
6	RAFAL, D. P. Silva	4	55	50

5º PAREO — Às 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	COMANDULO, R. Martins	5	52	22
»	JAMEGÃO, N. Pereira	1	52	22
2—2	DEMOLIDOR, M. Silva	8	56	30
3	ZIG-ZAG, A. G. Silva	6	52	35
3—4	PAN, A. Araújo	7	56	40
5	DONOGHUE, X. X.	2	52	45
4—6	BAZU, O. Macedo	3	56	35
7	KANTAR, P. Labre	4	52	50

6º PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1	HOLLANDS, J. Baffica	7	58	35
2	ERCIA, J. Ramos	1	52	40
3	DIABRURA, X. X.	2	52	35
2—4	SORNETTE, G. Almeida	10	56	50
5	MOJICA, M. Silva	4	52	30
6	GARRANA, L. Leite	5	50	50
8	FLAMENGA, J. Portilho	8	56	45
3—7	NUVEM AZUL, O. Macedo	11	52	50
9	PARMA, B. Marinho	12	56	50
4-10	MARITACA, A. Reis	9	54	50
11	GLORIALBA, R. Maia	3	56	35
12	CANDONGAS, X. X.	6	52	50

7º PAREO — Às 17h20m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1	REGALO, J. Baffica	5	54	22
2	BELLE EPINE, duv. correr	2	56	50
2—3	FIRST BOY, O. Ulhôa	4	58	30
4	MINOCHINO, X. X.	1	58	50
3—5	ESCALER, H. Lima	7	60	35
6	FLASH, M. Silva	8	54	40
4—7	JERSEI, A. G. Silva	2	52	40
8	CORRUPIÃO, A. G. Silva	3	60	35

8º PAREO — Às 18 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1	ZIG-ZAG, A. G. Silva	10	58	30
2	ODE, A. Castro	1	52	35
3	HILANILZA, S. Barbosa	13	58	35
2—4	BUCKINGHAM, O. Ulhôa	2	54	35
5	BROADWAY BILL, M. Silva	4	52	40
6	MAYPU, G. Almeida	5	52	40
3—7	EL MAYOR, X. X.	3	60	30
8	OLDEMBURG, M. Alves	7	52	45
9	BORORÓ, V. Andrade	6	58	45
4-10	IGARATIM, duv. correr	12	52	50
11	THANK, A. Reis	9	52	50
12	LAFOGATA, N. Pereira	8	56	40
»	EONIO, R. Martins	11	54	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

OS FAVORITOS DA CORRIDA DE SÁBADO

Para a corrida de sábado próximo, no Hipódromo da Gávea, são êstes os parelheiros favoritos dos entendidos:

PRIMEIRO PAREO:

Favorito: — NENINHA.
Possível: — DIABLITA.
Azar: — SHEILA.

SEGUNDO PAREO:

Favorito: — MIMOSA.
Possível: — CATUÇA.
Azar: — EMBOSCADA.

TERCEIRO PAREO:

Favorito: — TEJO.
Possível: — ORLOFF.
Azar: — SOL.

QUARTO PAREO:

Favorito: — TELL.
Possível: — MARITACA.
Azar: — BREVILLE.

QUINTO PAREO:

Favorito: — COMANDULO.
Possível: — ZIG-ZAG.
Azar: — BAZU.

SEXTO PAREO:

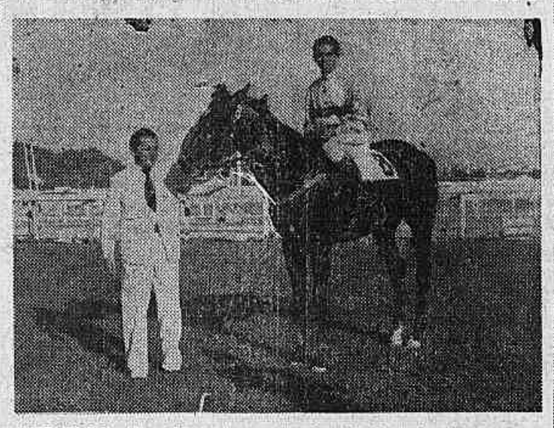
Favorito: — HOLLANDS.
Possível: — FLAMENGA.
Azar: — GLORIALBA.

SÉTIMO PAREO:

Favorito: — REGALO.
Possível: — FIRST BOY.
Azar: — ESCALER.

OITAVO PAREO:

SUPPRÊSA PARA A CÁTEDRA



CARTAGO (A. Castro) conseguiu finalmente travar relações com o vencedor depois de várias tentativas infrutíferas, pois, não havia meios de aparecer. Desta feita, embora um pouco escondido, foi descoberto na manhã da corrida e daí o rateio baixo que proporcionou aos apostadores e muita alegria, é bem de ver, embora esperassem uma «poule» de dois andares.

NOTICIAS SÔBRE M. SILVA e E. CASTILLO

Correspondência particular vinda de Recife, traz a nova de que o jóquei M. Silva ficará ali até sexta-feira, não podendo participar das próximas corridas na Gávea.

— E. Castillo, possivelmente, chegará hoje à nossa capital vindo do Chile.

Ambos estão sendo procurados pelos tratadores.

Favorito: — ZIG-ZAG.
Possível: — BUCKINGHAM.
Azar: — EL MAYOR.

RAMON PACHECO AGORA É TRATADOR

O jovem jóquei do turfe bandeirante Ramon Pacheco, que já abandonou definitivamente a carreira de jóquei, passou agora à categoria de tratador, tendo-lhe sido entregues todos os defensores do Stud Brasol. Conhecedor profundo dos segredos do turfe, Ramon Pacheco está predestinado a ser um dos bons tratadores. Estrenará êle no novo mistér, no último páreo da próxima sabatina em Cidade Jardim, através da égua MISS MAR, que terá a pilotagem de René Zamúdio.

ADIADA A ASSEMBLÉIA DA A. C. T.

A assembléia da «Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro» foi adiada para a próxima têrça-feira, às mesmas horas.

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março — Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados

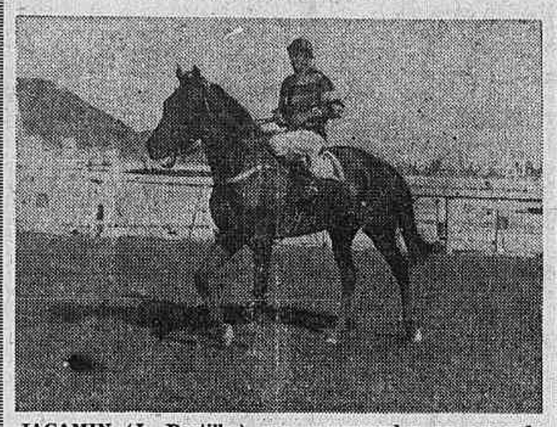
DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLÉSTIAS SEXUAIS — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido, sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 — 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503 - Tels.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

Diario de Notícias
Quinta-feira, 2 de Fevereiro de 1956

CORRESPONDEU



JACAMIN (J. Portilho) que correspondeu ao esperado na corrida de domingo último, quando colocou em relêvo a criação Rocha Faria, foi grande favorito e correspondeu à expectativa.

O órgão técnico do Jockey Club Brasileiro organizou para o mês de fevereiro corrente, a seguinte

TABELA DE DISTANCIAS

PAREOS	FEVEREIRO 4 e 5	0 e 11	18 e 19	25 e 26
Nacionais de 2 anos, sem vitória — (Potros e Potrancas) (Leilão)	—	—	—	—
Nacionais de 2 anos, sem vitória — (Potros e Potrancas)	—	—	—	—
Nacionais de 3 anos, sem vitória — (Cavalos e Éguas) (Leilão)	1.400	1.600	1.300	1.200
Nacionais de 3 anos, sem vitória — (Cavalos e Éguas)	1.600	1.400	1.200	1.500
Nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória (Cavalos e Éguas)	1.400	1.500	1.300	1.400
Nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias (Cavalos e Éguas)	1.200	1.400	1.600	1.200
Nacionais de 3 anos, sem mais de quatro vitórias	1.500	1.300	—	1.600
Nacionais de 3 anos, sem mais de quatro vitórias (Éguas)	—	—	1.200	—
Nacionais de 4 anos, sem vitória	—	1.200	—	1.400
Nacionais de 4 anos, sem vitória — (Éguas)	1.500	—	1.400	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória	—	1.300	—	1.500
Nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória — (Éguas)	1.600	—	1.400	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias	1.300	—	1.600	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias — (Éguas)	—	1.600	—	1.200
Nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias	1.800	—	1.500	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias — (Éguas)	—	1.300	—	1.500
Nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitórias	1.300	—	1.600	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitórias — (Éguas)	—	1.500	—	1.400
Nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 90.000,00, em primeiro lugar, no país	—	1.400	—	1.600
Nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 90.000,00, em primeiro lugar no país — (Éguas)	1.600	—	1.200	—
Nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00, em primeiro lugar, no país	—	1.600	—	1.400
Nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00, em primeiro lugar no país — (Éguas)	1.300	—	1.800	—
Nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 330.000,00, em primeiro lugar, no país	1.500	—	1.600	—
Nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 330.000,00, em primeiro lugar no país — (Éguas)	—	1.300	—	1.600
Nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 460.000,00, em primeiro lugar, no país	2.200	1.600	1.300	—
Nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00, e de 7 anos, ganhadores até Cr$ 150.000,00, em primeiro lugar no país — (Éguas e Cavalos)	1.400	1.300	1.600	1.400
Nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00, e de 7 anos, ganhadores até Cr$ 270.000,00, em primeiro lugar no país — (Éguas e Cavalos)	1.500	1.600	—	1.300
Nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 320.000,00, e de 7 anos, ganhadores até Cr$ 380.000,00, em primeiro lugar no país	1.600	1.800	1.500	—
Nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 440.000,00, e de 7 anos, ganhadores até Cr$ 500.000,00, em primeiro lugar no país	1.600	1.300	—	1.800
Nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 560.000,00, e de 7 anos, ganhadores até Cr$ 630.000,00, em primeiro lugar no país	1.600	—	2.200	—
Nacionais de 3 anos e mais — (Provas Especiais)	—	—	1.800	—
Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — (Handicap)	—	1.300	—	—
Éguas de qualquer país de 3 anos e mais idade — (Handicap)	1.400	—	—	1.600
Páreos compulsórios	—	—	—	—

O "CASO" CRISBAM

NOVOS ESCLARECIMENTOS SÔBRE O INQUÉRITO POLICIAL

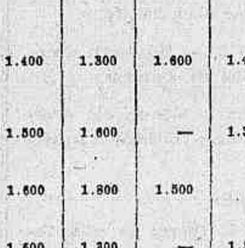
A ASSOCIAÇÃO de Proprietários de Cavalos de Corridas reuniu anteontem, à noite, a crônica turfista para oferecer alguns detalhes sôbre o "caso" CRISBAM, cujo inquérito no Primeiro Distrito Policial acaba de ser encerrado. O presidente daquela Associação, juntamente com o sr. Bastos Padilha, criador patrício e diretor da mesma entidade, mostrou documentos colhidos no inquérito instaurado naquela delegacia que conclui pela responsabilidade do cavalariço Délcio José dos Reis e do jóquei Hélio de Oliveira e de Paulo Durante.

O relatório do titular daquele distrito policial afirma, entre outras coisas, "que a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro tem no caso uma indisfarçável responsabilidade".

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de Pérolas e Pérolas soltas, grande sortimento, importação direta, à preços baratos
Av. Rio Branco, 173 — 4.º and.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

Vai Caprichar



Ubirajara Cunha está caprichando na obtenção de montarias para as próximas corridas na Gávea na certeza de que em breve estará fazendo frente na estatística dêste ano, ao lado de M. Silva e J. Portilho, já que os chilenos estão dando «handicap» no início da temporada e poderão se arrepender pois a menina-da da Gávea êste ano está disposta a fazer um verdadeiro rebolíço na estatística.

Beguiler é a Favorita do «Handicap Especial»

MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

O HANDICAP especial de éguas é a principal prova da corrida de domingo, no Hipódromo da Gávea. Na distância de 1.400 metros reunirá um bom lote de éguas, onde BEGUILER aparece como principal favorita dada as melhoras que acusou. São estas as cotações que oferecemos aos nossos leitores, com as prováveis montarias:

1º PAREO — Às 14h10m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	PAULIN, A. Marçal	1	55	25
2—2	EL BACAN, M. Silva	3	55	35
3—3	SIR TOBY, B. Marinho	5	55	35
4	MONTANÉRO, A. G. Silva	6	55	40
4—5	HISTÓRICO, G. Almeida	4	55	30
6	BRAZENFACE, A. Neri	2	55	35

2º PAREO — Às 15h05m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	BOMARSOL, A. G. Silva	3	56	30
2—2	QUIMBAR, O. Ulhôa	5	56	35
3—3	KENNY, L. Diaz	6	56	50
4	DOURANDO, M. Silva	1	56	40
4—5	BLUE HUNTER, J. Portilho	2	56	40
6	HARALEM, L. Lins	4	56	40

3º PAREO — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	FAIRY TALE, L. Diaz	2	56	30
2—2	SUELY, A. G. Silva	3	56	50
3	HABILLA, S. Barbosa	7	56	45
3—4	SANS GENE, V. Andrade	1	56	50
5	GINETTA, J. Barros	6	56	50
»	GILZINHA, X. X.	7	56	30

4º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	CURARE, J. Portilho	7	54	20
2—2	EL MAMBO, M. Silva	3	52	25
3	CORREGIO, duv. correr	1	52	40
3—4	BICO DE LACRE, X. X.	2	54	50
5	NEON, M. Alves	6	52	40
4—6	DIVINO, J. Ramos	4	56	30
»	CRUZADO, G. Almeida	5	56	30

5º PAREO — Às 16h30m — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	L'AMIRAL, L. Diaz	6	55	30
2—2	ULYSSES, J. Portilho	3	55	22
3—3	BLAST, A. G. Silva	5	55	35
4	HELENO, M. Silva	1	55	40
4—5	CELEIRO, O. Ulhôa	4	57	40
6	CRUZADOR, X. X.	3	55	40

6º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1	EL BANDOLERO, O. Moura	9	55	22
»	LADIM, R. Maia	2	55	22
2—2	LERNOUD, J. Portilho	8	55	30
3	ARRELIQUE, A. G. Silva	3	55	50
3—4	ISPALMEN, X. X.	6	55	40
5	RUBRO NEGRO, X. X.	4	55	60
4—8	DON CARLOS, F. Madalena	1	55	50
7	ENGAJADO, A. Marçal	5	55	50
8	HORN, A. Neri			

7º PAREO — Às 17h30m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial de Éguas).

	BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1	BEGUILER, J. Tinoco	7	57	25
2	BAICOVA, X. X.	8	50	50
2—3	BOMBA H, O. Ulhôa	10	58	35
4	TREMENDA, duv. correr	2	50	40
3—5	BENGUARDA, J. Portilho	5	54	40
6	CERRILHA, P. Labre	9	52	60
7	CHILITA, M. Silva	4	52	50
4—8	JONDECI, O. Macedo	6	52	45
9	TRETA, A. G. Silva	3	52	50
»	RESINA, J. Baffica	1	50	50

8º PAREO — Às 18 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1	CORCEL, A. Reis	2	60	27
2	CARTAJO, A. Castro	9	52	40
3	EL GARBOSO, M. Alves	7	56	40
4	BAYARD PRINCE, A. G. Silva	3	58	35
5	DEMITE, R. Martins	8	58	35
6	ELZORRO, X. X.	10	52	30
3—7	EL GUAPO, L. E. Castro	6	58	40
8	IGARATIM, J. Portilho	12	58	50
9	MARENGO, J. Barros	5	56	60
4-10	REVOLTADO, N. Pereira	13	56	60
11	VESPAO, A. Marçal	11	58	60
12	TREMONTI, A. Neri	1	52	60
13	DANILO, P. Labre	4	52	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

AS MONTARIAS NO «G. P. GOVERNADOR DO ESTADO»

Para a grande prova de domingo próximo, em Cidade Jardim, são estas as montarias assentadas:

SÉTIMO PÁREO — GRANDE PRÊMIO "GOVERNADOR DO ESTADO" — ÀS 17H15M — 2.000 METROS

			QUILOS
1	1	SALOMÃO, O. Reichel	2	55
	"	FILÓSOFO, L. B. Gonçalves	9	55
2	2	FANFAN, G. Massoli	1	54
	3	RUMBO, E. Garcia	4	60
3	4	COURAGEUSE, D. P. Silva	6	53
	5	QUEBEC, L. Gonzalez	8	55
	6	HIGH BALL, J. P. Sousa	5	55
4	7	LEOCADIA, R. Olguin	3	48
	8	CANALETTO, F. Irigoyen	10	55
	"	RUMOR, G. Greme Júnior	7	55

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURFE

Classificação final dos concorrentes nos concursos realizados por essa veterana agremiação, em 1955:

TAÇA LINEU DE PAULA MACHADO

1 —	Edmundo Fortes (Vencedor)	205—130
2 —	Israel F. Leite	201—129
3 —	Vicente L. Simões	198—122
4 —	José C. Ribeiro	198—119
5 —	Angelino Cardoso	198—115
6 —	Guilherme Macedo	195—114
7 —	Osiris F. Santos	194—118
8 —	Telmo Canteiro	194—114
9 —	Cláudio F. Lima	192—116
10 —	Átila P. Veloso	191—109
	mais 49 concorrentes.	

TAÇA JOSÉ CASAES

1 —	Guilherme Macedo (Vencedor)	204—127
2 —	Telmo Canteiro	203—129
3 —	Átila P. Veloso	203—120
4 —	Carlos Barroso	202—128
5 —	Angelino Cardoso	198—117
6 —	Otávio Albuquerque	193—121
7 —	Osiris F. Santos	186—120
8 —	Vicente L. Simões	185—117
9 —	José C. Ribeiro	185—116
10 —	Cláudio F. Lima	182—113
	mais 35 concorrentes.	

TAÇA LIMA ROCHA

1 —	Átila P. Veloso (Vencedor)	384—241
2 —	Telmo Canteiro	374—234
3 —	Guilherme Macedo	371—228
4 —	Angelino Cardoso	371—226
5 —	Cláudio F. Lima	370—228
6 —	Maurício F. Lima	369—222
7 —	Carlos Barroso	368—230
8 —	Edmundo Fortes	363—232
9 —	Otávio de Carvalho	361—217
10 —	Otávio Albuquerque	360—228
	mais 37 concorrentes.	

—O—

Os vencedores receberão os respectivos prêmios por ocasião do aniversário do C. C. E. T., em 22 de abril próximo.

AS INSCRIÇÕES PARA A CORRIDA DO DIA 9

Hoje, nos horários e locais habituais, serão encerradas as inscrições para a corrida de quinta-feira próxima, 9 do corrente.

ADIL SEGUIRÁ O ROTEIRO PRÉ-ESTABELECIDO

Falando aos nossos confrades da imprensa bandeirante, os responsáveis pelo craque ADIL explicaram o motivo de não ter sido alistado o filho de EPIGRAM na grande prova de domingo próximo em Cidade Jardim.

E' que seus responsáveis resolveram corrê-lo sòmente em provas de 2.400 metros ou de maior distância, dadas as suas características, e o que é o principal, para seguir à risca, um programa de treinamento, tendo em mira unicamente as distâncias longas, ADIL sòmente reaparecerá no Grande Prêmio «Quatorze de Março», sendo certa ainda a sua presença no Grande Prêmio «General Couto de Magalhães», na distância de 3.218 metros, quando deverá, pela segunda vez consecutiva, sagrar-se rei da raia paulista, credenciando-se posteriormente no tri-campeonato dessa carreira.

De Mudança

Valdemar Atianesi está de mudança. Vai, agora, se instalar na Vila Hípica n. 1 onde espera montar um «atelier» de causar inveja aos seus colegas de profissão. Ainda ontem estava comentando que ia fazer a mudança e ao mesmo tempo fazer uma reforma radical nos seus pensionistas, dois, êste ano, contará com um contingente que certamente o colocará eme vidência entre os seus colegas que ocupam os primeiros postos e estão sempre no cartaz.

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES
RUA SENADOR DANTAS, 42 - 1º

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
RUA SETE, 99.

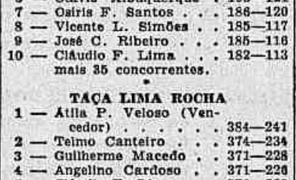
Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

COMERCIANTES E PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS
Disponho de ótimo negócio para Comerciantes e proprietários. Podendo fazer retiradas de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 20.000,00 mensais sem emprêgo de capital.
Maiores detalhes fone: 37-0424.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas — bobina redonda. Entrada Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista, Cr$ 5.000,00.

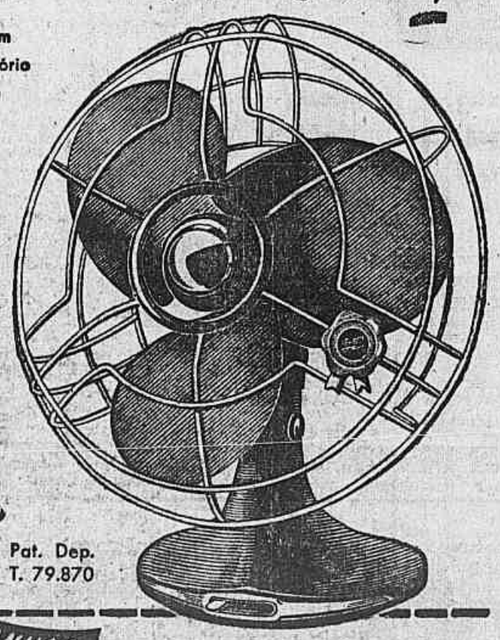


CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Tel.: 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicílio.

CONFÔRTO NO VERÃO!

Motor possante e silencioso, com 2 velocidades. Movimento oscilatório suave e homogêneo, abrangendo um ângulo de 90º. Fixação fácil e rápida em 4 posições. Linhas elegantes e modernas. Acabamento esmerado. Pintado a duco preto, com aplicações de metal cromado.

PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇAS



VENTILADOR OSCILANTE
Contact
Pat. Dep. T. 79.870
EM 3 TAMANHOS

À VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS ELÉTICOS E LOJAS DE FERRAGENS, EM TODO O BRASIL

VENEZIANAS ALUMIFLEX

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
TEL. 43-0026

Diario de Noticias

Suplemento DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY

TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Quinta-feira, 2 de Fevereiro de 1956

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS

ADAPTADO DA OBRA-PRIMA DE JÚLIO VERNE POR WALT DISNEY

NA ABANDONADA CASA DO LEME, NED LAND LUTA PARA MUDAR A POSIÇÃO DOS CONTRÔLES, PROCURANDO DESVIAR O CURSO DO "NAUTILUS" QUE AFUNDA...

Ah! Até que enfim! Estamos subindo... Começamos a subir...

Agora nosso destino é a superfície e não o fundo do mar! Libertarei meus companheiros!

Nem um som!... Silêncio fumular!

DEPOIS DE VER QUE TODOS OS TRIPULANTES ESTAVAM TRANCADOS EM SUAS CABINAS, O FIEL IMEDIATO FAZ UMA ÚLTIMA INSPEÇÃO NO CONDENADO "NAUTILUS". DE REPENTE, SEU CORPO SE RETESA...

MAS, NAQUELE MOMENTO, O "NAUTILUS", NUM REDEMOINHO CEGO PARA A SUPERFÍCIE, BATE CONTRA UM RECIFE...

ANTES QUE O IMEDIATO POSSA RECUPERAR-SE, NED SE LANÇA SÔBRE ÊLE!

Tem de ser você... ou... NÓS DOIS!

12-19

Sinto muito, imediato... não há tempo para uma luta leal!

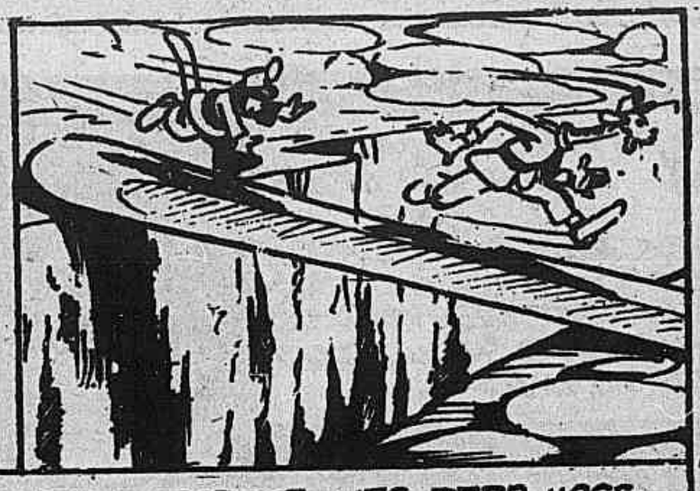
Professor! Conselho! Coragem! Vou socorrê-los!

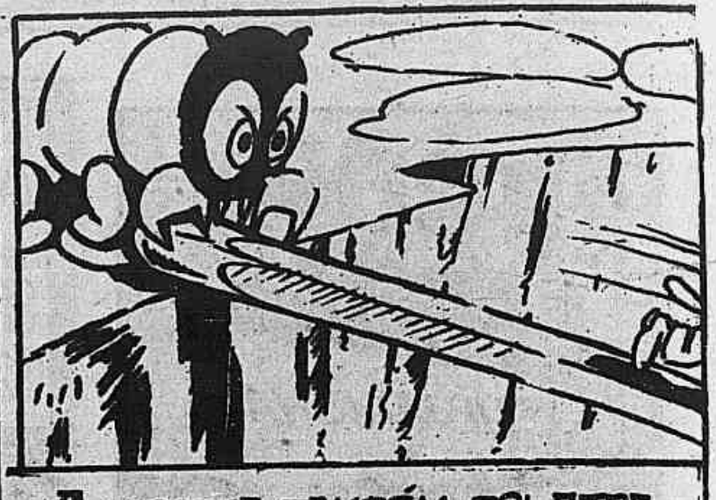
CONTINUA

GR=13:1

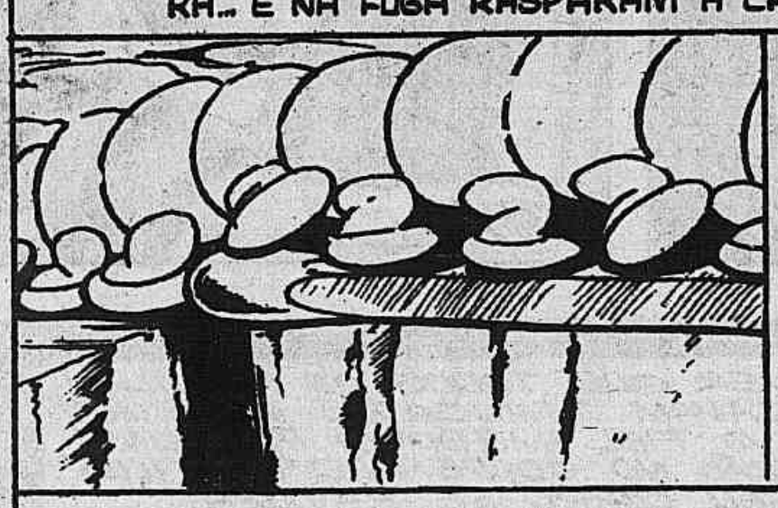
OS DOIS ZOLANDINOS num pingo d'água

O DRAGÃO AMEAÇADOR NÃO ERA SINÃO UMA SIMPLES LAGARTA, MAS PARA NOSSOS AMIGUINHOS PARECIA UM TREM ELÉTRICO E ACHARAM MELHOR DAR O FÓRA... E NA FUGA RASPARAM A CABEÇA DO FÓSFORO...





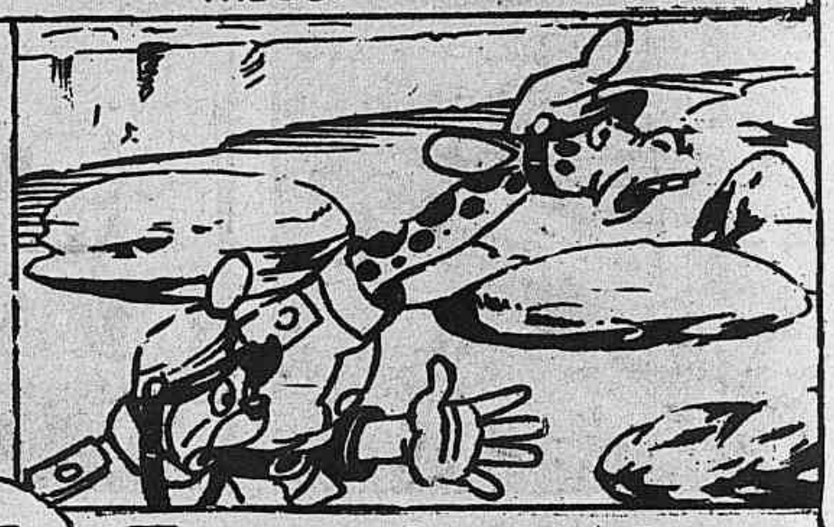
A LAGARTA TAMBÉM FOI ATRAVESSAR A PINGUELA...



MAS O PESO DA LAGARTA FEZ O FÓSFORO RASPAR NA AREIA E EXPLODIR...

ESCONDIDOS, GIRAFÃO E MIQUINHO VIRAM A EXPLOSÃO E FORAM VER OS RESULTADOS.

LÁ NO FUNDO A LAGARTA ESTAVA QUEIMADA E MORTA. AGORA PRECISAVAM ATRAVESSAR DE NOVO.



UM ESTRONDO DE GALOPE ASSUSTOU OS DOIS.

SÓ TIVERAM TEMPO DE CAIR AO CHÃO E UMA LEBRE PASSOU POR CIMA DELES.

Diario de Noticias
GAZUNGA
A mais completa seção infantil da imprensa brasileira é publicada pelo
Diario de Noticias
TODOS OS DOMINGOS

Peter Pan

POR

WALT DISNEY

UMA TERRÍVEL ANSIEDADE PELA SORTE DE PETER, TILINTIM DESEQUILIBRA A LANTERNA... E CONSEGUE LIBERTAR-SE...

ENQUANTO ISSO, NO CONVÉS DO NAVIO PIRATA...

Restam poucos segundos de vida a Peter Pan... 18... 16... 14...

CEGA PELA PRESSA, TILINTIM SE ENREDA NUMA TEIA DE ARANHA...

Bem... já são quase seis horas... Acho que já posso abrir!

Olá, Tilintim!... Veja o que a Wendy me mandou...!

CORAJOSA, A PEQUENA FADA SE ATIRA CONTRA O TRAIÇOEIRO EMBRULHO, TIRANDO-O DE PETER PAN...

Que é isso...?! Pare! Que há...?!

5-24

BOOM

Copr. 1953, Walt Disney Productions
World Rights Reserved

Distributed by King Features Syndicate.

E assim desaparece... um bravo... adversário!

Amém

CONTINUA

Diario de Notícias PUBLICA TODOS OS DIAS:

Na 8ª Pág da 1ª Secção:
Coquinho
o Cachorrinho Camarada

A Família Silva
Engraçada Historieta

O Pato Donald
O Famoso Personagem Criado Por Walt Disney

«Senhoras e Senhoritas»
Amena e Útil Seção Para o Lar.
2ª Seção. 3ª Pág.

Rob Roy

o aventureiro escocês

ADAPTAÇÃO DE

WALT DISNEY

IGNORANDO QUE SUA MÃE FOI MORTALMENTE FERIDA, ROB ESTÁ A PONTO DE SE ENTREGAR AOS GUARDAS DE MONTROSE A FIM DE SALVAR AS DUAS MULHERES DA MORTE POR SUFOCAÇÃO...

Entrego-me para que êles a poupem... talvez...

MAS OS ROLOS DE FUMO ATRAÍRAM AUXÍLIO INESPERADO. TODOS CORREM EM SOCORRO DO CHEFE REBELDE...

GREGALACH!

ARD CHOILE!

Os montanheses!

Montanheses!

E, ANTES QUE OS GUARDAS SE REFAÇAM DA SURPRÊSA, OS MONTANHESES CAEM SÔBRE ÊLES...

GREGALACH!

Copyright 1953 Walt Disney Productions World Rights Reserved

DESBARATADOS PELOS PARTIDÁRIOS DE ROY, OS GUARDAS FOGEM EM DIREÇÃO AO FORTE INVERSNAID — A MAIS PRÓXIMA CIDADELA INGLÊSA

Distributed by King Features Syndicate

DO FORTE OS SOLDADOS FAZEM A DESCARGA... PROTEGENDO OS GUARDAS ENQUANTO MANTÊM OS MONTANHESES À DISTÂNCIA...

328

Cerquem o Forte, Dugal...! Ficarão sitiados até se renderem, ou morrerão de fome!

Sim!

NESSE ÍNTERIM, DO LADO DE FORA DA MANSÃO EM CHAMAS...

Willie... vá chamar Rob!

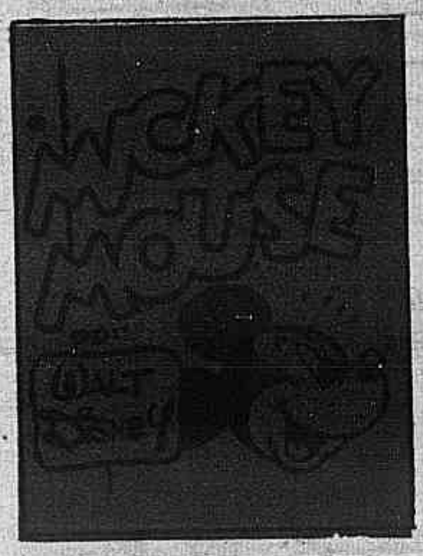
CONTINUA

Diário de Notícias

PUBLICA TODOS OS DOMINGOS, NA 4. SEÇÃO

A PÁGINA DO CALUNGA

A mais divertida e instrutiva secção infantil da imprensa brasileira.
NÃO ESQUEÇA: CALUNGA TODOS OS DOMINGOS.



Solução das Palavras Cruzadas e Charadas, do Calunga do Dia 29

Horiz.: 1-Lêda; 4-ás; 5-rara. Vert.: 1-Lar; 2-dar; 3-asa. 1-Fatia; 2-Caravela; 3-Pala.

Respostas do «Vamos, Seu Matemático», do Calunga do Dia 29

Para cortar todos a fazenda precisará 49 dias — A última criança levou a cesta com a maçã dentro, de modo que uma maçã ficou na cesta.

AVENTURAS DO ZÈZINHO

FRANK GODWIN

PATTY... ISTO DEVE SER UMA DAS MÁSCARAS USADADAS PELOS LADRÕES!

CARAMBA! TEM RAZÃO, ZÈZINHO!

Queenie

SE TENHO! E ACHO QUE FINGIRAM FUGIR DE TAXI... PORQUE FUGIRAM DE LANCHA... E ESTA TALVEZ TENHA VIRADO...

ZÈZINHO, VEJA AQUILO LÁ!

CREDO! E' O BARCO QUE VI NA CASA DE GÊLO!

HORRÍVEL! COM CERTEZA OS PESCADORES SE AFOGARAM!

DUVIDO... E DUVIDO QUE FÔSSEM MESMO PESCADORES!

VAMOS ATE' A CASA DE GÊLO... VEREMOS SE AINDA ESTÃO LÁ.

CREIO QUE ESTOU VENDO A SACOLA DE DINHEIRO... NÃO E' MUITO FUNDO AQUI.

CONSEGUI APANHÁ-LA!

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

ÔBA! ÔBA! ESTAMOS RICOS!

ZÈZINHO, VOCÊ TINHA RAZÃO...

SSSSH!

MUITO BEM, SEUS ABELHUDOS... VOCÊS VIRAM MAIS DO QUE DEVIAM!

11-6: CONTINUA

Diario de Noticias
PUBLICA TODOS OS DOMINGOS, NO SUPLEMENTO "Caiunga":
Na 7a Pag.
NA 2a PAGINA

Você já viu a exposição do CALUNGA?

Se não viu vá ver! Depois conte-nos como foi. Participando no ball do Ano Novo (31 de dez.), todos os dias, até o dia 7 de janeiro, não perca. Leve seu desenho e a data sem compromissos de 31 de dezembro. Não se esqueça: — o CALUNGA. Rua Uruguaiana, 39 — 2.º andar. Entrada franca. Não deixe de ver a exposição do CALUNGA. É a primeira e original. Os quatro desenhos melhores serão premiados com uma bonita coleção de livros infantis. Não deixe de ver a exposição do

WALT DISNEY apresenta

A HISTÓRIA DE ROBIN HOOD

DEPOIS QUE MARIAN E SUA ESCOLTA SE ACHAM A SALVO, FORA DO CASTELO, ROBIN E' APRISIONADO PELO DESLEAL XERIFE...

PRENDEI ÊSSE HOMEM

SUSPENDEI A PONTE!

ASSUSTADO COM O ENTRECHOCAR DAS ARMAS, O CAVALO DE ROBIN SE ARREMETE PELA PONTE QUE JA ESTÁ SENDO LEVANTADA.

FERIDO, ROBIN JOGA AO CHÃO O SEGUNDO GUARDA E SE DIRIGE, CAMBALEANDO, PARA A PONTE QUE VAI SENDO ERGUIDA.

A LANÇA DO XERIFE PRENDE A ROUPA DE ROBIN ÀS PRANCHAS. MAS O JOVEM CONSEGUE SOLTAR-SE E PROCURA SUBIR ATÉ A ABERTURA QUE SE ESTREITA SEMPRE...

11-30

Copr.1952, Walt Disney Productions
World Rights Reserved

Distributed by King Features Syndicate.

COM UM SUPREMO ESFÔRÇO, ROBIN TENTA ERGUER O CORPO E PASSAR A PRANCHA... MAS FALTAM-LHE AS FÔRÇAS... (CONTINUA)

Diario de Notícias PUBLICA DIÀRIAMENTE:

A DESCOBERTA DO MUNDO — Ilustrada Narração da Formação dos Povos e Nações através da História (NA 2ª SECÃO, 5ª PAGINA)

PALAVRAS CRUZADAS e EXERCITE SUA MEMÓRIA (NA 2ª SECÃO, 7ª PÁG.)

OS GRANDES ERROS JUDICIÁRIOS — Descrição Ilustrada Dos Mais Famosos Processos da História (NA 1ª SECÃO, 7ª PÁGINA)

(Impresso nas oficinas de «O MUNDO Gráfica e Editôra S.A.»)